Tempo: Nublado. Temperatura: Elevada. Ventos: Sueste a Nordeste, fracos a moderados. Máxima: 30,6 (Bangu). Mínima: 21 (Km 47)

ANO XXXI — N. 9.316

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Lei de responsabilidade agora não

Paulistas também gratos

Para agradecer o congelamento de preços recentemente decretado pelo Govêrno, os dirigentes sindicais paulistas vão avistar-se na próxima terça-feira às 11 horas, com o Presidente da República.

Os dirigentes sindicais paulistas pediram por intermédio do Ministro do Trabalho, que o Presidente da República os recebesse em audiência especial para não só manifestar-lhe sua solidariedade na campanha contra a alta do custo de vida, mas também expôr as mais sentidas reivindicações de suas classes.

VEREADORES

A Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Archimedes Maioglia apresentou um requerimento propondo um voto de congratulações ao Presidente da República pelo congelamento de preços.

Informou haver pedido à União Estadual de Estudantes que ajude na fiscalização da tabela de preços recentemente decretada pelo Presidente da República.

Schmidt briga no Comitê

WASHINGTON, 22 — (FP-UPI-DC) — Fontes diplomáticas revelaram que, na sessão secreta de ontem do "Comitê dos 21", houve violenta troca de palavras entre o delegado brasileiro, sr. Augusto Frederico Schmidt, e o Secretário de Estado adjunto norte-americano, sr. Thomas Mann, quando se discutia a política dos Estados Unidos com relação à América Latina.

Apesar de ter sido a notícia desmentida por ambos os representantes, as mesmas fontes informaram que o sr. Mann abandonou a reunião, antes que o sr. Schmidt acabasse de falar, e foi substituído, na chefia da delegação dos EUA, pelo sr. Roy Rubottom. Êste declarou depois que tivera que pronunciar um discurso conciliador, "para acalmar os ânimos exaltados".

DISCUSSÃO DRAMÁTICA

Segundo se soube, Schmidt declarou que, se o «Comitê dos 21» não enunciar claramente, antes de mais nada, uma nova orientação política em questões de ajuda econômica para o hemisfério ocidental, o espírito da «Operação Pan-Americana» estaria arruinado. Acrescentou que não se realizaria nenhum progresso efetivo sem a adoção de roteiros políticos em que se baseassem os programas econômicos do futuro.

O sr. Mann propôs então que se pusesse de lado o projeto do banco de crédito interamericano, mas a maioria se mostrou favorável a que se desse preferência à discussão imediata dos projetos econômicos. O delegado brasileiro rejeitou «indignado» (ao que disseram os informantes) o fato de o representante dos EUA insinuar que o Brasil queria deixar de lado o projeto do banco de crédito. Um dos delegados qualificou de «verdadeiramente dramática» a troca de palavras entre os srs. Schmidt e Mann.

Tanto o Secretário de Estado adjunto como o chefe da delegação do Brasil desmentem, de forma categórica, a notícia de que houvera uma altercação entre êles ontem, quando da reunião secreta do Comitê. O representante dos Estados Unidos declara: «A discussão foi extremamente amistosa e é perfeitamente absurdo falar-se de altercação entre o sr. Schmidt e eu».

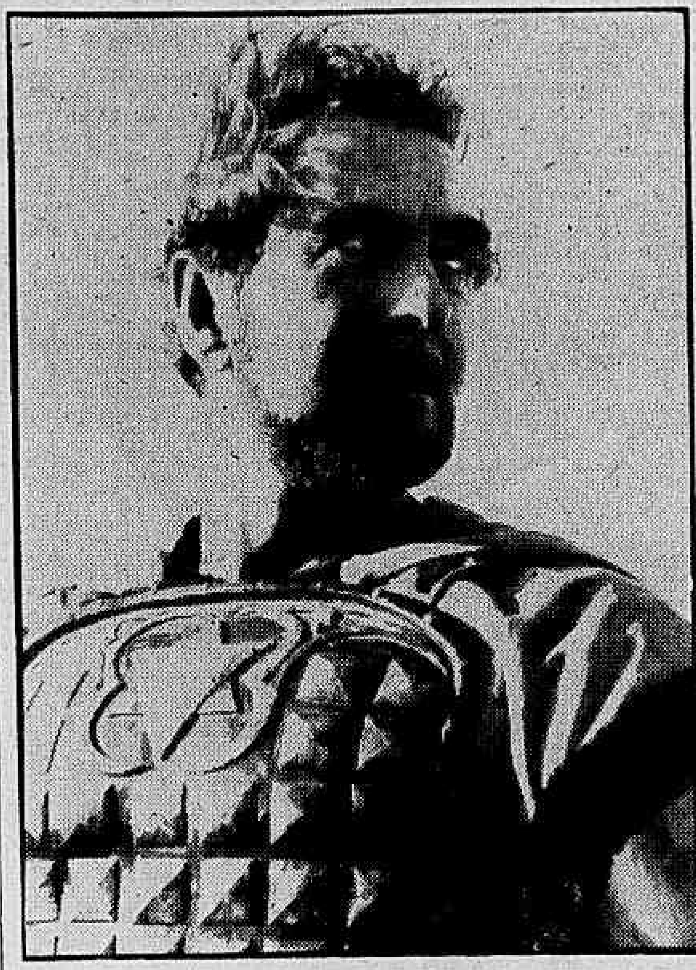
De seu lado, disse o chefe da delegação do Brasil: «É totalmente exagerado falar de altercação. Houve um confronto de vistas, e certos malentendidos linguísticos (o sr. Mann falava em espanhol e o sr. Schmidt em português) talvez possam ter feito pensar que houve uma diferença qualquer». E acrescentou o delegado brasileiro: «Trata-se de uma grosseira exageração destinada a fazer sensação na imprensa brasileira».

RETIROU-SE DA SESSÃO

Por outro lado, o sr. Thomas Mann afirma que se retirou efetivamente da sessão, mas não por motivo de sua troca de vistas com o delegado do Brasil, e sim porque tinha que assistir ao meio-dia, no Departamento de Estado, a uma reunião da comissão de política comercial e já estava com um atraso de 15 minutos da hora marcada.

(Conclui na pág. 11)

O ÚLTIMO RETRATO DE TY



Êste retrato foi feito minutos antes de Tyrone Power fazer sinal aos cinegrafistas para que a filmagem de "Salomão e a Rainha de Sabá" fôsse interrompida. Assim vestido de Salomão, o ator de Hollywood pôs a mão no peito, ao sentir a dor da "angina pectoris". Daí a pouco estava morto, a caminho do hospital, em Madri. Foi sepultado anteontem num cemitério perto de Hollywood. — (Foto Intercontinentale-DC)

Necessária mas não oportuna: Falcão

— "Não existe contradição alguma no que foi dito esta semana pelo Presidente da República, em São Paulo, pelo Ministro da Justiça e por nós da tribuna da Câmara, a respeito da chamada Lei de Responsabilidade" — afirmou ontem ao DC o deputado Armando Falcão, líder do Govêrno na Câmara.

E acrescentou: — "Todos reconhecem a sua necessidade, até mesmo elementos da Oposição. No entanto, fique desde logo esclarecido que não se cogita dêsse assunto, no momento".

É NECESSÁRIA

Insistindo nêsse ponto — de que o Govêrno não se detém no momento, no exame de qualquer medida legislativa relacionada com a liberdade de imprensa — o deputado Armando Falcão salientou:

— "Não se trata de arrolhar a imprensa. Isso nunca. De forma alguma. O que, entretanto, todos reconhecem é a necessidade de se pôr côbro ao regime de irresponsabilidade em que nos encontramos".

IMPOSTO DE RENDA

O líder da Maioria transmitiu à reportagem o seu regozijo pela aprovação ontem na Câmara, em sessão extraordinária, do projeto do Impôsto de Renda. Inclusive a redação final foi aprovada, podendo a proposição ser recebida no Senado, logo na segunda-feira.

— "A aprovação do projeto do Impôsto de Renda já representa um refôrço substancial à Receita, possibilitando em grande parte a concretização do Plano de Estabilização Monetária".

Quanto aos demais impostos (sêlo e consumo), o sr. Armando Falcão informou:

— "Ainda há resistências muito grandes a vencer. Não existe nada assentado a êsse respeito, mesmo porque alguns setores do Congresso se opõem intransigentemente a aumento de impostos de qualquer espécie. Mas, prosseguiremos nos entendimentos que vimos mantendo e, em tôrno da questão, devo me entender segunda-feira com o Presidente da República e com o Ministro da Fazenda".

PRAZO DO SENADO

A uma pergunta relacionada com o exíguo prazo de que disporá o Senado para o exame dos projetos de aumentos de impostos ligados ao Plano de Estabilização Monetária, o sr. Armando Falcão respondeu:

— "O Senado agirá como sempre guiado pela sua sensibilidade patriótica. Sem dúvida para permitir que êsses projetos se incorporem ao Orçamento para 1959, aquela Casa fica adstrita a um prazo muito limitado. Mas, considerando que tudo foi feito mediante o entendimento das fôrças do Govêrno e da Oposição, quero crer que o Senado levará em conta as especialíssimas condições da tramitação dessa matéria na Câmara".

Primeiro pedido de segurança

O primeiro mandado de segurança contra a portaria da COFAP que regula a estabilização dos preços, foi impetrado, ontem, pelo comerciante José Antônio Monerat, estabelecido na Rua Sidônio Paes, 53.

Alega o comerciante que é um "ato manifestamente ilegal" a portaria 526, de 18 do corrente, da COFAP, que, para conter a alta do custo de vida, congelou, até ulterior deliberação, os preços de venda nos índices médios que vigoraram em outubro.

No seu entender, a portaria impõe aos comerciantes varejistas a obrigação de vender suas mercadorias com prejuízo, e assim requer deferimento na liminar, para acautelar-se da prisão por não poder cumprir as disposições da mesma, como também para defender seu patrimônio econômico e financeiro.

Razões do congelamento

ENTROU em vigor o congelamento dos preços de certos gêneros essenciais, medida que levantou, como era de esperar, uma onda de protestos da parte das associações de varejistas.

Sem dúvida parece um tanto esquisito e mesmo rebarbativo decretar o congelamento quando se está prestes a elevar impostos e salários. Mas o Presidente da República agiu exatamente premido pelas circunstâncias criadas pela perspectiva daqueles aumentos. Esta perspectiva, somada à das medidas antiinflacionárias do plano Lucas Lopes, gerou uma atmosfera doentia de alta que era preciso combater com presteza e energia.

Ninguém vai sustentar que congelamento é solução definitiva para a tendência à inflação dos preços, que se subordinam ao custo da produção. Mas quando tal tendência se apóia em condições psicológicas especiais, que estimulam uma alta artificial de preços, desproporcionada aos custos, a intervenção do govêrno lògicamente se impõe, através de medidas de caráter transitório destinadas a evitar a diminuição drástica do poder aquisitivo do povo.

Por outro lado, quem negará que o congelamento traz problemas de trato difícil, que não se podem subestimar? Êsses problemas passam a existir desde a hora em que o poder de polícia interfere com o livre jôgo do mercado. Uma das consequências de qualquer contenção dos preços inspirada em razões políticas é fatalmente o mercado negro, com seu cortejo de misérias.

Mas êste é nosso velho conhecido, desde que se adotaram os tabelamentos como coisa de rotina. Se êle vai agravar-se um pouco agora, compete ao govêrno aparelhar a COFAP para mantê-lo em xeque, coibindo a ganância dos intermediários. O instrumento controlador deve concentrar suas atividades sôbre os abusos dêstes, certa de que de ninguém espera que faça milagres, mas que aplique todos os seus recursos na fiscalização.

A idéia do pedir o auxílio da população e das classes mais diretamente interessadas nessa fiscalização não nos parece absurda, como sustentam certos jornais. Não há nada de odioso em que as organizações responsáveis do operariado, por exemplo, cooperem na luta contra os infratores, denunciando-os junto à autoridade competente.

Certo é que o Presidente Juscelino Kubitschek percebeu que a nação esperava dêle um gesto que contribuísse para atalhar, no comércio, uma alarmante tendência à alta, entre cujas causas se misturavam a ganância de uns e o pânico de outros, impressionados com as medidas de fundo aparentemente deflacionário no setor do crédito bancário.

Os tetos fixados no decreto de congelamento indicam que se agiu com prudência. Muitos comerciantes, conforme registram nossos insuspeitos colegas do "Correio da Manhã", reconhecem que o congelamento "não veio alterar os preços vigentes anteriormente". Em certos casos a margem deixada pelo Govêrno para flutuação de preços é bem razoável, vendendo-se muitos produtos por preços inferiores aos do tabelamento ora fixado.

ENFIM, estamos diante de característica medida de emergência, visando a atender a uma situação excepcional, em período de transição para novos níveis salariais e tributários. Só o tempo dirá se ela é capaz de produzir os efeitos colimados. De qualquer modo é legítima, tendo sido aplicada, em conjuntura semelhante, por vários países bem melhor organizados que o nosso.

DANTON JOBIM

França elege hoje nova assembléia

PARIS, TEERA, 22 — (UPI-FP-DC) — Os 28.400 mil franceses da Metrópole, irão, amanhã, às urnas para eleger os 465 deputados da primeira legislatura da 5ª República Francesa.

Apesar do apêlo ontem formulado pelo presidente De Gaulle, para que os franceses acorram em massa às eleições de amanhã, não se acredita que compareçam ao pleito mais de 60 por cento do eleitorado.

MAJORITÁRIA

O modo de escrutínio escolhido pelo Govêrno — escrutínio majoritário uni-nominal em dois turnos — obrigará os eleitores, na maioria das circunscrições, a votar uma segunda vez, domingo, dia 30. Calcula-se, com efeito, que no primeiro turno, amanhã, em razão principalmente da multiplicidade de candidatos, no máximo poderão obter a maioria absoluta apenas 80 deputados. Mas desde o primeiro turno a repartição de votos dará indicações sôbre o quadro político da França.

ABSTENÇÕES

De outra parte, o número, mais ou menos elevado, de abstencionistas permitirá avaliar-se o interêsse do país pelo pleito.

Sabe-se, desde já, que .... 1.800.000 cidadãos e cidadãs em idade de votar (isto é 6,5% do corpo eleitoral) negligenciaram a ultimação dos seus registros. Verifica-se ainda que o número de eleitoras supera em .... 1.800.000 o de eleitôres. Um milhão dessas eleitoras têm mais de 65 anos.

Tem-se como certo que esta primeira fase do processo eleitoral se desenrolará em calma, sem incidentes. Há, além do mais, o fato da quase unanimidade de tendência degaullista, pois quase todos os candidatos com exceção dos comunistas, fazem questão de se declarar amigos do general De Gaulle.

PREVISÕES

Os prefeitos dos Departamentos prognosticam que os independentes da direita (conservadores), liderados pelo ex-Premier Antoine Pinay, atual ministro da Fazenda, conseguirão de 120 a 130 cadeiras; os socialistas de Guy Mollet conseguirão, provàvelmente, de 100 a 110 cadeiras; a União para a Nova República, degaullista, liderada por Jacques Soustelle, deverá fazer 75 deputados; os comunistas talvez façam de 35 a 50 deputados, recordando-se que antigamente tinham 150 deputados, o bloco mais numeroso, individualmente, na Assembléia.

O novo sistema eleitoral foi elaborado, principalmente, para prejudicar os comunistas.

Sendo quase todos os deputados da Argélia e Saara direitistas, por isso, prevê-se uma maioria direitista na Assembléia. Argélia e Saara, que deverão eleger 71 deputados, 44 dos quais devem ser muçulmanos, somente irão às eleições no dia 30.

DESINTERÊSSE

Os governadores dos Departamentos da França, que conhecem perfeitamente as inclinações políticas de seus concidadãos, deram hoje seu primeiro vaticínio, muito cauteloso.

A maioria deles acha que haverá uma tendência, embora não esmagadora, para a direita. Isto significará um sério revés para os comunistas.

Um dos motivos da vacilação e da apatia dos eleitores é que, pela primeira vez desde 1936, a França abandona o sistema de representação proporcional

(Conclui na pág. 11)

Matoso em San Diego

WASHINGTON, 22 — (FP-DC) — O almirante Matoso Maia, Ministro da Marinha do Brasil, no cumprimento de seu programa de estudos e inspeção das principais instalações navais do país, seguirá de San Diego, Califórnia, para a costa leste, a fim de visitar a base de Nórpole, sede do Quartel General Atlântico da OTAN.

A 3 de dezembro próximo, durante sua nova parada nesta capital, o Ministro brasileiro entregará a Ordem de Mérito Naval do Brasil, ao sr. Thomas Gates, Secretário da Marinha. Em seguida, viajará para New London, Connecticut, em cuja base submarina estão estacionados os submersíveis atômicos dos Estados Unidos.

A VOLTA

De New London, o ministro Matoso Maia irá a Nova Orleans, de onde regressará ao Brasil, a 7 de dezembro.

BAMBOLÊ À SOMBRA DOS ELÍSIOS

PARIS (Foto Intercontinentale-DC) — O "hula-hoop" (ou bambolê como se diz no Brasil), importado dos Estados Unidos, está tentando obter cidadania parisiense: o americano Marc Taynor, chefe de uma orquestra "cow-boy", acompanhado das "Hula-Hoop Sisters", fêz uma demonstração de bambolê (que os jornais chamaram de "brilhante") nos Campos Elísios, a conveniente distância do Arco do Triunfo.

BOM DEMAIS PARA SER VERDADE...

US$ 15 milhões da Itália para Petrobrás

A Petrobrás firmou, ontem, com a emprêsa italiana Finmeccanica — Società Finanziaria Meccanica, um contrato de financiamento no valor de 15 milhões de dólares, para aquisição, na Itália, de equipamentos e materiais destinados à indústria do petróleo.

O montante do financiamento poderá ser utilizado na compra, pela Petrobrás, para resgate em cinco anos, de qualquer equipamento que se aplique a algum de seus projetos industriais ou qualquer de suas atividades, quer na exploração e produção de petróleo, quer na refinação, no transporte e na petroquímica.

A FINANCIADORA

A Finmeccanica é uma das grandes organizações sob o contrôle do Instituto per la Ricostrazione Industriale, entidade paraestatal que detem as participações do govêrno da Itália em emprêsas industriais, comerciais, bancárias, de transporte, comunicações e energia elétrica daquele país.

A ela estão subordinadas nada menos de 34 emprêsas das indústrias metalúrgicas e mecânicas, entre as quais a Alfa Romeo, Ansaldo, Cantieri Riuniti dell'Adriatico, Marconi Italiana e Termomeccanica, possuindo ao todo 50 fábricas. Na operação de financiamento, estão associadas à Finmeccanica outras importantes firmas industriais italianas, entre elas a Dalmine, especializada em terminais e oleodutos.

PRAZO E CONDIÇÕES

Serão pagas em cinco anos, a partir do embarque do material comprado, as aquisições que a Petrobrás efetivar nos termos do contrato de financiamento firmado com a Finmeccanica. A amortização do montante de cada compra deverá ser feita de modo a cobrir 20 por cento nos dois primeiros anos, e 80 por cento nos três anos seguintes.

PERSONALIDADES PRESENTES

O contrato foi assinado no gabinete do presidente da Petrobrás, coronel Janary Nunes. Ao ato compareceram os demais diretores da emprêsa Petrolífera brasileira, srs. José Nazaré Teixeira Dias, Décio Saverio Obdono e Heitor Lima Rocha; o embaixador da Itália no Brasil, marquês Blasco Lanza D'Ajeta; o conselheiro comercial da missão diplomática da Itália no Rio de Janeiro, sr. Alberto Rossi; e o presidente da Finmeccanica, engenheiro Guido Vignuzzi.

Nixon já pode vir

NOVA IORQUE, 22 — (FP-UPI-DC) — Voltando, hoje, de suas férias de 15 dias na América do Sul, o sr. Nelson Rockefeller, Governador eleito do Estado de Nova Iorque, disse que está "persuadido de que o vice-presidente Richard Nixon, se repetisse agora a viagem do ano passado, seria recebido calorosamente".

Declarou que havia encontrado no Brasil um transbordante entusiasmo pelos trabalhos do Comitê dos 21, atualmente reunido em Washington e cuja convocação fôra sugerida por iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek.

COM EISENHOWER

O sr. Rockefeller, que é apontado como o principal competidor de Nixon na escolha do candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, negou novamente que pretenda candidatar-se, e partiu imediatamente para Washington, em seu avião particular, para conferenciar com o sr. Eisenhower.

BOM PARA PRAIA, HOJE

O tempo hoje, segundo o coronel Maldonado, Diretor do Serviço de Meteorologia, será instável mas deverá dar uma boa praia, sem perigo de insolação, nem entraves para o jôgo de futebol.

Clasificou aquêle técnico de intermitente o tempo de hoje, ora claro, ora nublado, havendo, por ser instável, ameaça de chuva, mas não do tipo contínuo e demorado.

Simbólica a saída dos russos de Berlim

MOSCOU, 22 — (FP-UPI-DC) — O Govêrno da União Soviética reiterou, hoje, a sua intenção de "liquidar" a ocupação de Berlim, mas adiou a divulgação do seu comunicado unilateral sôbre a entrega do domínio da cidade aos governantes da Alemanha Oriental.

Consideram os círculos diplomáticos de Berlim Oriental que a retirada das tropas soviéticas teria apenas um significado simbólico, visto como poderia limitar-se a uma retirada para Potsdam e para as vizinhanças da Capital, a distância de uns 30 quilômetros.

POLÍTICA HOSTIL A DEUS

BERLIM, 22 (FP-DC) — Em cerimônia realizada na catedral de Berlim, disse hoje o arcebispo Julius Doepfner, que acaba de ser nomeado cardeal pelo papa João XXIII: "Nós, católicos, esta-

(Conclui na pág. 11)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

Inflação na América Latina preocupa

NOVA IORQUE, novembro — (ANSA-DC) — Os círculos econômicos de Nova Iorque estão sèriamente preocupados com a onda inflacionária que aflige alguns países da América Latina, ao mesmo tempo que o mundo ocidental concentra suas fôrças em soerguer-se.

Essa preocupação é tanto maior por não terem surtido efeito medidas antiinflacionárias postas em prática por vários Governos, servindo algumas quando muito para desacelerar, mas não deter, a marcha acensional dos preços.

INICIATIVAS AMBICIOSAS

Ao que se acredita, tal tendência inflacionista dever-se-ia a iniciativas demasiadamente ambiciosas de desenvolvimento econômico. Muitos países latino-americanos praticaram, de fato, grandes investimentos em bens instrumentais. A proporção, relativamente à produção global de bens e serviços, foi de 25 por cento na Argentina 13,6 por cento no Brasil, 21,4 por cento na Colômbia, e 7,5 por cento no Chile. As consequências de tais iniciativas foram agravadas, na maioria dos casos pela instabilidade política e pela deficiência dos contrôles fiscais e fiduciários.

BASE INSTÁVEL

Concorreria, também, para o agravamento da inflação o fato de o desenvolvimento econômico da América Latina fundamentar-se sôbre uma base instável: a exportação de alguns produtos cujos preços flutuam ràpidamente às vêzes. Resulta disto uma redução das disponibilidades cambiais, e, consequentemente, da quantidade de importações. Assim, uma flexão nas importações determina carências que por sua vez conduzem a aumentos de preços dos artigos importados. Produz-se, como resultado, uma pressão para aumentos salariais, do que decorre a elevação dos preços dos produtos exportáveis.

SÓ COM INDUSTRIALIZAÇÃO

De acôrdo com o pensamento dos círculos econômicos de Nova Iorque, os países da América Latina ainda não estão estruturalmente em condições de romper aquêle círculo vicioso, e dêste modo combater a inflação nas suas próprias raízes. Para isto, êsses países deverão atingir um grau de industrialização muito acima do atual, o que recoloca em todos os seus têrmos o problema do desenvolvimento sôbre bases regionais.

Integração econômica do antigo bloco ABC

GENEBRA, 22 — (FP-UPI-DC) — Os delegados do Brasil e do Chile informaram, hoje, ao terminar o 13.º período de sessões do Convênio Geral de Comércio e Tarifas (GATT), que projetam estabelecer com a Argentina uma comunidade econômica latino-americana.

As nações membros do GATT concluíram sua décima terceira conferência anual com planos de executar em 1959 uma série de programas de fomento comercial, nos quais o ponto principal é o da ajuda aos países subdesenvolvidos.

REDUÇÃO DE TARIFAS

O grupo também decidiu, em princípio, realizar negociações a fim de conseguir maior redução das tarifas aduaneiras durante a conferência sôbre tarifas sugerida pelos Estados Unidos e que provàvelmente será celebrada em 1960. A decisão final sôbre dita conferência será tomada em data posterior.

Os delegados do Brasil e do Chile disseram que informarão o GATT a respeito dos detalhes da projetada comunidade econômica latino-americana, à medida que sejam elaborados. Presume-se que o projeto seguirá as linhas gerais do mercado comum europeu formado por seis nações.

O GATT também recidiu, durante sua reunião de seis semanas, estudar os meios para reduzir o protecionismo agrícola, que, segundo as conclusões, é um dos obstáculos à expansão do comércio no mundo.

TRÊS COMISSÕES

A conferência estabeleceu três comissões de estudo: uma para a redução das tarifas; outra para os problemas agrícolas; e a terceira para a expansão do comércio, particularmente no que afeta às nações subdesenvolvidas. As três comissões iniciarão seus trabalhos em princípios do próximo ano e suas recomendações serão conhecidas na 14a. conferência que se realizará nesta cidade de 11 a 30 de maio de 1959 e em outra reunião a realizar-se em Tóquio de 26 de outubro a 14 de novembro do mesmo ano.

Fontes do GATT disseram que a principal realização da reunião, que se fêz a portas fechadas, foi uma franca avaliação do mercado comum e a questão das cotas de importação agrícola da Alemanha, embora não se tenha chegado a qualquer resolução concreta.

PC cresce: América

MOSCOU, 22 — (UPI-DC) — O jornal "Pravda", do Partido Comunista, informa, hoje, em artigo assinado pelo sr. Otto Kusinen, membro do Presidium e ex-Secretário do Comitern, que "é extremamente notável o crescimento comunista na América Latina, onde os Estados Unidos gastam milhões de dólares em propaganda anti-comunista".

Diz o articulista que nos 21 países latino-americanos há 350 mil membros do Partido e que na Argentina, especialmente, 15 mil pessoas se filiaram ao PC sòmente êste ano.

SOLIDARIEDADE

O artigo aparece no 1.º aniversário da declaração dos partidos comunistas em Moscou que denunciou o revisionismo da Iugoslávia e outros países e exorta à solidariedade comunista sob a direção da URSS.

Comunistas inglêses dizem 'volte, Nixon'

LONDRES, 22 — (UPI-DC) — Os comunistas inglêses convidaram hoje os elementos da esquerda a realizarem manifestações de massa contra o Vice-Presidente dos EUA, Richard M. Nixon, que chegará aqui na próxima têrça-feira, em visita oficial.

Não se espera, no entanto, que o apêlo comunista encontre muito eco na Grã-Bretanha. De imediato, não se prevê hostilidade alguma da parte da oposição esquerdista oficial, o Partido Trabalhista. Nixon conhece numerosos dirigentes trabalhistas e, além disso, será homenageado na quinta-feira pelo líder do partido, Hugl Gaitskell.

PÔR LENHA

Os comunistas, no entanto, parecem resolvidos a aproveitar a visita do Vice-Presidente norte-americano para lançar lenha à fogueira de sua política antiamericana.

«Nixon, volte para casa», proclamou hoje o órgão comunista, que publicou também uma versão bastante carregada das manifestações contra Nixon na América Latina.

Em fontes autorizadas, revelou-se que a Scotland Yard está preparando uma poderosa fôrça policial para evitar que os comunistas e seus simpatizantes se aproximem da Embaixada dos Estados Unidos ou do vice-presidente Nixon. Também serão adotadas enérgicas medidas para evitar manifestações de elementos ultra-direitistas, contra Nixon, como os membros da extremista «Liga dos Leais ao Império», que se opõe à política anglo-americana.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

Fiscais do café

WASHINGTON, 22 — (UPI-DC) — Os srs. Aguinaldo Amaral, do Brasil, Marco Antônio M. Peon, do México, Diego Calle, da Colômbia e René Moran, do Salvador, foram nomeados ontem, nesta capital, para fiscalizar as exportações de café da América Central e do Sul, de acôrdo com o Convênio Interamericano sôbre o Café.

Os quatro fiscais se reunirão, amanhã, com a Junta Diretora do Pacto do Café, a fim de determinar o sistema de fiscalização que será seguido para garantir o cumprimento do convênio.

COTAS

Pelos têrmos do convênio, que entrou em vigor no dia primeiro de outubro passado, o Brasil retirará do mercado 40 por cento de seu café exportável; a Colômbia 15 por cento e os demais países 5 por cento das primeiras 300 mil sacas e 10 por cento do que exceder dêste total.

UDN em queda

A medida que as apurações eleitorais vão sendo concluídas nos diversos Estados, crescem os indícios de que a bancada do PTB na Câmara Federal será idêntica em número, senão superior à da UDN. Os trabalhistas, que em 1958 elegeram 63 deputados, já elegeram agora 68, enquanto a UDN, que elegera 73, está tendo dificuldades em chegar aos 68.

Confirmando-se os dados que se esboçam, a UDN, longe de ter sido vitoriosa, terá sido a grande derrotada no pleito de outubro último, pois dos grandes partidos foi o único que teve diminuída sua representação na Câmara, enquanto o PSD estabilizou sua bancada e o PTB aumentou a sua.

PERDA DE LEGENDAS

Sabe-se também que o número obtido pela UDN foi sensivelmente inferior ao obtido em 1954, nas eleições de grau federal, de grau estadual e de grau municipal, registrando-se assim uma decadência geral da legenda oposicionista. As vitórias obtidas pela UDN no pleito para o Senado e para alguns Governos estaduais refletiram condições locais e alianças felizes não representando a verdadeira fôrça partidária.

RECUPERAÇÃO

Logo que se conheçam oficialmente todos os resultados o diretório nacional da UDN pretende examiná-los para tirar as conclusões destinadas a orientar uma campanha adequada de recuperação.

EXÉRCITO VÊ PETROBRÁS

SALVADOR, 22 (Asp-DC) — Estão nesta capital, chefiados pelo tenente-coronel Gastão de Almeida, 38 oficiais da Escola de Defesa Anti-Aérea do Exército, a fim de realizar estudos de sua especialidade e proceder ao levantamento da zona da Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe, e da terminal marítima de Madre de Deus.

O engenheiro Valter Vilela, da Petrobrás, fêz, anteontem, uma exposição à caravana de oficiais, sôbre as atividades da emprêsa petrolífera brasileira.

Fomento agrícola na nova capital

Vasto plano de fomento agrícola e pastoril está sendo pôsto em execução, em Brasília, de acôrdo com um convênio assinado a Companhia Urbanizadora da Nova Capital e o Ministério da Agricultura.

Trinta famílias brasileiras trabalham na agricultura, existindo ainda um campo de horticultura, onde quarenta famílias de japonêses cuidam da terra, empregando os mais modernos processos.

GRANJAS-PILOTO

Em Brasília estão montadas quatro granjas modêlo, situadas nas zonas de Tamanduá, Riacho Fundo, Tôrto e em outro trecho do Riacho Fundo. Nessas granjas, os colonos cuidam de produzir melancias sem sementes e de reduzir sensivelmente o tamanho do caroço dos abacates.

Como campo de exploração dessas granjas, há grandes pomares e campos de mudas de cítrus, videiras, mangueiras, abacateiros, pessegueiros, ameixeiras e bananeiras. Um dos viveiros em organização já conta com dezenove mil enxertos para produção de variedades diversas.

Do centro urbano de Brasília, considerado a estaca zero da cidade, as granjas e hortas ficam distantes o mínimo de dez e o máximo de 36 quilômetros. Há inúmeras estradas entre as granjas e as chácaras, que permitem o tráfego de veículos de grande tonelagem.

RODOVIA BRASÍLIA-ANÁPOLIS

A rodovia que parte de Brasília e vai até Anápolis tem a extensão de 132 quilômetros e está asfaltada, dispondo de uma plataforma de 13 metros de largura, possuindo curvas com ráio mínimo de 225 metros e rampa máxima de 6 por cento.

Londres fica pura

LONDRES, 22 — (FP-DC) — O Govêrno britânico decidiu reforçar a repressão contra a prostituição e não atenuar a legislação a respeito dos homossexualismo.

Pela primeira vez, haverá penas de prisão para prostitutas, além da segunda reincidência, e essa medida desembaraçará ràpidamente as ruas elegantes de Londres das "respeitosas", de nacionalidades e idades diversas, que surgem antes do anoitecer.

"CALL-GIRLS"

Acham os céticos que a medida insuflará a prosperidade do sistema das "call-girls" (mulheres que atendem pelo telefone a chamados para encontros).

Quanto ao homossexualismo, o discutido relatório Wolfenden (resultado de uma comissão de inquérito que estudou o problema) tinha proposto a abolição da lei que pune com prisão mesmo os atos cometidos em particular entre adultos. O Govêrno repeliu essa proposta.

Cura câncer

MOSCOU, 22 (FP) — O professor Nicolas Emmanuel anunciou hoje a cura do câncer do sangue nos camundongos, durante uma conferência pública que fêz o Museu Politécnico de Moscou sôbre as relações químicas em cadeia.

Nesta ocasião, o professor Emmanuel expressou a opinião de que os processos bioquímicos nos tumores malignos têm um caráter radical, quer dizer, que resíduos químicos ativos das moléculas, "radicais livres" participam do câncer, e que é possível dirigir êstes processos da mesma forma que se pode dirigir reações químicas, em outros têrmos, torná-las mais lentas ou acelerá-las.

FREIAM AS REAÇÕES

Esta hipótese levou o cientista a pensar que seria possível agir sôbre os tumores cancerosos utilizando catalisadores negativos inibidores, que freiam o desenvolvimento das reações químicas. O professor Emmanuel anunciou então que os primeiros resultados que tinha obtido em suas experiências com os animais e os pássaros tinham confirmado sua hipótese. Revelou que êle próprio e a sra. Lana Iptohinz, doutor em ciências biológicas, tinham tido êxito pela primeira vez em aniquilar a leucemia (câncer no sangue) nos camundongos e que os animais tratados tiham adquirido imunidade contra esta doença.

O professor Emmanuel acentuou que as tentativas feitas para provocar nestes camundongos um novo câncer do sengue tinham fracassado e que essa imuidade tinha sido transmitida à descendência dos camundongos curados.

A agência Tass indica que o professor Emmanuel é um aluno da Academia Semionov, laureado do prêmio Nobel de Química.

Colaborador do Instituto de Física Química, o professor Emmanuel recebeu êste ano o Prêmio Lênin por seus trabalhos no domínio das reações em cadeia e foi eleito membro correspondente da Academia de Ciências da URSS.

Quanto ao método dos inibidores, a agência Tass detalha que sua ação sôbre os tumores malignos nos animais, ação estudada há mais de um ano, não apresenta nenhum perigo. Os inibidores agem "com discernimento", atacando sòmente os tumores e não freiam o funcionameto dos tecidos sãos.

O professor Emmanuel constatou durante suas experiências, que o processo canceroso no sangue dos camundongos cessa completamente 14 dias depis da aplicação do inibidor.

"O sangue se purifica, a medula espinhal e a espinha voltam ao estado normal", acentuou o professor. (FP).

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

O presidente não pertence a categoria profissional — Os associados reclamam providências das autoridades

A classe dos vendedores e viajantes começa a se inquietar, face o comportamento do sr. Arnaldo Crespo de Vasconcellos, que, afrontando a lei, permanece na diretoria do respectivo Sindicato, sem pertencer ao quadro associativo.

A promoção do Consultor Jurídico, dr. F. C. M. Abelheira, foi pela exclusão do referido diretor, empossado, em fraude da lei, pois, ficou provado em diligências realizadas pelo D.N.T., serem inverídicas as declarações de que exercia cargo de vendedor pracista.

Em consequência, o Exmo. sr. Ministro do Trabalho decretou sua inelegibilidade a cargo do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, por ato de 29 de agôsto do corrente ano.

A aplicação dessa decisão, depende de expediente, que, na forma processual vigente, incumbe ao Presidente do Sindicato. Como é o próprio diretor faltoso quem se acha no exercício da presidência, vem criminosamente, retendo o processo, embora seja de 30 dias o prazo que lhe é marcado, por lei, para encaminhá-lo ao D.N.T.

Tripudiando sôbre as normas e decisões legais, o referido diretor vai ficando, em pôsto usurpado à classe dos vendedores. Êstes clamam por providências das autoridades, que venham a pôr côbro a tão irregular situação.

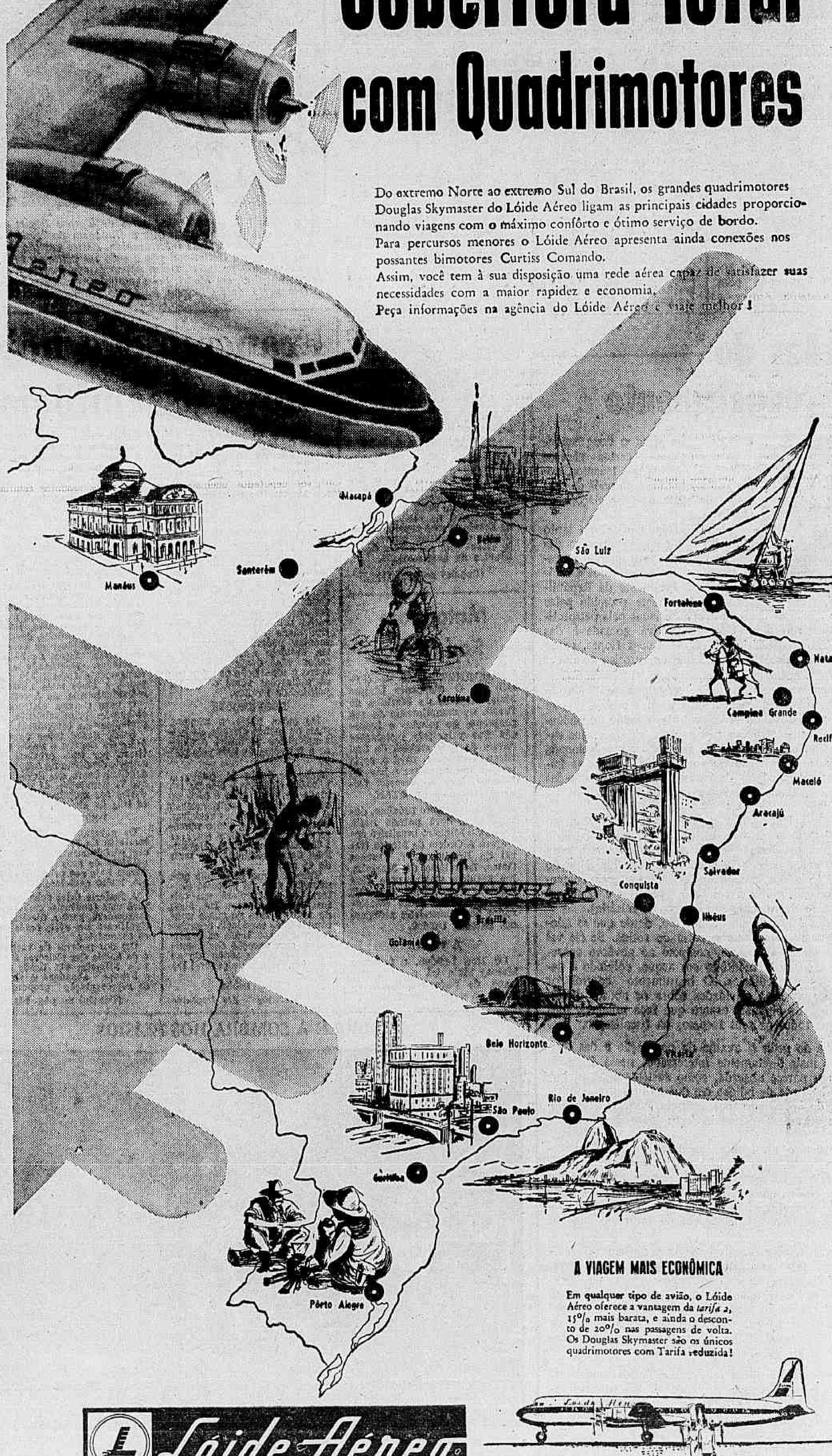
OS ASSOCIADOS

FÉRIAS EM FRIBURGO
EM PRESTAÇÕES MENSAIS
GRANJA HOTEL

Agora V. S. poderá ir para a Suiça brasileira e levar a sua família, pois o magnífico "GRANJA HOTEL", com o seu esmerado serviço e ótimo passadio lhe proporcionará férias felizes. O pagamento será em 10 parcelas mensais e sucessivas sem juros. É a sua oportunidade! Inscreva-se hoje mesmo! Detalhes — 52-3788.

Cobertura Total com Quadrimotores

Do extremo Norte ao extremo Sul do Brasil, os grandes quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo ligam as principais cidades proporcionando viagens com o máximo confôrto e ótimo serviço de bordo.
Para percursos menores o Lóide Aéreo apresenta ainda conexões nos possantes bimotores Curtiss Comando.
Assim, você tem à sua disposição uma rede aérea capaz de satisfazer suas necessidades com a maior rapidez e economia.
Peça informações na agência do Lóide Aéreo e viaje melhor!



A VIAGEM MAIS ECONÔMICA

Em qualquer tipo de avião, o Lóide Aéreo oferece a vantagem da *tarifa 2*, 15% mais barata, e ainda o desconto de 20% nas passagens de volta. Os Douglas Skymaster são os únicos quadrimotores com Tarifa reduzida!

Lóide Aéreo

POLITICA ESTADUAL

Balbino só deixará o Govêrno para Juraci

— "Continuarei no Govêrno até o dia 7 de abril de 1959, a não ser que me apresentem razões tão ponderáveis que me levem a mudar de idéia" — declarou em Salvador o governador Antônio Balbino.

Com essa declaração pôs fim a uma onda de boatos surgidos naquela Capital e mesmo no Rio de Janeiro, segundo os quais imitaria o exemplo do general Cordeiro de Farias, em face da derrota sofrida pelo PSD na eleição para o Govêrno do Estado.

BRITO PARA MINISTÉRIO

O sr. Antônio Balbino fêz questão de frisar que só deixará o Palácio do Govêrno depois que transmitir o cargo ao senador Juraci Magalhães.

— "Deixarei o Govêrno somente quando terminar o mandato que me foi legado pelo nobre povo baiano. Continuarei governando até êsse dia a não ser que mude de idéia em face de motivos os mais relevantes".

Comenta-se também em Salvador que o deputado Oliveira Brito, dentro de um esquema de revitalização do PSD, será chamado a ocupar uma pasta ministerial do govêrno Kubitschek. O próprio presidente do PSD baiano, interpelado pelo DC, informou que desconhece o assunto, dizendo ainda que não sabe "de onde nem porque apareceu êsse boato".

D.F.: Candidato

— "Não dei à imprensa autorizada na Câmara dos Deputados qualquer informação sôbre possível mudança do Prefeito do Distrito Federal" — declarou à reportagem o deputado Guilhermino de Oliveira, líder da bancada do PSD mineiro.

— "E muito menos — prosseguiu — disse que o deputado Vasconcelos Costa estaria fazendo gestões a respeito de sua ida para o alto pôsto. Assevero, entretanto, que, se chamado a opinar, testemunharia os altos predicados administrativos do ilustre parlamentar mineiro, que, por várias vêzes, convocado para gerir importantes comunas do nosso Estado, revelou sua grande capacidade administrativa, assim, como sua honradez e tino político".

Concluiu o sr. Guilhermino de Oliveira:

— "Sou convencido de que o deputado Vasconcelos Costa seria capaz de realizar uma revolucionária obra administrativa se o alto cargo lhe fôsse confiado".

S. PAULO: Ivete apóia Ferrari

S. PAULO, 22 (Asap.) — A deputada Ivete Vargas, presidente do PTB paulista chegou hoje a esta capital procedente do Rio, falando na Câmara Federal, asseverou:

— "Não tenho dúvidas de que o deputado Fernando Ferrari será reconduzido à liderança da bancada trabalhista na Câmara dos Deputados. Não apenas pela expressiva votação que êle obteve, como também pelas suas relevantes qualidades pessoais.

Ressalta-se assim o perfeito entrosamento hoje existente entre o líder Fernando Ferrari e a alta direção do Partido Trabalhista Brasileiro presidida pelo sr. João Goulart."

S. PAULO, 22 (Asapress) — O deputado Ubirajara Fautnedjian declarou à imprensa que a bancada do PST, eleita, manteve contatos com o sr. Carvalho Pinto, governador eleito do Estado, resolvendo apoiá-lo.

AMAZONAS: Prossegue a apuração

MANAUS, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral trabalha morosamente na apuração do pleito de 3 de outubro próximo passado. Enquanto solicita prorrogação para concluir a tarefa, alegando o elevado número de recursos para julgamento, o trabalho prossegue em ritmo moroso sendo julgado um processo por semana. O resultado é que, enquanto grandes Estados, com eleitorado de um, dois e três milhões de eleitores concluíram e diplomaram os eleitos, no Amazonas, com um pouco mais de setenta mil eleitores não se sabe quando terminará a apuração e muito menos quando serão diplomados os eleitos pelo TRE. A oposição inconformada com a derrota, entupiu o TRE de recursos de tôda espécie, visando protelar a diplomação.

PARÁ: Três candidatos ao Govêrno

BELÉM, 22 Asapress) — Segundo os meios políticos, em 1960 disputarão o pleito governamental três candidatos, a saber: Lopo de Castro, pelo PSP; Zacarias de Assunção pela Coligação UDN, PTB, PR e o sr. Lameira Bittencourt, pelo PSD, PRP e PDC.

33 MIL PARA VEREADORES

BELÉM, 22 (Asapress) — Repercutiu mal nesta capital, a [illegible] dos subsídios dos vereadores de Belém que passarão a perceber 33 mil cruzeiros fixos. O aumento de 13 mil cruzeiros mensais foi aprovado na residência do presidente da Câmara Municipal, o vereador pessepista, sr. Ribamar Soares, prefeito em exercício do município.

TERMINOU A APURAÇÃO

BELÉM, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, deu por concluída a apuração do pleito de três de outubro, em todo o Estado do Pará.

O PSD, partido majoritário elegeu 4 deputados federais ou sejam os srs. Armando Correa, Armando Carneiro, João Menezes e Rodolfo Chermont.

A UDN elegeu dois represen-

tantes federais, srs. Ferro Costa e Gabriel Hermes.

A Coligação Democrática os srs. Deodoro Mendonça e Silva Braga.

O PTB não conseguiu eleger nenhum deputado federal, uma vez que o partido não conseguiu o quociente eleitoral. O TRE marcará eleições suplementares em alguns municípios paraenses, para completar a bancada, que é composta de nove parlamentares. A disputa está entre os srs. Océlio de Medeiros, Epílogo de Campos e Mário Pacheco Filho.

Jornal defende missão do sr. Gainza Paz

SANTIAGO DO CHILE, 22 (UPI-DC) — O jornal "El Mercúrio", em um dos seus publicou que "a reação oficial do Brasil, assinalando que a visita do Presidente da Sociedade Internacional de Imprensa, seria considerada um ato que poderia fazer piorar a situação política, é estranha, se se atender à finalidade da diligência do sr. Gainza Paz, que se relaciona exclusivamente com a defesa da liberdade de expressão.

"A SIP — diz "El Mercúrio" — não é patrocinada por nenhum govêrno de modo que suas atuações não poderiam ter feito no terreno político. O fato de que o seu Presidente seja um jornalista de nacionalidade argentina em nada compromete as relações argetino-brasileiras".

AFIRMA TAMBÉM ESCLARECER A SITUAÇÃO

O editorial de "El Mercúrio" trata longamente da posição da SIP em face do processo que o Govêrno brasileiro move contra o "Diário de Notícias" do Rio.

"O dever que impõe sua (da SIP) carta constitutiva não pode ser detido ante circunstâncias ou apreciações locais. O certo é que as vêzes as denúncias de ataques à liberdade de imprensa não se confirmam ou se trata de ações judiciais, como ocorreu em nosso país, no ano passado.

"Mas, de todos os modos, a investigações levada a cabo pela SIP permite esclarecer a situação, libertando da responsabilidade o Govêrno afetado, se ela não existe".

LANÇOU JANGO

RECIFE, 22 (Asapress) — Durante a Convenção Municipal do PTB a dra. Abigail da Cunha Braga, em nome da mulher pernambucana, fêz o lançamento da candidatura do sr. João Goulart para a Presidência da República, no próximo pleito presidencial.

Pleito modificou política mineira

Os resultados finais do último pleito em Minas Gerais, que serão dados a conhecer nos próximos dias, estão destinados a influir decisivamente na política daquele Estado, tendo em vista as modificações impostas pelo eleitorado a 3 de outubro.

A constante do pleito mineiro, expressa pelo eleitorado de todos os partidos, parece ser o desejo de novos rumos para a política do Estado, realidade que já está sendo apreciada pelos dirigentes mineiros.

MUDANÇAS

Ao lado de alguns resultados que estão sendo apontados como as "grandes surprêsas" as últimas eleições mudarão bastante a representação de todos os partidos, não escapando sequer o PSD que, dos 17 membros que terá na Câmara Federal, contará com 7 elementos novos.

O PSD, que é o grande partido em Minas, saiu do último pleito com suas fôrças mantidas, a despeito da perda de um deputado federal, um estadual e da derrota do seu candidato ao Senado Federal, sr. Bernardes Filho.

PERDA MAIOR

A maior perda foi sofrida pela UDN, que contará agora apenas com oito deputados federais, terá sua representação na Assembléia Estadual reduzida a 12 membros e sofreu vários outros golpes de profundidade, que já estão originando divergências na sua direção. De segundo partido no Estado, a UDN passa a ser o terceiro e, sob alguns aspectos, o quarto.

Simultâneamente, o fortalecimento maior, que em nada constituiu surprêsa, foi o do PR, que elegerá 8 ou 9 deputados federais e 14 ou 15 estaduais. Crescimento apreciável obteve o PTB, que disporá de 5 elementos no Palácio Tiradentes e terá reforçada sua bancada na Assembléia Legislativa. De maior significação, porém, foi a vitória do espírito de renovação do trabalhismo mineiro e a conquista de numerosas prefeituras, que darão ao partido excelentes bases regionais, especialmente no Triângulo Mineiro.

DERROTAS

No PSD, é significativa a derrota do sr. Gustavo Capanema, sobretudo apreciada concomitantemente com a eleição de sete novos representantes do PSD na Câmara Federal: srs. Carlos Murilo, Francisco Badaró (que, da vez passada, apenas obtivera uma suplência), padre Vidigal, Carlos do Lago, Pimenta da Veiga, Geraldo Vasconcelos e Paulo Pinheiro Chagas, que nas eleições anteriores apenas alcançara uma suplência.

A vitória desses elementos representa o afastamento de velhos representantes do PSD, sem que, no entanto, tenham sido atingidos os srs. Benedito Valadares, José Maria Alkmim e os demais componentes da "velha direção pessedista" que, na sua maioria, não disputaram posto eletivo algum, bastando lembrar os nomes dos srs. Tancredo Neves e Israel Pinheiro.

BANCADA UDENISTA

As duas derrotas mais expressivas na UDN foram as dos srs. Licurgo Leite e Guilherme Machado, êste último secretário-geral da UDN nacional. Os novos deputados udenistas serão: Gabriel Passos (talvez a maior votação, acima de 35 mil), Pedro Aleixo, Humberto Reis, Oscar Dias, Bilac Pinto, Magalhães Pinto, José Bonifácio, havendo ainda uma vaga, que está sendo duramente disputada por dois ou três candidatos.

As maiores perdas da UDN se deram nos municípios, com a perda de prefeituras tradicionalmente udenistas, na Assembléia Legislativa e em Belo Horizonte. Na capital mineira, a UDN foi fragorosamente derrotada na eleição para prefeito e vice-prefeito, só conseguindo eleger dois ou três vereadores onde antes tinha o seu grande reduto eleitoral.

PR e PTB

Os candidatos eleitos pelo PTB: srs. San Tiago Dantas, José Raimundo, Valter Ataíde, Mário Palméria e um quinto, ainda sendo a vaga objeto de disputa. Vitórias importantes foram obtidas pelo trabalhismo na conquista da prefeitura de Belo Horizonte e de elevado número de municípios do interior, o que dará ao partido uma base que lhe faltava. Quanto às derrotas, a surprêsa foi a derrota do sr. Ilacir Pereira Lima, secundada pela de seus dois companheiros de escritório eleitoral, srs. Sinval Siqueira (deputado estadual) e Geraldo Pereira Sobrinho (vereador em Belo Horizonte).

O PR foi o partido que mais cresceu, tal como era esperado, o que mais contribuirá ainda para o desaparecimento de sua aliança com o PSD. Estão eleitos deputados federais: srs. Celso Brant, Tristão da Cunha, João Nogueira Rezende, José Esteves, Feliciano Pena, Abel Rafael Pinto (PRP), Bento Gonçalves e José Arnaldo Nogueira.

Governador fluminense na Espanha

MADRÍ, 22 (FP-DC) — O sr. Roberto Silveira, Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, que há três dias se encontra nesta capital, seguiu hoje em excursão para Toledo, em companhia de um secretário da embaixada do Brasil, devendo regressar à noite.

Ignora-se exatamente a data da partida do sr. Roberto Silveira, que deve ir a Roma, a convite das autoridades italianas. Mas acredita-se que o governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, que devia partir hoje à noite, em princípio, resolveu prorrogar por 48 horas a sua estada na Espanha.

VIAGEM PARTICULAR

Na embaixada do Brasil salienta-se o caráter estritamente particular da visita, não tendo tido até agora o sr. Roberto Silveira nenhuma conversação com autoridades ou personalidades oficiais espanholas.

«É uma estada de repouso que o sr. Roberto Silveira efetua aqui, depois das eleições brasileiras, que foram laboriosas», precisou um porta-voz da embaixada.

Sabe-se que depois da sua visita a Roma o sr. Roberto Silveira visitará Paris antes de seguir para o Japão.

Marechais do PSD em luta contra GAP

Um contra-ataque é esperado, para breve, contra a criação do Grupo de Ação Política, ao mesmo tempo que os partidários da dinamização do PSD, nas bases idealizadas pelo Presidente da República, se preparam para levar a cabo a tarefa que lhes foi atribuída e que visa a preparar o terreno para a constituição oficial do GAP.

Essa luta nada terá de novo, pois, nada mais será do que um novo choque entre os "marechais" do PSD e os simpatizantes da "ala moça", contando êstes últimos com o apoio direto ou indireto do sr. Juscelino Kubitschek, a quem pretendem arrastar à defesa de uma idéia por êle mesmo expressa com entusiasmo.

GRUPO JÁ EXISTE

Está fora de dúvida que o GAP já existe, encontrando-se em plena atividade, revelada pela movimentação dos srs. Filinto Muller e Armando Falcão, que se atiram a uma ação em que virão a enfrentar os velhos próceres do pessedismo, que identificam o GAP a uma manobra hostil a êles.

A ação do GAP está se realizando por enquanto, nos bastidores, assumindo às vêzes um aspecto de mera disputa de prestígio junto ao Presidente da República conclamado para a adoção de medidas que revitalizem o pessedismo.

PRELIMINARES

As tarefas preliminares, que possibilitariam a criação oficial do GAP e das quais se está cuidando no momento, são: 1) redução de divergências nas seções estaduais; 2) balanço geral e definitivo da situação dos pessedistas derrotados nas eleições de Outubro e verificação das possibilidades de serem êles aproveitados na Adminitração Pública; 4) preparação da grande convenção pessedista.

Outros assuntos estariam sendo cuidadosamente examinados. Os principais: a escolha do novo presidente do PSD; a posição do PSD para a composição das futuras Mesas da Câmara e do Senado; a entrega das Instituições de previdência atécnicos

INSTITUTOS

Tendo em vista os pronunciamentos ultimamente feitos pelo sr. Juscelino Kubitschek favoráveis à entrega dos Institutos de Previdência a "técnicos" executa-se no PSD um movimento de apoio à idéia, da qual pretendem tirar proveito para o partido com a escolha de "técnicos" ligados ao pessedismo e que, com discreção funcionariam mais como delegados do partido do que como técnicos propriamente ditos.

Da idéia anunciada pelo Presidente que antes já fôra formulada pelo sr. João Goulart, esperam os pessedistas tirarem bom proveito, encampando-a e colocando nos Institutos "técnicos" de sua confiança, cuja ação garantiria um refortalecimento das bases do PSD.

DIFICULDADES

Dificuldades pràticamente intransponíveis são apontadas como demonstrativas da inviabilidade do GAP. A primeira delas seria o fato de que o GAP nacional e os GAPs estaduais suplantariam os diretórios estaduais e nacional do partido, o que é inadmissível. Ou serpresentariam uma redundância intolerável.

A propósito observava-nos, ontem, um pessedista que seria interessante ver GAPs orientando em seus respectivos Estados, a ação dos srs. Magalhães Barata, Vitorino Freire, Rui Carneiro, Pedro Ludovico, Benedito Valadares, e Carlos Lindemberg. "Mais inadmissível. Ou representariam GAP nacional determinar diretrizes a todos êsses próceres, que constituem o Diretório Nacional do PSD. Melhor será que, em vez do GAP se funde um nôvo partido, sem eleitorado".

Brasil na Comissão do Espaço Sideral

NAÇÕES UNIDAS, 22 — (FP-UPI-DC) — O grupo latino-americano, com o apoio das potências ocidentais, apresentou a Argentina, México e Brasil como seus candidatos à Comissão Especial sôbre o Uso Pacífico do Espaço Sideral, a ser criada pela Assembléia Geral.

Um projeto de resolução apresentado pela União Soviética há vários dias sugeria que essa comissão tivesse apenas nove membros e propunha a Argentina como único representante latino-americano nesse organismo.

A COMISSÃO ESPECIAL

Em negociações posteriores, acedendo a solicitações do Ocidente a Rússia concordou em que se aumentasse o número de membros para 13 ou 14 e Moscou incluiu então o México como segundo candidato latino-americano a integrar a Comissão.

O grupo latino-americano, em reunião posterior em que se estudou a sugestão russa, decidiu expressar que "a iniciativa de designar candidatos de uma região cabe à região interessada — neste caso, a América Latina — e não a outra ou outras potências".

Foi em seguida que o grupo decidiu apresentar como candidatos a Argentina, o México e o Brasil.

As potências ocidentais, com o apoio unânime do grupo latino-americano apresentaram seu próprio projeto de resolução que incorpora as partes fundamentais do russo, mas difere dêste no número de membros e quanto aos países a serem incluídos na Comissão. Os ocidentais propõem que a Comissão Especial fique integrada por 18 países, a saber: os quatro grandes — Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e União Soviética — três países da Europa Ocidental — Bélgica Itália e Suécia (esta última pediu tempo para responder) — quatro afro-asiáticos — Índia Irã, Japão e República Árabe Unida; os três países latino-americanos citados; dois do bloco soviético — Tchecoslováquia e Polônia — e dois pelo Ano Geofísico Internacional — Austrália e Canadá.

A Rússia, por sua vez, apresentará seu projeto que diferirá do ocidental no número e quanto aos países que propõe como candidatos a membros da Comissão.

Fontes informadas, contudo consideram que haverá unanimidade já que, quanto à substância o Ocidente e o Oriente parecem haver chegado a um acôrdo em relação ao texto das duas moções.

CASO DE CHIPRE

Numa segunda reunião, realizada ontem, o grupo latino-americano recebeu o Ministro das Relações Exteriores da Grécia sr. Evangelos Averoff, que declarou que seu país está lutando não pela anexação de Chipre, mas pela sua independência. Acrescentou de acôrdo com o que dizem fontes bem informadas, que, se fôsse conseguida a independência de Chipre a ilha permaneceria dentro da Comunidade Britânica.

ANÁPOLIS QUER JK NO SENADO

A Câmara Municipal de Anápolis aprovou proposição pela qual o vereador Amador Abdala sugere que todos os partidos políticos de Goiás apoiem a candidatura do presidente Juscelino Kubitschek ao Senado Federal, em 1960, como representante dêsse Estado.

Justificando a iniciativa, salientou o seu autor que, com a construção de Brasília, o Estado de Goiás será, de todos os Estados da Federação, "o maior devedor a Juscelino Kubitschek", razão pela qual todos os partidos de todos será o mais beneficiado pelas realizações do atual Govêrno.

STM NÃO É MOROSO

O general Tristão de Alencar Araripe, Ministro do Superior Tribunal Militar, refutou ontem a acusação de morosidade na formação de culpa dos processos, feita à Justiça Militar pelo ministro Mário Guimarães, do Supremo Tribunal Federal.

O general Alencar Araripe chamou a atenção para o fato de pretender o Superior Tribunal Militar reduzir o número de suas sessões semanais, por falta de processos em trânsito, o que vem demonstrar um bom nível de eficiência e disciplina nas Fôrças Armadas e auxiliares".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

DORES NAS COSTAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Taxado em 15% o lucro imobiliário

Plenário da CÂMARA

A Câmara concluiu ontem a votação da nova lei sôbre o impôsto de renda. Pelo quorum mínimo (164) aprovou, na sessão extraordinária matutina, o dispositivo do mesmo impôsto que taxa em 15% o lucro imobiliário, alterando, assim, o que está em vigor, que é de 10%.

O sr. Armando Falcão falou a propósito dos entendimentos havidos entre Oposição e Maioria, acentuando o comportamento da Maioria, em contraste com a Oposição, que se havia retirado parcialmente do plenário para não dar número na votação do lucro imobiliário. Acentuou a importância da matéria em voto, não reclamada por êste ou aquêle partido, mas pelos altos interêsses da Nação.

EXCEÇÕES

O sr. Segismundo Andrade, em nome da Oposião, disse que, com exceção de alguns companheiros, que, por convicção pessoal, não quiseram fazê-lo, o compromisso estava sendo honrado. Todos estavam ali para votar o que lhes parecesse em condições. Retrucou o sr. Armando Falcão que não havia feito críticas, a quem quer que fosse, mas apenas acentuava um fato.

O CONGELAMENTO

A espera de quorum, falaram vários oradores sôbre o congelamento de preços. Os srs. Frota Aguiar, Pereira da Silva, Georges Galvão, Aliomar Baleeiro e Tristão da Cunha. O sr. Georges Galvão comentou o aumento dos combustíveis e disse que não acredita em congelamento. O dólar de 54 cruzeiros subiu para 80, no que toca à aviação, encarecendo automàticamente todo o custo da produção. Disse ainda que a corrupção impera no setor do abastecimento, tanto na COFAP como na Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Os boxes dos mercados municipais são vendidos a 100 e 200 mil cruzeiros.

OS COMPROMISSOS DA OPOSIÇÃO

Provocada ainda pela reprimenda do sr. Armando Falcão a Oposição voltou a defender-se, desta vez através dos srs. Aliomar Baleeiro, Gabriel Passos e Rui Santos. Havendo o sr. Gabriel Passos aludido a que o PTB fazia parte da Maioria, o sr. Fernando Ferrari foi à tribuna e pediu ao presidente que informasse quantos blocos tinha a Câmara. Três — respondeu o sr. Mazzilli — o da Maioria, o da Minoria e o da Oposição, e que o PTB integrava o da Minoria.

— Vê assim, V. Exa. sr. presidente que o sr. Gabriel Passos se enganou ligando o PTB à Maioria.

Discorreu a seguir sôbre os compromissos entre o PTB e o Govêrno diante acôrdo, «ratificado por duas convenções livres do PSD e do PTB».

Concluiu fazendo uma exposição sôbre a ação do PTB quanto à elaboração do Impôsto da Renda.

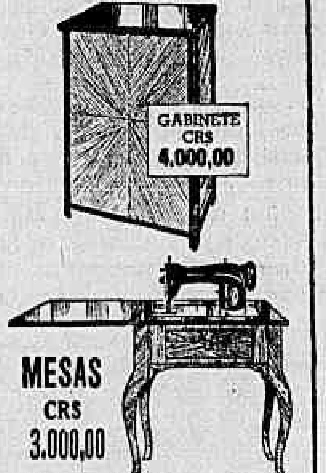
O APROVEITAMENTO DOS EXTRANUMERÁRIOS

Ao ser anunciada a votação do art. 100, que manda aproveitar nas vagas da classe inicial de agente fiscal do impôsto de renda os extranumerários estáveis, foi o mesmo rejeitado.

Anunciada a votação do art. 104, que cria um adicional de 3% sôbre a renda das pessoas jurídicas, foi aprovado por 120 votos contra 61.

AMANHÃ SESSÃO MATUTINA

O presidente convocou sessão extraordinária para amanhã, segunda feira às 10 horas.

PARA MAQUINAS DE COSTURA
DIVERSOS MODELOS


ACEITA-SE ENCOMENDA PARA QUALQUER TIPO DE MÁQUINA
C. A. RODRIGUES
Rua Haddock Lobo, 33 — Tel. 34-6205

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27 e 28 de novembro de 1958, serão levados à leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em MARÇO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Aprovados 1 milhão e meio de subvenções

CÂMARA dos Vereadores

Na sessão extraordinária matutina de ontem, a Câmara Municipal aprovou projeto de lei concedendo o crédito de um milhão e meio de cruzeiros para subvenção a diversas entidades de assistência social congregadas pelo Serviço de Obras Sociais.

Foi pôsto em votação, a seguir, o projeto de lei, oriundo de Mensagem do Prefeito, elevando para 7.350 o número de cargos de professores primários, mas, feita a verificação pela Mesa, encontravam-se no recinto apenas 16 vereadores, pelo que a sessão foi levantada uma hora antes do tempo regimental.

50% DO TEATRO MUNICIPAL

A sra. Dulce Magalhães, discutindo o Orçamento, condenou a verba de 60 milhões de cruzeiros ali consignada para o Teatro Municipal criticando, principalmente, o regime de adiantamento a ela permitido. O sr. Wilson Leite Passos explicou que o dinheiro se destina as comemorações do 50.º aniversário daquele Teatro e se aplicará ao pagamento das temporadas líricas. Disse ainda, que os artistas estrangeiros que virão ao Brasil para isso, receberão seus salários em dólares justificando-se o adiantamento que aliás é de praxe. Além disso tais temporadas representam excelente veículo de propaganda internacional para o Brasil justificando-se plenamente a despesa.

MAIS PROFESSÔRES PRIMARIOS

Quanto ao projeto que eleva para 7.350 o número de cargos de professôres primários, foi grandemente modificado na Comissão de Finanças. A Mensagem do Prefeito pede, apenas, a elevação dos cargos para aquela quantidade. A Comissão de Educação acrescentou a Mensagem novos dispositivos, permitindo o aumento do número de cargos de diretor, de professores de Recreação e Jogos, além de autorizar o Prefeito a criar cargos de professôres por decreto, e outras providências não solicitadas pelo Executivo. Havendo oposição ao projeto por êsse motivo, o plenário se esvasiou, sendo a sessão levantada.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cotrim Neto requereu prorrogação do prazo para o Orçamento receber emendas. Seu pedido foi rejeitado. De acôrdo com deliberação tomada na última sessão noturna, foram canceladas as sessões extraordinárias matutinas, continuando, porém, as noturnas.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — R. Ouvidor, 71/3 — FILIAL S. PAULO — R. João Bricola, 37 — FILIAIS NO RIO DE JANEIRO — Ag. Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 94 — Ag. Méier — R. Dias da Cruz, 170 — Ag. Braz de Pina — R. Bento Cardoso, 835 — Ag. Jacarèzinho — R. Lino Teixeira, 323 — Ag. Tijuca — R. Conde de Bonfim, 143-A — Agência Mauá — Praça Mauá, 16 — Ag. Inhaúma — R. Visc. Inhaúma, 111

BALANCE EM 31 DE OUTUBRO DE 1958
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

Em moeda corrente	238.363.715,00	
No Banco do Brasil S. A.	120.890.040,40	
Em dep. à ordem da Sup. Moeda e do Crédito	148.886.000,00	
Em outras espécies	596.846,80	508.736.602,20
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		3.595.126.067,20
Agências e Correspondentes		1.085.129.536,10
Imoveis		22.500.000,00
Títulos e Valores Mobiliários		48.879.534,10
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		253.540.622,00
Diversas Contas		95.696.089,70
Contas de Compensação		4.277.654.831,80
		9.887.263.283,10

PASSIVO

Capital e Reservas	256.827.423,20
Depósitos	3.188.570.915,60
Agências e Correspondentes	1.011.421.788,50
Outros Créditos	1.014.269.869,00
Diversas Contas	138.518.455,00
Contas de Compensação	4.277.654.831,80
	9.887.263.283,10

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1958. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — Presidente em exercício; LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Vice-Presidente em exercício; ADHEMAR LEITE RIBEIRO — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — JOSÉ PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores; NELSON NOVELLINO PACHECO — Contador reg. DNIC 42.674 e CRC-DF 1.035.

Deixam de assinar o presente por se acharem ausentes do País, os srs. Victor Fernandes Alonso, Presidente e Domingos Fernandes Alonso, Vice-Presidente e José Pereira Fernandes, Diretor

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM ABUNDÂCIA PARA O NORDESTE

Unidades mercantes e da Marinha de Guerra destacadas para a missão

Numerosa frota de navios da marinha mercante, bem como transportes da Armada já estão se movimentando no sentido de levar gêneros alimentícios para a região flagelada do Nordeste, em socorro às vitimas das sêcas, como decorrência das medidas tomadas no princípio desta semana, por autoridades federais em reunião presidida pelo ministro Lúcio Meira.

O "Rio Piabanha", da Cia. Costeira, saiu ontem com destino ao pôrto catarinense de Imbituba, onde receberá 80 mil sacos de farinha de mandioca, destinados a Fortaleza, no Ceará. Por sua vez, o "Inconfidentes", do Lóide Brasileiro, zarpará, hoje, do pôrto do Rio Grande, com 2 mil toneladas de gêneros para Recife, Pernambuco e 1.500 toneladas para Cabedelo, Paraíba, num total de 60 mil volumes. De Santos, partirá dia 26 do corrente, o navio "Rio Tocantins" da Costeira, com 70 mil volumes de gêneros adquiridos pela COFAP e destinados ao Ceará, enquanto o "Rio Doce", do Lóide, tem sua partida do pôrto local, marcada para o próximo dia 28, levando 70 mil volumes, também da COFAP, para Cabedelo e Natal.

Por seu turno, a Marinha de Guerra destacou duas de suas unidades para também transportar gêneros, embarcados no Rio e destinados ao pôrto de Fortaleza, aonde deverão chegar no próximo dia 6 de dezembro.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 23 DE NOVEMBRO DE 1958

A nossa opinião

O comando da UDN

OS observadores políticos constataram que, no correr da última crise que as praxes do regime absorveram com rapidez, uma parte numerosa da UDN recusou-se a soprar as cinzas de velhos ressentimentos na esperança de reavivar o calor da luta, coisa que alguns, os açodados de sempre, fizeram com bastante desenvoltura.

Positivou-se, assim, que a maioria do udenismo não se submete às lideranças levianas e está disposta cada vez mais a dar sua contribuição ao revigoramento das instituições democráticas. É claro que os homens que assim procederam não deram com isso indícios de conformismo ou de desejo de renunciar à missão oposicionista que lhes confiou seu eleitorado. Houve, isso sim, uma manifestação de compreensão dos deveres políticos que não são sòmente do Govêrno como da Oposição e de tôdas as fôrças que atuam na vida pública do país. Êsses deveres referem-se especificamente aos compromissos com a ordem nacional, com a paz da população e também com a eficiência do Govêrno, que a Oposição tem o dever de criticar mas não tem o direito de sabotar.

Alguns udenistas mostram-se, aliás, cada dia mais compenetrados das suas tarefas políticas próprias e estamos certos de que, representando a tradição cívica do partido e traduzindo o bom senso médio do seu eleitorado, anseiam por ajudar o Govêrno e a nação a superarem as dificuldades eventuais que embaraçam mas não comprometem o desenvolvimento econômico brasileiro.

É de se esperar que êsses homens, todos êles de prestígios na sua agremiação, se unam para garantir uma sucessão tranquila na renovação do comando partidário que se dará daqui a alguns meses mas que, como tema de articulação, já está posta nos arraiais oposicionistas. Chegou a hora de conterem os udenistas os inquietos e os agitados que arrebatam os instrumentos de ação partidária para entregar o grêmio a mãos firmes e sensatas. Não vai nisso, é claro, nenhum reparo especial à direção que o sr. Juracì Magalhães imprimiu ao seu partido, pois, embora tenha incorrido em alguns erros, não pode o Governador eleito da Bahia ser arrolado simplesmente entre agitadores e levianos.

A UDN conta, entre suas figuras de proa, com alguns homens com as qualidades de compreensão e a sensibilidade adequada para as dificuldades políticas do momento. Sua escolha, na hora de eleger seu novo presidente, poderá ser fácil, tudo dependendo das correntes, das idéias e dos sentimentos cívicos que prevalecerem nas tratativas e na convenção.

Provocações

Após os incidentes do Oriente Médio que os russos quiseram transformar em caso de guerra, o centro da agitação internacional foi transferido para a China. Os bombardeios das ilhas Quemói apoiados demagògicamente pela propaganda comunista, deveriam assustar as democracias ocidentais, à vista dos seus propósitos pacifistas. Mas os americanos enfrentaram os acontecimentos com firmeza e ainda uma vez contiveram o expansionismo russo.

Agora novo foco de perturbação da tranquilidade mundial está sendo criado em Berlim. De acôrdo com os seus planos de 'guerra fria' Kruchev quer bloquear a antiga capital alemã traindo os compromissos firmados pela URSS no acôrdo com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. O Tzar vermelho não permite que os povos vivam em paz e harmonia. Deseja manter o mundo em permanentes sobressaltos. Até quando será possível tolerar tantas provocações?

Reage o café

Até o dia 17 do corrente haviam sido exportadas cêrca de oitocentas mil sacas de café. Dêste modo, o ritmo de vendas do produto para o exterior mantem-se igual ao do mês de outubro, quando saíram dos nossos portos um milhão e quinhentas mil sacas.

Êsse fato é auspicioso. E, somado à alta cotação do cacau, deixa evidente que estamos apurando quantidade substancial de divisas e melhorando sensìvelmente a nossa balança comercial.

Nossos principais compradores continuam sendo os Estados Unidos, mas também a Europa vem realizando importantes aquisições de café no Brasil.

São êsses os primeiros sintomas de melhoria da crise cafeeira. Os estoques acumulados, que permitiam certas especulações, começam a reduzir-se e, assim, novas e vultosas compras estão sendo realizadas.

O Senado e o Inquilinato

SÃO habituais as reformas de proposições oriundas de uma das casas legislativas pela outra, que funciona como câmara revisora. O princípio constitucional, que determina tal tramitação, é pôsto em prática no dia a dia sem desdoiro para qualquer dos dois órgãos do Congresso Nacional e com proveito para as instituições e o país, que tem suas leis submetidas a critérios distintos.

Eis porque não se entende a maneira como alguns senadores querem colocar no terreno da honra a manutenção do seu projeto de reforma da lei do inquilinato, que a Câmara recusou por considerar o assunto sob outros ângulos e em consonância com a política geral de contenção de preços adotada pelo Govêrno.

Afinal a honra dos senadores não pode estar vinculada aos interêsses de uma classe — no caso a de proprietários de imóveis — por mais respeitáveis que êles sejam. Revendo a proposição, a Câmara agiu legalmente, dentro do espírito do regime. Aceitando a revisão, o Senado dará mostra de espírito compreensivo e realístico, pois é notório que o aumento de aluguéis, na escala aprovada pelos senadores, foi recebida pela maioria da população como uma verdadeira ameaça.

Inimigo do Brasil

O comandante do navio "Del Norte" ao entrar na Guanabara fêz exibir um filme cinematográfico em que eram apresentadas as piores cenas do Rio e do Brasil. Deve ser a fita elaborada por Rossellini, com a ajuda de certos "amigos da onça" nacionais.

Além de mostrar os aspectos mais amentáveis do nosso país, o capitão do barco ainda se permitiu o direito de mentir e caluniar o Rio dizendo que os passageiros evitassem comer e beber em terra a fim de não contraírem molestias, aconselhando, também a não passearem para não serem assaltados pelos malandros que infestam as ruas da capital.

Assim falou o homem, dentro de nosso pôrto, lançando verdadeiro desafio às autoridades brasileiras.

Já não é caso para solicitar ao Departamento de Turismo que neutralize essa propaganda negativa. O assunto exige interferência do Itamarati junto ao país que dá bandeira ao "Del Norte" e se comandante se tornou um inimigo perigoso e não pode continuar a prejudicar o Brasil.

Lotações: uma falha

Os lotações que se acumulam na Esplanada do Castelo durante a tarde, recusando-se a entrar em movimento, congestionam tôda aquela área da cidade e prejudicam o escoamento da população na hora do "rush".

Quando começam a se formar as filas, no fim do dia de trabalho, é que os lotações se põem em movimento. A consequência é que, realizando viagens de ida e volta de mais de uma hora, às vêzes uma hora e meia deixam as filas por um largo tempo sem veículos para atendê-las, desde que, saindo a maioria dêles por volta das 5 horas somente às seis e meia é que estão de volta. Se estivessem em circulação permanente, como é o certo, a população seria atendida com mais eficiência e menos demora.

Essa é uma das falhas da Operação Copacabana, que pode e deve ser corrigida sem demora.

DEBATE ESTÉRIL...

MAURICIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

NÃO me parece feliz nem da menor utilidade que se esteja querendo criar um desentendimento entre o atual Ministro da Saúde, meu ilustre colega dr. Mário Pinotti e o Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, o não menos ilustre colega dr. Guilherme Romano. Quando êste procura alarmar a população, fá-lo com o desejado propósito de instigá-la a vacinar-se contra a poliomielite. Tem-no feito com grande êxito, pois que o número de vacinações procedidas nestes dois meses ultrapassa tudo quanto se realizou em anos anteriores.

Sempre fui contrário a alarmas desnecessários, como foi por exemplo o caso da chamada gripe asiática. Mas, em certos casos a população precisa ser sacudida por uma forte emoção para obedecer aos conselhos das autoridades sanitárias. Já narrei aqui a indiferença com que a população de Pernambuco recebeu o oferecimento de vacinação contra a poliomielite. Pois bem, alguns meses antes, tinha ocorrido em Recife um surto epidêmico de tifo e a despeito das publicações da Secretaria do Estado, pouca gente se interessava em fazer-se vacinar. Os jornais em vez de concitarem o povo a imunizar-se, preferiam atacar o Govêrno pelos conhecidos defeitos da rêde de esgotos da cidade. Mas aconteceu que um médico eminente e de família muito conhecida e estimada em Recife, contraiu a doença e dela morreu em poucos dias. Foi o choque emocional de que precisava a população para correr a vacinar-se. Em poucos dias, milhares de pessoas foram vacinadas, num esfôrço realmente elogiável das autoridades sanitárias locais. Não vejo mal, portanto, em que, mesmo sem haver o que tecnicamente se poderia chamar de epidemia de poliomielite nesta cidade, chame-se a atenção da população carioca para a maior frequência dos casos e o maior número de mortes já registradas. Com isso, tem-se interessado a população em imunizar-se contra a terrível doença.

Sob o ponto de vista técnico, o Ministro da Saúde está certo. Sob o ponto de vista prático, o Secretário de Saúde da Prefeitura não está errado.

O que não ouço falar é da intervenção de nossos virologistas, que os temos de valor tanto no Instituto Oswaldo Cruz, quanto no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, a fim de fazer os interessantes estudos que sôbre o tipo de vírus, que está causando os casos atuais, muito auxiliariam nas medidas profiláticas e terapêuticas, além de constituir mais uma valiosa contribuição ao estudo dessa doença. A gripe asiática deu ensejo a admiráveis trabalhos, principalmente do Instituto de Microbiologia, que os publicou no volume V dos Anais de Microbiologia. A epidemia argentina de 1956 motivou interessantes pesquisas de virologistas do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo. Não tenho conhecimento de nenhuma pesquisa análoga que se esteja fazendo na atual emergência. Isso sim, parece-me uma falha. Quanto a dizer que há ou não há epidemia de pólio nesta cidade, é questão puramente teórica. O essencial é aproveitar a oportunidade para vacinar ao máximo as crianças em idade de receptividade do mal...

SÔBRE IMPÔSTO DE RENDA

FOI aprovado pela Câmara dos Deputados o substitutivo da Comissão de Finanças, ao projeto 989 que altera a atual legislação sôbre o Impôsto de Renda. O estatuto enquadra-se no Plano de Estabilização Monetária do ministro Lucas Lopes, muito embora tenha conseguido passar o art. 59, de sentido oposto ao do pretendido com a reforma.

Combatido com veemência por deputados das diversas bancadas, o art. 59 é aquêle que permite a reavaliação bienal do ativo das emprêsas o que, no dizer dos seus opositores, representa fundo golpe nas rendas públicas, pois dificilmente se conseguirá tributar lucros extraordinários que deixarão de ser assim considerados.

MENOS DE MEIO POR CENTO

Segundo informações fornecidas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, menos de meio por cento dos brasileiros são contribuintes do Impôsto de Renda e entre êles, predominam os casados.

Depois de ter atingido 300.019, no ano de 1954, o número de pessoas físicas notificadas caiu, em 1955, a 192.257, voltando a subir, em 1956, a 262.409, o que equivale a 0,4% da população brasileira. Os casados representaram 195.557 pessoas, equivalentes a 74.5% do total.

Os solteiros e viúvos sem filhos (66.787 pessoas ou 21-6% do total), aparecem sobretudo nas classes de renda mais baixa e sua proporção diminui até 15-8% nas rendas superiores a um milhão de cruzeiros.

A soma global da renda líquida o C.T.E.F. — elevou-se a Cr$ 38,4 bilhões em 1955, a Cr$ 49,2 bilhões em 1956 (mais 28%); entretanto a média da renda por contribuinte baixou de 199,9 para 187,5 mil cruzeiros (menos 6.2%).

Dividindo-se os contribuintes em dois grandes grupos, os de até Cr$ 300 mil e os de mais de 300 mil cruzeiros, verifica-se que, no primeiro estão compreendidos, em 1956, 86,1% dos contribuintes (225.973), com 54,4% da renda, ou sejam, Cr$ 26.8 bilhões, no passo que, no segundo, figuram 13,9% dos contribuintes (36.436), com 45,6% da renda, ou sejam, 22,4 bilhões de cruzeiros.

Maior número de pessoas jurídicas foi notificado no ano de 1956: 200.950 contra 182.159, em 1955. Aquêle total não chega, porém a perfazer uma décima parte das unidades econômicas existentes em todo o território nacional, as quais, por ocasião do Censo realizado pelo IBGE em 1950, contavam-se por mais de 2.5 milhões.

LUCRO DECLARADO

O lucro tributado dessas pessoas jurídicas declarantes elevou-se a 62,4 bilhões de cruzeiros, sendo 35,1 bilhões pertencentes a 7.409 sociedades anônimas (lucro médio de 4.6 milhões de cruzeiros) e 27.3 bilhões de cruzeiros, às 193.341 restantes sociedades e firmas individuais (lucro médio de 141,2 mil cruzeiros).

O Que Se Diz:

...QUE o governador Dinarte Mariz nega ter feito qualquer revelação a respeito de conversa que teria tido com o coronel Ramagem sôbre militarização dos serviços do DNER e do DNOCS no Nordeste...

●

...QUE o coronel Ramagem, aliás, já tinha desmentido tivesse adiantado ao dito Governador ser intenção do Govêrno fazer a referida militarização...

●

...QUE, entretanto, alguns setôres governamentais estão convencidos de que a única maneira de moralizar os referidos serviços é tirá-los das mãos dos políticos...

●

...QUE o senador Lima Teixeira nega seja verdadeira a notícia de que é a bancada do PTB que, unânime, está pretendendo aumentar os subsídio parlamentares para Cr$ 84 000,00...

●

...QUE os líderes do funcionalismo público estão descontentes com a emenda substitutiva apresentada ao projeto de classificação pelo líder udenista no Senado...

●

...QUE alegam êsses líderes de classe que, vitorioso o ponto de vista do senador João Vilasboas, jamais obterá o funcionalismo qualquer reclassificação de cargos, razão pela qual consideram a sua emenda como uma manobra contrária aos interêsses dos servidores publicos..

O cromatógrafo de Argônio

Por ALLAN MURRAY, Via BNS

LONDRES (novembro, 1958) — Em outubro passado entrou em produção um notável dispositivo eletrônico britânico destinado à análise extremamente acurada de misturas orgânicas, líquidas ou gasosas. Em outras palavras, o aparelho executa um trabalho indispensável a laboratórios industriais.

E é tão mais sensível, rápido e simples de usar do que qualquer outro instrumento de sua espécie, que os técnicos que presenciaram pela primeira vez sua demonstração, numa recente conferência internacional em Amsterdam, o consideraram como aperfeiçoamento altamente significativo de técnicas conhecidas.

SEPARAR AS MISTURAS

O instrumento foi chamado de "Cromatógrafo de Argônio". Trata-se de um novo processo de cromatografia de gás líquido — uma técnica para separar as misturas em suas partes componentes, determinando a quantidade de cada uma. O aparelho possui duas unidades. Uma classifica a mistura e, a outra mostra a cromatógrafo ou quadro, que registra os resultados da análise.

Vejamos ràpidamente como se faz o processamento. Injeta-se a amostra na parte superior da primeira unidade numa corrente de argônio, usada como gás-portador, constituindo importante vantagem o fato de a amostra poder ser apenas uma fração de milionésimo de litro. A amostra abre então caminho através de uma coluna cheia de material de vedação, que retarda algumas partes da mistura mais do que outras — de acôrdo com suas afinidades pelo material. Quando o gás portador sai na outra extremidade da coluna, despalha os componentes em intervalos diversos.

Há um dispositivo que revela a constituição de cada componente. O quadro sôbre a tela eletrônica na segunda unidade, por sua vez, registra tudo isso por meio de uma sucessão de pontas. Cada uma denota a saída de um componente da coluna. A área coberta pela ponta estabelece sua quantidade, e a sequência de tempo a sua identidade.

Hoje, a grande vantagem acêrca dêsse sistema é sua sensibilidade quase excepcional. A firma de Cambridge, fabricante do referido instrumento e a primeira a apresentá-lo, havia anteriormente gasto 3 anos em pesquisas para aperfeiçoar a técnica convencional — que não utiliza o gás de argônio. O resultado foi um instrumento 80 vezes mais sensível que o anterior. Alega-se no entanto, que o novo instrumento é 100 mil vêzes mais sensível do que qualquer instrumento já conseguido até agora.

Na fabricação de produtos alimentícios, sintéticos perfumes, etc. esta sensibilidade abriu caminho para algumas interessantes possibilidades. E' possível agora que sabores e aromas sutis, que até aqui desafiavam a análise sejam talvez dentro em breve forçados a revelar seus segrêdos. Talvez se possa dar à margarina um gôsto que a torne realmente indistinguível da manteiga; os produtos sintéticos talvez adquiram novas qualidades, e é possível que se descubram ainda mais raros perfumes. Até mesmo os dias dos provadores de vinho podem estar contados — quem sabe?

Mas o que quer que o futuro nos reserve, os técnicos que examinaram o protótipo do Cromatógrafo de Argônio, em Amsterdam, compreenderam imediatamente suas importância prática. Em concorrência internacional com inúmeros instrumentos convencionais, foi o primeiro a identificar fàcilmente a mistura de uma amostra de teste no mais curto espaço de tempo. Repito, apesar de sua extrema sensibilidade o aparelho é realmente mais forte, de desenho mais simples e emprêgo é mais fácil do que qualquer de seus predecessores. E será, na verdade, colocado no mercado a preço muito mais acessível.

Seus fabricantes acreditam que se trate de algo importante tanto para os laboratórios médicos como para os industriais. Por exigir amostras tão diminutas, poderá analisar os líquidos que são, às vêzes,

(Conclui na pág. 11)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-8465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Politica	[illegible]
Policia	25-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3932
Promoção e Vendas	23-3682
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º g. 23 - Tels 32-5841 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 774, 3.º s. 308 - Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel. 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

GATT aprovou um programa de ação

GENEBRA, 22 — (FP-DC) — Os 37 países participantes do GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio) encerraram hoje a sua 13.ª sessão, nesta cidade.

Concordaram todos sôbre um programa de ação comum em três domínios-chaves das trocas internacionais: baixa das tarifas alfandegárias; supressão dos obstáculos à expansão do comércio, resultante das políticas nacionais protetoras aplicadas ao setor da agricultura; e solução dos problemas apresentados pelas exportações dos países subdesenvolvidos. Foram constituídos três comitês para realizar êsse programa, os quais começarão a trabalhar nos primeiros meses do próximo ano.

Em razão das crescentes responsabilidades que as partes contratantes do GATT deverão assumir, durante a 13.ª sessão ficou resolvido futuramente realizar duas sessões por ano e encarregar um comitê, denominado de "intersessão", de tratar os problemas urgentes de cada sessão.

Os participantes convencionaram em estudar uma certa forma de associação entre a Iugoslávia e as partes contratantes do GATT. Além disso, se pronunciaram a favor da participação provisória da Suíça e do Cambodge no acôrdo geral.

Por outro lado, as partes contratantes convencionaram que haverá consultas entre a Comunidade Econômica Européia e as das partes contratantes que julgam que o seu comércio está, ou corre o risco de ficar, ameaçado por certas medidas adotadas pela Comunidade.

No que concerne ao reajustamento das tarifas alfandegárias, as partes contratantes convencionaram autorizar o Peru a manter temporàriamente, a título de medida excepcional, as majorações de direitos que haviam sido objeto de concessões no quadro do Acôrdo Geral. As partes contratantes criaram um comitê de negociações tarifárias para orientar as diversas negociações que Cuba se apresta a entabular em relação com a atual revisão da sua tarifa alfandegária.

As partes contratantes também aprovaram o textos de um protocolo onde serão consignados os resultados das negociações tarifárias feitas com o Brasil, quando estas estiverem concluídas.

Realizarão a sua 14.ª reunião em Genebra, em maio de 1959, e a 15.ª em Tóquio, em outubro do mesmo ano.

Hanna vai começar a exportar minério

A emprêsa norte-americana Hannaco, subsidiária da Hanna Corp., que passou a controlar as concessões outorgadas à St. John Del Rey Mining Co., em Nova Lima, anuncia que vai começar a exportar em breve minério de ferro das jazidas dessa região.

A prospecção da área já começou e para ativar os trabalhos deverão ser embarcados nos Estados Unidos equipamentos no valor de um milhão de dólares.

Argentina, Brasil e Chile: integração

GENEBRA, 22 (FP) — Durante a sessão de encerramento, hoje, da 13a. Sessão do GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas Alfandegárias e Comércio), o representante do Brasil, embaixador Barbosa da Silva, e o representante do Chile, embaixador Fernando Garcia-Oldini, informaram às partes contratantes da intenção dos seus governos, de acôrdo com o govêrno argentino, de estabelecerem gradual e progressivamente a integração econômica dêsses três países.

Numa declaração conjunta, o Brasil e o Chile exprimem a convicção que outros países do continente latino-americano se juntarão mais tarde ao acôrdo em gestação entre o Brasil, a Argentina e o Chile.

As partes contratantes anotaram a declaração conjunta chileno-brasileira, que foi recebida favoràvelmente por certas delegações latino-americanas, particularmente as do Peru e do Uruguai.

Ford: 120 motores por dia

S. PAULO, 22 (Asap.) — A moderna fábrica de motores inaugurada ontem pela Ford, nesta capital, terá a capacidade de produção de 120 motores de oito cilindros, de 167 cavalos de fôrça, por dia. Falando no ato, o Ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, destacou a importância de mais êsse passo, para a definitiva implantação da indústria automobilística no país.

Informou que já foram produzidos, no Brasil, 50 mil autoveículos, estando assegurada para 1960, uma produção que atingirá 170 mil unidades anuais, de acôrdo com os planos elaborados pelo GEIA, para a fabricação de caminhões, camionetas e automóveis.

Missão argentina à reunião da CEPAL

BUENOS AIRES, 22 (UPI) — Partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, a delegação de técnicos que participará da conferência convocada pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) a fim de continuar os estudos sôbre o mercado regional latino-americano e a adoção de um convênio de pagamentos entre os países participantes.

A missão argentina é integrada pelo Vice-Presidente do Banco Central, sr. Eusébio Campos; pelo gerente de câmbio dessa instituição, sr. Alberto Magge; e pelo assessor da Secretaria de Finanças, sr. Ovídio S. Ventura.

Dez toneladas de café solúvel para Alemanha

SANTOS, 22 (Asap.) — Seguiram para Hamburgo, pelo vapor alemão "Cap. Blanco", duzentas caixas de café solúvel, pesando 10 toneladas. Essa mercadoria, que é enviada pela Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares representa um valor de Cr$ 873.411,40 e corresponde a 690 sacas de café em grão. Dia 25 próximo será enviada nova partida, para Londres, constante de 800 caixas de café solúvel, pelo "Uruguai Star".

Em Portugal, zona franca para o Brasil

LISBOA, 22 (ANI) — O estabelecimento duma zona franca para os produtos brasileiros foi sugerida por um participante no Congresso Nacional da Marinha Mercante, que declarou que a zona franca traria vantagens à economia portuguêsa, assim como serviria para estreitar as relações comerciais, culturais, sociais e turísticas entre Portugal e Brasil.

Exposição agropecuária do Maranhão

Será realizada de 2 a 30 do corrente, em São Luís, a VI Exposição Agropecuária do Maranhão. Promove o certame a Associação dos Criadores, sob o patrocínio do Govêrno daquele Estado e do Ministério da Agricultura. A Comissão Organizadora e Executiva é presidida pelo arcebispo dom José Delgado.

Chile produzirá excedentes de trigo

SANTIAGO, 22 (FP) — A cêrca de 15 milhões de quintais métricos atingirá êste ano a colheita de trigo no país, superando em dois milhões de quintais a colheita da última temporada. Com êsse rendimento, serão estudadas as possibilidades de exportação dos excedentes, uma vez coberto devidamente o consumo interno.

Preço da borracha preocupa produtores

MANAUS, 22 (Asap.) — A demora da vigência do aumento do preço da borracha está preocupando sèriamente os produtores amazonenses, sobrecarregados pelo alto custo da vida, principalmente nas regiões onde estão situados os seringais. Dia a dia, são maiores os encargos, em face do desequilíbrio imperante entre a manutenção dos seringueiros e o preço de venda da goma elástica, considerado insuficiente.

GALEAZZI EM PARIS

PARIS, 22 (ANSA-DC) — O ex-médico pontifício Riccardo Galeazzi-Lisi chegou hoje em avião a esta capital, procedente de Bruxelas. Interrogado sôbre as acusações que lhe foram feitas e que são atualmente objeto de um processo disciplinar por parte da Ordem dos Médicos, Galeazzi-Lisi negou haver divulgado segredos profissionais ou ter vendido fotografias tiradas junto ao leito de morte de Pio XII.

BILL HALEY EM BARCELONA

BARCELONA, 22 (FP-DC) — Foram proibidas, por ordem do Governador Civil as exibições do "Rei do "rock'n'roll", William Clifton Haley marcadas para hoje e amanhã.

Chegado ontem à metrópole catalã, vindo de Milão, em companhia de membros da sua orquestra, Clifton Haley apresentara-se à noite no Palácio dos Esportes. Um sucesso notável marcou essa primeira exibição durante a qual vários espectadores, dominados pelo entusiasmo, lançaram-se à pista. Fora disso, não se registrou nenhum incidente na estréia do rei do "rock'n' roll", que foi recebido com tôdas as honras à sua chegada ao aeroporto, principalmente pela orquestra de estudantes do SEU (Sindicato Espanhol Universitário).

A OPINIÃO DO LEITOR

Os doentes e o I. Nacional do Câncer

"OS doentes — escreve o leitor Nicola Exposito — merecem melhor tratamento. E' lamentável, mas é necessário, que alguma voz se faça ouvir e se possível corrigir o que está errado. O Diretor do Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, não deve saber como são tratados os pobres que necessitam de tratamento ali.

Alguns funcionários mal educados e infelizmente até alguns médicos tratam os doentes com grosseria e pouco caso. Com especialidade um porteiro, que lamento não poder mencionar seu nome, por não saber, é tão estúpido e arrogante que, a certa hora, impede a saída dos doentes, arvorando-se na maior autoridade e desumano ao extremo, obrigando os doentes e acompanhantes a subir escadas, descer outras, para sair em outra porta. Sr. diretor do Instituto: não acha s. s. que os doentes merecem melhor tratamento? E que não devem ser humilhados e menosprezados como são? Afinal, para que o Govêrno paga a êsses desalmados funcionários que não têm coração? Corrija, sr. diretor, o que está errado no Instituto para honra do alto cargo que o Govêrno lhe confiou".

COISAS DE SAQUAREMA

"Visitando minha terra natal, Saquarema, — escreve o leitor Artur Vasconcelos Neto — mal pude sopitar a minha indignação ante a miserável situação local, propiciada pela administração erradíssima do sr. Joaquim Olindo da Costa, atual prefeito municipal, incapaz, de produzir algo de útil para aquêle infeliz Município, aliado ao presidente do Diretório do PSD, o famoso sr. Gentil Mendonça, estrondosamente derrotado no último pleito para felicidade de nossa terra, e que faz do sr. prefeito um boneco ridículo...

Eleito o jovem Hélio B. de Matos, de forma consagradora, Saquarema vai respirar de novo, livre da praga danada que vive sugando as suas energias em proveito de uma camarilha escravizada ao famoso coronel Feio, o tal das grandes vitórias que acabou levando um banho diluviano... Roberto Silveira, o grande governador eleito do Estado certamente emprestará o seu precioso apôio ao novo prefeito para que êle possa realizar muita coisa por Saquarema, atualmente tão devastada pela "tiririca" do senhor Gentil Mendonça e o Joaquim Olindo da Costa, famoso "vira-casaca" daquela terra...

O cemitério está com as portas e janelas arrebentadas, presas com cipós imbés ao invés de dobradiças... O telhado está dizendo adeus, mas o prefeito não ouve, visto, ao que parece, estar resolvido a criar bodes na dita necrópole, dada a quantidade de capim ali existente e que cobre inteiramente as sepulturas. O sr. prefeito e o sr. Gentil têm parentes sepultados na dita necrópole, segundo informação do coveiro Tibúrcio, imagine se assim não fôsse!

Até as cruzes das sepulturas estão presas por cipó... A cabritada vai se fartando de capim!

Felizmente o dia 31 de janeiro de 1959 está às portas e o prefeito Joaquim Olindo da Costa, Gentil Mendonça e outros, irão engordar os seus bodes em outra parte...".

NOVA FACETA DO TALENTO DE COCTEAU

PARIS — Autor dramático, poeta, pintor, desenhista, romancista, cineasta e outras coisas mais, Jean Cocteau expõe, na Galeria Parisiense de Cerâmica e Tapetes, sua última criação em tapetes de veludo. Ao lado de sua interessante criação, Cocteau, exibe também um palitó de inverno por êle próprio desenhado. — (Foto Intercontinentale-DC).

EM GRUPOS OS OBSERVADORES DA ONU VÃO DEIXAR O LÍBANO

Trinta partirão hoje de Beirute

BEIRUTE, 22 — (FP-DC) — Diàriamente deixará a capital libanêsa um grupo de trinta pessoas, ou mais, de observadores das Nações Unidas que se encontram atualmente no Líbano. O primeiro grupo (de 30) deixará o aeroporto de Beirute, amanhã, na parte da manhã, calculando-se que a 10 de dezembro não existirá no Líbano qualquer observador da Organização Internacional.

Por outro lado, está nesta capital desde ontem o sr. John Riedman, adjunto do sr. Pier Spinelli, representante do Secretário Geral da ONU na Jordânia, que veio ao Líbano a fim de organizar o serviço de representação das Nações Unidas no Líbano. Êsse organismo será encarregado de assegurar as comunicações dos funcionários da ONU entre Beirute, Damasco e Amã.

15.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

O Líbano celebra hoje o 15º aniversário da sua independência, que hoje de manhã foi marcado por várias cerimônias oficiais.

Por motivo desse aniversário, o Chefe do Estado enviou uma mensagem à Nação na qual a sua entidade correu o risco de desagregação, a sua economia de desmoronamento e seus filhos de dispersão".

MENSAGEM AOS DE ULTRAMAR

Noutra mensagem dirigida aos libaneses de ultramar, o Presidente da República disse: "A despeito da distância, em nenhum momento cessastes de acompanhar com apaixonada atenção a evolução do nosso país. Foi mesmo a fôrça do vosso patriotismo que permitiu ao Líbano enfrentar as dificuldades e vencer as provações".

EOKS PROPÕE TREGUA

NICÓCIA, 22 (FP-DC) — A "EOKA" lançou hoje, um apêlo em favor de uma trégua a fim de permitir às Nações Unidas tentarem, em calma, a solução do problema de Chipre.

Esse apêlo foi difundido por meio de boletins com a assinatura de "DIGENIS".

O chefe da insurreição declara, porém, que a EOKA voltará à luta de uma maneira mais intensa, se as Nações Unidas se mostrarem incapazes de achar a solução que todos desejam.

Marinha (EUA) prova um novo "Vanguard"

CABO CANAVERAL, 22 — (UPI-DC) — A Marinha fêz, ontem, uma prova estática da primeira etapa de um foguete "Vanguard", acreditando-se que está tratando de colocar na órbita outro satélite, em princípios de dezembro próximo.

A prova de ontem se realizou não obstante ter sido anunciado, na têrça-feira, pela Administração Nacional de Assuntos Aeronáuticos e Espaciais que não se voltaria a disparar outro foguete "Vanguard" antes do fim dêste ano.

PONTARIA POR CONTRÔLE REMOTO

A Fôrça Aérea também realizou experiências, ontem, em Cabo Canaveral, testando a pontaria por controle remoto de seus projéteis, com o disparo de outro interceptador "Bomarc" contra um suposto atacante, perto da costa da Flórida.

O "Bomarc", lançado por meio de um botão comprimido a 2.400 km de distância, em Kingston, New York, saiu de sua plataforma de lançamento às 10,39 horas da manhã, hora local, para interceptar outro objetivo, um F-80 sem tripulantes, caça a jacto

As autoridades informaram que os resultados da prova serão anunciados mais tarde.

KHALIL SABIA DO GOLPE NO SUDÃO

NAIROBI E CARTUM, 22 (FP-DC) — Para surpresa dos meios diplomáticos, o ex-Primeito Ministro Sudanês, Abdallah Khalil declarou, ontem, aos jornalistas que aprova inteiramente o golpe de Estado do general Abbud, afirmando que já estava informado da trama.

«O movimento revolucionário — acrescentou Khalil — é de inspiração puramente patriótica e livrará o Sudão das infiltrações estrangeiras, que cada vez mais o minavam».

MOVIMENTO PRO-NASSER

Afirmou Khalil que «desenhava-se um movimento pro-Nasser entre os jovens elementos árabes e eu me congratulo pela orientação dada ao movimento pelos seus atuais chefes».

Essa declaração, que os observadores consideram inesperada nas circunstâncias presentes, daria, julgam êles, uma confirmação aos boatos segundo os quais o golpe de Estado foi dado com o consentimento do sr. Khalil, que é também ex-general e que goza de simpatia nas esferas militares.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Cientistas não crêem em nova guerra total

PARIS, 22 — (FP-DC) — "É impossível uma nova guerra total", — eis a opinião manifestada pelos cientistas reunidos em mesa-redonda dos Prêmios Novel, organizada na UNESCO, na terceira e última sessão efetuada ontem à noite, ao tirar conclusões do debate a respeito do tema "O homem em face dos processos científicos e técnicos".

Lord John Boyd Orr, prêmio Nobel de física, afirmou vigorosamente que a humanidade não sobreviveria a uma guerra em que empregassem bombas atômicas "grandes ou pequenas", armas químicas e armas biológicas.

TODAS AS RAÇAS ESTAO APTAS

Os prêmios Nobel opuseram a essas imagens de devastação os benefícios que poderiam decorrer de uma utilização racional das possibilidades proporcionais pela ciência moderna.

O sr. Patrick Stuart Mlackett, prêmio Nobel de física, declarou ser necessário desenvolver-se a ciência em todos os países, salientando: «Tôdas as raças estão aptas, como testifica a história, para participar do grande movimento científico do mundo».

De seu lado, o soviético Nicolau Semenov, prêmio Nobel de química, esboçou um quadro das imensas possibilidades oferecidas pela ciência para se elevar o nivel de vida de todos os habitantes do globo, acentuando: «Presentemente é possivel dar-se uma vida feliz a todos sem o prejuizo de outrem. Mas, para se chegar a êsse resultado é necessário que se suprima a guerra, que não cabe mais no mundo civilizado».

O sr. Gaston Berger, diretor do Ensino Superior da França, propôs que todos os países concordassem em aumentar um por cento nos seus orçamentos da guerra em benefício da ciência e da cultura e para melhorar a sorte da humanidade.

«As relações entre os homens de ciência de diferentes nacionalidades deveriam servir de modêlo ao entendimento entre os povos» frisou de seu lado o físico norte-americano William Noyes.

O italiano Daniel Bovet, prêmio Nobel de fisiologia, propôs a realização de esforços para o desenvolvimento, não somente de ciências como a física, mas igualmente de outros ramos que progrediram com menor velocidade, como as ciências humanas.

Finalmente, o argentino Bernardo Hokssay salientou a urgência da necessidade de se descobrir e auxiliar os talentos e as vocações que possam surgir em todos os países, sem discriminação racial.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas civeis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Linda visitou o túmulo de Tyrone

HOLLYWOOD, 22 — (UPI-DC) — ""Agora, Ty me pertence". Foram estas as palavras pronunciadas, hoje, pela viúva de Tyrone Power, depois de saber que a ex-espôsa do falecido ator, Linda Christiani fizera uma peregrinação solitária à sua sepultura, na noite passada, em seguida à cerimônia de sepultamento, à qual não comparecera por ter sido solicitada a não fazê-lo.

"Não sinto raiva de ninguém" — disse a sra. Debbie Power, de 26 anos e que espera um filho — seu e do ídolo cinematográfico — para fevereiro. "Ty, agora, me pertence. O quer que seja que qualquer pessoa faça não me preocupa mais" — observou.

LINDA DIZ QUE É VIUVA

Linda Christian, que sustenta que ainda é casada com Power, aos olhos da Igreja Católica Romana, fêz sua peregrinação pouco depois que mais de 2.000 pessoas que acompanharam o entêrro deixaram o cemitério de Hollywood.

A seu lado estavam suas duas filhas — filhas de Tyrone Power, também — Romina, de 8 anos de idade, e Taryn, de 5. Nos braços levava um buquê de gardênias brancas, que depositou ao lado do túmulo.

"Eu sempre disse que nós viríamos depois" — disse Linda. "E' a coisa mais natural do mundo. As crianças queriam saber onde seu pai estava".

A tumba de Tyrone fica a curta distância dos túmulos de outros dois grandes do cinema: Douglas Fairbanks, pai, e Rodolfo Valentino.

Calcula-se que umas 2.000 pessoas em sua maioria formada de mulheres, estiveram na capela durante o serviço fúnebre.

Estiveram ausentes as duas primeiras espôsas de Tyrone: a atriz francêsa Annabella que enviou enorme coroa de flores, e Linda Christian, que consentiu de má vontade, em não comparecer, a pedido da viuva

Linda Christian não foi à Igreja Católica de Beverlly Hills, mas compareceu à Igreja do Santíssimo Sacramento de Sunset Boulevard, com duas filhas, e também de Tyrone.

Disse Linda que "jamais deixarei de amar Tyrone".

CASAMENTO PÓSTUMO

PARIS — Na Prefeitura da 1ª Circunscrição teve lugar, esta semana, uma emocionante cerimônia: um casamento póstumo foi celebrado pela primeira vez em Paris. Mlle. Monique Gueneno casou-se pòstumamente com Guy Le Nestour que morreu na Argélia em 1956, quando os proclamas de seu casamento haviam sido publicados. Monique Guegeno que doravante se assina Mme. Le Nestour, aparece na foto assinando o têrmo de casamento diante do juiz. (Foto Intercontinentale-DC)

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete) VG 144 — IDA
Sairá a 24 do corrente, às 15 horas para: Recife.
NOTA: Êsse navio receberá, somente, passageiros.

RIO SOLIMÕES
(cargueiro) VG 141—IDA
Sairá a 25 do corrente para: São Luis e Belem

EUROPA
SAIDAS DO RIO

NORDPOL
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Southampton — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE MÉXICO
Saira em dezembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 4 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans.

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 7 de dezembro para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque.

AMERICA DO NORTE
SAÍDA DE SANTOS

LOIDE BRASIL
Sairá a 3 de dezembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 6 de dezembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 46, 4.º and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Quanto vale a tradição?

TRADIÇÃO é experiência em forma de bons serviços.
É a dedicação e o empenho de uma equipe no cumprimento do dever. É, acima de tudo, o respeito honesto ao trabalho. Tudo isso, se acumulando por anos e anos, escreve um dia a palavra TRADIÇÃO.
No transporte aéreo, TRADIÇÃO quer dizer CRUZEIRO DO SUL — a mais extensa rêde aérea doméstica do mundo.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
32 anos de experiência nos céus brasileiros

PROBLEMAS CRIADOS PELA INFLAÇÃO

A alta vertiginosa dos preços compromete o programa de desenvolvimento econômico

AS METAS RODOVIARIAS EXIGIRÃO UM INVESTIMENTO DE CÊRCA DE 28 MILHÕES DE CRUZEIROS

— "O sucesso do esfôrço governamental no setor rodoviário foi possível graças a colaboração de dezenas de firmas empreiteiras que, investindo somas vultosas, se aparelharam para os trabalhos requeridos.

"O aumento brutal dos preços dos equipamentos está criando, porém, um problema de indisfarçável gravidade, não só para as emprêsas empreiteiras como para o esfôrço governamental" — Êste é um trecho de importante comentário publicado na edição de 19 do corrente do "Diário Mercantil do Rio de Janeiro", chamando a atenção para problemas que podem comprometer o sucesso das metas rodoviárias e que são gerados pela inflação.

Pela sua oportunidade, vale a pena transcrever o comentário do "Diário Mercantil", que é o seguinte:

Num estudo sôbre a economia norte-americana, Simiaud chamou a atenção para a ação estimulante da inflação sôbre o processo econômico. O trabalho do conhecido economista tem sido, com frequência, mal compreendido e, não raro usado para justificar a política de criação de progresso à base de papel-moeda. Ainda recentemente, um professor da Universidade de Minas Gerais sustentava que as dificuldades em que se debate o Brasil decorrem da escassez e não do excesso do meio circulante. Sob um aspecto tem razão aquele professor. Quanto mais papel-moeda se lança em circulação mais se elevam os preços e maior soma de dinheiro torna-se necessária para a movimentação das atividades econômicas.

O que Simiaud sustentou e que está certo é que uma inflação moderada provoca a aceleração do processo econômico. Quando, porém, o ritmo de expansão do meio circulante atinge a maior velocidade, o desenvolvimento econômico fica prejudicado pela instabilidade dos custos e pela insegurança que passa a perturbar os espíritos.

Para não se criarem situações detrimentosas aos interêsses das diversas classes sociais, só há duas atitudes possíveis a adotar nos períodos de inflação galopante como o que o Brasil, está atravessando. Congelamento rigoroso dos salários, preços, impostos, taxas e, também, do volume do papel-moeda em circulação ou então, reajustamentos sucessivos dos preços e salários para que êles se mantenham equilibrados.

No problema dos reajustamentos, como, ainda recentemente, acentuavam as classes produtoras paulistas, é preciso que os governantes e legisladores procedam sem qualquer preocupação demagógica. Se pretenderem atender aos interêsses dos assalariados, sem levar em conta os dos empresários, provocarão uma crise de imensas proporções, inclusive pelo lançamento ao desemprêgo de dezenas de milhares de operários.

Temos nos batido pela fórmula do congelamento, convencidos de que, só um compasso de espera permitiria encontrar soluções, que se tornam impossíveis sob a pressão dos acontecimentos, da grita geral de tôdas as classes, asfixiadas pelo encarecimento brutal das utilidades.

Alinhando as considerações acima, fizemo-lo para ressaltar as dificuldades que a inflação, criada pelo Govêrno, está determinando para a execução dos próprios planos governamentais.

Entre as Metas fixadas pelo Presidente Juscelino Kubitschek duas ocupam lugar de destaque — a construção e a pavimentação rodoviária. Os investimentos previstos nesse setor se elevam a cêrca de 28 bilhões de cruzeiros: 13.140 milhões de cruzeiros para pavimentação de 5.000 quilômetros e 14.200 milhões para a construção de 12.000 quilômetros.

Parte apreciável do programa rodoviária do atual Govêrno já foi executado, estando em andamento obras e serviços que permitem prever a sua realização total nos prazos estabelecidos.

O sucesso do esfôrço governamental no setor rodoviário foi possivel graças à colaboração de dezenas de firmas empreiteiras que, investindo somas vultosas, se aparelharam para os trabalhos requeridos.

O aumento brutal dos preços dos equipamentos está criando, porém, um problema de indisfarçável gravidade, não só para as emprêsas empreiteiras, como para o próprio esfôrço governamental. Pelos dados, de que tomamos conhecimento, o maquinário utilizado na construção e pavimentação de estradas de rodagem teve seu preço elevado, nos últimos doze meses, em percentagens que variam de 120 a 260%. Um trator D-8 c. lâmina que custava, em agôsto de 1957, 2.770.000 cruzeiros custa, hoje, 9 milhões e quinhentos mil cruzeiros. Elevações tão brutais dos preços dos equipamentos não podem deixar de afetar, de maneira intensa, os custos dos serviços.

Como os equipamentos têm uma duração limitada e como representam êles a parcela mais importante do capital das emprêsas empreiteiras, se não cuidarem elas de promover reservas, para reposição dos valores dos mesmos, estarão se destruindo e caminhando para a insolvência. Se os equipamentos encareceram torna-se necessário elevar, também, a parcela referente à reserva para reposição.

O problema está a exigir e atenção dos órgãos de classe e, também, do próprio Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que tem de basear sua ação no trabalho das organizações especializadas.

A inflação cria problemas dramáticos para as diversas classes sociais e para os diversos setores da economia do País.

Retardar a solução dêsses problemas só terá um resultado — agravar as dificuldades.

O DNER que tem a responsabilidade da execução de parte tão importante do programa governamental precisa considerar o problema em têrmos altos e, certamente, seus dirigentes saberão fazê-lo".

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITÓRIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVÍSSIMO
hotel Trocadero
• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.
Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Um Crime

SIM, tudo está na maneira de dizer. Quando eu era menino me falavam do homem que assim justificava um crime de morte: "Ué, êle me deu um PESCOÇÃO, eu dei um tirinho nêle". Também é conhecida aquela história do pai que achou grosseiro o telegrama do filho ("MANDE DINHEIRO"), transformado pela ternura materna em um suavíssimo "mande dinheiro".

Li ontem uma notícia sôbre um crime de morte cuja estupidez só alcancei através de certo esfôrço, pois as palavras eram mansas, os personagens e o cenário fantasiosos. Veio a notícia de São Paulo e rezava dêsse jeito: "O indivíduo conhecido por Chico Generoso foi o autor da morte do lavrador japonês Sael Tokomoto, encontrado morto na horta que alugara no bairro do Lajeado. Generoso, que mora no mesmo local, matou Sael, a pauladas, por havê-lo surpreendido a colhêr abobrinhas no terreno da sua propriedade".

Não sabia bem os motivos, mas isso me soava como um crime de brinquedo, um assassinato lírico cometido, na televisão, por fantoches. Por quê?

Há, acredito, vários fatôres concomitantes. O primeiro, evidentemente é o apelido do criminoso: Chico Generoso é nome de vítima, e não de assassino, pressupondo além disso um passado limpo e amigável.

EM segundo lugar, há o fator "japonês", que se desdobra em dois: a) em nós ocidentais, os nossos antípodas do Japão despertam sensações próximas ao mundo do faz-de-conta, e mesmo as mais duras tragédias acontecidas com japonêses refletem-se em nós abrandadas pelo devaneio; b) por outro lado, estamos habituados a achar que nos crimes acontecidos, no Brasil, entre japonêses, êstes são os criminosos, e não as vítimas, muito provàvelmente porque há muitos anos um horticultor japonês exterminou a foiçadas tôda uma família brasileira, depois que um garôto lhe roubara algumas melâncias.

Outros elementos se somam ao efeito geral de suavidade que tem a notícia, em contradição frontal com o seu significado. Por exemplo: a horta fôra alugada em um bairro; sem concientizar, sentimos neste pormenor que Chico Generoso era pobre, pagando para arrancar da terra as suas hortaliças; o bairro, ainda por cima, chama-se Lajeado: volta a sensação de teatro de bonecos, porque a idéia de Laje é incompatível com a idéia de horta.

Outra coisa incomparàvelmente doce na notícia é o verbo "colhêr": seria muito diferente se o japonês fôsse surpreendido arrancando abobrinhas. Aqui, então, o lirismo é total: abobrinhas! Um japonês (imaginamos o seu olhar esperto e engraçado) colhe abobrinhas na horta de Chico Generoso. No seu inconsciente (só o verifico agora) isso se ligou à peça infantil de Maria Clara Machado "O Rapto das Cebolinhas", que se passa na China: salientou-se portanto em mim a tendência a receber o crime como um crime que realmente não existiu. Era teatro e teatro para crianças. Minha consciência não acordaria para a barbaridade do fato, ou fecharia o jornal sem notar que um pobre ser humano foi assassinado de forma dolorosa quando roubava um fruto humilde. E assim não foi exatamente porque a "inocência" que se desprendia da notícia era por demais chocante, acabando por gerar dentro de mim a reação contrária, que me tornaria consciente em excesso da brutalidade da cena.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje Hoje

HOJE, 23 — Bom para viajar e para tratar de assuntos mobiliários. Amanhã, não será propício para negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Versatilidade, apreensões, negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14. 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

— A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

— Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5. 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa, 10, 11 e 12; 19 20 e 21 (horas e números).

— Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12. 15 e 17; 55. 37 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

É preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

— Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25. 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

— Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16. 17 e 19; 34. 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15. 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

— Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias, 20, 21 e 22; 33. 43 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Habilidades, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberdades. 1, 2 e 3; 223 906 e 838 (horas e números)

— Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1. 2 e 3; 10. 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Dia sem novidades. 7, 9 e 11; 13. 14 e 15 (horas e números).

— Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 2 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e à noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 47 (horas e números).

— Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Bom dia para empreender negócios de imóveis. 7, 9 e 13; 24, 32 e 47 (horas e números).

— Perda de boas oportunidades, mas feliz em amores. 1, 7 e 23; 45, 83 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Assuntos sociais bem amparados; os domésticos duvidosos com rusgas e ciume. 12, 17 e 21; 172, 237 e 491 (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 17; 31, 47 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Bom dia para tratar de negócios de alta monta. 21, 20 e 24; 72. 71 e 83 (horas e números).

— Receberás notícias auspiciosas de pessoas de sua família 12 13 e 7; 81. 45 e72 (horas e números).

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

"TOURBILLON"

Tem Teresinha Costelo

1 Noites quentes, semana que passou. Casas de boa refrigeração como o Hi-Fi do Senhôrr Lanthos, Sacha's, Drink, "Au Bon Gourmet" e Fred's, — êsse quase de ventilação natural pela localização — ainda receberam público para tentear as despêsas e deixar algumas sobras. Quando chega o calor, como sabeis, por descaso de alguns donos de "boites" que não proporcionam aos frequentadores de suas casas um mínimo de confôrto, o traje é blusão e o rumo Barra da Tijuca. No caminho, São Conrado. E, em São Conrado, pode-se adquirir em anti-higiênicas barraquinhas um pedaço de melancia que já vem com mósca ou se entrar num barracão pretencioso que de bem só tem os preços bem altos.

♣

2 Mas, em matéria de bolacheamento, até que a semana não foi das piores. No "Au Bon Gourmet", inauguraram um novo processo para a extração de dentes e no La Gondola — barzinho da reunião dos intelectualóides do cinema e do teatro botocudos — aconteceu o empacotamento de um repórter, remetido para o nosocômio mais próximo para ser costurado. Segundo se informa, no La Gondola não se admite a presença de inconsúteis.

♣

3 "Oasis do Beduino", balcãozinho da Rua Prado Júnior, é lugar onde Abraão — Rei Momo de Minas Gerais em priscas eras que bem longe vão — serve, noite e dia, quibes, caftas e recheados, tudo com os salamaleques de estilo. Bom mesmo.

♣

4 Mas, maldade é o que fizeram com Conchita Mascarenhas na revista "Boa é Apelido". Os autores da peça deram à moça uma musiquinha para cantar, na qual pede desculpas ao respeitável público, tenta explicar por que não é artista e por que não possui as necessárias ferramentas para a profissão. O que não precisava porque salta a olhos vistos. Conchita Mascarenhas, com a plástica e a carinha de boneca que Deus lhe deu em acompanhamento de sanfona não devia falar, nem cantar, nem dançar, nem rebolar em cena. Parada como uma estátua, seria sucesso. Mas, faz tudo aquilo e canta sorrindo a tal musiquinha, o que lhe outorga, sem favor o título de "A Negação Artística Mais Loira e Linda do Ano".

♣

5 Sociais. O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister — nos momentos solenes, usam-se todos os títulos — registra com prazer a solenidade da entrega de uma condecoração do Corpo de Bombeiros ao sr. Manoel da Silva Abreu, ocorrida no Dia da Bandeira. O sr. Manoel da Silva Abreu, como sabeis, é também conhecido como o sr. Zica, abastado comerciante desta praça.

♣

6 A cantora Maysa andou, não faz muito tempo, querendo comprar uma "boite" e resolveu, finalmente, abrir uma "boutique" sonora, onde venderá exclusivamente discos, com drinques ao lado para estimular a escolha das chapas. A lojinha de discos de Maysa, que levará o seu nome no letreiro luminoso, funcionará no Centro Comercial Copacabana.

♣

7 Mister Eco agradece a remessa do nº 19 da revista 'Música & Letra", órgão da União Brasileira dos Compositores. Na contracapa, uma caprichada montagem colorida com a foto do sr. Osvaldo Santiago. No texto, dois artigos do sr. Osvaldo Santiago e outro exaltando as qualidades do compositor Osvaldo Santiago. Nota sôbre a chegada do sr. Osvaldo Santiago do Congresso do Direito Autoral realizado em Bruxelas e mais sete fotografias do sr. Osvaldo Santiago. Mister Eco pede desculpas ao beletrista Brício de Abreu, secretário da publicação, por ter citado tantas vêzes o nome do sr. Osvaldo Santiago que, por coincidência, é o diretor de 'Música & Letra".

♣

8 Mister Eco recebeu também — e agradece — convite da Cibra Produções Cinematográficas para assistir, amanhã, à exibição do seu primeiro filme de longa metragem. A película tem o nome brasileiríssimo de "Pega Ladrão".

♣

9 Retificação: em nota anterior, Mister Eco escreveu que Djalma Ferreira, entre as muitas atividades que exerce no Drink, pita também o seu cigarrinho. Nada de injustiças. Não é verdade e aqui está a mão à palmatória. O afável e oloroso Djalma não fuma ou só o faz para atender a pedidos irrecusáveis. Como no órgão.

♣

10 Mister Eco nunca foi egoista. Pelo contrário. Tanto assim que aconselha aos fregueses desta augusta seção a leitura dos excelentes escritos da confreira sra. Guiomar do Didi, publicados num vespertino desta praça. Por êles, estamos sempre bem informados das brincadeiras do craque com a sua filhinha Rebeca, se a feijoada lhe caiu bem no estômago ou se a contusão não foi de inspirar cuidados e o dodói já não dói tanto. Semana que passou, por exemplo, o senhor Didi divertiu-se muito praticando o bambolê.

♣

11 O shakespeareano ator Eugênio Carlos foi substituído sem aviso prévio, na peça "Os Sete Gatinhos", pelo Presidente Perpétuo do Fã-Clube Nelson Rodrigues, o cronista social da Zona Norte Carlos Renato. Depois, veio reportagem julgada desairosa pelo galã Eugênio Carlos, que desafiou Carlos Renato para um duelo de representação, revesando-se ambos no palco do Teatro do Teatro Carlos Gomes. Era isso que Nelson Rodrigues de há muito procurava para melhorar o movimento das bilheterias.

♣

12 Aos apressados que pretenderam corrigir Nestor Tangerini, por ter usado o título "Está Sobrando Mulher" para a revista do Teatro Zaquia Jorge, achando que o certo deveria ser "Estão Sobrando Mulheres" Mister Eco aconselha travar relações com sinédoque. Sinédoque — se isso é palavra que se escreva — é figura de estilo que autoriza aquela construção gramatical e naturalmente foi usada por Nestor Tangerini, que não é nenhum Jota Maia, gentes. Além de revistógrafo, Nestor Tangerini é douto em sintaxe.

♣

13 Parabéns ao Maestro Vicente Paiva pelo esplêndido escore musical de "Boa é Apelido". Quanto à revista em geral, a impressão é de que quem atrapalhou mesmo foi o "faisandé" Chianca de Garcia.

♣

14 Como vos foi prometido, Rosinha Rosa está hoje prestando depoimento, mais adiante no suplemento. Ide até lá.

♣

15 E e só Hoje será escolhido "El Rey de los Vira-latas" tá?

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Amor na Tarde"

LOVE IN THE AFTERNOON (Allied Artists) é a terceira variação sôbre o tema da Cinderela que Audrey Hepburn personifica no cinema — uma comédia picaresca que se nutre de incidentes recrutados no quotidiano para alicerçar uma divertida sátira romântica a pressupostos morais da Sociedade burguesa. Na tradição de "Sabrina" também dirigida por Billy Wilder e interpretada pela mesma Audrey Hepburn, "Amor na Tarde" é a versão de "Ariane", a popular novela de Claude Anet, adaptada às circunstâncias da atualidade e ambientada em Paris. A obra original não sofreu modificações substanciais e Wilder "naturalizou" parisiense a heroína russa para poder explorar com maior vivacidade a substância picaresca de certos incidentes da trama.

O ponto de partida para a estruturação da intriga é a eterna situação do eterno marido enganado. O episódio é comum no mundo inteiro, mas ocorrendo em Paris tem um sabor mais divertido: um marido que se julga iludido pela mulher (êle é John McGivern e ela Lise Bourdin) contrata os serviços profissionais de um velho detetive particular (Maurice Chevalier) a fim de esclarecer a sua dúvida. O serviço é concluido logo nos primeiros minutos da narrativa e a dúvida se confirma, mas quando deveriam ser apresentadas ao marido suspeitoso, surge na trama Ariane (Audrey Hepburn), filha do policial, que se apaixona pelo D. Juan (Gary Cooper) e tumultua a conclusão do episódio. A história, à esta altura, sai do plano passional esboçado e deriva para o romantismo, quando a romântica Ariane é tomada de amores pelo maduro ricaço americano que está em vias de ser pilhado em colóquio com uma mulher legalmente ligada a outro homem.

NÃO FALTA à comédia o tom levemente sardônico de crítica à cupidez do milionário americano, cuja vida fácil e vazia só tem momentos de excitação quando ele se dedica à vida dissoluta e à conquista da mulher do próximo. A habilidade consagrada do diretor de "O Crepúsculo dos Deuses (**Sunset Boulevard**) quando se trata de humanizar incidentes banais fazendo com que os protagonistas os revistam de realidade conduz a fita, de ponta a ponta presa a permanente tensão que não chega ao "frisson d'horreur" dos melodramas passionais porque tôdas as situações dramáticas derivam para um desfecho à Moliere.

BANDA "FRANCISCO BRAGA"

A professôra Laudimia Trota, Diretora do Departamento de Educação Complementar da SGEC, ao ensêjo da Semana da Música, através do Serviço de Educação Musical e Artística, fêz realizar no dia 18 de outubro, no Teatro Municipal, selecionado programa com excelente números de canto Orfeônico e Declamação. A banda de música "Francisco Braga" do tradicional Colégio Municipal "João Alfredo", que tem como patrono o DIÁRIO CARIOCA, executou algumas peças de seu repertório, tendo sido muito aplaudida. Na foto, o prefeito Sá Freire Alvim, cumprimenta o aluno Nilton de Almeida Rocha, da turma, 31, que apenas a 4 meses faz parte da referida banda

ARTES — Antônio Bento

Maria Bonomi Aplaudida em Nova York

NOVA IORQUE, 21 — "Maria Bonomi, uma artista brasileira que trabalha em Nova Iorque, concentrou-se no problema das tonalidades do preto-e-branco em xilogravura e apresenta uma exibição impressionante na Galeria Roland de Aenlle, 59, West 53d Street" diz hoje o "New York Times".

O "Times" de Nova Iorque devota considerável espaço à exposição de Maria Bonomi, composta de 43 peças de xilogravura e entalhação, inaugurada a 17 do corrente.

Durante o mês de janeiro de 1959, uma seleção de seus trabalhos será apresentada na União Panamericana, em Washington.

"E' raro encontrar-se uma jovem artista, hoje em dia, usando a xilogravura como principal meio de expressão", diz o "Times" comentando ainda:

"A srta. Bonomi usa vários instrumentos para criar linhas brancas gritantes, ou massas brancas redondas que com frequência sugerem estruturas e luzes artificiais de Nova Iorque.

"Tem capacidade inventiva. Na xilogravura, a invenção de símbolos para corresponder à declinação tridimensional é essencial. A srta. Bonomi pode manobrar seu buril com agilidade, e conhece o valor da variação.

"E' animador ver uma tradição iniciada com Ballotton e continuada com Munch e Kirchner levada a têrmos contemporâneos".

A srta. Bonomi, embora conte apenas 23 anos de idade, tem participado de exposições em grupo desde 1952. Seu trabalho foi exibido no Museu de Arte de São Paulo naquele ano e, nos anos subsequentes, ela participou de outras exposições em São Paulo e da Exposição Brasileira em Neuchatel Suiça. Em 1956, os seus trabalhos foram exibidos no V Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Conquistou vários prêmios e estudou e viajou muito pelo Brasil, Europa e América do Norte. Em 1958, ganhou uma bôlsa de estudos da Fundação Ingram-Merrill para trabalhar no Pratt Contemporaries-Graph Center.

Notas culturais

Em dezembro vindouro, o compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos regerá a orquestra da Sociedade de Violoncelos num concêrto beneficente cujo programa constará de suas próprias composições. O programa incluirá a "première" de uma Fantasia Concertante, que o compositor brasileiro dedicou à Sociedade, e a primeira apresentação nos Estados Unidos das transcrições para violoncelo de oito prelúdios e fugas do "Cravo Bem Temperado" de Bach. A Sociedade de Violoncelos idealizou o concêrto beneficente a fim de levantar fundos para a ida de um violoncelista norte-americano ao segundo Concurso Internacional Pablo Casals, que terá lugar em janeiro na cidade mexicana de Jalapa.

—/—

O meio-soprano italiano Giulietta Simionato cantará no Metropolitan na temporada de 1959-1960 em sua primeira apresentação nessa famosa casa de espetáculos. Simionato estreou no ano de 1938 no Teatro Comunale de Florença, Itália, e já cantou nos Estados Unidos nas cidades de Chicago e Dallas.

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Dia Nacional do Líbano

DATA NACIONAL DO LÍBANO — Até 1943, o Líbano estava sob o protetorado da França. As eleições todavia levaram ao poder Emile Eddé, apoiado pelos francêses. O Líbano ansiando por independência, agita-se. Greve geral. Revolução. Depois de 11 dias de hostilidades ininterruptas, os libanêses vêem coroado seu sonho de liberdade; isto a 22 de novembro de 1943 e Bechara El-Khoury é o primeiro presidente da República do Líbano.

É importante frisar que em Beirute, não obstante os acontecimentos políticos de 1943, a cultura é calcada na civilização ocidental, notadamente francêsa. O povo libanês possui alto grau de cultura e conta com três importantes universidades internacionais, onde fazem seus estudos alunos de outros países do Oriente Médio, do Extremo Oriente e da Africa. Há uma importante universidade norte-americana. País encantador pela sua natureza privilegiada, o Líbano é considerado a Suíça do Oriente Médio.

É imensa no Brasil a colônia libanêsa, composta de homens simples que vieram aqui, trabalhar e participar do progresso de nossa pátria. Eis uma raça que aqui proliferou e encontrou tantos pontos de afinidade com os nossos patrícios.

O Líbano está muito bem representado na pessoa do embaixador Raif Abillama há pouco tempo chegado ao Rio de Janeiro, e benquisto por todos que com êle privam. E não poderíamos deixar de citar aqui a simpática figura do sr. Alberto Khouty um dos mais perfeitos diplomatas que conhecemos.

O Chefe da Divisão do Cerimonial, secretário Raul de Vincenzi, designou o cônsul Carlos Antônio Bueno — no impedimento do conselheiro Guimarães Bastos que se achava enfêrmo —, para apresentar cumprimentos ao embaixador Raif Abillama em nome do ministro Negrão de Lima pela passagem do 15º aniversário da Independência do Líbano que ontem se comemorou.

Na mansão da Rua Dona Mariana houve recepção à qual compareceu o corpo diplomático, a sociedade, os intelectuais e amigos do Líbano.

Novo embaixador da Indonésia

A bordo do Conte Biancamano, chegará a esta capital, amanhã, segunda-feira, o novo Embaixador da Indonésia no Rio de Janeiro, sr. Sumardjo, ex-ministro do Comércio, em Djakarta.

Várias

OS representantes do Brasil e Chile à 13.a reunião do GATT, em Genebra, respectivamente srs. Barbosa da Silva e Fernando Garcia Oldini, informaram ontem às partes contratantes que os seus Govêrnos pretendem estabelecer com o Govêrno argentino a integração econômica entre êsses três países. ◆ O senador Artur Bernades Filho, embaixador extraordinário à posse do presidente Adolfo López Mateos do México, seguirá viagem na próxima têrça-feira. O consul Paulo Tarso Flexa de Lima acompanhará o senador Bernardes. ◆ Segundo despachos de Madrid, o sr. Roberto Silveira governador eleito do Estado do Rio passará alguns dias em Toledo para descanso. A Embaixada do Brasil informou a imprensa local que a estada do Sr. Silveira na Espanha era "estritamente particular". O governador do Estado do Rio seguirá para Roma onde se avistará com as autoridades nos primeiros dias da semana entrante e depois irá a Paris daí rumando para o Japão. ◆ No Rio prosseguem os palpites na Imprensa sôbre a O.P.A. Em Washington agora mesmo o Secretário de Estado Adjunto para os negócios econômicos sr. Thomas Mann desmenta categòricamente haver tido uma altercação com o poeta Augusto Frederico Schimidt, segundo noticiou uma agência norte-americana para o Rio. Tratou-se, isso sim, de uma discussão "linguística" pois que Schmidt falava em português e Mann em espanhol

TEATRO — Paulo Francis

O Espetáculo na Praça (2)

O ESPETACULO do Teatro da Praça funciona e eleva o grupo a uma posição de importância cultural dentro do teatro brasileiro; isto, porque não se trata de mais um exercício de estética diletante e colegial, que é a praxe nos nossos espetáculos, mas o resultado positivo de um encontro entre profissionais de palco e um texto que fala de realidades sociais de nosso tempo e que possui uma qualidade dramática que o situa acima de vulgaridades panfletárias.

O diretor Geraldo Queiroz conseguiu estabelecer o clima soturno do Brooklyn de Shaw, sem perder, entretanto, o senso de medida exigido pelo vocábulo "gentle", no título da peça. É uma angústia pequena a da gente de Shaw, nada que pudesse merecer um aprofundamento ibseniano, por exemplo. O grande sucesso do espetáculo é a felicidade de tom, encontrada pelo diretor, suas variações em farsa e lirismo. Vez por outra, como na cena de que "Angelina" e "Felipe", há um excesso de uso de comicidade, ou, então, temos a visita dos velhos ao tribunal de justiça, onde a personalidade do juiz não é esclarecida, e onde as personagens parecem necessitar de um maior desembaraço físico e psicológico. Mas êsses senões não destroem em absoluto a excelência do trabalho da equipe do Teatro da Praça e não diminuem o crédito de Geraldo Queiroz na execução de um dos melhores espetáculos do ano e da primeira realização sua em teatro, que nos satisfêz. De particular efeito é a intervenção do diretor nas cenas do "Normandie" e do assassinato do bandido, que descrevemos, ontem. O sonho dos velhos e da moça são fundidos no aparecimento do vilão, sem que haja a menor quebra de unidade. A tensão aumenta, é definida, sem que se racionalize a estrutura da cena. Há uma comunhão emocional perfeita entre espectador e palco. Também as diferenças entre o bandido e os velhos, na cena do assassinato, ficam muito claras. O primeiro, uma cascavel ensaiando amabilidade, a discorrer sôbre fascismo, e os outros deixando envolver-se pela necessidade de violência que os uniu, ficando cada vez menores como criaturas humanas, deixando aparecer aos poucos, a consciência do ato que vão cometer.

Também a cenografia de Geraldo Queiroz merece elogios. O cais e o barco mantém uma aparência de realidade literal, uma base de realidade, que surge estilizada de acôrdo com a leveza de tratamento de Shaw, havendo um equilíbrio entre os dois elementos. Nos outros cenários êsse tom é mantido, se bem que no tribunal e no apartamento de Jonas, não se senta o mesmo resultado de causa e efeito.

•

OS atores, mesmo os piores, como Roberto de Cleto e as duas atrizes que fazem as velhas, esboçam suas personagens. Cleto não consegue dizer o texto que sua tipificação sugere. O rapaz tímido, pequeno burguês, liricamente inarticulado, só obteve do intérprete um tratamento superficial. A idéia da personagem fica clara, mas não sua execução. E as duas "velhas" perdem-se numa monotonia vocal, em valorizações que não correspondem ao que está sendo dito embora fisicamente estabeleçam suas identidades.

Cláudio Corrêa e Castro é o melhor do elenco. Sugere um homem que aprendeu a sofrer calado, sem contudo perder a consciência da injustiça dêsse sofrimento. Um homem cuja razão o aconselha a tomar uma atitude violenta, mas cujos bons sentimentos básicos impedem de agir, o que é a idéia exata de Shaw. O ator mantém essa dualidade sempre em foco, num excelente trabalho de caracterização. E sua revolta final tem também a medida justa que se espera de seu temperamento moderado. Êle colabora na morte do bandido, como quem destrói um animal daninho, sem o mínimo requinte de prazer pessoal no ato, como quem cumpre um dever social. Fábio Sabag, no seu companheiro, consegue recriar a imagem de um homem fraco, ridicularizado aos olhos dos outros por suas fraquezas, mas mantendo, ao mesmo tempo, uma dignidade básica que conquista o interêsse e o respeito da platéia. O momento em que ergue o braço saudando Mussolini, no banho turco, é um dos pontos altos do espetáculo. Osvaldo Loureiro Filho consegue comunicar tôda a maldade e a brutalidade instintiva do bandido, suas tentativas de espirituosidade "casca grossa"; na cena da exposição do fascismo, êle comunica até uma espécie de sensualidade espiritual, a alegria do devoto explicando sua fé. Êsse trio de atores sustenta "A Fábula de Brooklyn".

Isolda de Sousa não capta o elemento de agressividade da filha de "Jonas", está bem comportada em excesso para sugerir o apetite de revolta da personagem, mas comunica seu sonho medíocre, hollywoodiano, na medida exata. Emílio de Matos tem um dêsses papéis onde físico e simpatia são os requisitos. É um tipo usado dialèticamente por Shaw em suas considerações sôbre a justiça humana, não sofrendo, entretanto, maior desenvolvimento dramático. O intérprete supre o necessário, o mesmo podendo ser dito dos demais participantes episódicos, menos um bisonho "juiz".

•

NOS intérpretes do Teatro da Praça sentem-se deficiências que são peculiares a quase todo o teatro brasileiro. A primeira delas, e a mais importante, é a dificuldade com que a maioria fala o português coloquial. Não conseguem uma variedade de tons, de côres, quase todos tendem para o monocórdico. Também pontuam mal as frases e não possuem um senso apurado de valorização de vocábulos. A idéia "moderna" (data de um sessenta anos) de que se deve destacar uma palavra da outra, uma decorrência do teatro em prosa, revela uma incompreensão do significado do têrmo prosa. O destaque é necessário, imprescindível. Apenas deve partir de um ritmo geral, do todo da frase, sem os altos e baixos, que caracterizam a fala dos acadêmicos. Um maior cuidado com a maneira de dizer dos atores no espetáculo do Teatro da Praça traria, por certo, uma melhoria de nível ao espetáculo, que já é bastante válido como está.

A tradução de Millôr Fernandes é uma tentativa da maior importância dentro dêsse campo, que constitui uma das calamidades do teatro brasileiro. O dramaturgo não se limitou a traduzir, literalmente, Shaw. Adaptou-o ao coloquialismo nacional, sem, contudo, alterar o sentido do original. É o que se faz em todos os países e o que deve ser feito aqui, desde que seja um dramaturgo de verdade o adaptador e não certos deturpadores profissionais, cuja linguagem obedece ao estilo peculiar a histórias em quadrinhos ("damn it" por "com seiscentos diabos", "drop dead" por "tenha um derrame cerebral" etc.).

Em suma, o espetáculo do Teatro da Praça merece ser visto por todos os que se interessam pelo desenvolvimento do teatro no Rio.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

11,00 horas — Audições Colonial
12,00 horas — Música Variada
15,00 horas — Transmissão esportiva — Patrocínio da "Cia, Cervejaria Brahma"
17,30 horas — Retransmissão da audição de Maysa — Patrocínio do "Mate Leão"
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — Patrocínio de "Detriol"
20,00 horas — Audição de Gilda Valença — Patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo — Patrocínio das "Casas Luma"
21,00 horas — Orquestra Tabajara
21,30 horas — Resenha Esportiva
22,00 horas — Assembléia de Deus
22,30 horas — "Música alemã" — Patrocínio da "Lufthansa"

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Senhor Paulo Gracindo

A REVISTA "Radiolândia" que, por sinal, tem uma seção muito engraçada, certamente escrita por algum imitador do beletrista Max Gold — a "Fora do microfone" pela Comadre Eudóxia que Aerton Perlingeiro chama de "Eudóchia" — a revista 'Radiolândia" realizou "enquête" com determinados artistas, para saber qual o grande

ODYR ODILON

Reportagem no suplemento do DC

objetivo da vida dêles. A maioria declarou que deseja criar e educar bem os filhos. Nelson Gonçalves disse que quer deixar o rádio. Rodolfo Maier afirmou que aspira conservar o próprio "patrimônio artístico, evitando propostas sedutoras venham a prejudicar o que foi feito com tanta luta e sacrifício". Sòmente o senhor Paulo Gracindo — vejam bem: **sòmente o senhor Paulo Gracindo** — falou em dinheiro, respondendo que seu objetivo é "ficar rico... mas rico MEESSMO!"

Apesar de todos êsses defeitos, o senhor Paulo Gracindo tem qualidade excepcional, que o redime de 29.999.999 pecados: é ator. Se meterem na peneira elencos inteiros, com dúzias e dúzias dos que se julgam "astros" e "estrêlas" garanto que pouca gente escapa. Na televisão, pelo menos, é diminuto o número dos que passam pela urupemba. Mas não tenho a menor dúvida de que o estreante senhor Paulo Gracindo se salva muito bem.

Para ficar rico ("mas rico MEESSMO!"), êle banca o "fac totum": faz-se até de produtor humorístico. Chega a ser bom animador de programas, por causa daquela história da terra de cego. O senhor Paulo Gracindo é dos pouquíssimos condutores de auditórios que enxergam um palmo à frente do nariz. E' também corretor, pichador, ensaiador, compositor, trapezista, professor de esperanto; dirige bonde, vira tapete de circo, entrega marmita, carrega piano. Como disse, é "fac totum" para ficar rico, mas rico MEESSMO! No entanto, o que mais o senhor Paulo Gracindo sabe fazer é representar. Talvez êle mesmo ignore o quanto é capaz. Porque só deseja ficar rico, mas rico MEESSMO!

Na quinta-feira passada, o senhor Paulo Gracindo viveu o papel de "Kino" em "A pérola", de Steinbeck. Estreou, como ator, em televisão. Soube, depois, que estivera nervosíssimo. De casa, assistindo ao espetáculo, não senti tal coisa. Muito pelo contrário: deixei de reconhecer o senhor Paulo Gracindo dos auditórios, quase sempre vestido de branco de óculos escuros, fazendo a côrte à falecida senhora Berenice, a anunciar Cauby Peixoto como ídolo da juventude brasileira, a aceitar que divulguem mediocridades a seu respeito. Quem tem o talento dramático do senhor Paulo Gracindo só desce aos auditórios chulos quando quer, decididamente, enriquecer, mas enriquecer MEESSMO! Ainda não disseram ao senhor Paulo Gracindo aquela máxima de Labouisse-Rochefort, poeta da praça francesa: "A riqueza é o passaporte da imbecilidade". Nem lhe contaram que um outro francês, o Becque, afirmou que "as grandes riquezas são feitas de infâmias; as pequenas de porcariazinhas". Em caso contrário, o senhor Paulo Gracindo já estaria regenerado. Seria, sòmente, alvo de nossa admiração e de nosso respeito, como ator.

De nosso respeito sim. Ou não notaram ainda que, desde que assisti à representação de "A pérola", passei a chamar o Popô de **senhor Paulo Gracindo**?

Itinerário

PELA TV-Tupi, às 15 horas, o filme "Quadrilha do Arizona". ● Amanhã, no "O céu é o limite", nova candidata: a sra. Maria Dutra Fisher, a qual responderá sôbre a Revolução Farroupilha. ● O "Caleidoscópio" de Carlos Frias, passará a ser transmitido, pela Tupi, a partir de hoje, às 17 horas. ● Pelo "Grande Teatro da TV-Tupi", amanhã, "Cartas de amor", em adaptação de Walter Hugo Klouri. Elenco: Berta Zemel, Aldo de Maio, Lelia Abramo, Haydée Bittencourt, Sérgio Brito e Ítalo Rossi. ● E, finalmente, aforismo latino para o senhor Paulo Gracindo: "Divitiae amplae raro virtutis sunt comites". Tradução para o mesmo senhor Paulo Gracindo: "As grandes riquezas raramente se acompanham de virtudes".

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1783 — Manuel de Arruda Câmara professa a regra dos carmelitas calçados no Convento de Goiana, Pernambuco, tomando o nome de Frei Manuel do Coração de Jesus.

1820 — Decreto de d. João VI fundando a academia das Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1826 — Assinatura da Convenção entre Pedro I, imperador do Brasil, e Jorge IV, rei da Grã-Bretanha, com o fim de pôr têrmo ao comércio da Escravatura da costa d'Africa.

1841 — Lei criando o Conselho de Estado.

1856 — Fundação do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

1871 — Nasce, em Pernambuco, João de Lira Tavares.

1891 — O marechal Deodoro da Fonseca renuncia a Presidência da República.

1909 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurista, poeta, jornalista e escritor Lúcio de Mendonça, membro da Academia Brasileira de Letras e Ministro do Supremo Tribunal Federal.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Raul de Goiás; Alvaro Moreira; Ari Machado Pavão, Antonio Roberto de Arruda Botelho; Paulo Clemente de Sousa Dantas; engenheiro Paulo Gomes Braga; Milton Soares Carneiro; Humberto Fernandes; José Custódio Barriga Filho; Luís de Barros; prof. Francisco Rimoli; Leopoldo Pereira de Sá; Ivan Ferreira Viana; Celso Pinto Conceição; Sinésio Pereira Lira; Alberto Silva Monteiro; Severino dos Ramos Bezerra; Domingos Fleuri da Rocha; Darci Teixeira Monteiro; Geraldo Barroso e Edson Simões de Almeida.

— Transcorreu ontem, o aniversário natalício do professor Luís Pinheiro Guimarães, figura de marcante projeção nos círculos científicos e educacionais na sociedade carioca e no turfe.

SENHORAS:

Elzi Simões de Almeida; Mercedes Castelo Branco; Maria Aparecida Pacielo; Nair de Azevedo Mateus; Alzira de Melo Franco e Rute Carvalho de Melo.

— **Eliete Faria Rosa** — Faz anos hoje a sra. Eliete Faria Rosa, figura da nossa sociedade, pertencente a tradicional família da Bahia. D. Eliete Faria Rosa, que é autora do livro "A Mãe de Carlos" será alvo de grande demonstração de aprêço por parte de pessoas de suas relações.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Severino dos Ramos Bezerra, Antonio Gomes Lages Filho, Alberto Silva Monteiro, José Custódio Barriga Filho, Sinésio Pereira Lira, Ari Machado Pavão, João Firmiano da Silva.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORES:

Dr. Assis Figueiredo; Mário Miguel Barros; Sebastião Couto; Carlos Manhães; João Alfredo Quintanilha; Orlando dos Santos Tavares; Francisco Côrte Real; Mario Miguel Gonçalves; Francisco de Paula Assis; Humberto Mesquita; Jorge Menezes Verneck; Américo Alves da Silva; Francisco Sanches; Lauro Lana; Manoel Fonseca; Valter de Oliveira Brasil; Paulo Perisse; Osvaldo Morais Andrade; Valdemar òrres; Humberto Lomba; Erasmo Claudino; Ricardo Jaffet, ex-Presidente do Banco do Brasil.

SENHORAS:

Luci Alves Carneiro Ferreira; Estefânia da Fonseca Ramos Tavares, viúva do general Sotero de Menezes; Djanira dos Santos Braga, espôsa do sr. Edgard Braga.

FESTAS

Terá lugar no próximo dia 29, nos salões do Sindicato União dos Empregados no Comércio, na Rua André Cavalcanti n. 33, a festa de coroação da Rainha do Cotibras Atlético — agremiação que reune os funcionários da Coti do Brasil. Em renhido pleito, que despertou o mais vivo interêsse no meio social do Clube, foi eleita Rainha a srta. Valquíria de Medeiros Tavares, que obteve 10.740 sufrágios, seguindo-se-lhe as srtas. Leni Ribeiro, com 7870; Teresa de Carvalho César, com 2640; Teresinha Xavier, com 2320 e Joana D'Arc Monteiro da Costa, com 250 votos. Foram escolhidas Princesas as srtas. Leni Ribeiro e Teresa de Carvalho César, que também receberão a coroa na mesma festividade.

CONCERTOS

Com ingresso franqueado ao público, será repetido, hoje, às 10 horas, o Festival Radamés Gnattali, programado para ontem, à tarde.

FORMATURAS

Escola Amaro Cavalcanti, Turmas de 1937 e 1938 — Os antigos alunos da Escola Amaro Cavalcanti, turmas de 1937 e 1938, formados em perito contador, vão comemorar o vigésimo aniversário de formatura, no dia 6 de dezembro vindouro, com as seguintes festividades: às 10,30 horas, missa em ação de graças, na Igreja do Sagrado Coração, na Rua Benjamin Constant; às 12 horas, almoço de confraternização, na Churrascaria Recreio, Rua Marquês de Abrantes, 96. A comissão organizadora dos festejos é constituída dos srs. Carlos Valter Neves, Edi Corrêa Lopes, Hélio Mauricio Pacheco de Almeida e Rubens Brito e sra. Rachel de Mendonça Castro. A' disposição dos interessados encontra-se uma lista de adesões, para inscrição dos antigos colegas, no 7.º andar da ABI, com o sr. Júlio Moreira, telefone 22-2070.

DISCOS — Alberto Rêgo

Lançamentos "Audiola"

APROVEITANDO as matrizes de vários LPs lançados há alguns anos, em 10 polegadas, e melhorando-as consideràvelmente através de processos técnicos atualizados, a Musidisc vem de colocar no mercado, agora sob o sêlo "Audiola", em 12 polegadas e em alta fidelidade, a preços abaixo da nova tabela, quatro microssulcos de músicas brasileiras e um de músicas estrangeiras. São êles:

MUSICAS FAMOSAS DE ARI BARROSO E CUSTÓDIO MESQUITA — *Orlando Silva*

Tu — Terra sêca — Risque — Faceira — Caco velho — Inquietação — Por causa desta cabôca — Trapo de gente — Velho realejo — Valsa do meu subúrbio — Os rios correm pro mar — Mulher — Feitiçaria — O pião.

PIANO BRASILEIRO — *Gadé e Valfrido Silva — Joe Pernambuco*

Meu consôlo — Perdi a aposta — O feitiço virou — Vai cavar a nota — Tudo agora é sonho — 100 anos de perdão — Vou casar no Uruguai — Na cadência do tambor — Madalena — O orvalho vem caindo — Policromia brasileira — Despedida de Mangueira — Exaltação a Mangueira — Juro — Chora cavaquinho — A voz do morro.

VALSA DE ZÈQUINHA DE ABREU — *Léo Peracchi e Orquestra*

Longe dos olhos — Só pelo amor vale a vida — Branca — Rosa desfolhada — Primavera de beijos — Tardes de Lindóia — Último beijo — Aurora.

VIVA O SAMBA ! — *Dilermando Pinheiro*

Até amanhã — Nêga Risoleta — Faceira — Vai haver barulho no chateau — Retratinho — Vai cavar a nota — Velhos tempos — Mágoas de vagabundo — Conversa de botequim — Emília — Minha palhoça — Estão batendo — Menina Fricote — Bondosa senhora — Seu Libório — A Lalá e a Lelé.

DANÇANDO — *Rud Wharton*

Scrivimi — Indian Love Call — Strada del Bosco — Kiss me Again — Maria Mari — Paganini — O Sole Mio — Torna a Surriento — Vilia — Parlami d'amore Mariu — País do Sorriso — Core 'ngrato — Rose Marie — Serenata.

O Embaixador do Jazz

"O EMBAIXADOR do Jazz", com Louis Armstrong, é um dos mais recentes lançamentos da Colúmbia em LPs, de 12 polegadas, de grande valor para os adeptos da música norte-americana, especialmente para os apreciadores de Louis. Nêste LP foram perpetuados números gravados durante a execução perante as platéias da Europa, Africa e Estados Unidos, com exceção da parte em que Louis desacompanhado, a qual foi feita especialmente para a trilha sonora do filme do mesmo nome. Segundo Nat Hentoff, autor da contra capa".

"When It's Sleepy Time Down South" e "A Theme from the Threepenny Opera" (mais popularmente conhecido como "Mack The Knife") foram gravados por Louis Armstrong (pistão e vocal), Trummy Young (trombone), Edmond Hall (clarinete), Billy Kyle (piano) Arvell Shaw (contrabaixo) e Barret Deems (bateria).

"Indiana", "Flee as a Bird to the Mountain" "Oh, Didn't He Ramble" "Black and Blue", "Mahogany Hall Stomp" e "St. Louis Blues" foram gravados pelo mesmo pessoal, exceto que Dale Jones (contrabaixo) substituiu Shaw.

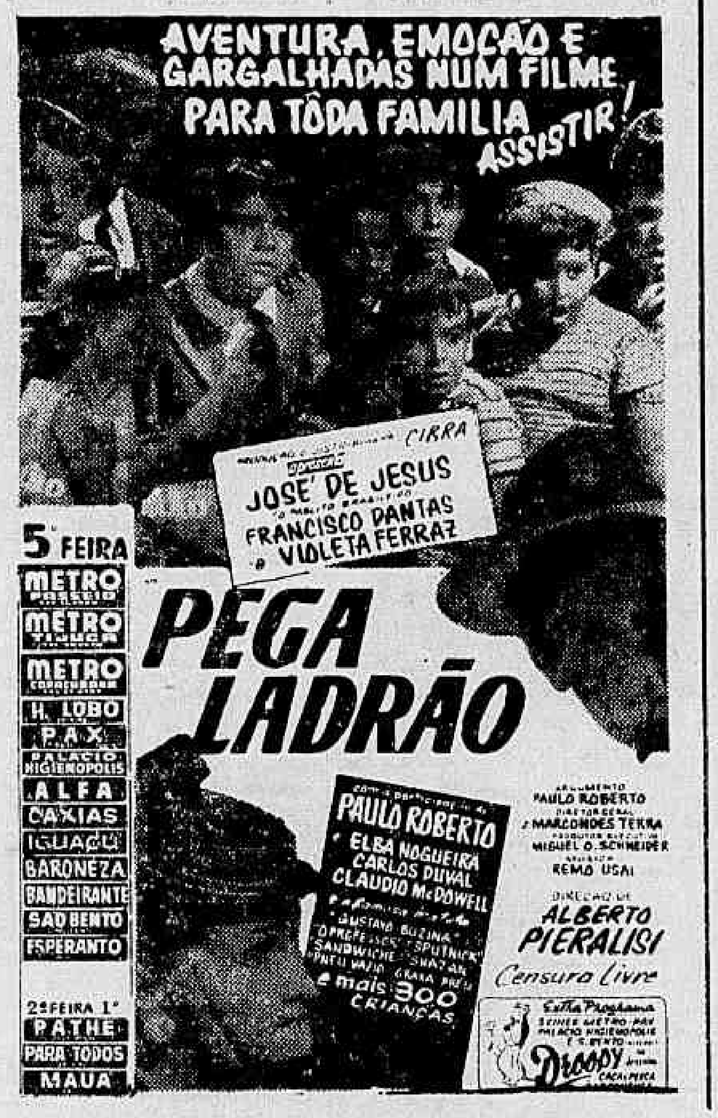
As seguintes execuções foram extraídas diretamente da trilha sonora: "All for you, Louis", tocado por Armstrong, Young e Hall, com músicos africanos, foi gravado ao deixar Louis o seu aeroplano, no Aeroporto de Accra. A sequência do "Lewisohn Stadium" durante a qual Leonard Bernstein rege a "Stadium Orchestra" e a banda de Armstrong num desempenho do "St. Louis Blues", foi gravada para "See It Now", por Engenheiros da Columbia sob a direção de George Avakian.

Festa na "Mocambo"

DIA 3 de dezembro a Mocambo oferecerá aos cronistas desta capital um coquetel no Hotel Glória. Esta festa terá por objetivo o lançamento dos dez LPs realizados pelo maestro Renato de Oliveira, como músico, compositor e diretor artístico, tudo leva-nos a antecipar o êxito dos referidos lançamentos.

Música espanhola

PARA os apreciadores da música ibérica indicamos o LP, Decca, intitulado "Alegrias e Tristezas de Espanha", com a Orquestra Zazuella de Madri, integrada pelos mais categorizados músicos daquela cidade, executando, de maneira atraente, bonitas peças como: "El Guitarrico", "La Torre del Oro", "Rondalla Aragoneza", Torroba e Albeniz. A orquestra é dirigida por F. M. Torroba, responsável também pelos magníficos arranjos orquestrais.



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia" às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Euridice" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luiz 27 — 8.º andar" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Bia - Apelido" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
LEME — 37-6412 —
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103
PRAÇA — 57-3709 — "A Fabula de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 45-9051 — "Disfarça e Bota a Mão" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha" sòmente aos sábados e domingos, às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Maria Trapalhona" Aos sábados, às 15 horas. Domingos, às 10,30 horas.
UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS — 36-2579 — "Exposição 1935" As sextas e sábados, às 21,30 horas horas. Domingos, às 16 e 21,30 horas.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

UM AMOR DE PROFESSORA (The Teacher's Pet) — Vistavisão. — Dirigido por George Seaton. Com Clark Glabe e Doris Day. Comédia romântica. No AZTECA, RICAMAR, CARUSO, ESKYE (Tijuca), PRESIDENTE, NACIONAL, MEIER, REGENCIA, S. PEDRO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O MORDOMO E A DAMA (Paradise Lagoon) — Megascópio Colorido. Dirigido por Vernon Harris. Com Kenneth More e Diane Cilento. Comédia. No S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE e CENTRAL. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
O ESCORPIÃO NEGRO (The Black Scorpion). Dirigido por Edward Ludwig. Com Richard Denning e Mara Corday. Science Fiction. — No ODEON, ALASKA, AMERICA, COLISEU e EDEN. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
RAPTO DE MULHERES" (L'Homme et L'Enfant) — Francês — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Raoul Andre. — Com Eddie Constantine e Folco Lulli. Drama. No PATHE', RIVIERA, S. JOSE', ROIAL, PARA TODOS e MAUA'. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
IRRESISTIVEL FORASTEIRO (The Sheepman) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Glenn Ford e Shirley MacLaine. Western. No METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. Proibido até 10 anos.
AMOR NA TARDE (Love in The Afternoon) — Dirigido por Billy Wilder. Com Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier. Comédia Romântica. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horarios: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas. Proibido até 14 anos.
ESTIGMA DA CRUELDADE (The Bravados). Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Gregory Peck e Joan Collins. Western. No PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR, PIRAJA' e ODEON (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
REAPRESENTAÇÕES
A NOITE SONHAMOS (A Song to Remember). Colorido. — Dirigido por Charles Vidor. Com Paul Muni e Merle Oberon. Drama. No VITORIA e COPACABANA. — Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

> *Solicitamos aos srs. ... gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para ALBERTO C. B. — DC. — Av. Rio Branco, 25 — Telefone 23-3239 das 13 às 17 horas*

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Amor na Tarde".
ESTACIO DE SA' — 32-3923 — "O Sedutor".
FLORIANO — 23-9074 — "Esse Milhão é Meu".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Meus Dois Carinhos".
IDEAL — 42-9348 — "Esse Milhão é Meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Rifles para Bengala".
MARROCOS — 22-7979 — "Voltei
MARROCOS — 22-7879 — "Jornada Inesquecível" e "Anjos Granfinos".
MEM DE SA — "Represalia".
METRO PASSEIO — "Irresistível Forasteiro".
OLIMPIA — 42-8983 —
ODEON — 22-1508 — "O Escorpião Negro".
PALACIO — 22-0838 — "Estigma da Crueldade".
PATHE' — 22-6795 — "Rapto de Mulheres".
PLAZA — 22-1197 — "Amor na Tarde".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Um Amor de Professôra".
REX — 22-6517 — "O Mordomo e a Dama".
RIVOLI — "Um Amor de Professôra".
VITORIA — 22-6548 — "A Noite Sonhamos".
RIO BRANCO — "A Grande Cruzada".
S. JOSE' — "Rapto de Mulheres".

ZONA SUL

ALASKA — "O Escorpião Negro".
ART-PALACIO — "A Grande Cruzada".
AZTECA — 45-6813 — "Um Amor de Professôra".
ASTORIA — "Amor na Tarde".
BOTAFOGO — "Esse Milhão é Meu".
CARUSO-COPACABANA — 27-5100 — "Um Amor de Professôra".
COPACABANA — 57-5134 — "A Noite Sonhamos".
FLORESTA — 26-6237
GUANABARA — "O Escorpião Negro".
IPANEMA — "Esse Milhão é meu"
LEBLON — 27-7805 — "O Mordomo e a Dama".
METRO-COPACABANA — 37-9797 — "O Irresistível Forasteiro".
MIRAMAR — "O Escorpião Negro"
NACIONAL — "Um Amor de Professôra".
PAX — 27-6621 — "O Irresistível Forasteiro".
PIRAJA' — "Estigma da Crueldade"
POLITEAMA — "Esse Milhão é Meu"
RIAN — "O Mordomo e a Dama".
RICAMAR — "Um Amor de Professôra".
RIVIERA — "Rapto de Mulheres"
ROXI — 27-8245 — "Estigma da Crueldade"
S. LUIZ — 25-7450 — "O Mordomo e a Dama".

ZONA NORTE

AVENIDA — "De Vento em Pôpa"
AMERICA — 48-1518 — "O Escorpião Negro".
CARIOCA — 28-3171 — "O Mordomo e a Dama".
ESKYE TIJUCA — 28-5513 — "Um Amor de Professôra".
MADRID — 48-1184 — "Estigma da Crueldade".
HADDOCK LOBO — 48-9610.
MARACANA — "O Corsário da Meia Lua"
MEIER — 29-122 — "Um Amor de Professôra".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "O Irresistível Forasteiro".
NATAL — "Represália".
OLINDA — 48-1082 — "Amor na Tarde".
TIJUCA — "Esse Milhão é Meu"
VILA ISABEL — 48-1310 — "Tem Boi na Linha".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Esse Milhão é Meu".
AGUA SANTA — "Alegria de Viver".
ALFA — 29-6315 — "Fogos de Artifício".
ANCHIETA — "O Egipcio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Uma Americana na Itália".
BELMAR — "Represália".
CACHAMBI — "Esse Milhão é Meu".
COLISEU — 29-8753 — "O Escorpião Negro".
ENGENHO DE DENTRO — "Um Amor de Professôra".
DEL CASTILHO — "Alta Sociedade" e "Gatilho Relâmpago".
ESKYE — "A Grande Cruzada"
IMPERATOR — "Estigma da Crueldade".
IRAJA' — "Rio Fantasia".
MADUREIRA — "Esse Milhão é Meu".
MONTE CASTELO — "Um Certo Sorriso".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA — "Guerra ao Samba" e "Mergulho Mortal no Espaço".
PALACIO VITORIA — 48-8250 — "Fogos de Artifício".
RIDAN — "Pobres, mas Belas".
REAL — "Simba" e "Espiando Espiões".
ROULIEN — "Madame Du Barry"
VAZ LOBO — "Sangue por Sangue".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Esse Milhão é Meu".
BONSUCESSO — "Esse Milhão é Meu".
CARMOLI — "As Aventuras de Don Juan" e "Mulher Tigre".
CENTRAL — "Choque de Odios" e "Os Rapinantes".
LEOPOLDINA — "O Escorpião Negro".
MAUA' — "Rapto de Mulheres".
MELO — "Entre o Céu e o Inferno".
MURIAE — "A Caça do Monstro"
PALACIO HIGIENOPOLIS —
PENHA — "Espadas Implacáveis".
PARAISO — "Os Paladinos de França".
RAMOS — "Escravas de Cartago"
ROSARIO — "Quem foi Jess James"
SANTA HELENA — "Furia Barbara"
S. PEDRO — "Um Amor de Professôra"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Miguel Strogoff".
JARDIM — "Alegria de Viver".

NITEROI

CASSINO — "A Grande Cruzada"
CENTRAL — "O Mordomo e a Dama".
EDEN — "O Escorpião Negro".
ICARAI' — "O Mordomo e a Dama".
IMPERIAL — "Pobres, Mas Belas"
ODEON — "Estigma da Crueldade".
S. BENTO — "O Irresistível Forasteiro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tambores de Guerra" e "Mulher do Rio".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Fogos de Artifício".
CAPITOLIO — "Represalia".
PETROPOLIS — "O Mordomo e a Dama" e "Estigma da Crueldade".
DOM PEDRO — "Meu Pecado foi Nascer".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA
MARAJO'

BANGU

MOÇA BONITA — "Esse Milhão é Meu".
MODERNO — "Vingança no Coração".

CAXIAS

CAXIAS — "O Corsario da Meia Lua".
PAZ — "Esse Milhão é Meu".

TRÊS RIOS

REX — "A Grande Vedete" e "A Casa das Amarguras".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "E As Chuvas Chegaram".
IGUAÇU — "Liberdade Sangrenta"
NILOPOLIS — "A Ultima Caçada".
S. JORGE — "Império de Bala".
5.º Pareo — às 16,00 horas —

VERBO ABSOLUTO NO "J. C. DE MONTEVIDÉU"

Derby Fluminense: corrida de terça-feira

1.º Páreo — às 13,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1—1	Picuhy, V. Andrade	58
2	Rei do Nordeste, n. corre	54
2 3	Procela, J. Baffica	52
4	Ramalhete, G. Mendonça	56
3 5	Minopigro, J. Tinoco	50
6	Dorondongos, A. Reis	50
4—7	Zoófilo, X X	52
8	Guarinto, não corre	52

—O—

2.º Páreo — às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1—1	Formigão, V. Andrade	56
2	Estampilha, A. Reis	50
2 3	Luzitana, A. Brito	54
4	Mestre, L. Silva	52
3 5	Marciano, P. Labre	56
6	Prólogo, J. Baffica	52
4—7	Hurok, M. Coutinho	56
8	Walkyria, H. Medina	50

—O—

3.º Páreo — às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1—1	Varão, V. Andrade	56
2	Ibitinga, X X	54
2 3	Kumacaa, A. Reis	54
4	Vedete, R. Maia	54
3—5	Malzbir, P. Labre	54
6	Rebouças, J. Martins	56
4—7	K. Gay, M. Chirino	56
8	Mané Chico, X X	56
"	Barricada, X X	54

—O—

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1—1	Cósmico, J. Tinoco	56
2 2	Entreriano, B. Alves	56
3 3	Pregonero, M. Chirino	56
4	Sahid, R. Olsen	52
4 5	Riverside, A. Reis	58
6	Riba, M. Henrique	54

—O—

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1 1	Palafrem, I. Pinheiro	54
2 2	Helvético, M. Henrique	58
3	Monte Polar, X X	54
3 4	Minochino, X X	56
5	Desplante, V. Andrade	60
4—6	Bon Soir, J. Tinoco	60
7	Luarzinho, P. Labre	58

—O—

6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1 1	Amigão, P. Labre	54
2	Promombó, J. Baffica	54
2 3	Blast, M. Coutinho	58
4	Saira, A. Brito	50
3 5	Fellow, X X	56
6	La Melli, Jos. Baffica	54
4—7	Foster, X X	54
8	C. Flor, V. Andrade	54
"	Abanico, A. Reis	56

—O—

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. Quilos

		Quilos
1—1	Haralem, M. Coutinho	58
2	Le Rouge, X X	58
2 3	Panta-Assu, A. Brito	54
4	Pal Campero, I. Pinheiro	56
3—5	Deserto, M. Henrique	54
6	Mito, J. Martins	56
"	Fabian, V. Ferreira	52
4—7	Jerry, V. Andrade	56
8	Rincho, X X	56
"	Romanelo, X X	54

HORÁRIO DE HOJE

A reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, terá início dez minutos mais tarde, isto é, às 14,10 horas. Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os Bettings às 15,50 horas.

Lembretes

1.º PAREO
XIRA deve ganhar agora. Era "levada" na estréia.
BOMARSULA deve dar-se melhor no bridão. Olho!

2.º PAREO
COROATA' pode vencer entre essas matungas. Mas pode falhar também...
FAIR HELLEN é a maior inimiga.

3.º PAREO
ZUZUCA, devido à grande diferença de pêso, deve ser "barbada".
MADAGASCAR é o "inimigo", mesmo na areia, como bom irmão de Madrigal.

4.º PAREO
URURAI é irmão de Roleta e de Turqueza. Será que chega?
MARTINEZ está sendo levado no dedo...

5.º PAREO
MANASSE'S corre o dôbro no bridão. Tem chance.
VERBO decai de produção no pântano. Capaz de dar "banho". Cuidado!

6.º PAREO
REINSTOCK parece ter ficado na vez. Pode ser.
TRAÇADO estréia bem movido. Rival.

7.º PAREO
JARACATIA' deve repetir. E vai com o líder.
W FACE pode ganhar aqui. Candidato.

8.º PAREO
ENCOMBRE deve "render" melhor no bridão. Tem "pinta" de "barbadona"...
DIRIGIVEL pode formar a "dobradinha".

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JÓIAS E RELÓGIOS S.A.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO COMERCIAL
MUDANÇA DE ENDERÊÇO

Comunicamos aos nossos distintos clientes e ao público em geral, que o Departamento de Tráfego Comercial desta Estrada, passou a funcionar nos 2.º, 3.º e 4.º andares da Rua Senador Pompeu n. 196. Os telefones para servir ao público são os seguintes:

Chefia 43-7498
Seção Comercial e Reclamações 23-6215

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1958

Manassés e M. Bagé maiores "inimigos"

O cavalo VERBO deve ser encarado como fôrça absoluta do Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", carreira principal desta tarde, na Gávea.

Embora aquêle filho de Cadir se adapte melhor em "cancha" leve, dada a sua superioridade na turma, não deverá perder, mesmo que o páreo se realize em pista anormal:

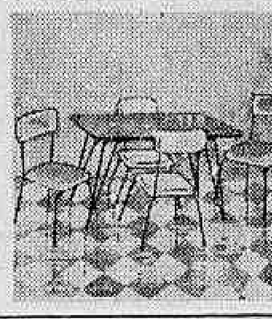
"INIMIGOS"

Manassés e Mister Bagé são os maiores rivais do defensor da blusa estrelada. O pupilo do Stud Vera vem de vários fracassos, talvez em virtude do freio — regime com o qual o filho de Eclat parece render muito menos. Agora, no bridão, Manassés deve correr o que sabe. E Mister Bagé, que perdeu para (recorde Temivel), há uma semana, vai atuar com possibilidades depois trata-se de um animal brioso e corredor. De qualquer forma a dupla doze é a melhor indicação para êsse semiclássico, já que tanto Manassés como Mister Bagé defendem a chave dois.

Carlos Cabral, preparador do favorito Verbo. Este pupilo de Cabral deve ganhar em qualquer pista

PEÇAS GENUINAS
sòmente

nos concessionários exclusivos
GASTAL S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Brasil, 2298 - Tel. 34-8014
Arduix - 019-10/58.

MESAS FÓRMICA
Mesa de 60x60 / 80x60 / 100x60 / 90x70 / 110x70 / 120x80 — Elástica
Desconto de 30 a 40%

Sobrado dos Preços de Atacado — Rua Haddock Lôbo, 73 — Sobrado — Tel.: 28-9467.

Que maravilha!
CAIXINHAS COM 3 GARRAFAS
Escolha você mesmo!

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ENTREGAMOS ONDE VOCÊ DETERMINAR
LÉA RIBEIRO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 185 — Sala 1810 — Tel.: 52-9980

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Xira — Bomarsula — Xilose	14
2.º)	Coroatá — F. Hellen — Terpsicore	14
3.º)	Zuzuca — Madagascar — Nando	13
4.º)	Ururai — Martinez — Benghasi	23
5.º)	Verbo — Manassés — Mister Bagé	12
6.º)	Penstock — Traçado — Bog	23
7.º)	Jaracatiá — W. Face — Sixpence	12
8.º)	Encombre — Dirigível — Dollar	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1 1	Xira, L. Rigoni	55	Venderá caro a derrota. Inimiga.	L. Ferreira	4.º de Orange — Udine	84"4/5 1400 GL
2	Extase, G. Almeida	55	Não cremos em sua vitória. Duro.	G. Feijó	8.º de Dalila — Udine	88"1/5 1400 AL
2 3	La Tulipe, P. Labre	55	Inimiga certa. Quase surpreende.	C. Torres	3.º de Orange — Udine	84"1/5 1400 GL
4	F. de Roccaille, I. Amaral	55	Estreante. Tem possibilidades.	M. Souza	Estreante	—
3 5	Xilose, J. Marchant	55	Estará no marcador. Cuidado.	G. Costa	6.º de Xêta — Clareta	84" — 1300 AP
6	Queguari, C. Dias	55	Pouco pretenderá aqui. Difícil.	F. P. Schneider	8.º de Diagrama — Xona	82"2/5 1300 AL
4 7	Bomarsula, H. Cunha	55	Cremos que não é fácil.	Mg. Souza	9.º de Xêta — Clareta	84" — 1300 AP
8	Defesa, J. Tinoco	55	Agora vai correr melhor. Chance.	G. Pereira	5.º de Orange — Udine	84"2/5 1400 GL

Nossa indicação — XIRA | Adversária — BOMARSULA | Bom azar — XILOSE

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,35 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1 1	Coroatá, M. Silva	56	Favorita. Pode ganhar agora.	P. Morgado	3.º de Igni — Urupanam	82"2/5 1300 AU
2 2	Terpsicore, D. P. Silva	56	Vem confirmando. Tem chance.	M. Araujo	2.º de Aracia — Donatrice	90"2/5 1400 AU
3—3	Damar, P. Fontoura	56	Páreo fraco. Bôa surprêsa.	O. Lopes	6.º de Aracia — Terpsicore	90"2/5 1400 AL
4	Boutique, F. G. Silva	56	Não gostamos. É difícil ganhar.	J. Coutinho	3.º de Gadanha — Noguette	84"1/5 1300 AM
4—5	Fair Helen, V. Andrade	56	Levam de barbada. Grande poule.	S. Freitas	5.º de Noguette — Lambôa	89" — 1400 AL
6	Graça Linda, I. Souza	56	Não cremos. Terá que esperar.	P. F. Campos	5.º de Aracia — Terpsicore	90"2/5 1400 AU

Nossa indicação — COROATA | Adversária — FAIR HELLEN | Bom azar — TERPSICORE

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Retang, 108"2/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Madagascar, F. Irig.	60	Está bem e esperam a vitória.	P. Gusso	3.º de Temível — Mister Bagé	89"3/5 1500 GL
2 2	Encouraçado, G. Almeida	58	Ostenta bôa forma. Perigoso.	H. Morgado	4.º de Afortunado — Beiruth	98"1/5 1600 AL
3	Carliós, J. Tinoco	50	Não gostamos. Pouca chance.	R. Freitas	6.º de Temível — Ajax	95"2/5 1600 GL
3 4	Vilão, não corre	50	Não corre.	H. Souza	2.º de Ajax — Acajou	90" — 1500 GL
"	Zuzuca, J. Baffica	50	Ligeiro e está em grande forma.	H. Souza	2.º de Ajax — Tuiuti	97" — 1600 GL
4—5	Nando, M. Silva	56	Melhor que a turma. Candidato.	P. Morgado	13.º de Espiche — Kraus	184"3/5 3000 GL
"	Vesper, I. Souza	54	Apenas como ajuda. Não cremos.	P. Morgado	3.º de Ajax — Vilão	90" — 1500 GL

Nossa indicação — ZUZUCA | Adversário — MADAGASCAR | Bom azar — NANDO

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Benghasi, F. Irig.	55	Venderá caro a derrota. Firme.	P. Gusso	Estreante	— — — — —
"	Ruy Blás, D. P. Silva	55	Tão bom quanto o companheiro.	P. Gusso	Estreante	— — — — —
2—2	Ururai, O. Ulloa	55	Estréia com ótimos trabalhos.	E. Freitas	Estreante	— — — — —
3	Lúpulo, P. Labre	55	Não agrada. Páreo forte.	C. Torres	5.º de Clareta — Ximana	98"3/5 1600 GL
3—4	Martinez, I. Pinheiro	55	Bem na companhia. Muita fé.	M. Canejo	3.º de Sisama — Juvenal	60"2/5 1000 GL
5	Jactancioso, G. Almeida	55	Estreante. Prometedor. Cuidado.	G. Feijó	Estreante	— — — — —
6	True Love, M. Silva	55	Vai de M. Silva, pois levam fé.	W. Costa	Estreante	— — — — —
4—7	Olimpo, L. Rigoni	55	Seus trabalhos agradaram. Chance.	J. Perez	Estreante	— — — — —
8	Bomardeiro, D. Moreira	55	Muito ligeiro. Surprêsa.	Mg. Souza	Estreante	— — — — —
"	Bomarchuê, H. Cunha	55	Fraco para ganhar. Difícil.	Mg. Souza	5.º de Diorito — Outlaw	74"3/5 1200 AL

Nossa indicação — URURAI | Adversário — MARTINEZ | Bom azar — BENGHASI

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Tévere, 146"
PRÊMIO "J. C. DE MONTEVIDÉU

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Verbo, J. Marchant	58	Favorito da prova. Tinindo.	C. Cabral	2.º de Zum Zum Zum — Turquesa	121"2/5 2000 GL
2—2	Mister Bagé, J. Tinoco	54	Está correndo muito. Vai assustar.	G. Feijó	2.º de Temível — Madagascar	89"3/5 1500 GL
3	Manassés, O. Ulloa	51	Aos que acreditam em azarão...	P. F. Campos	4.º de Ajax — Vilão	90" — 1500 GL
3—4	Tutti Frutti, H. Cunha	54	Não é difícil se colocar. Daí...	E. Castillo	1.º de Reyel — Compatriota	123"2/5 2000 GL
5	Zuzuca, não corre	48	Não corre.	H. Souza	3.º de Ajax — Tuiuti	97" — 1600 GL
4—6	Alpes, A. Portilho	59	Com ótimo trabalho. Cuidado.	S. Amore	3.º de Tirafogo — Reyel	145" — 2200 AP
7	Estuado, F. Irig.	57	Sempre correndo bem. Perigoso.	P. Gusso	2.º de Swami — Pinheiro	82"4/5 1400 GL

Nossa indicação — VERBO | Adversário — MANASSES | Bom azar — BAGÉ

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5 (BETTING)

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1	Gurubu, M. Henrique	56	Ligeiro e o páreo está melhor.	D. Ferreira	3.º de C. Laurier — Narciso	89"2/5 1400 AU
2	Barnechine, E. Castillo	56	Não agrada. Pouca chance.	E. Castillo	9.º de Jeton — Ichabô	97"3/5 1500 AP
2 3	Penstock, J. Tinoco	56	É perigoso. Dará o que fazer.	O. Serra	5.º de Flautor — Tabajar	90"1/5 1400 AP
4	Garden, F. G. Silva	56	Ligeiro e esperam a vitória.	A. Corrêa	Estreante	— — — — —
3 5	Traçado, O. Ulloa	58	Estreando em turma muito fraca.	E. Freitas	Estreante	— — — — —
6	Bog, I. Pinheiro	56	Estreante. Achamos que não dá.	M. Canejo	Estreante	— — — — —
7	Rang, J. Barros	56	Pouca chance na turma. Difícil.	P. Rosa	13.º de Kumati — Ichabô	78"3/5 1200 AL
4—8	Guná, J. Graça	56	Nada fará nesta turma. Difícil.	P. F. Neves	12.º de Kumati — Ichabô	78"3/5 1200 AL
9	Urupá, G. Almeida	56	Somente com melhoras. Daí...	R. Morgado	10.º de Kumati — Ichabô	78"3/5 1200 AL
10	Vingo, L. Rigoni	56	Vai de Rigoni e é candidato.	V. Costa	8.º de C. Laurier — Narciso	89"2/5 1400 AU

Nossa indicação — PENSTOCK | Adversário — TRAÇADO | Bom azar — BOG

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Okayama, 77" (BETTING)

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1 1	Jaracatia, M. Silva	58	"Tinindo". Pode repetir.	M. Raphael	1.º de Bergerac — Mapa Mundi	84" — 1300 AP
2	Sixpence, M. Henrique	52	Outro que anda bem. Bom azar.	N. Pires	1.º de Pernambucano — Anfortas	85"3/5 1400 GL
3	Elias, L. Vaz	54	Corre bem na pesada. Pule grande.	V. Oliveira	7.º de Cacife — Bergerac	82"2/5 1300 AU
2—4	J. Fruit, J. Tinoco	54	Só na grama. Na areia, nada.	R. Morgado	7.º de T. Fruit — Reyel	123"2/5 2000 GL
5	W. Face, C. Paranhos	52	Páreo "duro". Só no placê.	P. F. Campos	1.º de Anfortas — Itaoagé	90" — 1400 AP
6	Circo, L. Rigoni	54	Outro que estaria bem no "tapete"	F. Schneider	6.º de Iskander — Togo	89"1/5 1400 AL
3—7	Cachito, E. Castillo	54	Na areia, nada. Bem na grama.	E. Castillo	10.º de Cacife — Bergerac	82"2/5 1300 AU
8	Angu, L. Diaz	58	Um placê pode ser. Melhorando.	J. M. Orellana	4.º de Cacife — Bergerac	
9	Souvenir, O. Palermo	54	Trabalha bem e não confirma.	F. Madalena	9.º de Janezur — Cachito	110"3/5 1800 GL
4—10	Juar, G. Queiroz	52	Difícil ganhar. Não acreditamos.	R. Carrapito	9.º de Jaracatiá — Bergerac	84" — 1300 AP
11	Torquemada, A. Leite	54	Se escapulir na ponta é bom placê.	H. Itrillo	3.º de Parnahyba — Arpagone	87" — 1400 AL
12	Arpagone, P. Fontoura	52	Vai leve e bem montado. Placê.	J. Mesquita	1.º de Mapa Mundi — Banjo	95" — 1500 AL

Nossa indicação — JARACATIA | Adversário — WHITE FACE | Bom azar — SIXPENCE

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1 1	Dollar, L. Rigoni	55	Muito prejudicado na última.	J. Perez	2.º de Ubaldo — Diorito	85"1/5 1400 GL
2	Endiable, Js. Baffica	55	Volta bem movido. Pode ser.	N. Gomes	6.º de Frontenne — Xanto	97" — 1600 GL
2—3	Platino, J. Tinoco	55	Voltando à forma. Pule boa.	J. S. Silva	3.º de Outono — Xanto	91" — 1500 GL
4	S. Emillion, J. Marchant	55	Vai custar a ganhar outra.	M. Mendes	1.º de Duraznito — Orian	82"2/5 1300 AL
5	Quinsol, D. A. Silva	55	Há melhores no páreo.	E. Cardoso	6.º de Outono — Xanto	91" — 1500 GL
3—6	Dirigivel, H. Vasconcelos	55	Bem apostado. "Tinindo".	F. Madalena	2.º de Kigran — Diorito	76"3/5 1200 AP
7	Encombre, M. Silva	55	Parece "barbada". Difícil perder.	P. Morgado	1.º de Kigran — Dirigível	76"3/5 1200 AP
"	Agio, J. Portilho	55	Só como surprêsa. Difícil.	P. Morgado	9.º de Kigran — Dirigível	76"3/5 1200 AP
4—8	Othelo, P. Labre	55	Seguiu em forma. Pule grande.	B. Carvalho	2.º de Cibi — Xeni	94"3/5 1500 AL
9	Diorito, M. Henrique	55	Correu pouco outro dia. Pode ser.	C. Rosa	3.º de Ubaldo — Dollar	85"1/5 1400 GL
"	Aval, J. Graça	55	Fechou a raia. Páreo "duro".	C. Rosa	6.º de Ubaldo — Dollar	85"1/5 1400 GL

Nossa indicação — ENCOMBRE | Adversário — DIRIGIVEL | Bom azar — DOLLAR

Outono derrotou fácil o Dirigível

Sem uma prova que realmente prendesse a atenção dos nossos carreiristas, ainda assim, como de costume, alcançou pleno êxito a sabatina levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

Entretanto, o programa, constituído de oito provas, continha uma eliminatória para a geração mais nova e que reuniu sete animais nacionais de três anos, entre os quais o Outono, que, dest'arte, obteve a sua terceira vitória em pistas cariocas. O filho de Romney correu acomodado no meio do pelotão e, no meio da grande curva começou a progredir. Na reta, o pensionista de Jorge Morgado acelerou o ritmo dos seus galões e, com grande ação, dominou o Dirigível, que já havia liquidado o ponteiro Disco.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1.º Kobyla, M. Silva	55	67.268	18,00	11	3.093	262,00
2.º V. Tropical, M. Henr.	55	29.099	43,00	12	51.147	16,00
3.º Didática, B. Marinho	55	3.965	313,00	13	14.831	55,00
4.º Agartha, V. Andrade	55	2.746	452,00	14	6.340	128,00
5.º Vespertina, A. Nahid	55	43.755	28,00	22	14.431	56,00
6.º Didandum, H. Vasc.	55	2.412	515,00	23	7.716	105,00
7.º L. Blanc, G. Oliveira	55	6.889	180,00	24	2.575	315,00
				33	626	1.295,00
		156.134		34	1.183	985,00
					101.942	

Não correu: Chispeada.
Diferenças: 1 e meio corpos e vários corpos. Tempo 90". Vencedor (1) 18,00. Dupla (12) 16,00. Placês (1) 12,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.042.820,00. KOBYLA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Shah Reokh e Et Voilá. Proprietário: Dilmo Barreto Sidi. Treinador: Mario Mendes. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1.º R. Mississipe, M. Henr.	55	41.923	30,00	12	23.550	35,00
2.º Procurador, O. Ulloa	55	21.779	58,00	13	26.633	31,00
3.º Retruco, M. Silva	55	45.902	28,00	14	10.892	76,00
4.º Duraznito, E. Castillo	55	47.001	27,00	23	19.349	43,00
5.º M. Wonderful, J. Tin.	55	3.216	395,00	24	9.841	84,00
				34	11.834	70,00
		159.821		44	1.426	577,00
					103.525	

Não correu: Pablito.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 89" 3/5. Vencedor (2) 30,00. Dupla (24) 84,00. Placês (2) 18,00 e (5) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.035.850,00. RIO MISSISSIPE: M. C. 3 anos. R. G. Sul. Por: Galeón e Castelbit. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Mariano Salles. Criador: Paulo Martins da Silva.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250.

1.º Enssia, M. Henrique	56	17.124	81,00	12	28.340	52,00
2.º Sea-Mew, E. Castillo	56	5.944	235,00	13	40.442	24,00
3.º Kokla, P. Fontoura	53	10.665	131,00	14	39.986	24,00
4.º Aracia, O. M. Fern.	56	40.740	34,00	23	3.629	265,00
5.º Nastia, M. Silva	56	100.915	14,00	24	4.436	217,00
				34	11.088	87,00
		175.388		44	2.896	332,00
					120.823	

Não correu: Loló.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo 97" 3/5. Vencedor (5) 81,00. Dupla (44) 332,00. Placês (5) 36,00 e (6) 92,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.374.080,00. ENSSIA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Wood Note e Arapuca. Proprietário: Stud Marajó. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Artim.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000; Cr$ 27.000; Cr$ 18.000; Cr$ 13.500.

1.º Outono, M. Henrique	55	96.517	19,00	12	25.101	44,00
2.º Dirigível, H. Vasc.	52	29.569	61,00	13	38.795	28,00
3.º L. Prince, V. Andrade	55	12.057	148,00	14	26.609	41,00
4.º Cibi, L. E. Castro	55	21.523	83,00	22	2.815	391,00
5.º Tio Paulo, M. Silva	55	29.535	61,00	23	11.396	95,00
6.º Kigran, F. Irig.	55	25.029	71,00	24	7.834	141,00
7.º Disco, E. Castillo	55	10.834	165,00	33	6.750	163,00
				34	14.917	74,00
		225.064		44	4.084	270,00
					138.501	

Diferenças: 1 e meio corpos e 1 e meio corpos. Tempo 94" 1/5. Vencedor (1) 19,00. Dupla (14) 41,00. Placês (1) 15,00 e (7) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.184.460,00. OUTONO: M. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Romney e Pontevedra. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

5.º Páreo — 1.300 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 65.000; Cr$ 19.500; Cr$ 13.000; Cr$ 9.750; Cr$ 5.000.

1.º Albaneve, G. Queiroz	51	27.685	62,00	12	34.304	30,00
2.º Jacoará, M. Silva	58	28.924	60,00	13	21.495	48,00
3.º Atalia, J. Barros	54	1.320	1.306,00	14	41.584	25,00
4.º Tia Poliana, M. Henr.	54	17.839	97,00	22	703	1.470,00
5.º Fuligem, D. P. Silva	58	17.170	100,00	23	6.362	162,00
6.º Ujará, J. Marchant	56	117.664	15,00	24	12.098	85,00
7.º R. Delight, C. Dias	51	4.893	352,00	33	811	1.274,00
8.º Mariska, P. Coelho	54	1.389	1.241,00	34	7.245	143,00
				44	5.345	193,00
		216.884			129.947	

Não correu: Clava.
Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo 79" 4/5. Vencedor (8) 62,00. Dupla (24 85,00. Placês (8) 21,00, (3) 21,00 e (4) 194,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.091.390,00. ALBANEVE: F. A. 5 anos. S. Paulo. Por: Acheron e Charrita. Proprietário: Haras Santa Rosa. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Santa Rosa.

6.º Páreo — 1.200 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 85.000; Cr$ 25.500; Cr$ 17.000; Cr$ 12.750; Cr$ 5.000.

1.º Urujaia, O. Ulloa	55	42.818	44,00	11	1.757	641,00
2.º Orange, M. Henrique	55	59.000	31,00	12	22.248	51,00
3.º Eyesight, J. Portilho	55	41.523	45,00	13	15.161	74,00
4.º Clavina, P. Labre	55	3.882	482,00	14	15.000	75,00
5.º Até Já, M. Silva	55	13.911	134,00	22	10.387	108,00
6.º Sans Rirque, H. Cunha	54	8.449	221,00	23	23.604	48,00
7.º M. Elegante, A. Cardoso	55	8.449	221,00	24	26.214	43,00
8.º Boukhara, F. Irig.	55	25.152	74,00	33	5.640	200,00
9.º Cuba, C. Paranhos	49	39.686	47,00	34	17.394	65,00
				44	4.283	263,00
		235.330			141.697	

Não correu: Montegula.
Diferenças: 1 e meio corpos e 1 e meio corpos. Tempo 72" 1/5. Vencedor (8) 44,00. Dupla (24) 43,00. Placês (8) 15,00, (3) 15,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.454.280,00. URIUJAIA: F. C. 3 anos. S. Paulo. Por: Maranta e Oceanide. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

7.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Premios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1.º El Valiente, H. Cunha	53	54.588	31,00	12	30.762	38,00
2.º Scipião, C. Paranhos	50	26.347	65,00	13	15.007	78,00
3.º Duque, J. Carlindo	56	43.647	39,00	14	19.601	60,00
4.º Rayon d'Or, O. Ulloa	56	37.174	46,00	22	14.211	83,00
5.º El Bacan, J. Tinoco	56	26.625	64,00	23	20.897	56,00
6.º Onisco, Jos. Baffica	54	2.561	668,00	24	24.182	49,00
7.º Dourados, E. Castillo	56	17.182	100,00	33	2.655	444,00
8.º Gluck, O. Moura	52	3.313	516,00	34	14.685	80,00
9.º M. Polar, F. G. Silva	52	3.757	455,00	44	6.180	191,00
		215.194			148.360	

Não correram: Ganges e Ulysses.
Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo 87". Vencedor (2) 31,00. Dupla (22) 83,00. Placês (2) 14,00, (3) 21,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.228.420,00. EL VALIENTE: M. C. 7 anos. Paraná. Por: Danton e Asúva. Proprietário: Luiz Dunshee Abranches. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 55.000; Cr$ 16.500; Cr$ 11.000; Cr$ 8.250; Cr$ 5.000.

1.º Escaler, J. Portilho	52	37.735	39,00	11	4.843	234,00
2.º Forum, P. Fontoura	49	74.899	19,00	12	31.896	35,00
3.º Crisbam, P. Labre	58	37.735	39,00	13	10.523	108,00
4.º Tio Carlos, M. Henrique	53	15.254	98,00	14	6.915	164,00
5.º Helvético, F. G. Silva	52	3.326	447,00	22	18.699	61,00
6.º Rapapé, J. F. Santos	58	11.449	130,00	23	34.203	33,00
7.º H. Deoro, A. Cardoso	60	2.176	684,00	24	18.594	61,00
8.º Goierê, H. Cunha	51	30.646	49,00	33	3.489	324,00
9.º Desplante, G. Queiroz	57	11.703	127,00	34	9.315	119,00
				44	3.710	305,00
		187.188			142.387	

Não correu: Jaguaribe.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo 87". Vencedor (1) 39,00. Dupla (12) 35,00. Placês (1) 23,00, (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.763.000,00. ESCALER: M. C. 8 anos. São Paulo. Por: Hidalgo e Boasinha. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	30.174.300,00
CONCURSOS	Cr$	1.976.350,00
TOTAL	Cr$	32.150.650,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 115 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.291,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 168.070,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 8-2-1 — 75 ganhadores — Rateio: Cr$ 714,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 8-3 — 2-3 — 1-2 — 164 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.361,00.

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY
À VENDA O N.º 55
CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Não integralizam ainda seu capital as Cias. de Carris e Jardim Botânico — Refino de petróleo: uma indústria rendosa — Nova e perigosa investida do estatismo — Cr$ 216 milhões para a compra de 15 aviões usados — Os gaúchos querem a encampação da Cia de Energia Elétrica — O cinema é bom negócio (V) — Porque a carne continua a ser boicotada — Os paradoxos da nossa evolução econômico-social — Panorama do Café no Brasil — Desde 1938 não pertencem à Jackson os direitos autorais de Machado de Assis.

Vitória do Botafogo sôbre o Fluminense

O Botafogo derrotou, ontem, no Estádio do Maracanã, o Fluminense pelo escore de 2 x 0, confirmando a sua posição de vice-líder (com dois pontos atrás do Vasco) e alijando completamente a equipe de Álvaro Chaves do presente campeonato carioca de futebol.
Os tentos da partida (os do Botafogo) só foram consignados na etapa derradeira do encontro, por intermédio de Neivaldo (aos 8') e Quarentinha (aos 27'). A etapa inicial caracterizou-se pela ausência de bom futebol e de gols. O público presente foi grande, registrando-se a renda de Cr$ 1.420.442,00.

1.ª ETAPA (0 x 0)

Iniciada a partida ambos os contendores se lançaram às ações com grande entusiasmo, numa demonstração de que tudo fariam para brindar os presentes com uma bela partida.

Entretanto, isto não aconteceu. O que se viu, na cancha, depois dos dez minutos até o final do primeiro tempo, foi uma partida enfadonha, em que os contendores com mêdo da responsabilidade de uma derrota se amarravam no terreno.

BOTAFOGO: 2 x 0

A partida na segunda etapa apresentou-se com fisionomia diferente. O grande empenho dos contendores estava sempre presente em tôdas as ações.

Aos 8 minutos dessa fase, o Botafogo que já vinha exercendo um certo domínio na cancha consegue inaugurar o marcador, por intermédio de Neivaldo. Garrincha (o autor intelectual do gol), depois de um trabalho aprimorado cede a bola a Neivaldo que com tiro cruzado pela esquerda consegue vencer o arco de Castilho.

Aos 27 minutos, o Botafogo amplia o marcador através do meia Quarentinha ao chutar um tiro de longa distância. A bola repicou no terreno indo burlar o goleiro Castilho para se aninhar no arco. Os minutos finais foram se sucedendo sem que o marcador se modificasse.

AS EQUIPES

As equipes entraram em campo com a seguinte formação:

FLUMINENSE — Castilho; Roberto e Pinheiro; Altair, Santana e Clóvis; Telê, Jair Francisco, Valdo, Robson e Romeu.

BOTAFOGO — Adalberto; Cacá e Tomé; Beto, Ronald e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

JUIZ

A arbitragem da partida estêve a cargo do juiz Eunápio de Queirós, que cumpriu uma atuação correta.

PRELIMINAR

A partida preliminar disputada entre as equipes de aspirantes foi vencida pelo Botafogo pela contagem de 2 x 0, que está pràticamente com o título em suas mãos.

ARSENAL AINDA É O LÍDER NA NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (UPI) — Realizada mais uma rodada do campeonato da primeira divisão da Liga Inglêsa de Futebol, a posição dos concorrentes ficou sendo a seguinte: Arsenal, 25 pontos ganhos; Bolton, 23; Wolverhampton, Preston e West Bromwich, 22; Nottingham Forest, 20; Blackburn, Luton, Newcastle, Blackpool e West Ham, 19; Portsmouth, Chelsea e Manchester United, 17; Tottenham, Burnley e Birmingham, 16; Leeds, Manchester City e Everton, 15; Leicester, 14; Aston Villa, 13.

O Arsenal, Preston, Manchester United e Aston Villa já disputaram 19 partidas, enquanto os outros clubes jogaram 18.

SÃO FRANCISCO XAVIER (ROCHA)

Rua Frei Pinto n. 19, quase esquina da Rua 24 de Maio. Venderemos — Entregaremos vasia. Boa e grande residência em magnífico terreno que mede 26.50 x 60.00 de extensão. Leilão Judicial. Avaliação bem favorável. Leilão pelo FERNANDO MELLO (Rua da Quitanda n. 62 — 4.º andar — Fones 42-8205 e 42-5531), venderá amanhã, 24 de novembro às 16 horas, em frente ao prédio.

CAMPEONATO DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (UPI) — Foram os seguintes os resultados das partidas da primeira divisão da Liga Inglêsa de Futebol hoje disputadas: Aston Villa, 2 x Preston, 0; Blackburn, 2 x Leeds, 4; Chelsea, 0 x Arsenal, 3; Manchester United, 2 x Luton, 1; Newcastle, 1 x West Bromwich, 2; Nottingham Forest 2 x Everton, 1; Portsmouth, 4 x Burnley, 2; Tottenham, 0 x Birmingham, 4; West Ham, 0 x Leicester, 3 Wolverhampton, 1 x Boston, 2.

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

NOVA BATALHA DE TÁTICAS À VISTA

VASCO X AMÉRICA: MARCA DE GUERRA EM CLÁSSICO DE PAZ

ADALBERTO VOLTOU PARA O BICAMPEONATO

Adalberto voltou ao arco do Botafogo e estêve bem. Ei-lo, em ação, num lance complicado com Jair Francisco e Tomé, vendo-se mais atrás Telê. (Foto de Alberto Ferreira)

BRASILEIROS REMAM HOJE EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 22 (UPI-DC) — Embora perdendo as primeiras eliminatórias, o "dois sem", "double" e "oito" do Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre, classificaram-se na repescagem para os finais da 11.a Regata Internacional que se disputará esta tarde nas águas do Rio Lujan, em Buenos Aires.

Nas eliminatórias iniciais, o vencedor do "2 sem" foi o Clube de Regatas Santa Fé, da Argentina, por várias remadas do tempo de 7'04", enquanto o "double" coube ao Montevideu Rowing Club no tempo de 6'47" sendo que o "oito gigante" o vencedor da eliminatória foi o Club de Remo Teutonia, de Buenos Aires, por barco e meio de diferença em 5'56".

MUITO EMPENHO

Botafoguenses e tricolores procuraram de tôda maneira mostrar que o jôgo era decisivo, empenhando-se em qualquer lance com decisão.

Vasco sem Barbosa e América com Alarcon

A equipe (líder) do Vasco da Gama, no jôgo número um da oitava rodada do returno, experimentará hoje à tarde, no Maracanã, os rigores de um novo e sério compromisso futebolístico, a ser saldado ante um América com as novas dimensões que lhe deu o competente (e passional) técnico Yustrich, que preparou até uma "arma secreta" (Alarcon) para a concretização dos seus desejos de vitória sôbre o time que Gradim colocou na liderança do certame.

Dentro do novo horário estabelecido pela FMF, que foi ditado pela necessidade de resguardar os craques cariocas do calor de muitas dezenas de graus que está escaldando a cidade, o jôgo será iniciado às 16 horas e sob arbitragem do juiz Eunápio de Queirós.

JÔGO IGUAL

Vasco e América é uma dessas partidas em que raramente se aponta um favorito. O Vasco é o líder mas não tem realizado atuações de luxo. Parece encabulado, lá na frente e ainda não conseguiu marcar suas exibições com a marca de campeão.

O América, depois de despontar como ameaça aos grandes, cedeu terreno. Mas continua no páreo e sabe que tudo dependerá do resultado de hoje. Fará, por isso, o esfôrço total.

ARMA SECRETA

Embora tenha mantido seus planos em segrêdo, Yustrich está preparando uma surprêsa para Gradim. Pelos treinos quase se pode adiantar que Calazans vai ser substituído por Alarcon, numa tentativa de reforçar o meio do campo e embargar os passos de Écio, cuja forma atual não é das melhores.

Por outro lado, Yustrich já assentou o retôrno do zagueiro central Lúcio e do meia esquerda João Carlos, ambos em forma e aprovados nos testes.

GRADIM EM ESTUDOS

Desde os primeiros dias da semana que Gradim está estudando a formação do time, sabendo-se que Barbosa está sumàriamente cortado dos seus planos entrando Miguel em seu posto.

Mas a coisa complica-se no ataque. Delém parecia haver cedido o seu lugar quando de repente voltou ai impor-se nos treinos, realizando grandes jogadas e credenciando-se para disputar o pôsto. Pretendendo lançar Almir na meia direita, o técnico vascaíno terá de decidir entre Roberto e Delém para o comando.

Quanto à meia esquerda, sabe-se que o dr. Valdir Luz já deu condição de jôgo a Rubens e também aqui, Gradim terá de decidir entre Rubens e Valdemar.

Gradim gostou da atuação de Valdemar mas confia um pouco mais em Rubens pela sua experiência e pela potência dos arremates. De sorte que, antes do almoço, Gradim escalará o quadro definitivamente, podendo utilizar Valdemar nos aspirantes, caso Rubens apareça entre os titulares.

MUDOU O HORÁRIO

Em virtude do calor, e mediante resolução do Arbitral, o jôgo de hoje será iniciado às 18 horas, já com os refletores acesos.

A partida de aspirantes está marcada para as 16 horas.

EQUIPES PROVÁVEIS

As duas equipes já estão pràticamente escaladas e deverão atuar com as seguintes constituições:

VASCO: Miguel; Paulinho e Belini; Écio, Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Roberto (Delém), Rubens (Valdemar) e Pinga.

AMÉRICA: Pompéia (Dick), Jorge e Lúcio; Romeiro, Leônidas II e Amaro; Alarcon, Canário, Leônidas, João Carlos e Nilo.

PARA O MUNDIAL

JUDOCAS DO BRASIL RUMO AO JAPÃO

Seguiram ontem rumo a Miami, de onde se deslocarão até Tóquio os judocas brasileiros, que vão intervir no campeonato mundial a realizar-se no Japão a partir do próximo dia 31.

Integram a equipe nacional Massayoshi Kawakami, Akira Iamamoto e Luís Alberto Mendonça, os dois primeiros, paulistas, e o último, carioca, os quais se defrontarão com 39 lutadores, provindos de 18 países.

CHAVES SORTEADAS

As chaves de Kawakami e Luís Alberto já estão sorteadas. O primeiro tem poucha chance em sua categoria já que nela estão alistados alguns dos maiores judocas do mundo, como os japoneses Henri Courtine e Bernard Pariset. Já Luís Alberto, cuja primeira luta será contra o norte-americano Edmond Meed (ao qual já venceu no último pan-americano), leva alguma chance.

Os países alistados no campeonato são: Austrália, Bélgica, França Holanda Suiça, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental Argentina, Brasil, Canadá, Filipinas, Estados Unidos, Camboge, China Nacionalista Coréia do Sul, Nova Zelândia, Indonésia e Japão.

BOXEADORES DO BRASIL EMBARCAM HOJE

Para intervir no Campeonato Latino-Americano de Box Amador que será iniciado no próximo dia 26, na cidade de Lima, segue hoje para o Peru, às 23.30 horas, uma equipe de pugilistas brasileiros que é integrada por quatro cariocas e quatro paulistas.

O box brasileiro não estará condignamente representado no certame uma vez que alguns dos nossos principais boxeadores não conseguiram obter licença para viajar.

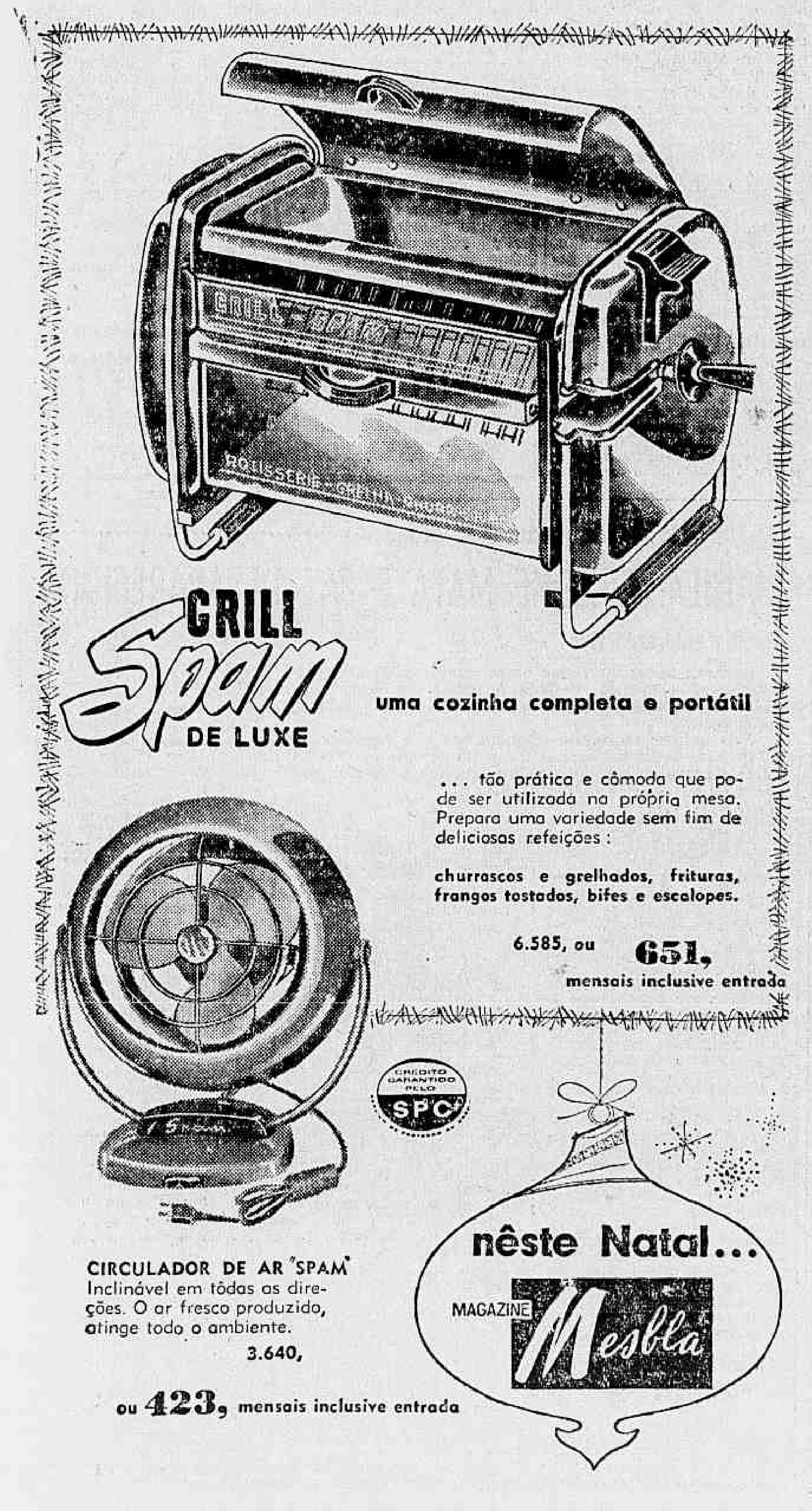
OS PUGILISTAS

A delegação brasileira viaja sob a direção do sr. Simão Gustavo Tamm, presidente da Federação Mineira de Pugilismo, sendo os seguintes os boxeadores que a integram: Acir Sereno, Erotides Silva, Celestino Pinto, José Pedro Leite, José Neves Martins, Orpes dos Santos, Jorge Sacomã e Abrão Francisco de Souza.

Nossas possibilidades são mínimas com relação à conquista do título.

PARTICIPANTES

O Campeonato Latino-Americano de Box Amador contará com a participação do Brasil, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.



DEFININDO O QUE É FÔRÇA MÁXIMA

JH desvenda o segrêdo do escrete para 1959

— Antes de tudo é preciso que todos compreendam corretamente o que é fôrça máxima — disse o presidente João Havelange, respondendo a uma pergunta do repórter, com respeito à participação do Brasil no próximo Sul-Americano de Futebol, a realizar-se em Buenos Aires, no princípio do ano vindouro.

— Fôrça máxima, para mim, é a reunião do que se possui de melhor numa determinada atividade, em um dado momento — acrescentou, assinalando, ainda — por conseguinte, ninguém pode pensar em fôrça máxima, no futebol, lembrando a equipe que ganhou a Copa do Mundo, mas sim, examinando a qualidade dos valores ora em disponibilidade.

UMA SIMPLES DIFERENÇA

— Para mim — prosseguiu João Havelange, a Copa do Mundo acabou no dia em que a CBD homenageou os seus campeões.

— E agora?

— Agora vivemos do presente, embora não devamos esquecer o passado. Mas a vida nos ensina que devemos olhar sempre para a frente. Pensar no que está acontecendo e no que vai acontecer.

— Vai daí, você não considera o escrete da copa a nossa fôrça máxima, no momento...

—Sim. E explico: a diferença é simples. Vamos partir, inicialmente do princípio de que, agora não nos é mais possível reunir exatamente o mesmo plantel que foi à Suécia. Joel, Vavá e Mazzola não estão mais entre nós. Dino está machucado e Gilmar fora da forma.

Havelange faz uma pausa e prossegue:

— Eu acredito, inclusive, que se uma semana após o jôgo com a Suécia fôssemos fazer nova seleção de valores, muita gente nova teria que ser incluída entre os vinte e dois, tal a quantidade de craques que temos em nosso país. Isso, antes de ser um sacrilégio esportivo, deve ser considerado como uma honra para nós. Creio que nenhum país do mundo pode se dar a êsse luxo, a não ser o nosso.

O SUL-AMERICANO

— E o Sul-americano?

— Respondo com outra pergunta — retrucou JH — você escalaria ou poderia escalar, nesse instante, a mesma equipe que jogou na Copa?

— ... não...

— Então pronto. Não é o caso de falar em escrete da Copa. Misturar Copa do Mundo com sul-americano. São coisas diferentes. Vinho e água.

— Mas você seria a favor da convocação do mesmo plantel, pelo menos dos elementos disponíveis?

— Eu seria a favor do que o técnico fizesse. É do meu princípio não interferir em assuntos técnicos. O que o técnico fizesse, estaria bem. E tenho a certeza de que qualquer que fôsse êle cuidaria imediatamente de convocar os elementos que se encontrassem em melhores condições físico-técnicas, no momento.

TÉCNICO E ADMINISTRAÇÃO

— E êsse técnico seria quem? — pergunta o repórter.

Havelange responde imediatamente

— Para mim, todos aquêles que administraram o escrete da Suécia continuam merecendo inteira confiança da CBD. Todos têm seus postos assegurados porque a parte administrativa de uma delegação de futebol pode ser constituída dentro dêsse critério.

— Então o técnico seria Vicente Feola?

— Vai ser o primeiro convidado. Não só êle, mas todos os membros da Comissão Técnica administração corpo médico, etc.

ARGENTINA DÁ TORNEIO "ABC" PARA O BRASIL

Em comunicação feita à Confederação Brasileira de Desportos, a Federação Atlética Argentina, anunciou que não poderá patrocinar as disputas do II Torneio dos Campeões, Taça Guilherme Garcia Huidobro em homenagem ao desportista chileno e que é disputado entre Argentina, Brasil e Chile ("ABC"), oferecendo ao Brasil, o patrocínio.

Em face disso a mentora brasileira respondeu que, em princípio se interessa pela promoção, avisando, entretanto, que tem dificuldades em arcar com as despesas pedindo à entidade argentina que providencie junto ao govêrno no sentido de ser facilitada a locomoção dos atletas.

ENTRE S. PAULO E PORTO ALEGRE

Enquanto aguarda a resposta da Federação Argentina, o Conselho Técnico de Atletismo estuda a possibilidade de fazer realizar êste torneio na capital do Rio Grande do Sul ou mesmo em São Paulo. A primeira cidade parece todavia muito difícil, ficando São Paulo com as preferências para o órgão atlético.

NO TV-RIO-RING JOSÉ "WALCOTT" LUTARÁ HOJE

José «Walcott» (paulista) e Valtino Modesto (carioca) farão a principal (e muito promissora) luta do programa TV-Rio-Ring que o Canal 13 transmitirá a partir das 21.45 horas de hoje, contando como sempre de cinco combates de três rounds cada um.

A semifinal também promete agradar, reunindo os «gerlos» Arquimedes Dias (carioca) e Raul Jofre (paulista), que pertence à família (é primo) do notável estilista e campeão brasileiro profissional Eder Jofre.

AS LUTAS DE HOJE

Eis o programa que será apresentado no auditório da TV-Rio: Pêso Galo — Raimundo de Jesus (Vasco) x Adilson Arruda (Madureira); Médio Ligeiro — Mário dos Santos (Madureira) x Josemar Carvalho (Vasco); Leve — Oto Tenório de Brito (Hilton Rodrigues (Vasco); Galo — Raul Jofre (S. Paulo) x Arquimedes Dias (Madureira); Médio Ligeiro — José «Walcott» (São Paulo) x Valtino Modesto (Madureira).

T. DE CASTRO: BANGU CONTRA BONSUCESSO

Com Zózimo na linha média e as honras de favorito o Bangu de Gentil Cardoso enfrentará hoje o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, numa partida de interessantes perspectivas, em que o time rubro-anil, dirigido por um diretor, poderá confirmar seus melhores resultados, dificultando tudo para os banguenses.

Sabe-se que mesmo promovendo o retôrno de Zózimo, Gentil Cardoso conservará Elcio como quarto zagueiro, porque o considera uma das grandes revelações do campeonato, juntamente com o goleiro Ubirajara; deslocando o campeão mundial para médio de apoio, posição onde se adapta perfeitamente.

AS DUAS EQUIPES

Gentil Cardoso e Daniel Pinto já escalaram as duas equipes para a partida de hoje em Teixeira de Castro e que são as seguintes:

BANGU: Ubirajara; Joel, Darci Faria e Nilton; Zózimo e Elcio; Alcides, Mituca, Luís Carlos, Décio e Dejair.

BONSUCESSO: Zé Maria; Jacaré, Gonçalo e Chicão; Antônio e Brandãozinho; Augusto, Artoff, Cabrita, Hélio e Ari (Ivo).

C. RIO CONTRA O OLARIA (COM A "LANTERNA")

Na partida menos expressiva da oitava rodada do returno, que será disputada no Estádio de Caio Martins a partir das 16 horas, o Canto do Rio enfrentará o Olaria, levando para o «match» a condição de favorito.

Na hipótese dos olarienses perderem (como se espera) o jôgo, sua equipe ficará irremediàvelmente de posse da «lanterna».

FORMAÇÃO

A constituição das duas equipes será a seguinte:

CANTO DO RIO: Mauro; Luciano, Ricardo e Floriano; Vitor e Dodora; Caboclo, Pinheiro, Santos, Paulinho e Arí.

OLARIA: Valter; Renato, Jorge e Rubens; Rico e Bob; Miltinho, Sílvio, Nelsinho, Saul e Osvaldo.

A direção do encontro estará a cargo do juiz Gualter Gama de Castro.

SELEÇÃO DE BASQUETEBOL NAS ENXADAS

Os 16 atletas relacionados por Kanela para a segunda fase de preparo da seleção brasileira para o terceiro mundial de basquete apresentar-se-ão amanhã às 5 horas na secretaria da CBB, a fim de incorporados, seguirem para a concentração no Centro de Esportes da Marinha.

Nas dependências da Ilha das Enxadas os jogadores serão submetidos a intensivo treinamento técnico físico com dois treinos diários. Kanela e João Francisco Prás assistirão diàriamente aos bestobolistas, estando prevista a permanência por 20 dias na concentração.

PORTUGUÊSA E S. CRISTÓVÃO EM COSMOS

Portuguêsa e São Cristóvão, cujas equipes se elevaram como as mais poderosas e técnicas do chamado grupo pequeno, jogam hoje à tarde, no Estádio de Cosmos e oferecerão, por certo, espetáculo agradável ao público suburbano.

O equilíbrio de fôrças é patente entre os dois conjuntos, mas a Portuguêsa leva a vantagem de jogar "em casa", circunstância que poderá abrir caminho a uma nova vitória de suas côres.

AS EQUIPES

Não estão anunciadas alterações nos dois conjuntos, que formarão com os seguintes jogadores:

PORTUGUESA — Antoninho; Flodoaldo Juvaldo e Tião II; Miraldo e Russo; Barbozinha, Lua, Sabará, Tião I e Ronaldo.

S. CRISTOVÃO — Humberto; Osmindo, Nelson e Décio; Valdir e Medeiros; Geraldo, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

ARBITRAGEM

Amilcar Ferreira foi designado para dirigir o prélio, cujo início está fixado para as 16 horas, segundo os novos horários estabelecidos pela FMF.

A partida preliminar começará às 14 horas.

CAMPEONATO ESCOCÊS

GLASGOW, 22 (UPI) — Os jogos da primeira divisão da Liga Escocesa de Futebol realizados hoje ofereceram os seguintes resultados:

Aidrie, 2 x Dunfermline, 1; Clyde, 4 x Aberdeen, 0; Dundee, 3 x Third Lanark, 0; Herts, 5 x Falkirk, 1; Kilmarnock, 0 x Rangers, 3; Partick, 2 x Celtic, 0; Raith, 2 x Queen of the South, 1; St. Mirren, 2 x Hibernian, 1.

A partida entre o Stirling e o Motherwell foi adiada, em consequência do nevoeiro.

Imperícia

Os advogados que militam no Fôro criminal estão pedindo ao escrivão da 23.a Vara certidão dos laudos do Instituto de Criminalística de números 134.899, de 1955, e 184.629, de 1958, ambos relativos a exames grafotécnicos e que constam dos autos originais do processo n.º 3.360 em que figuram Jeferson Lobato de Vasconcelos e Roberto Vieira Souto como incursos no art. 171, combinado com o art. 25 do Código Penal, tendo sido o inquérito policial instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Trata-se de um exame efetuado em uma nota promissória, do valor de Cr$ 400 mil, datada de 27 de julho de 1954, com vencimento marcado para 20 de abril do ano seguinte, assinada por Manoel Negreira Peon que negou a autenticidade de sua assinatura sendo tal negativa confirmada pelo perito que, respondendo ao segundo quesito atribuiu a autoria da falsificação a Jeferson Lobato de Vasconcelos. Em consequência Jeferson é apontado pela autoridade policial como falsário, denunciado e preso preventivamente.

No correr do processo aparece Paulo Malaquias de Almeida e, dizendo-se arrependido confessa ter sido o autor da falsificação da assinatura de Manoel Nogueira Peon.

O magistrado colhe material gráfico de Malaquias e, junto com os autos, envia-os aos peritos para que se pronunciem. E os peritos, que antes atribuiram a fraude a Jeferson Lobato de Vasconcelos, passaram a apontá-la como sendo da autoria de Paulo Malaquias de Almeida.

E justificaram a divergência em se deixarem "conduzir por uma série de semelhanças que na realidade existem entre o grafismo questionado e o do punho do acusado". E terminam o segundo laudo retificando o anterior.

Incrível, não é, leitor amigo? Pelo fato de se deixarem "conduzir por semelhanças" os peritos levaram à prisão preventiva um cidadão acusado inocentemente da prática de um delito e que na verdade sofreria condenação se o autor da falsificação, abalado pelo remorso ao ver um inocente pagando pelo que não fêz, não tivesse aparecido espontâneamente para se dizer culpado do crime.

Todos os tratadistas em grafotécnia são acordes em mostrar o perigo decorrente de se apontar autoria na falsificação de assinaturas. Somente com elementos positivos materiais seguro, após longos estudos e trabalho comparativo abundante é que é lícito a um perito afirmar que a falsificação de uma assinatura foi realizada por êste ou aquêle indivíduo.

Em contrário é melhor silenciar para não passar por uma decepção igual à que acabam de passar os peritos Carlos Eboli e Osvaldo Lages, funcionando êste último apenas no segundo exame. De qualquer forma é bem difícil a situação do primeiro perito. "Tirando certidão dos seus dois laudos contraditórios os advogados pretendem em outros casos em que êle funcione, destruir suas alegações com a comprovada imperícia."

Cabeleira para Rio mas teme represália

O sr. Wilson Mirza Abrahan, advogado de Luís Bernardino da Silva Cardoso, o "Cabeleira", requereu ao juiz Bandeira Stampa o imediato recolhimento de seu cliente ao Presídio do Distrito Federal, temendo que êle venha a sofrer represálias por parte dos policiais do 21.º DP, ao ser entregue às autoridades do Rio.

"Cabeleira" será transferido no próximo dia 25, quando termina a pena que está cumprindo na Penitenciária de Niterói, para o Rio de Janeiro, a fim de responder pelo assassínio do investigador Eugênio Parada.

CARREIRA ATÉ 22 ANOS

Luís Bernardino, atualmente com 22 anos de idade, foi condenado em S. João de Meriti, a um ano e dois meses de reclusão, por crimes cometidos no Estado do Rio. Agora, virá para o Distrito Federal a fim de responder pelos crimes aqui cometidos.

Cabeleira começou sua carreira de criminoso aos 11 anos de idade, quando furtou o revólver de seu avô, sr. José Bernardino da Silva. Devido a outros furtos foi, finalmente, recolhido ao Serviço de Assistência de Menores. Após tirar a carteira de dinheiro do sr. Ronaldo Pimentel, uma de suas primeiras vítimas deixou-o em trajes menores.

QUADRILHA

Residindo no Parque Proletário da Penha, Cabeleira formou uma perigosa quadrilha, constituída dos seguintes elementos: José Raimundo de Aguiar, conhecido por "Zé Batata", Artur da Silva, conhecido por "Tuca", Salvador Reis e Jorge Alberto Reis.

PERSEGUIÇÃO

O guarda civil Luís Gonzaga, lotado na 4.a subseção, e que mora no Parque Proletário da Penha, teve, certa vez, desentendimentos com a quadrilha, resultando uma briga com Cabeleira, a quem passou a perseguir.

No dia 31 de abril, acompanhado de vários policiais da 4.a subseção, o guarda Luís Gonzaga cercou o barraco onde morava Cabeleira e sua mulher. Houve, então, um tiroteio do qual saiu gravemente ferido o investigador Eugênio Parada, que veio a falecer quatro dias depois. Em face disso a Polícia intensificou o cêrco para capturar Cabeleira, passando a ficar sob vigilância policial a sua mulher e a filha de seis meses.

No dia 5 de maio, trajando um terno de tropical marrom e com óculos "ray-ban", Cabeleira apresentou-se ao Juiz de Direito de S. João de Meriti, dizendo que o fazia em consideração à sua filha e sua mulher. O fato foi publicado, em primeira mão, pelo DIARIO CARIOCA.

A princípio Cabeleira tentou negar a autoria dos disparos que vitimaram o investigador Parada, explicando que êste havia sido atingido, possivelmente, por um tiro disparado a êsmo por um dos policiais que cercavam seu barraco. No processo que respondeu, entretanto, Cabeleira acabou confessando a autoria do homicídio, alegando legítima defesa.

III EXÉRCITO

SANTA MARIA, 22 (Asp-DC) — O general Osvino Ferreira Alves, Comandante da 3a. Divisão de Infantaria sediada nesta cidade, embarcou hoje para Pôrto Alegre, a fim de substituir o general Floriano Lima Brayner no comando do III Exército. O general Brayner foi nomeado Chefe do Estado-Maior.

CAIXA D'ÁGUA "IDEAL"
CHAPA GALVANIZADA PARA QUALQUER CAPACIDADE À PROVA DE MOSQUITOS
IGNUS IND. E COM. DE FERRO LTDA.
104 - R. Francisco Eugênio - 106
Telefone: 28-2355 - Rio

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SEBASTIÃO CESPRES MARTINS
(PRIMEIRO ANO DE FALECIMENTO)

✝ Viúva, filhos, netos, nora convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar na Igreja da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, por alma de seu querido e saudoso espôso, pai, avô e sôgro SEBASTIÃO CESPRES MARTINS.

"COICE DE MULA"

Paulo Ribeiro Peixoto

"COICE DE MULA" QUER LIBERDADE CONDICIONAL

O advogado Mário Figueiredo requereu, ontem, ao juiz da 20a. Vara Criminal (Vara de Execução) a liberdade condicional de Paulo Ribeiro Peixoto («Coice de Mula») condenado a nove anos de reclusão por homicídio, e um ano por violência arbitrária, uma vez que já cumpriu metade da pena.

«Coice de Mula» foi condenado por ter, em maio de 1954, conjuntamente com policiais do 2º Distrito Policial, agredido o repórter Nestor Moreira, de «A Noite», causando-lhe ferimentos que o levaram à morte.

O RECURSO

De acôrdo com o recurso apresentado pelo advogado Mário Figueiredo, a pena de nove anos por homicídio ficaria reduzida para seis, e de um ano por violência, para seis meses. Fundamenta-se a petição no bom comportamento de «Coice de Mula» no Presídio, e o Conselho Penitenciário deverá pronunciar-se a respeito do benefício pleiteado, de liberdade condicional.

CAÇA GERAL AO ASSALTANTE 'CAÇULA': ESTADO DO RIO E DF

Raptou uma senhora que era sua paixão

Policiais do Rio, em cooperação com a Delegacia de Nilópolis, estão vasculhando desde as primeiras horas de hoje tôdas as regiões do Estado do Rio e desta capital, no intuito de prenderem o indivíduo "Caçula" autor de assaltos à mão armada e inúmeros crimes. Anteontem, auxiliado por dois comparsas, raptou a sra. Teresa Miranda de Sousa da porta de sua residência, naquela cidade fluminense, em face do grande amor que lhe dedica.

A vítima apresentou-se na tarde de ontem, à Delegacia de Nilópolis, dizendo que após ter sido obrigada a entrar no carro dos bandidos, foi por êles conduzida a Niterói. Nas proximidades da Rua Getúlio Moura "Caçula" a abandonou. Segundo afirmou, o marginal, vendo que não queria submeter-se aos seus caprichos e alegando não poder feri-la, mandou que saltasse do veículo, desaparecendo em seguida.

CRIME DE MORTE

Há alguns anos "Caçula" praticou um homicídio no Município de Campos, sendo procurado pelas autoridades locais. Depois reuniu-se a outros três criminosos e formaram uma quadrilha de assaltantes, da qual é o cabeça. Durante meses agiram em algumas cidades fluminenses, realizando assaltos à mão armada, arrombando residências, além de tentarem matar algumas de suas vítimas.

Em virtude da onda de crimes praticados pela quadrilha, tôda a Polícia do Estado do Rio passou a perseguir os bandidos, conseguindo prender "Caçula". Seus comparsas se evadiram. Levado à Justiça, êle foi condenado a pena de dez anos de reclusão, sendo então trancafiado na Casa de Detenção de Niterói

RAPTOU POR PAIXÃO

Na noite de quarta-feira, "Caçula" escapou da Penitenciária fluminense, rumando para a cidade de Nilópolis. Foi diretamente para a Rua Alzira de Carvalho, em cujo número 1.302 reside a sra. Teresa Miranda de Sousa, mãe de um garôto e casada com um marinheiro (Marinha de Guerra). O marido encontra-se em viagem. Ao que presumem as autoridades policiais, "Caçula" possuidor de grande paixão por Teresa, passou a vigiar constantemente a sua residência e na sexta-feira, quando ela estava sòzinha em casa, reuniu-se aos antigos comparsas e fretaram um automóvel; em seguida, estacionaram em frente ao número 1.302. "Caçula" entrou de revólver em punho na casa, intimando a senhora a acompanhá-lo. Logo após, fugiram. Vizinhos que presenciaram a cena apresentaram queixa na Delegacia local.

Ao contrário do que se esperava, Teresa apareceu na tarde de ontem, na Delegacia de Nilópolis e narrou como fôra raptada, afirmando que "Caçula" vendo-se frustrado na sua tentativa de possuí-la mandou que saísse do carro, na ocasião em que trafegavam pela Rua Getúlio de Moura, em Niterói.

Por determinação do delegado Dídimo Monteiro, Teresa irá a exame de corpo de delito pois, como acrescentou, os sequestradores tentaram seviciá-la durante a viagem, sendo impedidos por "Caçula". Teresa mudou-se para Bangu, onde reside sua sogra, levando seu filho.

Realizando as primeiras diligências, apuraram as autoridades que "Caçula" já assaltou por quatro vêzes a residência do prefeito da cidade de Magé. Anteriormente, tentara namorar Teresa, no que não foi correspondido.

Segundo apurou a reportagem do DC, como "Caçula" sabia que a "amada" tinha uma madrinha rica, residente nesta capital no Leblon, deve ter vindo ao Rio, a fim de exigir um resgate daquela senhora. Seu paradeiro é desconhecido. A polícia carioca e do Estado do Rio estão em seu encalço.

REVELARÁ NOMES

Josefina Soria Galvarro, segundo o seu advogado, caso venha a ser interrogada de novo na DCD, poderá revelar alguns nomes que implicarão o "dr. Marcos" sèriamente

Não será decretada a prisão de Josefina

Não pode o Juiz da 2ª Vara Criminal, decretar a prisão preventiva de Josefina Soria Galvarro, envolvida no tráfico de cocaína, e apontada como a principal figura da "gang", apesar do delegado Péricles Machado, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, já ter solicitado essa medida.

Isso se dá porque o processo que tramita naquela Vara diz respeito, única e exclusivamente, a Antônio Salcedo, o "dr. Marcos". Depois da conclusão do inquérito policial a que ela responde e de sua apreciação pela Justiça, é que essa medida poderá se tornar necessária.

REVELARÁ OS NOMES

Josefina, cuja participação na rêde de traficantes de cocaína cada vez se torna mais difícil em face da inúmeras contradições em que caem seus acusadores, continua negando ter quaisquer relações com a distribuição do "pó maldito" no Brasil.

Antônio Salcedo, o "dr. Marcos", em cujo apartamento as autoridades do Serviço de Diligências Especiais aprenderam grande quantidade de cocaína e vasto material dedicado à sua manipulação, acareado com Josefina, declarou ser sua amante. Ela negou isso e disse que Carmem Molina é que era a amante dêle.

Em declarações prestadas na tarde de ontem, à reportagem do DC, o advogado Nilton Antunes, patrono de Josefina, disse que sua cliente não mandou ninguém oferecer dinheiro ao "dr. Marcos", para que modificasse o seu depoimento, inocentando-a.

Afirmou, ainda, o causídico, que Josefina, caso venha a ser chamada novamente a prestar esclarecimentos, o fará normalmente. Todavia se as acusações continuarem pesando sôbre sua pessoa, revelará alguns nomes que implicarão definitivamente o "dr. Marcos".

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer os pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, amanhã, o juiz (da 16a. Vara Criminal) João Ciríaco da Costa e Silva, que será encontrado, em seu gabinete, das 12 às 16 horas, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, sala 804-A, Edifício Novo Mundo.

TOMOU VENENO APÓS MATAR A PRÓPRIA FILHA

SÃO PAULO, 22 — (Asapress-DC) — Por razões ignoradas, o operário José Benedito de Carvalho suicidou-se, tomando formicida, após obrigar sua filha Fátima Regina, de apenas três anos, a tomar também o veneno. O fato ocorreu na manhã de ontem, em sua residência, na Avenida Lateral número 212, em Vila Nova Iorque.

Rosalina Caetano de Carvalho, espôsa de José Benedito, ouvida pela Polícia declarou desconhecer os motivos que levaram seu marido a tal gesto, pois eram casados há quase nove anos e nunca José demonstrou estar pensando em suicídio.

FÔRA ÀS COMPRAS

Ontem, Rosalina não estranhou quando José Benedito pediu-lhe que levasse seu filho Gilberto, de oito anos, quando fôsse às compras. Fátima ficou com o pai, e ao voltar Rosalina encontrou os dois cadáveres no quarto, e uma lata de formicida no chão.

Comunicado o fato à polícia, os corpos foram removidos para o necrotério, onde a autópsia confirmou o envenenamento com formicida.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Caminhão choca-se com dois e o táxi

Quando trafegava, ontem à tarde, pela Rua Joaquim Palhares, em frente ao prédio, 31, o caminhão, chapa 7-92-48, dirigido por José Leôncio de Almeida, colidiu com dois outros autocargas e um táxi, que aguardavam a saída de um bonde da linha "Praça da Bandeira".

Os veículos abalroados, sofreram avarias no lado esquerdo, ficando o táxi com os paralamas laterais arrancados e os caminhões tiveram as carrocarias arrebentadas. Não houve feridos na colisão, sendo o motorista responsável prêso em flagrante e autuado no 14.º DP.

COLISÃO

O caminhão dirigido por José Leôncio, vinha em sentido contrário do bonde, que estava parado, e ao passar pelo elétrico, deu um golpe na direção, indo colher os veículos que se encontravam logo atrás.

Os caminhões, chapas 6-58-39 e 6-14-38, eram dirigidos por João Fernandes da Silva e Manazef de Amorim Capitão, respectivamente, e o taxi, pelo motorista Raul Saião Pires.

O comissário Vivaldo Fernandes, do 14º DP, compareceu ao local, tendo solicitado o concurso da perícia.

Morreu em atividade o fotógrafo de nus

Com a camisa desabotoada e as calças abertas seguras na mão, o fotógrafo profissional Percílio Nogueira da Silva, de 56 anos, morreu em consequência de ataque cardíaco, ontem, no interior do seu "atelier".

A uma jovem de 21 anos que o visitava, o sr. Percílio Nogueira da Silva disse: "Já pensou eu nesta idade?" e caiu morto. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição fôra chamado um médico do IML para constatar se a morte foi realmente em consequência de ataque cardíaco.

NUS ARTÍSTICOS

O sr. Percílio Nogueira da Silva tinha um "atellier" fotográfico, a ADA (Agência Divulgação Artística), na Rua Alcântara Machado, 36, apto. 207, sendo sua especialidade o nu artístico. Ontem, por volta das 19 horas, Celeste Maria Rito, de 21 anos, tocou a campainha de seu "atelier".

O sr. Percílio veio até a porta e Celeste pediu-lhe para dar um telefonema. Êle foi até a sala, virou-se e perguntou: Já pensou eu nesta idade?" Caiu morto sôbre um sofá, onde estava um travesseiro.

Celeste desceu as escadas correndo e gritando: "Acudam, seu Percílio morreu". Raul Nogueira da Silva, filho de Percílio, que estava conversando com o porteiro nas escadas, subiu correndo até o "atelier". Encontrou o pai morto e chamou a RP.

Enquanto Celeste passeava pelo quarto, lamentando ter entrado naquela "fria" e perguntando o que seu "pequeno" faria quando soubesse que ela visitava o "atelier" do fotógrafo, o filho, Raul Nogueira, dizia: "Deve ter sido o calor; com essas janelas fechadas tinha de acontecer isso".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Fábrica Tagus
S. PAULO Cx.P. 11 106 - tels. 8-4349 - 80-6952 - RIO. Tel. 22-4144

ESTOFADOR
Reformas e fabricação de móveis estofados em geral
CAPAS E CORTINAS
Confecção primorosa nos mais variados tecidos e modelos
COLCHÕES DE MOLAS
Das mais conhecidas e melhores marcas, sob medida. Preços de tabela
ALMOFADAS DECORATIVAS
Grande variedade em côres, tecidos e modelos. Orçamentos grátis. Diàriamente, a qualquer hora. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, sala 208 - Tels. 42-3160 e 58-6635
P. LOURENÇO
ESTOFOS-DECORAÇÃO

SUL BRASÍLIA descubra a Sereia
Marque a SEREIA e habilite-se a ganhar um terreno (grátis) próximo à nova capital — BRASÍLIA. — Torne-se proprietário ao longo da RODOVIA BR-14 — Mun. de Paraná, Est. de Goiás. Preencha legível o cupão abaixo e remeta-o por via ou pessoalmente ao Escritório do PARQUE SUL BRASÍLIA — Av. Rio Branco, 185 — 10.º andar — sala 1.011. Tel. 22-9106 e 32-4675 (Carta Patente 197) — Preços a partir de Cr$ 40.000,00.
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO: .... TEL: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

POLÍCIA (de todo o mundo)

MANILA: CICLONE MATA E FAZ DESAPARECIDOS

Família enterrada viva

.....Quinze pessoas morreram ontem e outras 108 estão desaparecidas no Mar das Filipinas, devida a um ciclone com ventos de 60 quilômetros por hora, acompanhado de intensas chuvas.

Seis pessoas morreram afogadas nos rios crescidos no Sul de Visayan-Mindanao e uma família de nove pessoas foi enterrada viva no desmoronamento ocorrido no Sul da província de Negros Oriental. (UPI-DC).

LINCOLN: Cúmplice condenada

Caril Ann Fugate, jovem amiga de Charles Starkweather, que cometeu onze assassinatos em oito dias no início desse ano, foi condenada otem à prisão perpétua, pela Côrte de Lincoln, no Estado de Nebraska. O júri, composto por sete homens e cinco mulheres, deliberou durante oito horas, e anunciou na manhã de ontem que Caril era culpada de assassinato premeditado, na qualidade de cúmplice de Starkweather, num dos crimes que êste cometeu. Julgado em maio último pelo mesmo crime, Starkweather foi condenado à morte, mas não foi executado. Tem 19 anos e Cariz, 15.

Em 21 de janeiro último, Starweather matou a mãe e o padrasto de sua jovem amiga, sr. e sra. Marion Bartlett e a meio-irmã de Caril, Betty, de 2 anos Caril, segundo seu cúmplice, assistia tranquilamente à TV enquanto o jovem massacrava sua família FP-DC)

MADRI: Janelas destruídas

A polícia realizou investigações, ontem, para descobrir os autores de uma explosão de uma bomba nos terrenos da Universidade de Madri. A explosão destruiu as janelas da Universidade Não houve vítimas nem outros danos

Presume-se que a explosão seja obra de estudantes que se opõem ao grupo de universitários da Falange, que vem sendo atacada por estudantes antifalangista (UPI-DC).

METZ: Mineiros mortos

Foram realizados ontem os funerais dos onze mineiros que morreram anteontem, em consequência de uma explosão na mina de Saint Charles IV, na fronteira com o Sarre

Quinze outros mineiros se encontram hospitalizados e seis se acham em estado grave. (UPI-DC).

ROMA: Pena reduzida

A Côrte de Apelação, a mais alta jurisdição italiana, comutou ontem, para trinta anos de prisão (reduzidos a dois anos pelo jôgo das anistias) a pena de morte proferida em 1954 por um tribunal de Roma contra os suboficiais Federico Azzawin e Giuseppe Cattaneo.

Os suboficiais haviam fomentado motim a bordo de um navio de guerra italiano, em abril de 1944, no transcurso do qual foram mortos o comandante da unidade e outros dois oficiais. Nessa oportunidade, os suboficiais encaminharam a navio para um porto da costa toscana a fim de entregá-lo aos alemães. O caso havia sido considerado, no transcurso dos últimos quatro anos, por diversas jurisdições civis e militares até ser enviado à Côrte de Apelação. Os dois acusados, julgados como revéis, estão presentemente no Brasil. (FP-DC).

LONDRES: Na Câmara dos Comuns

Um condenado pela Justiça, Carter, apelidado de "Cicatriz", foi recebido na tarde de ontem na Câmara dos Comuns, acompanhado por policiais e protegido por uma imunidade parlamentar provisória. Depois se dirigiu para a Scotland Yard, a fim de prestar depoimento sôbre o roubo a mão armada mais espetacular jamais ocorrido na Inglaterra: 233 mil libras, roubadas de um vagão dos correios em 1956.

Incapaz de encontrar uma ocupação honesta devido à sua ficha criminal, Carter resolveu provar suas boas intenções denunciando seus antigos companheiros. (FP-DC).

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Simbólica a . . .

mos solidários com Berlim, com tôda a fôrça e calor dos nossos corações e estamos profundamente convictos de que terá decisiva importância a nossa contribuição".

Declarou ainda o novo cardeal: "Berlim, mais do que qualquer outra cidade alemã, teve que sofrer as trágicas conseqüências de uma política hostil a Deus e à Humanidade, que conduziu à maior catástrofe do nosso povo. Uma firmeza inabalável e um zêlo missionário impõem-se a todos nós. Estamos ligados ao Santo Padre pela nossa fidelidade e nenhuma fôrça do mundo poderá separar-nos".

SITUAÇÃO SÉRIA

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, sr. Henrich von Bretano, chegou de avião a Berlim a fim de conferenciar com o prefeito do setor ocidental, sr. Willy Brandt, e com os funcionários das potências ocidentais, sôbre a grave situação que se prepara para a cidade. Disse o sr. Bretano:

"Creio que a posição de Berlim será mantida — embora a situação seja séria".

TESE INACEITÁVEL

O govêrno federal de Bonn não considera aceitável a tese soviética de que a URSS tem o direito de se retirar unilateralmente de Berlim e de transferir seus direitos sôbre a antiga capital, que decorrem dos acordos quadruplos, a um terceiro, no caso a República Democrática Alemã.

Esta é a posição do govêrno federal, que o sr. Von Brentano, ministro das Relações Exteriores, expôs hoje em entrevista coletiva aos jornalistas.

Berlim não está colocada sob um regime de ocupação mas sob um estatuto de direito internacional concretizado em acordos que não podem comportar denunciação unilateral — acrescentou o Ministro. Frisou a seguir que um dos acordos interaliados que formam a base do estatuto quádruplo de Berlim, o de 5 de junho de 1954, estabelece expressamente que nenhuma modificação poderá intervir senão em acôrdo entre os interessados. A URSS não está, portanto, autorizada a transferir seus direitos aos alemães do leste. Qualquer modificação do estatuto de Berlim supõe uma negociação prévia, entre os ocidentais e os russos.

REPERCUSSÃO DESASTROSA

Insistiu Von Brentano em que as garantias das três potências ocidentais à parte livre de Berlim foram endossadas, em 1954 pelos chefes dos governos de 15 países membros do Pacto do Atlântico. E os alemães ocidentais nunca admitirão que os «Vopos» controlem as comunicações com a antiga capital, como simples mandatários da URSS.

Disse o ministro que os aliados ocidentais jamais poderão aceitar a iniciativa atribuida à URSS.

«Admitindo-se apenas para argumentar que os aliados ocidentais abandonassem eBrlim, teria isto repercussão imediata e desastrosa em tôda a Alemanha Ocidenal e em todo mundo livre. A perda da liberdade para a Berlim Oeste provocaria a perda da liberdade para tôda a Alemanha Ocidental e para outras partes do mundo livre» — terminou o ministro das Relações Exteriores.

ELEIÇÕES PARLAMENTARES

BONN, 22 (FP-DC) — Nove milhões de eleitores irão amanhã às urnas na Baviera e três milhões no Hasse, para renovar os parlamentos regionais. Na Baviera, a maioria será certamente conquistada pelo Partido Democrata Cristão liderado pelo chanceler Adenauer, enquanto no Hasse é difícil que um partido conquiste a maioria absoluta. É provável que a maior parte dos votos em proporção relativa seja dos socialistas seguidos pelos democratas cristãos e pelos liberais.

FÔRÇA COM A FÔRÇA

BERLIM, 22 (Por Joseph Fleming, da UPI) — Fontes autorizadas informaram esta noite que o Ocidente está disposto a enfrentar a fôrça com a fôrça, se a prometida "liquidação" soviética do regime de ocupação de Berlim pelas quatro grandes potências se traduzir em novo bloqueio da cidade.

Os comandantes ocidentais já têm ordens para fazer face a qualquer tentativa soviética ou da Alemanha Oriental de interferir nos vitais corredores aéreos que ligam Berlim Ocidental à Alemanha Ocidental, segundo acrescentaram os informantes.

Temia-se que a tentativa soviética ocorresse hoje. Berlim Ocidental se preparou para o pior, depois das informações de Moscou de que seria abrogado o acôrdo das quatro potências. Tudo indica, porém, que a maquinaria diplomática soviética não completou seu "acôrdo" com a Alemanha Oriental para a transferência dos direitos soviéticos.

Em Londres, circulam versões extraoficiais que houve dificuldades para a elaboração de certos detalhes do "acôrdo". Na verdade, o fato de que Moscou não tenha denunciado hoje o convênio de após-guerra sôbre Berlim foi uma surprêsa até mesmo para os alemães orientais.

A Rádio de Berlim Oriental declarou por duas vêzes que a União Soviética anunciaria hoje seus planos para liquidar a ocupação de Berlim. A advertência, na verdade, foi um rebate falso. Todavia, o chefe dos correspondentes da UPI em Moscou, Henry Shapiro, informou que não existe o menor indício de modificação das intenções soviéticas e que a abrogação deverá vir no início da próxima semana, talvez na segunda-feira.

O Ocidente, porém, não está desprevenido. Em Bonn, o chanceler Konrad Adenauer conferenciou com o embaixador norte-americano, David Bruce, durante trinta minutos. Na opinião dos observadores, o diplomata norte-americano comunicou a Adenauer o ponto de vista oficial de Washington a respeito da situação de Berlim.

Isto indica, na opinião dos observadores, que os Estados Unidos estão decididos a realizar tôdas as consultas necessárias sôbre os passos políticos e de outra natureza que terão de ser dados para neutralizar a mais recente ameaça soviética à cidade.

O Ministro do Exterior de Bnn, Von Brentano, veio a Berlim para demonstrar a solidariedade da República Federal Alemã com seus compatriotas de Berlim Ocidental.

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Ghandi, 2
EDIFICIO ODEON — 6.º AND. S. 62
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

França elege . . .

em que se vota por listas de candidatos dos Partidos.

Desta vez se aplicará o sistema de maioria de votos do total de sufrágios em qualquer distrito. A 30 de novembro haverá uma segunda votação e então o candidato que tiver maioria simples será eleito.

A surpreendente falta de interêsse nas eleições de amanhã para a primeira Assembléia Nacional da V República não afeta o entusiasmo do premier de Gaulle mas parece destinada a causar desvantagens ao sistema político impôsto no país pela nova Constituição do general.

Schmidt . . .

Houve, de fato, um debate de processo no seio do Comitê, cuja reunião era, pela primeira vez, a portas fechadas e tinha como objetivo examinar o primeiro ponto da ordem do dia concernente à criação de um organismo bancário interamericano. O sr. Thomas Mann tomou a palavra para pedir aos seus colegas que fornecessem dados precisos sôbre suas idéias referentes à estrutura e ao capital dêsse organismo, e, se não o pudessem fazer, que prosseguissem no debate geral. O sr. Schmidt exprimiu, então, idéias gerais sôbre a «Operação Pan-Americana» e a necessidade de uma doutrina, sem dar as precisões pedidas pelo representante dos Estados Unidos.

Convém assinalar que o sr. Augusto Frederico Schmidt almoçou hoje com os srs. Thomas Mann e Roy Rubottom, Secretário de Estado Adjunto para os assuntos latino-americanos.

OTIMISTA

WASHINGTON, 22 (Por Joseph U. Hinshaw, da UPI) — O Brasil declarou-se otimista hoje, afirmando acreditar que os Estados Unidos estejam dispostos a procurar uma solução para os problemas econômicos da América Latina, de acôrdo com as sugestões contidas no programa da "Operação Pan-Americana" do presidente Kubitschek.

O doutor Augusto Frederico Schmidt, delegado do Brasil na "Comissão dos 21", disse hoje que estava "muito animado e otimista" pela forma com que essa Comissão está examinando os problemas econômicos do Hemisfério. Acrescentou o representante brasileiro que a declaração feita ontem numa reunião secreta, pelo Secretário de Estado Adjunto, Roy C. Rubottom, coincidia inteiramente com o espírito das propostas do presidente Kubitschek.

Segundo outras fontes, Rubottom declarou nesas reunião que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar a América Latina com o arrôjo necessário para resolver seus problemas econômicos.

Hoje, Schmidt foi convidado de Rubottom e do Secretário de Estado Adjunto, encarregado de Assuntos Econômicos, Thomas C. Mann, num almôço no elegante Metropolitan Club. Afirma-se que durante o almôço Schmidt conversou com os dois secretários adjuntos sôbre as diferenças na focalização dos problemas econômicos do Hemisfério.

Ambas as nações estão de acôrdo em que é preciso adotar medidas concretas para resolver êsses problemas. Schmidt, porém, tem exercido pressão para que seja adotada uma arrojada decisão política que defina uma "Doutrina de Fomento".

Acredita o delegado brasileiro que, uma vez conseguida essa decisão, os técnicos podem resolver assuntos como o do Banco Interamericano.

OBJETIVIDADE

Os Estados Unidos vêm insistindo junto aos países latino-americanos para que digam exatamente o que desejam em matéria de ajuda concreta norte-americana. A delegação dos Estados Unidos precisa dessa informação para que o Poder Executivo e o Congresso aceitem um programa.

Embora os delegados brasileiros não tenham dito isto publicamente, aparentemente o que querem é que os Estados Unidos esbocem um programa para a América Latina nos moldes do Plano Marshall para a Europa.

O doutor Augusto Frederico Schmidt, disse hoje que, na reunião de ontem, não houve nenhum choque pessoal entre êle e Thomas Mann, explicando que houve apenas uma divergência de opinião no que se refere a questões de processo. Schmidt queria discutir as linhas de um programa e Mann debatia a questão do temário da Comissão, isto é, o financiamento do desenvolvimento econômico.

Por outro lado, também o Embaixador da Colômbia, José Gutiérrez Gómez, se declarou otimista a respeito do progresso das discussões, dizendo à UPI: "Creio que as reuniões realizadas esta semana foram extremamente proveitosas e ontem, ao terminar a sessão prevalecia um sentimento de otimismo. No debate geral, houve declarações da maior importância, que refletem um novo espírito de cooperação interamericana que dará vida e fôrça à solidariedade entre nossos países. Não há dúvida alguma de que o presidente Kubitschek teve o grande mérito de haver promovido esta revisão do pan-americanismo que estamos realizando.

O cromatógrafo...

(Conclusão da 4a. página)

enviados aos médicos e biologistas em quantidades microscópicas. Não foi surprêsa, portanto, que o interêsse despertado em Amsterdam se traduzisse em muitas encomendas muito antes de o instrumento entrar em fabricação em série.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Sábios mirins

meiros classificados serão convidados a ir a Salvador (Bahia), com viagem e estada pagas, onde serão entrevistados durante o Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Poderão concorrer também professôres secundários, sendo oferecido o prêmio de Cr$ 50 mil àquele que se distinguir por seus métodos novos, seu currículo e trabalho no campo do ensino secundário. O concurso será encerrado em julho do próximo ano.

Roubada . . .

de terror, colocam máscaras na face e assaltam as meninas da Escola, tirando-lhes pequenos objetos e fugindo sem serem identificados.

Mas não é só na Praça Darci Vargas, que há falta de policiamento, esclareceu o sr. Wilson Moreira. E' no bairro todo. E citou um exemplo: a Igreja Santa Maria Margarida, na Praça General Alcio Souto, é outra vítima constante da desídia das autoridades.

MEDIDAS

Para pôr um ponto final a tão triste situação a Sociedade de Amigos dos Bairros sugere as seguintes medidas: iluminação da Praça Darci Vargas, policiamento ostensivo para o bairro e a transferência dos funcionários da PDF (vigias e serventes) que "trabalham" na conservação e na limpeza daquele logradouro, funcionários êsses por demais ocupados em outros empregos não podendo por isso dar a devida atenção ao cargo que ocupam.

O Forte de . . .

ros na alvenaria de pedra da base do Forte, já desagregada pelo mar; impermeabilização externa das paredes e galerias para evitar a infiltração das águas da chuva e do mar; recuperação total dos reservatório e da rede hidráulica, bem como das instalações sanitárias; restabelecimento da comunicação telefônica com a terra por meio de cabo submarino; quadros de comando dos geradores e dos circuitos elétricos, modernos e adequados à execução de tôdas as atividades peculiares a um forte ilhado e submarino; e uma nova rêde de comando de tiro, ampliada e totalmente renovada, usando-se modernos aparelhos telefônicos a magnete de baquelite e combinados de capacete.

A Comissão encarregada das obras está integrada pelos coronéis João Carlos Ribeiro e João Sarmento; tenente coronel Abraham Ramiro Bentes; majores Hélio Coutinho da Costa, Mauro Guimarães Cotia e Idácio Leite Pereira e o capitão Davi Neiva Minon.

Congresso dos . . .

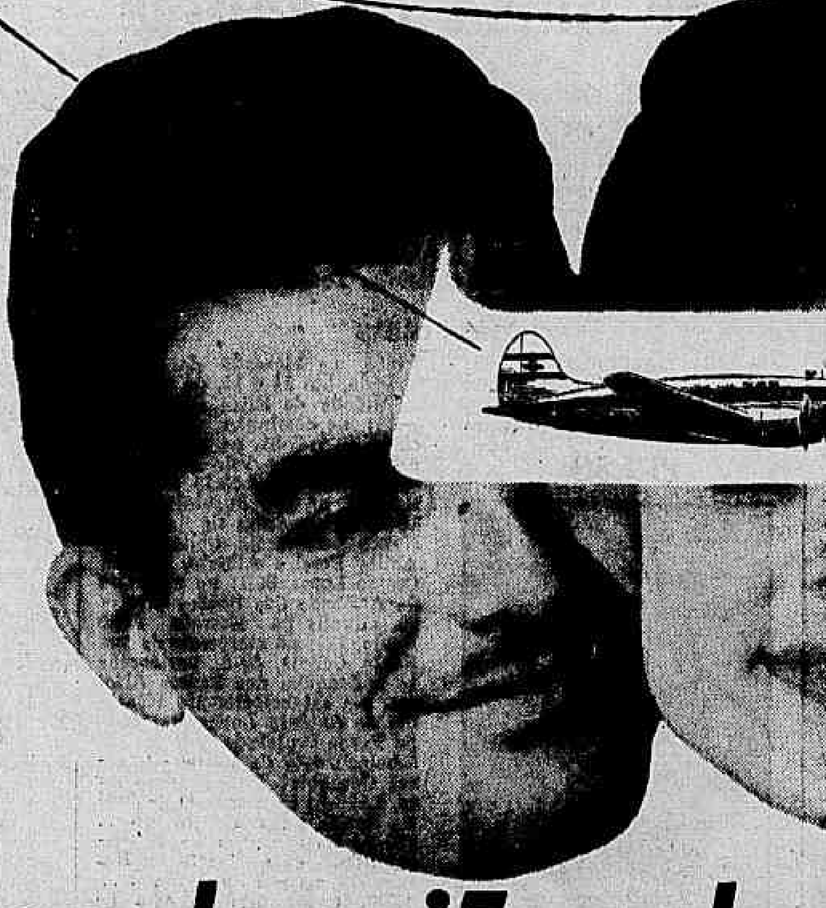
belamento de preços e sua disposição de apoiar, com todos os seus recursos, as medidas tomadas pelo Govêrno para conter a elevação do custo de vida.

Sindicato . . .

Congresso Nacional são as seguintes: 1.º — reforma agrária; 2.º — Lei Orgânica da Previdência Social; 3.º — isenção do imposto de renda sôbre os salários dos trabalhadores; 4.º — aposentadoria especial para a mulher com 25 anos de serviços; 5.º — direito de greve; 6.º — lei do inquilinato; 7.º — participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas; 8.º — estabilização do custo de vida; 9.º — salário família; 10.º — salário móvel; 11.º — salário profissional; 12.º — férias de 30 dias; 13.º — financiamento para aquisição de casa própria; 14º — salário-mínimo.

agora { sem fiador
sem despesas
sem juros
sem espera

com 5 anos
para pagar
(60 prestações) ✣



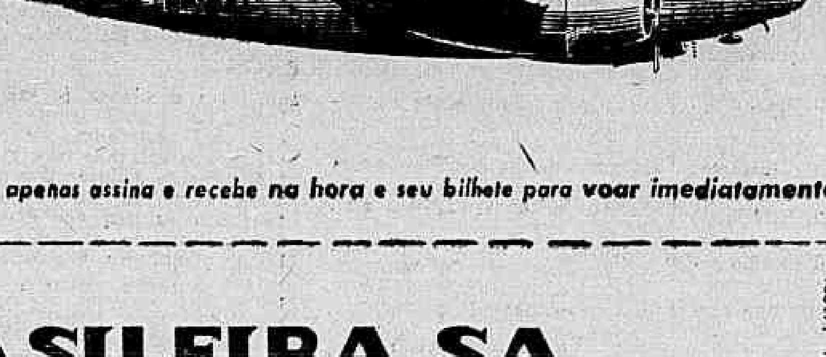
a sua viagem de avião pelo crédi-NAB

Esta é sem dúvida a mais espetacular oportunidade jamais oferecida no mercado da aviação comercial. Você realmente pagará em 5 anos a viagem que fizer nas linhas domésticas da N. A. B. *Não importa a distância nem o custo do vôo.* Com *novos* aviões, *novas* rotas e um *novo* sentido de confôrto a N. A. B. ajuda o progresso do comércio e da indústria, proporcionando um impulso inegável no tráfego aéreo brasileiro.

CIDADE QUE SERVIMOS: Rio, Belo Horizonte, Poços de Caldas, São Paulo, Lambary, Brasília, Baurú, 3 Lagoas, C. Grande, Corumbá, Cuiabá, Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza com escalas intermediárias.

✣ **50 % à vista e o restante em 60 prestações. Assim é o CRÉDI-N. A. B. - a solução mais que perfeita, para os antigos problemas.**

Em qualquer cidade onde pousem os confortáveis aviões da N. A. B. - você tem um crédito automático. ***Leve mais dinheiro,*** *no seu próximo vôo de negócios ou passeio.*



Você apenas assina e recebe na hora e seu bilhete para voar imediatamente.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
NOVA ORGANIZAÇÃO
Rua Sta. Luzia, 285 · Reservas: 32-8095 · 42-1610 — Ou no seu agente de viagens preferido.

COLUMBIA 141006

Sustada a elevação dos fretes marítimos

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO DE 1958

CASOU MAS NÃO LEVOU

Contràriamente ao que ocorre com tôdas as noivas, a srta. Célia Ferreira Pires, após o seu casamento com Mauro Guerra, foi para casa (sem o noivo) de automóvel

Casal Mauro Guerra não terá lua de mel

Perante dezenas de detentos e jornalistas, realizou-se na manhã de ontem, no salão nobre da Penitenciária Professor Lemos, o casamento do presidiário Mauro Guerra de Melo com a srta. Célia Ferreira Pires. Os noivos não terão lua-de-mel e ela terá que esperá-lo provàvelmente uns 20 anos.

A cerimônia foi celebrada pelo juiz Aderbal Catete, tendo servido de padrinhos o "tenente" Gregório Fortunato (também presidiário) e a funcionária pública Betty Santiago. Após o ato, Mauro Guerra e sua noiva conversaram demoradamente com o magistrado, no gabinete do Diretor da penitenciária.

MAGISTRADO ACONSELHOU-O

Precisamente, às 11 horas de ontem, o Juiz Aderbal Catete, titular da 4a Vara Cível, perguntou ao presidiário Mauro Guerra de Melo se êle desejava a senhorita Célia Ferreira Pires para sua espôsa e se êle juraria honrar a ela e aos filhos que por ventura surgissem daquela união. Depois de trocar um olhar com sua noiva, Mauro Guerra respondeu: — "Desejo-a como todo o meu coração e prometo honrá-la, tornando-me digno de nossos filhos".

Todo o Salão Nobre da Penitenciária estava lotado. Jornalistas e detentos queriam ver os noivos, que tinham ao seu lado o "tenente" Gregório Fortunato e a funcionária Betti Santiago. O coronel Antônio Paim, diretor estava próximo ao Magistrado, juntamente com o escrivão Aluísio Gurgel do Amaral, da 7a Circunscrição do Registro Civil. Familiares dos noivos estavam presentes. Uma parenta de Mauro Guerra chorou quando êle beijou demoradamente a srta. Célia: estavam casados.

A jovem senhora trajava um lindo vestido, sapatos e luvas brancas. Usava bôlsa clara e chapéu enfeitado com penas. Mauro Guerra, vestido com um blusão branco e calça azul claro, tinha no peito uma estrêla verde, sinal de bom comportamento na Penitenciária. O seu padrinho Gregório trajava-se igualmente e tinha prêsa ao peito uma estrêla amarela, sinal de ótimo comportamento. A funcionária pública Betti Santiago vestia um lindo costume.

Depois da cerimônia e dos abraços, Mauro Guerra e sua noiva, foram levados para o gabinete do coronel Paim. Ali palestraram com aquela autoridade, seus auxiliares e alguns detentos. Falando por último, o juiz Aderbal Catete fêz várias referências ao passado de Mauro Guerra, comentando sua vida de crimes e assaltos, após o que fêz uma preleção ao casal, ressaltando que o noivo teria de procurar redimir-se ante a sociedade e acostumar-se aos princípios da lei. Aconselhou-o a seguir o bom caminho, quando fôr pôsto em liberdade.

NÃO TERÃO LUA-DE-MEL

Cumprindo os regulamentos da Penitenciária o coronel Paim declarou aos noivos, que êles não teriam "lua-de-mel", uma vez que Mauro Guerra está condenado a pena superior a 50 anos de reclusão. Só daqui a 20 anos é que Mauro Guerra poderá ser pôsto em liberdade condicional, em face de seu bom comportamento.

Após o encerramento das comemorações, em que foram servidos alguns refrigerantes, a jovem Célia despediu-se de Mauro Guerra com um longo beijo e, dirigiu-se a um automóvel, que a conduziu para o bairro de Magalhães Bastos, onde reside. Sua madrinha Betty Santiago retirou-se logo depois, tendo-se despedido antes do "tenente" Gregório.

INÍCIO DO ROMANCE

Há alguns anos, Mauro Guerra vivia nas ruas de Bangu e Padre Miguel, em companhia de péssimos elementos. Certa tarde, viu Célia Ferreira Pires passando em frente à sua residência, na Rua Professor Clemente Ferreira. Achou-a muito bonita e logo quis namorá-la. A princípio a moça recusou-se a falar-lhe, porém, em face da insistência de Mauro Guerra, ela cedeu e os dois ficaram amigos. Dias depois começaram a namorar.

Namoravam, quando Mauro Guerra se associou a um bando de assaltantes, tornando-se, ràpidamente o seu chefe. Fizeram um esconderijo em Favela de Padre Miguel e passaram a assaltar pessoas nos subúrbios da Central do Brasil. Apesar de tudo, os jovens continuaram o romance. Pouco depois, após Mauro Guerra e sua quadrilha terem praticado inúmeros assaltos, e diversos crimes, Célia brigou com êle.

Perseguidos pelas autoridades policiais, Mauro Guerra e seus comparsas acabaram sendo presos, enquanto os outros tombaram durante violentos tiroteios travados com a Polícia. Levado a júri, Mauro Guerra foi condenado a mais de 50 anos de reclusão. Depois disso, fizeram as pazes e Célia passou a visitá-lo, frequentemente, na Penitenciária. Um dia, Mauro Guerra, muito acanhado pediu Célia em casamento. Seus parentes protestaram, mas ela, dias depois, aceitou e, ontem, casaram-se apesar dos obstáculos que os separam.

CMM acata a ordem de JK

Atendendo às determinações do Presidente da República no sentido de que sejam tomadas tôdas as medidas para conter a elevação do custo de vida, a Comissão de Marinha Mercante resolveu impedir a elevação dos fretes marítimos que já havia autorizado.

Os aumentos seriam de 10% para os fretes marítimos, mais 10% de adicionais sôbre a atual tabela de fretes fixos para volumes indivisíveis, e 15% sôbre as taxas de alfandegagem, baldeação e movimentação de inflamáveis.

CUSTO DE VIDA

Esse aumento de fretes, segundo as autoridades e os dirigentes sindicais marítimos, influiria diretamente sôbre o custo da vida, pois tôdas as mercadorias transportadas por via marítima teriam obrigatòriamente seus preços alamente majorados.

A Comissão de Marinha Mercante tinha concordado com a elevação dos fretes para livrar o Govêrno da responsabilidade de subvencionar as emprêsas marítimas para o pagamento da elevação salarial que lhes foi concedida no ano passado.

COAP IGNORA

O presidente da COAP de Salvador, sr. Nilton Machado, declarou, ontem, à imprensa que ainda não recebeu qualquer comunicação oficial a respeito do congelamento de preços. Afirmou ,porém, que, sejam quais forem as dificuldades que surjam, as medidas recomendadas pelo Presidente da República devem ser adotadas com a maior urgência, pois são de necessidade incontestável.

Recusando-se a se pronunciar sôbre o congelamento de preços decretado pelo Presidente da República, o sr. Artur Fraga, presidente da Associação Comercial de Salvador, declarou, porém, que para surtirem efeito as medidas previstas, é necessário o contrôle de preços nas fontes de produção.

EM RECIFE

Amanhã, em Recife, «comandos fiscais» da COAP percorrerão tôda a cidade, dirigidos pessoalmente por seu presidente, a fim de verificar se os comerciantes estão cumprindo as tabelas de preços fixadas.

O Governador de Pernambuco e o comandante da 7a. Região Militar afirmaram que prestarão todo o apoio à COAP para que tenha êxito a fiscalização.

O Forte da Laje volta a dar tiros

Após 17 meses de reforma, foi recuperado, pelo Departamento de Produção e Obras do Exército, o antigo e histórico Forte da Lage. Entre os melhoramentos introduzidos consta a troca dos velhos canhões de 240 mm por dois canhões modernos de 150 mm, ficando, agora, uniformizada sua bateria de tiro.

O Forte dará mostrar do seu poderio de fogo, no dia 26, em cerimônia presidida pelo general Teixeira Lott, estando presentes também, diversas outras autoridades militares.

RECUPERAÇÃO

Ilhado e submarino, o antigo Forte há muito estava parado, quando, em meados de 1957, a convite do Comandante da Artilharia de Costa da 1a R. M., o Chefe do DPO, general Angelo Mendes de Morais, visitou suas instalações e dependências. Nesta visita, o gen. Mendes de Morais ficou impressionado pelo fato de ver inerme aquela praça de guerra e resolveu tomar a si o encargo de recuperá-la. Para tanto, contou com o apoio do general Teixeira Lott, e nomeou uma comissão de oficiais técnicos.

MELHORAMENTOS

Foram realizados diversos trabalhos de recuperação, sendo os mais importantes: repa-

(Conclui na pág. 11)

Índios sopram

SALVADOR, 22 — (Asap.-DC) — Na conferência que pronunciou, na Escola de Belas Artes desta capital, sôbre os costumes dos nossos indígenas, o arquiteto Flávio de Carvalho (que tentou lançar o saiote masculino) declarou que os índios desconhecem inteiramente o beijo, substituindo-o por sôpros nas faces.

Discorrendo sôbre a expedição que recentemente realizou no baixo Amazonas, o sr. Flávio de Carvalho disse que ficou vivamente impressionado com o método utilizado pelos selvagens no tratamento de certas doenças: quando julgam que elas são incuráveis, levam o enfêrmo para um lugar especial e o queimam vivo.

SABOTAGEM

O conferencista relatou que, ao receberem os estrangeiros, os indígenas lhes dão abraços, leves pancadas no pescoço e sôpros nas faces.

Aludindo ao objetivo da sua viagem, declarou que o material cinematográfico que levava ficou totalmente danificado, talvez em virtude de ato de sabotagem, praticado por alguém que êle não pode apontar.

Casa-se aos cem

LISBOA, 22 — (FP-ANI-DC) — "Queréis viver com Deus ou com o Diabo?" — perguntou o padre na Capela de São Pedro, no Estoril, aos ciganos (Rosa Navarro, de cem anos, e Bruno Bargas, de 90) que ali foram para se batizar e casar. ..

"Com Deus", respondeu, convito, o casal. O matrimônio dos mais originais, despertou a curiosidade do público, e uma multidão de ciganos em trajes típicos circundou a igreja para ver a cerimônia.

ESPANHOLA

Rosa Navarro é espanhola de nascimento e sempre teve admiração por Bargas. A resposta final da cerimônia ambos pronunciaram um comovido "sim" ao oficiante, ao mesmo tempo em que procediam a troca das alianças.

REJUVENESCIMENTO SEM CIRURGIA

A história de Lena Kerr foi contada, êste mês, numa página inteira de um jornal de Miami, nos Estados Unidos. Ela enviuvou, dois anos atrás, na idade de 54 anos. O trauma foi tão forte que Lena emagreceu 12 quilos. Teve de procurar trabalho. Mas ninguém a quis empregar. As rugas na sua face davam aos patrões a impressão de que Lena era 15 anos mais velha. E Lena estava cansada de ouvir seu genro a advertí-la: "Cuidado! A senhora pode cair". Sentia-se desesperada. Mas recentemente, Lena voltou à igreja que costumava frequentar. Ninguém a reconheceu. Uma velha lhe perguntou se ela era filha da sra. Kerr. "A senhora se parece extraordinàriamente com a sra. Kerr". O Pastor dirigiu palavras de amável acolhimento à "nova paroquiana". Que se havia passado? Simplesmente o seguinte: a sra. Lena Kerr internou-se alguns dias na clínica da doutora Mirian Maschek, esteticista famosa por seu método de rejuvenescimento facial sem cirurgia. Lena ficou duas semanas deitada, enquanto seu rosto e seus pescoço eram tratados, pedaço por pedaço. Sua face foi revestida por uma máscara especial. Ela olhava televisão, lia e absorvia os alimentos líquidos por um canudo. Era preciso imobilizar os seus músculos faciais, condição essencial do tratamento, que consiste em estimular o organismo a criar, por si mesmo, uma pele inteiramente nova. Hoje, a sra. Kerr tem o rosto sem rugas e o olhar vivo. Rejuvenesceu dez anos. Pode começar uma nova vida. As três fotografias mostram, sem palavras, as três etapas na vida da sra. Lena Kerr

Sindicato reivindica

Os dirigentes do Sindicato dos Comerciários resolveram apelar para a classe que representam no sentido de que mande sugestões sôbre as diversas leis que reivindicam ao Congresso Nacional, a fim de que suas campanhas externem o pensamento da maioria

Tôdas as sugestões deverão ser enviadas à secretaria do Sindicato dos Comerciários, à Rua André Cavalcanti, 33, para que a diretoria da entidade possa estudá-las e, em seguida, encaminhá-las à Câmara Federal e ao Senado

REIVINDICAÇÕES

As leis que o Sindicato dos Comerciários reivindica ao

(Conclui na pág. 11)

QUER SER RAINHA

A pernambucana e morena Alda Batista (na foto), está classificada em último lugar como candidata ao título de Rainha dos Gráficos, ao qual se inscreveu pelo IBGE, mas espera, a 20 de dezembro, data da última apuração, apresentar uma surprêsa. Alda pretende vencer o concurso promovido pelo Sindicato dos Gráficos com o apoio de seus companheiros do IBGE, do Clube dos Ibegeanos e gráficos de vários jornais e revistas

MISTÉRIOS DO SANTO ANTÔNIO:

Pinheiro Guedes quer garantir impunidade

Manobrando ilicitamente, o sr. Pinheiro Guedes, Superintendente das Obras do Santo Antônio, deu um contrato gracioso de desmonte à firma Dias & Paz, ao mesmo tempo que, através dos "Diários Municipais" de 6 e 10 de setembro, suspendia a concorrência prevista no edital n. 16.

Argumentando depois que êsse contrato gracioso se enquadrava no artigo 60 do Código de Contabilidade Municipal, quis e quer responsabilizar, também, o Prefeito por essa irregularidade, garantindo, dessa maneira, a sua impunidade.

O ARTIGO 60

O artigo 60 prevê, entretanto, somente, a adjudicação de prolongamentos de serviços a firmas que venceram concorrências. Assim mesmo, a juízo do Prefeito.

Essa atitude do sr. Pinheiro Guedes, envolvendo a honorabilidade do prefeito Sá Frente Alvim, provocou repulsa entre as diversas firmas empreiteiras que se haviam alistado entre as candidatas. Tanto que, ontem, estiveram reunidos, alguns dos empreiteiros que pretendiam um contrato no Morro de Santo Antônio.

A firma Dias & Paz não havia ganho contrato algum. Daí a revolta que reina entre os empreiteiros.

CONTRATO GRACIOSO

O artigo 60 prevê, «a juízo do Prefeito», a extensão do contrato à firma que, por motivos excepcionais, não possa realizar os compromissos assumidos. Desde, porém, que ela tenha ganho uma concorrência.

Dias & Paz não ganharam concorrência alguma. E, de mão beijada, a firma ganhou um contrato aditivo, de acôrdo com uma manobra do sr. Pinheiro Guedes, aproveitando uma brecha na lei. Dias & Paz haviam sido os segundos colocados na concorrência anterior, ganha pela Civilidro. Sem maquinária suficiente para cumprir o contrato dentro do prazo previsto, não viram outra solução: entraram em «contato» com o Superinendente das Obras do Santo Antônio.

REPTO ÀS AUTORIDADES

Alguns empreiteiros, ontem reunidos, través do DIARIO CARIOCA, fazem um repto às autoridades municipais, no sentido de que sejam verificadas as fôlhas 9.186 e 9.374 dos «Diários Municipais» de 6 e 9 de setembro, «e verifiquem, também, como e quando foi dado o contrato gracioso de desmonte e, após refletirem sôbre a gravidade do fato, continuem omissas, mas não venham mais com explicações vasias e com rodeios em tôrno do assunto e digam francamente, qual a orientação a ser seguida na adjudicação dos contratos para o desmonte do Môrro de Santo Antônio».

SIMPATIA DO SUPERINTENDENTE

Não só os empreiteiros, mas também vereadores com os quais o repórter manteve palestras, estão sem entender essa atitude das autoridades municipais, cujo silêncio as deixa seriamente complicadas.

Isto porque, apesar das denúncias diárias do DC, dos protestos do vereador Edgar de Carvalho, das entrevistas à imprensa do antigo vereador José Junqueira, nenhuma medida tem sido tomada no sentido de se verificar até onde vai a culpabilidade do sr. Guedes. Nem sequer uma explicação tem sido dada às acusações que, contra êle, têm sido formuladas.

Acredita-se que o sr. Pinheiro Guedes esteja bem escorado, pois, mesmo sob uma chuva de denúncias e protestos, continua a dispensar concorrências, na base da "simpatia" e a deixar que a medição continue à vontade, com caminhões transportando quatro metros cúbicos de terra, quando o contrato prevê capacidade para cinco ou seis metros cúbicos.

A RECOMENDAÇÃO

O repórter foi ainda seguramente informado de que, no dia 15 (feriado), o sr. Pinheiro Guedes reuniu todo o seu pessoal de confiança para recomendar: "Tomem cuidado com o repórter do DIARIO CARIOCA, não respondam a êle pergunta alguma, porque eu já cai numa esparrela".

Depois, reuniu empreiteiros para dizer-lhes que já lhes prestara alguns favores memoráveis. E, cinco minutos depois, foi para a televisão, esclarecer certos pontos, na base da propaganda règiamente paga, sem contudo, admitir perguntas "incômodas", a fim de que pudesse dizer, novamente, todo revoltado contra as "infâmias" que contra êle têm sido levantadas: "Só houve lucro para a Prefeitura".

Essa espécie de lucro será devidamente explicada (como já tem sido, aos poucos) nas próximas reportagens desta série.

33 prisões ontem por burla da tabela

Em batidas realizadas nos diversos pontos da cidade, os policiais da Delegacia de Economia Popular prenderam 33 comerciantes que estavam vendendo alimentos acima dos preços determinados pelo Govêrno. Alguns dos comerciantes reagiram às prisões, sendo, porém, contidos pelos policiais.

Alegam os comerciantes que o Síndicato dos Varejistas não distribuiu a tabela dos preços, o que provocou grande balburdia. Vão apelar para o Sindicato a fim de que seja relevada a multa que lhes foi aplicada. Todos foram autuados em flagrante, ficando presos.

OUTRAS CASAS

A ação fiscalizadora se fêz sentir entre outros no armazem da rua Alexandrina, 774, de propriedade de Manoel de Oliveira Pinto, no Mercado de Campo Grande, box 14 e 15, da responsabilidade de Elias Dibe Naguin; no caminhão feira de chapa n. 7-47-81, na rua Lucinda Passos, em Vila Isabel, de propriedade de Acácio Augusto Ramos; na rua Jurulatuba, .. 12-A, no armazem de Antônio Nunes Leitão; na quitanda de Abílio Pereira Alberto, na rua Castro Lopes, 96B; no armazem de Armando dos Santos Oliveira, situado na Estrada João Paulo, 129; na mercearia da rua Santa Celinia, 49-A, pertencente a Joaquim dos Santos Alferes, em estabelecimento idêntico, de Antônio Lopes Monteiro, na Praça Projetada, 4-B; no estabelecimento da Estrada General Canrobert Pereira da Costa, 1.136-A; no armazem de José de Sousa, na rua Itacorovi, .. 160-B; no armazem de responsabilidade de Carlos Sousa Nunes, sito na rua do Govêrno, .. 1.000, (armazem); na casa de Valdemar Tavares Santos, na rua Aracoiaba, 365, em Barros Filho; no armazem da Praça 5 de Julho, 104, também em Barros Filho, pertencente a Aristilho Miguel dos Reis; e no armazem de Isidrio Martins Gomes, na rua 15, quadra D, n. 200, no bairro Rosário.

PRÊSO

Esse é um dos numerosos comerciantes presos ontem por burla da tabela de preços

INSEMINAR É CRIME

ROMA, 22 (FP-DC) — Os deputados Guiseppe Gonella e Clemente Manco, membros do Movimento Social Italiano (neo-fascista) apresentaram projeto à Câmara, prevendo o máximo de três anos de prisão para a mulher casada que se submeter à "fecundação artificial", bem como para todos os que para ela contribuirem.

A mesma pena deverá ser aplicada ao marido que concordar com a inseminação e ao doador da semente.

CR$ 13.500 PARA MOÇO DE CONVÉ

Aprovando a tabela de aumento salarial para os marítimos autárquicos proposta pela Federação Nacional dos Marítimos, os marinheiros, ontem reunidos em assembléia na sede de seu sindicato, resolveram participar ativamente da campanha pela rejeição do Plano de Classificação recentemente aprovado pela Câmara Federal.

Pela tabela de aumento salarial aprovada pela Federação Nacional dos Marítimos, um moço de convés passará a perceber Cr$ 13.500, marinheiro Cr$ 15.000 e contramestre Cr$ 19.500.

FURTARAM RUBIROSA

NOVA IORQUE, 22 (FP-UPI-DC) — Trinta mil dólares em jóias roubados do apartamento do sr. Porfírio Rubirosa, Embaixador da República Dominicana nesta cidade.

Segundo anunciou o sr. Rubirosa às autoridades policiais, o roubo se verificou durante algumas horas em que estivera ausente do hotel onde reside. As jóias pertenciam a sua espôsa Odele Rodin.

Congresso dos metalúrgicos

Para aprovar a redação final do regulamento e do temário do II Congresso Nacional dos Metalúrgicos, reunir-se-á, hoje, em Volta Redonda, a comissão organizadora do conclave.

A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional dos Metalúrgicos (constituida de dirigentes sindicais de vários Estados) vai também aprovar a redação final do manifesto que será lançado à clase, convocando-a para debater suas reivindicações durante conclave que será realizado no período de 7 a 12 de abril de 1959.

CONCENTRAÇÃO

Dirigentes sindicais metalúrgicos de Minas Gerais, Rio G. do Sul, São Paulo e Estado do Rio, que compõem a comissão organizadora, ontem mesmo seguiram para Volta Redonda.

Êsses dirigentes sindicais pretendem voltar a esta capital, onde, possivelmente, permanecerão até que seja realizado o ato público (patrocinado pelo DIARIO CARIOCA) em que os trabalhadores externarão ao Presidente da República seus agradecimentos pelo recente ta-

(Conclui na pág. 11)

Roubada economia de meninos para o Natal

Pela terceira vez num período de 60 dias a Escola Darci Vargas, na Lagoa, foi visitada pelos larápios. O roubo se verificou no dia 19 do corrente, tendo sido arrombado um pequeno cofre na secretaria, onde estavam guardadas as economias dos alunos (Cr$ 2.000,00) para os festejos de Natal.

Este fato foi trazido ao conhecimento do DC pelo sr. Wilson Moreira da Silva, Secretário da Sociedade Amigos da Lagoa, que esclareceu ser a importância roubada pequena, embora a significação para as crianças da Escola seja grande, pois agora não poderão mais fazer a festinha de Natal.

DISPLICÊNCIA

— Lamentàvelmente as autoridades municipais e federais estão se portando de maneira múito displicente com relação ao policiamento do bairro da Lagoa, afirmou o sr. Wilson Moreira.

Durante o dia é comum os vagabundos fazerem verdadeiros "meetings" na Praça Darci Vargas planejando abertamente seus assaltos.

APÊLO A KRUEL

— A noite a situação é tal, disse ainda o Secretário dos Amigos da Lagoa, que nenhuma pessoa decente pode transitar nas imediações da praça. Casais em postura indecorosa ali permanecem até de madrugada se mserem molestados. Aos sábados e domingos, as mães ou babás não podem sequer passear com as crianças na praça, pois o gramado está sistemàticamente ocupado por uma violenta "pelada". Mais de uma vez crianças têm sido atingidas em lugares delicados pelos pelotaços dos jogadores.

O sr. Wilson Moreira fez mais uma vez um apêlo ao general Amauri Kruel para policiar ostensivamente a Praça Darci Vargas.

MOLEQUES COM MASCARAS

— A situação é de tal modo irregular no bairro, informou ainda aquele Secretário, que os moleques da redondesa, inspirados ,sem dúvida, nos filmes

(Conclui na pág. 11)

ELEIÇÕES DOS BANCÁRIOS

A comissão de bancários encarregada de formar a Chapa Unidade Democrática (que concorrerá às eleições de seu sindicato no dia 16 de dezembro), quando na redação do DC lançou um apêlo à classe para que compareça à reunião que promoverá na próxima sexta-feira para comunicar os nomes de seus candidatos

Estivadores contra desconto em dôbro

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estivadores reunir-se-á nos dias 11 e 12 do próximo mês, a fim deliberar quais as medidas que tomará para impedir que sejam descontadas em dôbro as contribuições da classe para o IAPTEC.

As contribuições dos estivadores para o IAPTEC estão sendo cobradas em dôbro, em virtude do Consultor Geral da República os haverem qualificado como assalariados autônomos.

DESCONTENTAMENTO

Entre os estivadores reina grande descontentamento, motivo por que os líderes da classe estão se empenhando para encontrar uma solução imediata para o problema criado e que poderá provocar movimentos de protesto e agitação na faixa do cais.

Na reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estivadores os líderes da classe estudarão a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal, caso o Consultor Geral da República não reconsidere o seu parecer.

Atualmente os estivadores estão depositando a cota excedente, na Delegacia do Trabalho Marítimo, até que seja solucionado o impasse.

Sábios mirins

Com o objetivo de premiar jovens de talento científico e possibilitar a sua formação, e sob os auspícios da UNESCO, as "Organizações Novo Mundo-Vemag" instituiram o "Concurso Cientistas de Amanhã", que oferecerá Cr$ 50 mil, Cr$ 40 mil e Cr$ 30 mil aos três primeiros colocados.

Os candidatos deverão remeter os seus trabalhos para o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Seçãod e São Paulo, Caixa Postal 2.921, São Paulo, documentando-os com fotografias, desenhos e quando possível juntando material de experiência

PROFESSÔRES SECUNDARIOS

Os trabalhos serão julgados por uma comissão e os dez pri-

(Conclui na página 11)

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

ANO XXXI — N.º 9.316 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1958 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Suíça

Os infalíveis vanguardeiros

Desiludidos pelo esmagamento da revolução húngara por tropas soviéticas, com o massacre de um povo que procurava o seu próprio caminho para o socialismo, pela execução de Imre Nagy e Pal Maleter e o assassinato de muitos participantes da insurreição de Budapeste, e também pela contínua subserviência do Partido Trabalhista (comunista) Suíço ao Partido Comunista da União Soviética, um grupo de comunistas suíços da região de Neuchatel abandonou o partido e fundou um grupo socialista independente que tomou o nome de «Nova Esquerda». A «Nouvelle Gauche» alimenta a ilusão do idealismo puro e por isso foi considerada pelos guardiões dos interêsses do Kremlim de «revisionista».

A decisão dêsses comunistas foi imediatamente atacada por Jean Vincent o secretário-geral do partido comunista suíço, que fêz um sermão a respeito dos «intelectuais que se comprazem em críticas e pensamentos individualistas».

Escrevendo no jornal «Voix Ouvière» de 18 de outubro diz Jean Vincent que os comunistas vêem o problema básico com que se defrontam os intelectuais hoje em dia como o de saber se «obedecer à sua consciência ou se cumprir eficientemente o seu dever como membros da sociedade, ao lado do partido da classe trabalhadora».

«Cometem um grave êrro», escreveu Jean Viscent — «os que desejam escolher. Na gigantesca disposição de fôrças que divide o mundo tem-se certamente de escolher um lado. Mas tendo-o escolhido, de que adianta desaprovar isto e condenar aquilo, mesmo com a intenção de corrigir erros que deploramos?».

O intelectual, adverte Jean Vincent em conclusão, «deve precaver-se contra essa paixão de estar certo», «deve ser eficiente e útil ao partido comunista e esquecer suas origens».

E é essa a revolução que pretende preocupar-se com a sorte das criaturas humanas, negando até o direito de pensar a quem não siga os infalíveis vanguardeiros.

Rússia

A nova ofensiva

As duas últimas semanas assinalaram das mais intensas ofensivas que a Rússia tem desencadeado contra o Ocidente: foi feito um novo desafio à posição ocidental em Berlim levantando até a possibilidade de um novo bloqueio como há dez anos; no terreno econômico o comunismo está marcando a data do passamento do «capitalismo moribundo», na expressão de Kruchev, com o plano de sete anos que tiraria ao Ocidente a liderança da produção aí pelas alturas de 1965, para ultrapassá-lo em 1970; e na frente diplomátca os russos, nas conversações de Genebra, que aproveitam para fins de propaganda, estão numa posição que já torna claro que não haverá acôrdo sôbre os três asptctos do plano de desarmamento agora em discusão: a questão dos testes nucleares, do ataque de surprêsa e do espaço sideral.

A reação do Ocidente apresenta várias gradações de preocupações. Os longos anos de negociações sôbre desarmamento e a atitude quase sempre negativa dos russos não fazem com que a sua atitude atual constitua pròpriamente uma novidade. A respeito de Berlim, todavia, os russos pareciam ter em mente uma nova manobra de envergadura. Com ou sem bloqueio, o que êles pretendem, aparentemente é agitar a questão da divisão da Alemanha, muito importante para a opinião pública germânica, e acentuar a fragilidade da posição ocidental em Berlim, encravada na Alemanha Comunista. Mas o Ocidente disse claramente que essa posição seria sustentada, e sabendo a Rússia que há risco de guerra, ela se tncolhe, embora sem perder a liderança e a iniciativa que vem mantendo há bastante tempo na guerra fria e na guerra psicológica.

O que faz que crer que a pressão do Kremlim não representa perigo de guerra nessa sua tentativa de liquidação do acôrdo de ocupação de Berlim pelas quatro potências é o anúncio quase simultâneo que faz Moscou a respeito de seus planos de desenvolvimento econômico para os próximos sete anos. Ora, para levá-los a cabo é antes de tudo necessário ter paz, pois êsse planejamento é um dos mais sérios e ambiciosos de que se tem notícia desde 1929 e mesmo que os seus objetivos na prática se revelarem exagerados, o fato concreto com que se defronta o Ocidente é que a economia soviética experimentará pelo menos um crescimento maior e mais acelerado do que vem tendo até agora, o que qur dizer que aumentará a sua crescente capacidade de fazer guerra às nações altamente industrializadas do mundo livre.

O seu progresso econômico significa, pois, aumento de poder militar, e de capacidade de comerciar e prestar auxílios econômicos a países subdesenvolvidos, ampliando sua competição com o Ocidente no exercício de influência entre os povos da Ásia, África ou mesmo da América Latina, ansiosos por se libertarem dos seus baixos padrões de vida e permanentemente bombardeados com a mensagem das maravilhas do comunismo. Dentro dêsse espírito, a nova mensagem — a era de igualdade industrial com os Estados Unidos, para chegar logo depois à superioridade sôbre o grande país democrático — é uma ameaça certamente mais subversiva do que a questão de Berlim, uma exigência de retirada de tropas que é mais um episódio da guerra de nervos.

Questão alemã

A questão alemã pode ser dividida em quatro etapas desde a derrocada de Hitler. A primeira teve início em julho de 1954 quando, na Conferência de Potsdam, foram estabelecidos os princípios gerais da ocupação da Alemanha e assinado o compromisso de eventualmente ser firmado um tratado de paz com uma Alemanha unificada. O país foi dividido em quatro zonas, administradas por um Conselho de Quatro Potências que exercia o contrôle econômico e administrativo. Por um acôrdo feito entre os quatro comandantes militares, Berlim, que estava inteiramente situada na zona russa, foi dividida em quatro setôres, e as três potências ocidentais tiveram acesso à cidade.

A segunda etapa ocorreu em 1948, quando a Rússia bloqueou Berlim na esperança de forçar a retirada das tropas ocidentais. A famosa «ponte aérea» tornou inoperante êsse bloqueio.

Em maio de 1949 teve início a terceira etapa, quando os aliados uniram suas três zonas da Alemanha da Alemanha Ocidental; cinco meses e proclamaram a República Federal depois os russos criavam a sua República Democrática Alemã.

De 1949 até agora temos assistido ao impasse em que Moscou tem procurado forçar a República Federal e as potências ocidentais a reconhecerem o seu satélite da Alemanha do Leste, de onde semanalmente fogem para a Alemanha do Oeste de 4 a 5 mil pessoas. A questão da unificação não pôde ainda ser resolvida, em vista da exigência, por parte do Ocidente, de realização de eleições livres com condição indispensável, ao passo que os russos querem que os Governos das duas Alemanhas negociem diretamente a unificação.

São êstes os antecendentes, e é contra êles que os russos estão exigindo a retirada das tropas de ocupação de Berlim «capital da Alemanha do Leste», como dizem êles, com o objetivo claro de forçar as potências ocidentais a escolher entre negociarem com os comunistas alemães ou se defrontarem com crescentes dificuldades para manter suas guarnições em Berlim.

Moscou, ao que parece, precisa de um novo período de agitação, agora que é calma a situação do Oriente Médio ou do Estreito de Formosa, e Berlim, ponto muito sensível, é um excelente pretexto para forçar um aumento de tensão e tentar e talvez reviver a questão da Conferência de Alto Nível, que anda muito esquecida, criando uma situação que só possa ser resolvida em nível «de entendimento entre chefes de Estado».

Podem os russos também estar-se aproveitando do crescente descontentamento resistente na Alemanha a respeito do nenhum progresso conseguido pelo govêrno Adenauer sôbre a unificação, achando o Kremlim que o momento é propício para fazer pressão sôbre o govêrno de Bonn.

É por outro lado significativo que a questão de Berlim tenha sido levantada por Kruchev numa recepção que era oferecida a uma delegação polonêsa em vista a Moscou, e presidida pelo próprio Gomulka. Moscou está preocupada com uma certa inquietação existente na Polônia e Kruchev pode ter desejado advertir os polonêses a respeito dos perigos que pairam sôbre a Alemanha e da conveniência e sabedoria, para os polonêses, de manterem boas relações com a Rússia.

A frente econômica

A inferioridade da economia soviética em relação ao Ocidente em geral e aos Estados Unidos em particular tem sido um dos principais fatôres do equilíbrio da balança de poder depois da última guerra. Os russos estão empenhados numa operação de desenvolvimento econômico há 40 anos, e tem sido uma tarefa árdua e brutal transformar um país semi-feudal numa potência industrial moderna, principalmente se se levar em conta os milhões de pessoas, talvez dez milhões, principalmente camponêses, que Stalin eliminou pela fome na batalha da coletivização da agricultura ou pelo processo igualmente bárbaro do trabalhi forçado. A devastação de vastas áreas do país na segunda guerra e mais de 20 milhões de baixas retardaram de muitos anos o programa de industrialização o esfôrço de desenvolvimento interno, depois da guerra, e os programas de ajuda econômica externa para atrair países da Ásia e do Levante não podem deixar de causar distorsões na sua economia.

Não obstante, com breves intervalos de descanso para atender parcimoniosamente as necessidades de bens de consumo do pôvo russo, as realizações do após-guerra podem ser consideradas extraordinárias. A produção de aço quadruplicou entre o fim da guerra e o ano de 1957, quando quase igualou a dos Estados Unidos, que então, a braços com a retração econômica, estava fabricando apenas metade da quantidade de aço que tem capacidade de produzir.

O programa de sete anos oficialmente anunciado por Kruchev diz que o Govêrno planeja aumentar a produção industrial de 80% nesse período, comprometendo-se a União Soviética a ter a maior produção per capita da Europa em 1965 e a maior do mundo em 1970, quando, diz o líder russo, o povo soviético terá um padrão de vida inigualado por nenhum outro país, pois o resto do mundo terá sido superado na produção de bens de capital e bens de consumo.

A distribuição dêsse aumento médio de 80% pelos diversos setôres da produção é muito interessante, principalmente no tocante aos números atribuidos a eletricidade, petróleo, indústria pesada, etc., e mesmo em alguns bens de consumo, mas seria enfadonho reproduzi-lo. Alguns exemplos, porém, de como os russos pretendem assombrar em 1965 não faruo mal a ninguém.

Diz-nos Kruchev que a Rússia fabrica atualmente 100 mil automóveis (meta de JK para 1960) e que em 1965 serão produzidos mais 25% (125 mil), isto faz-nos pensar em quantos tanques e aviões a jacto estarão sendo produzidos então. O caso da manteiga é talvez mais interessante: contra as 600 mil toneladas métricas produzidas em 58, com uma população de cêrca de 200 milhões de habitantes, haverá um milhão de toneladas em 1965. Imaginemos êsse ano de fartura soviética, admitindo que a população não tenha crescido: a cada habitante caberá 5 quilos de manteiga por ano, ou 14 gramas por dia. Atualmente tocam a cada russo 9 gramas diárias de manteiga para passar no pão que o diabo amassou. É verdade que em matéria de sapatos estarão melhor em 1965: dois e meio pares por ano contra um par e meio, presentemente, e o exagêro de quatro pares de meias por ano. Na mesma progressão assustadora está a produção de carne, que passará de 15 quilos por ano, per capita, em 1958, para 30 em 1956, o que, convenhamos, não dá para fazer abrir a bôca de admiração nem a flagelados da sêca do Nordeste.

As cifras econômicas russas são tôdas controladas pelo Kremlim e não merecem confiança hoje como não mereciam (e nem mesmo eram divulgadas) no passado. Por isso temos de olhar tudo com ceticismo, e acreditar que se o programa de Kruchev é teòricamente possível os sacrifícios que terão de ser impostos ao povo russo são enormes, e nisso a Rússia talvez tenha o desejo de igualar os que estão sendo impostos ao povo chinês.

Uma indicação nesse sentido é o fato de que Kruchev disse também que na reforma do ensino que vai ser posta em prática todos os jovens na idade de 16 anos, com exceção dos altamente dotados nas artes e na ciência, terão de trabalhar para ganhar seu sustento.

Apesar de tudo isto o novo programa soviético vai ser uma grande arma de propaganda e o Ocidente não pode deixar de reconhecer que é um esfôrço sério. A expansão rápida da economia soviética pode dar novo impulso à propaganda comunista nos países atrasados de todos os continentes. E a Rússia, que era um país atrasado há 40 anos, já tem algumas vitrinas bem arranjadas para mostrar a êsses povos.

Mas a parte mais grave do programa é a do aumento da produção de aço e outros materiais básicos, pelo que isto representa em poder militar, em primeiro lugar, e em segundo pelo que representa em matéria de competição comercial no mercado internacional: no ano passado, por exemplo, os produtores no Ocidente de alumínio, estanho e platina viram os preços dêsses produtos baixar repentinamente como consequência de vendas maciças feitas pelos russos. A questão do desarmamento é uma história complicada que ficará muito tempo no cartaz sem que se encontre solução para ela.

Alimentação nas viagens siderais

A foto mostra o capitão Leo N. Whitehair experimentando um novo tubo de alimentação, destinado às viagens siderais. Basta apertar o tubo, que fica colocado diretamente sôbre sua boca, para que o pilôto se alimente. Êsse tubo foi aperfeiçoado pelo Laboratório Médico de Ar de Ohio, e será usado nas provas destinadas a preparar o lançamento da nave espacial, "X-15", em princípios de 1959. Com êsse objetivo, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos está realizando uma série de pesquisas para estudar "os efeitos que sôbre o corpo e a mente humana têm as grandes altitudes, quando experimentadas durante muito tempo num compartimento fechado"

Nevoeiro para Martine -- A lanterna de Monsieur Aguigui -- Cocteau faz tapetes

O Aeroporto de Orly, em Paris, estava interditado, por causa do nevoeiro. Por isso o avião em que Martine Carol vinha das Antilhas posou inesperadamente em Nice. Chovia a cântaros em Nice, e "Caroline Cherie" — como Martine é chamada — desembarcou assim (foto à esquerda) sorridente dentro de um vestido muito Jamaica e abrigada num guarda-chuva bastante masculino. Mas em Paris — véspera de eleição — apareceu êste candidato, monsieur Aguigui (foto ao centro) de lanterna na mão (ao sol do meio-dia) "para trazer a luz do povo". Êle aponta o cartaz do seu partido, o ROTI Rassemblement des Ouvriers et Travailleurs Individuals". O sr. Jean Cocteau, que não pertence ao ROTI, mas já era autor dramático, poeta, desenhista, romancista e cineasta, descobriu agora nova habilidade (foto à direita): expôs, a semana passada, numa galeria parisiense, cerâmica e tapetes

C. N. C. QUER LIBERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

Memorial enviado ao Ministro da Fazenda

QUANDO das primeiras providências tomadas pelo Govêrno no sentido de incrementar as exportações brasileiras, a Confederação Nacional do Comércio apresentou ao Ministro da Fazenda um memorial onde vão sugeridas diversas medidas, representativas do ponto de vista da classe sôbre o assunto. Conforme assinala no seu intróito, já anteriormente à instituição da Instrução n. 70 da SUMOC — que criou o sistema dos leilões de promessa de venda de câmbio — a classe comercial, por intermédio da sua organização de cúpula, havia sugerido reforma do sistema cambial, a qual não foi considerada na ocasião. Ao ensejo, porém, de modificações ora introduzidas no sistema vigente — sirva de exemplo a Instrução n. 167 que permitiu a liquidação de certas cambiais de exportação no mercado livre — a Confederação Nacional do Comércio julgou oportuno reapresentar algumas sugestões, ressalvando porém o ponto de vista do comércio de modo geral, "reiteradamente manifestado em favor de plena liberdade cambial".

O referido memorial, abordando questões da mais alta relevância relacionadas com os problemas da nossa política econômica, teve uma divulgação resumida quando de sua apresentação. Apoiado no intuito declarado de colaborar com o Govêrno, no estímulo às exportações, as modificações sugeridas estão escoradas em fatos concretos dos quais emanam algumas conclusões interessantes. Passamos por isso a reproduzir na íntegra o memorial endereçado ao Ministro da Fazenda pela Confederação Nacional do Comércio, em nome da corporação que representa.

Doze itens para a reforma

As modificações sugeridas, no que diz respeito à política cambial, foram as seguintes:

1º — A instituição do "Certificado de Exportação", que substituiria o atual PVC;

2º — As cambiais de exportação seriam, obrigatòriamente, vendidas ao Banco do Brasil ou aos bancos particulares devidamente autorizados, que fariam o imediato repasse ao Banco do Brasil;

3º — A venda do câmbio feita, o Banco do Brasil emitiria um "Certificado de Exportação", correspondente ao valor da percentagem liberada da exportação, pelo mesmo prazo de entrega e na mesma moeda do contrato de câmbio;

4º — As exportações seriam parcial ou totalmente liberadas, conforme as necessidades de remuneração aos produtores;

5º — Os "Certificados de Exportação" só dariam direito à licença de importação com a respectiva cobertura cambial na mesma moeda e para o mesmo país ou grupo de países, nas moedas inconversíveis, e, para qualquer origem, nas conversíveis;

6º — Os "Certificados de Exportação" seriam vendidos obrigatòriamente por intermédio de corretores oficiais, mediante condições pré-estabelecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito;

7º — Os "Certificados de Exportação" poderiam ser fracionados a pedido dos exportadores;

8º — Os "Certificados de Exportação" seriam divididos em 2 categorias: geral e especial, para corresponder às categorias de importação, conforme estatui a Lei de Tarifas;

9º — Os "Certificados de Exportação" da categoria especial seriam concedidos às mercadorias que não figurassem até o presente na pauta de exportação ou cuja exportação não tenha atingido anualmente, a importância de 100 mil dólares, a critério do Govêrno;

10 — A liquidação das cambiais das exportações seria feita ao câmbio oficial acrescida de uma bonificação na parte retida, e pelo "Certificado de Exportação" na parte liberada;

11 — Os "Certificados de Exportação" teriam o prazo máximo de 60 (sessenta) dias para sua liquidação;

12 — As cauções ou vendas de "Certificados de Exportação" seriam permitidas aos bancos particulares para efeito de financiamento, mediante endôsso".

Vantagens esperadas

"Esse sistema daria, na nossa opinião, as seguintes vantagens:

a) — reajustaria o câmbio, tornando flutuantes as taxas de exportação e de importação;

b) — extinguiria parcial ou totalmente o confisco cambial;

c) — disciplinaria as trocas internacionais, deixando à iniciativa do comércio a promoção de negócios e forçando novos mercados através de intercâmbio com países que estivessem interessados em iniciar vendas para o nosso país, como por exemplo, a Indonésia, etc.

d) — ficaria o Govêrno com recursos cambiais necessários para cumprir os compromissos através do câmbio retido;

e) — evitaria uma mudança brusca no sistema cambial;

f) — estimularia o aumento e a diversificação das exportações porque os exportadores, dentro de limites mínimos de preços fixados pela CACEX, as taxas que fôssem mais convenientes e estimulantes à exportação dos gêneros que até a presente data não têm podido competir no mercado internacional"

Distribuição da liberação

Na base da nossa sugestão, teríamos as seguintes percentagens de liberações, em cada uma das categorias estipuladas no item 8º:

I — *Categoria Geral*

A) Café, cacau e manganês 30%
B) Algodão em rama . . 60%
C) Outros produtos, inclusive manufaturas 80%
D) Ouro e pedras preciosas 100%

II — *Categoria Especial*

Produtos mencionados no item 9º 60%

A guisa de exemplo, e considerando-se como pertencentes à classe "C" da Categoria Geral os produtos que porventura viessem a ser incluídos na Categoria Especial, uma vez que por definição pouco influem êles no volume exportado, as vendas do Brasil para o exterior em 1957 dividiram-se da seguinte forma:

EXPORTAÇÕES DO ANO DE 1957
(Por áreas monetárias e produtos)
US$ 1.000.000

	Conversível	A.C.L.	Inconversível	TOTAL
Café	512	138	195	845
Cacau	32	23	15	70
Manganês	37	1	—	38
Sub-total	581	162	210	953
Algodão	*	9	35	44
Outros	101	124	170	395
TOTAL	682	295	415	1.392

* = 0,2

RESULTADOS EM 57

"As percentagens de retenção e liberação, se aplicadas sôbre êste volume de exportação, proporcionariam, em cada uma das áreas monetárias os resultados abaixo:

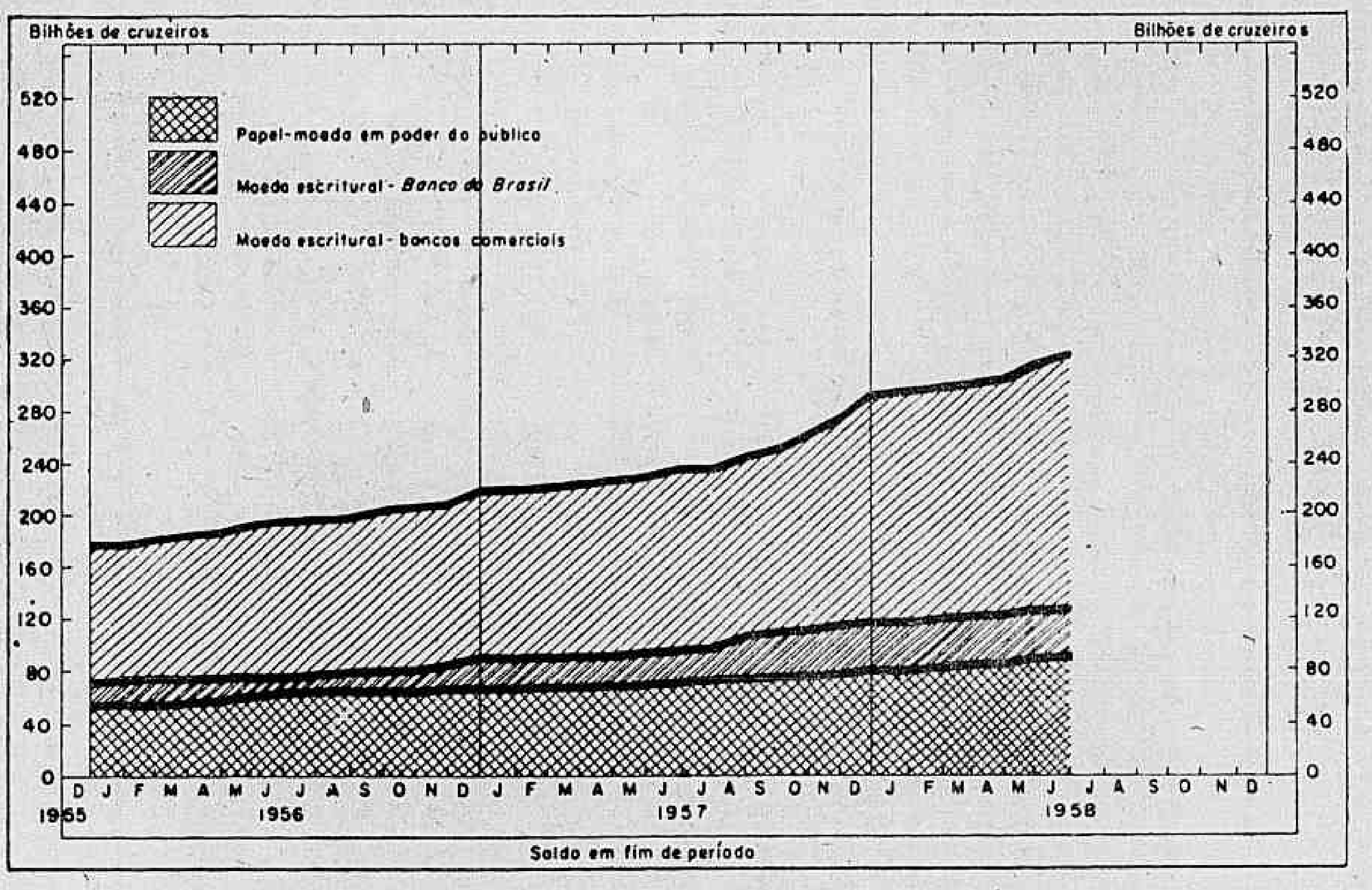
TOTAIS DAS RETENÇÕES E LIBERAÇÕES DE DIVISAS
US$ 1.000.000

Áreas	Classe	Exportações	Retenções	Liberações
Conversível	A	581	407	174
	B	0*	0	0
	C	101	20	81
TOTAL		682	427	255
A.C.L.	A	162	113	49
	B	9	4	5
	C	124	25	99
TOTAL		295	142	153
Inconversível	A	210	147	63
	B	35	14	21
	C	170	34	136
TOTAL		415	195	220
TOTAL GERAL		1.392	764	628

* = 0,2

Estatística

COMPOSIÇÃO DOS MEIOS PAGAMENTOS



Fonte: Boletim da SUMOC

DIVISAS LICITADAS

"No ano de 1957 foram licitadas nos leilões normais e especiais das Bôlsas de Valores, divisas no montante de US$ ...... 577.000.000. De acôrdo com o presente esquema, as classes produtoras contariam para atender suas necessidades de importação, com o total de 628 milhões de dólares distribuídos pelas três áreas monetárias; se o total licitado representava 41,5% das exportações realizadas no decorrer do ano, as divisas liberadas atingiriam a 45,1%, ou seja, mais 3,6%.

Em relação às diversas áreas monetárias a situação apresentar-se-ia da seguinte forma:

EXPORTAÇÕES E DIVISAS LICITADAS E LIBERADAS
US$ 1.000.000

Áreas	Exportações	Percentagens	licitadas	Divisas liberadas	Divisas
Conversível	682	225	225	32,9	37,3
A. C. L.	295	185	153	62,7	51,8
Inconversível	415	167	220	40,2	53,0

SELEÇÃO DE PAÍSES

"Verifica-se, assim, que o montante das divisas licitadas e liberadas demonstram grande similitude na área conversível e discrepâncias, ainda que ao redor de 10%, nas áreas de conversibilidade limitada e inconversível. Será lícito esperar, então, uma modificação nas correntes do comércio exterior, dirigindo-se as mesmas para áreas ou países onde a procura de divisas foi mais intensa e que são justamente as de moeda conversível e de conversibilidade limitada, tanto assim que foram licitadas 90,9% e 97,?% das divisas oferecidas em leilão, respectivamente. Sendo os "Certificados de Exportação" emitidos na moeda em que foi realizada a venda, pode-se prever também, que dentro da própria área inconversível haja possibilidade de selecionar os países que apresentem maiores vantagens para importação, evitando-se com isso a acumulação de saldos de divisas ociosos".

A parte retida

"Conforme ficou dito, o Banco do Brasil compraria as divisas provenientes da parte retida das exportações por uma taxa igual a declarada para o Fundo Monetário Internacional, acrescida de uma bonificação. Admitindo-se que a taxa de compra totalize Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), os exportadores receberiam por dólar os seguintes valores em cruzeiros, calculando-se que o dólar liberado seja vendido na base de Cr$ 160,00:

Café	Cr$	37,06	Cr$ 83,00
Cacau	Cr$	43,06	Cr$ 83,00
Manganês	Cr$	70,00	Cr$ 83,00
Algodão	Cr$	92,00	Cr$ 116,00
Outros produtos	Cr$	70/92,00	Cr$ 138,00
Ouro e pedras preciosas	Cr$	livre	Cr$ 160,00

RECURSOS

"O Govêrno comprando a parte retida por Cr$ 50,00 o dólar e vendendo-a para satisfazer compromissos financeiros e importações não licitadas por uma taxa superior, ficaria com os recursos monetários indispensáveis para dar atendimento a obrigações constantes do artigo 10.º do Decreto n.º 42.820, de 16 de dezembro de 1957.

Deixamos de liberar pura e simplesmente a parte não retida de câmbio de exportação porque continuamos a defender a tese de que o mercado financeiro livre não deve ser fundido com o livre comercial. As disponibilidades de exportação, ao nosso entender, devem ser dirigidas unicamente para as necessidades de importação."

VENDAS A PRAZO

V. S. deve visitar SUGESTÕES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA., o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA

dos nervosos, debilitados alérgicos, diabéticos, envelhecidos precoces das doenças da pele, pulmões etc. Clínica DR. OLIVIO MARTINS. Av. 13 de Maio n. 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6. Edifício Municipal. Diàriamente das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo Correio, sob reg. mediante envio de Cr$ 9,50 em selos. Para consulta, marque hora pelos fones: 22-5365 ou 27-6723.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

MAIS ELEGANTES 1958

CURITIBA, 22 — (Do Correspondente) — Eis a relação das "Mais Elegantes de 1958", que serão hoje na "Noite da Elegância", as "patronesses" de honra da reunião a ser realizada nos salões do Clube Curitibano em benefício do Educandário Curitiba:

Dicéia Macedo Ramos (Senhora Norton Ramos); Edemée Câmara (Senhora Nelson Câmara); Eleonora Valente Withers (Senhora Milton Withers); Emi Camargo Veiga (Senhora Bernardo Veiga); Hilda Franco Miranda (Senhora Alberto Miranda); Jandirinha França de Leão (Senhora Ivo Leão Filho); Lili Colle (Senhora José Menry); Marilu Lupion Guimarães (Senhora Acir Guimarães Filho); Maria Luiza Aranha (Senhora Manuel Aranha); Mina Marçalo Camargo (Senhora Pedro Alipio Alves de Camargo); Mercedes Sanson Stresser (Senhora Aderbal Stresser); Suely Reichman Surugi (Senhora Fario Surugi)

ASTENIA SEXUAL

Voronoi revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 Peçam literatura grátis

Meia centena de culturas agrícolas

Um total de 49 culturas agrícolas em todo o território nacional tem sido objeto de pesquisas do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o que dá bem uma idéia da complexidade da tarefa levada a efeito por êsse órgão no setor da produção vegetal.

Em relatório que o seu diretor, sr. Paulo Rangel, dirigiu ao ministro Mário Meneghetti, são revelados os processos postos em prática para a colheita dos dados de estatística agrícola, os quais são obtidos trimestralmente pelas Agências Municipais de Estatística.

Como não se limitam à agricultura as atividades do S. E. P., a magnitude dos seus trabalhos de pesquisa torna-se ainda mais complexa e difícil quando encarada em sua totalidade, compreendendo os setores de produção animal e mineral, com todos os dados relativos aos grupos em que se subdividem.

No tocante ao levantamento da produção agrícola incluiu a atual direção do serviço o método da amostragem, cuja aplicação exigiria, para ser completa, um cadastro específico das propriedades rurais de todo o Brasil.

Daí ter dado o relatório especial relêvo à cultura tritícola, não só pela sua importância econômica como pelo fato de ser cultura ainda não espalhada por todo o país.

Pelo levantamento feito, a produção brasileira de trigo em 1957 atingiu a 1.114.006 toneladas.

Dos Estados produtores, situa-se em primeiro lugar o Rio Grande do Sul com 911.697 toneladas, seguindo-se, em ordem decrescente, Santa Catarina com 110.538; Paraná, com 85.679; S. Paulo, com 5.433; Minas Gerais, com 428; Mato Grosso, com 135; Goiás com 95 e Bahia, com 18 apenas.

Quanto aos dados relativos às outras culturas, verifica-se em algumas ligeiro aumento da produção, inclusive o café, que superou a do ano anterior, e a cana de açúcar que atingiu a .... 46.576.491 toneladas.

O levantamento do gado existente no país, em 1956, revela que o número de bovinos é de 66.695.000; de equinos, ... 7.955.000; asininos, 1.876.000; muares, 3.576.000; suínos, ... 41.416.000; ovinos, 18.807.000 e caprinos, 10.339.000.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Volta o Brasil a exportar carnes

Cêrca de três mil estabelecimentos industriais de carnes e derivados, leite e laticínios, pescado, ovos e outros produtos de origem animal, estão sob contrôle do Ministério da Agricultura que coopera para o desenvolvimento deles, seja através da visita de veterinários, seja pelo estudo de projetos e orientação tecnológica.

Muitos são os estabelecimentos de carnes e derivados, em vários pontos do país, que se valem da cooperação ministerial, a fim de ampliar as atividades e reduzir os desperdícios de suprodutos.

No Rio Grande do Sul, notadamente, registra-se a tendência à transformação de algumas charqueadas em matadouros-frigoríficos, de acôrdo com a orientação recebida, de modo a lhes permitir a presença no mercado interno de carnes frigorificadas. Ainda no corrente ano dois estabelecimentos dessa categoria ali surgiram, ambos organizados em moldes cooperativistas, conforme lhes foi sugerido por técnicos do Ministério. Sob a mesma orientação tecnológica, cinco matadouros em São Paulo estão concluindo a reforma de suas instalações. Observa-se idêntico processo renovador em dois estabelecimentos do Estado do Rio, num do Paraná e noutro em Santa Catarina.

Com a cooperação do Ministério no planejamento das instalações e das futuras operações, estão em fase de projeto matadouros-frigoríficos no interior do Maranhão e do Piauí, enquanto mais dois outros se encontram projetados para instalação no interior baiano. Pràticamente concluídos estão os matadouros-frigoríficos de Recife e Salvador.

Fato a destacar do desenvolvimento do parque industrial transformador da pecuária, é a volta do país à exportação de carnes, com mais de 15 mil toneladas de produtos comestíveis embarcados no primeiro semestre dêste ano, além de 8 mil toneladas de derivados não comestíveis.

Despesas federais com o ensino: 1957

Com o ensino e a cultura a União despendeu no ano passado a quantia de 7.729 milhões de cruzeiros, equivalente a 6,5 por cento do total das despesas realizadas no exercício. Comparando-se aquela quantia com a soma representativa das mesmas despesas federais durante 1956 (5,359 milhões), segundo apurou o Serviço de Estatística da Educação e Cultura (IBGE), verifica-se que houve um aumento da ordem de 2.370 milhões de cruzeiros, ou mais 44 por cento.

Parte considerável dêsse aumento foi absorvida pelo item subvenções e auxílios cujo total atingiu, em 1957, 3.828 milhões de cruzeiros (mais 60 por cento) contra 2.399 milhões de cruzeiros em 1956. A outra parte correspondeu às despesas de manutenção, que se elevaram de 2.960 para 3.902 milhões de cruzeiros (mais 32 por cento). Entre estas últimas, cresceram em maior proporção os gastos com pessoal, os quais passaram de 726,6 milhões para 1.238 milhões de cruzeiros (mais 70 por cento).

Na distribuição das verbas globais pelos estabelecimentos escolares, ocupa um lugar destacado a quota destinada ao ensino superior, a qual subiu de 2.134 para 3.600 milhões de cruzeiros, com a diferença para mais de 1.466 milhões de cruzeiros ou 69 por cento. Mas, em têrmos relativos, o aumento de maior expressão foi o registrado na quota do ensino elementar que, de 87,6 milhões, em 1956, saltou a 1.129 milhões em 1957, acusando o incremento de 1.190 por cento.

Desenvolvimento das atividades pesqueiras

Existem no Brasil cêrca de 250 mil pescadores que manobram 110 mil embarcações, das quais apenas 1500 são motorizadas, segundo dados coligidos pelo Ministério da Agricultura através da D. C. P. Em face de um quadro estatístico tão pouco animador para as atividades pesqueiras nacionais, apesar da incalculável potencialidade ictiológica dos nossos mares e rios, o Govêrno Federal, há mais de um ano concedeu autorização em caráter excepcional para a vinda de barcos japonêses, espanhóis, italianos e norte-americanos.

Em sua atual administração, o Ministério da Agricultura, objetivando um rápido desenvolvimento dessas atividades, tanto marítimas quanto fluviais, ultimou a construção de 26 barcos para a Escola de Pesca de Tamandaré, em Pernambuco, e para revenda a pescadores nordestinos. Ainda no Nordeste, fêz realizar pesquisas para a localização de cardumes de atum.

Mediante acôrdo firmado com a FAO, todo o litoral brasileiro, aliás, tem sido objeto de pesquisas oceanográficas e de biologia da pesca. Com o fim de expandir a indústria do pescado, foram instalados laboratórios tecnológicos nos entrepostos de pesca das cidades de Rio Grande e Santos, uma salga modêlo na Escola de Pesca Tamandaré, em Pernambuco, e uma usina pilôto para industrialização do pirarucu, na Amazônia.

Promissores resultados vêm sendo obtidos com essas e outras realizações do Ministério para o desenvolvimento pesqueiro, tanto que no Nordeste já se desenvolve a exportação de lagostas e atum, tendo alcançado mais de 400 mil dólares em 1957.

Melhora a situação internacional do cobre

LONDRES (BNS) — Sir Ronald Prain, Presidente do Grupo de Produtores da Rodésia do Norte, em seu relatório anual publicado no dia 17 do corrente, declarou que o cobre se encontra em melhor posição que há 1 ano, e em muito boa situação para beneficiar-se do aumento da atividade comercial.

A indústria do cobre está saindo de um período difícil e, devido em grande parte a seus próprios esforços, vem adquirindo uma base mais segura, podendo considerar-se êsse período como um fator de riqueza no desenvolvimento da indústria, por ter trazido realismo à produção e renovada a confiança dos que utilizam o metal.

Tecendo comentários sôbre o futuro próximo, Sir Ronald declarou que êste depende muito do curso da atividade industrial na Europa e na América, nos meses vindouros, embora sob todos os pontos-de-vista o cobre se ache em ótima situação para beneficiar-se de um aumento da atividade.

Referindo-se às possibilidades a longo prazo, Sir Ronald declarou que os cálculos indicam um provável e grande aumento no uso do cobre, sempre que os preços não ultrapassem limites nos quais a substituição do metal seria segura. A solução, acrescentou, parece depender da capacidade da indústria mineira em produzir suficiente metal para satisfazer a crescente procura e não vacilar em reduzir a produção em épocas de menor consumo. Dessa forma, seria possível evitar as oscilações que a caracterizaram os últimos 7 ou 8 anos.

Clima, pragas e doenças reduziram a safra sul-americana de trigo

Foi de 781.143 toneladas a quantidade de trigo nacional produzida em 1957, segundo dados definitivos agora divulgados pelo Ministério da Agricultura (S. E. P.), contra 854.971 toneladas em 1956 e 1.101.315 toneladas em 1955. Ocorreu, assim, sensível redução nas duas últimas safras, as quais foram seriamente prejudicadas, não só pelas condições climáticas adversas, mas, sobretudo, pelas doenças e pragas, entre as quais a lagarta das gramíneas, que provocou estragos avaliados em 15 a 20 por cento das colheitas. As estimativas feitas anteriormente previam quantidades maiores em virtude das áreas cultivadas, que em 1957 atingiram 1.153.517 hectares contra 885.575 hectares em 1956 e .. 1.196.063 hectares em 1955. Entretanto, as circunstâncias desfavoráveis não afetaram apenas a produção tritícola brasileira, mas também a da Argentina, Uruguai e Chile. Na Argentina, por exemplo as estimativas oficiais em face da incidência de pragas e moléstias, previam uma colheita de apenas 4.900.000 toneladas em 1957 contra ...... 7.100.000 em 1956.

Na opinião dos técnicos, mais danosas que as pragas são as moléstias do trigo, uma vez que para aquelas já dispõem os Postos de Defesa Sanitária Vegetal de inseticidas modernissimos, de reconhecida eficácia, como o Canfeno Clorado e o Dieldrin.

As Estações Experimentais do Ministério e das Secretarias Estaduais têm lançado mão do único meio de combate às fitonoses tritícolas, que é a escôlha de linhagens capazes de resistir às doenças, tendo mesmo declarado o geneticista Iwar Beckman que possuimos variedades consideradas das melhores do mundo. Mas nem nos Estados Unidos e na União Soviética, onde os geneticistas são providos de recursos incalculáveis, foi possível até hoje, obter variedades que resistam às adversidades climáticas e ao ataque combinado das doenças do trigo.

Brasil: 7.º exportador mundial de fumo

O Brasil, com uma tradição secular na exportação de fumo, coloca-se em sétimo lugar entre os grandes abastecedores do mercado internacional. Os maiores exportadores são os Estados Unidos, que contribuem com cêrca de uma têrça parte do comércio mundial (232 mil toneladas), seguindo-se a Rodésia (75 mil), a Turquia (60 mil), a Grécia 48,5 mil), a Bulgária (46 mil) e a Índia (42,3 mil toneladas), de acôrdo com os dados da FAIO referentes ao ano de 1956.

Em 1957, nossas exportações atingiram 29.449 toneladas (sendo 26.259 t de fumo em fôlhas, 1.179 t de fumo em corda e 11 t de resíduos e bagaço), no valor de 997 milhões de cruzeiros. Além de grande quantidade de fumo não-preparado, nossa corrente exportadora inclui uma parte relativamente expressiva de produtos manufaturados, como charutos e cigarrilhas, de que enviamos para o Exterior 1,5 e 1,3 milhões, no valor de 5 milhões de cruzeiros e com os quais o valor da exportação do gênero ultrapassou 1 bilião de cruzeiros.

A produção nacional de fumo em fôlha, que desde aproximadamente dez anos vem excedendo regularmente a casa das 100 mil toneladas, alcançou 140.027 toneladas em 1957; e quanto às importações, têm-se restringido a suprimentos insignificantes, descendo a 15 toneladas no ano passado. Vê-se que o mercado nacional absorve 80% da produção (110 mil toneladas, em 1957), podendo estimar-se o consumo aparente "per capita" em 1.800 gramas por ano. (I.B.G.E.)

SIMPLICIDADE DA OPERAÇÃO DE AVIÕES

CRÔNICA LITERÁRIA

Na Escola de Comando do Estado Maior do Exército

SALDANHA COELHO

A CONVITE do Gen. Hugo Panasco Alvim, por intermédio do Coronel Umberto Peregrino, visitamos, com um grupo de escritores e jornalistas, a Escola de Comando do Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha.

Do contacto com o Comandante e os instrutores da Escola, ficou-nos sobretudo a certeza de que os nossos oficiais aspirantes ao generalato fazem um curso de alto nível que lhes ensina não apenas a arte militar e a cultura geral, mas também os familiariza com os problemas brasileiros da atualidade. Não se justifica, pois, a falsa impressão de que os homens do Exército limitam-se ao aprendizado das táticas militares e desprezam o conhecimento das idéias gerais. A Escola de Comando do Estado Maior é um foco de cultura, embora no seu anonimato de muitos anos. E deve-se esta revelação a um público mais numeroso à iniciativa do Coronel Umberto Peregrino, em seu louvável trabalho de aproximar civis e militares naquilo que êles têm em comum: o interêsse pelas manifestações culturais.

Pela palavra do General Panasco Alvim, do Coronel Areias e do Major Ademar, êstes últimos oficiais-instrutores, recebemos explicações objetivas sôbre como funciona a Escola. Seguindo rigorosamente um planejamento elaborado e executado pelas divisões de estudos, ensino e administração, o corpo de instrutores funciona com uma precisão mecânica só possível com a disciplina militar. E essa obediência aos regulamentos, êsse respeito à ordem superior, são exigidos do aluno durante o curso com a severidade própria à hierarquia das fôrças armadas. Dessa disciplina resulta um aprendizado metódico e regular de alto índice de aproveitamento. Por fazer um curso superior, não perde o oficial seu comportamento de soldado. E como tal, segue a risca as diretrizes do comando.

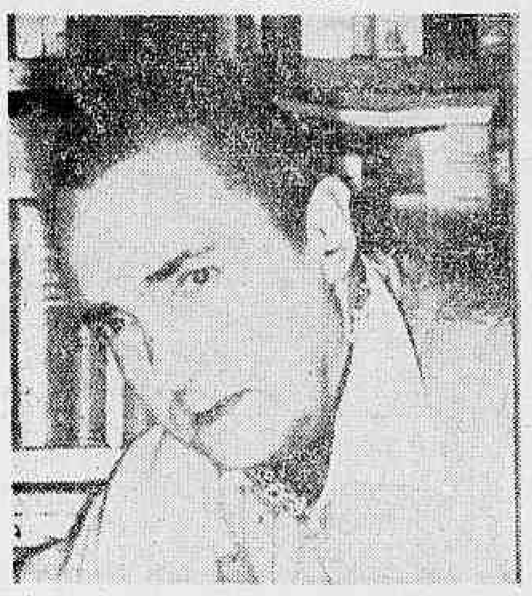
Entretanto, ao reconhecermos a importância da Escola sob muitos aspectos, achando mesmo que pela sua organização e objetivos ela dignifica a cultura brasileira, parece-nos que deveria orientar diferentemente os alunos, em relação aos temas indicados para o curso. Disse o General Panasco Alvim que as correntes de pensamento estudadas pelos oficiais são determinadas pela Divisão de Estudos, depois de aprovadas pelo Alto Comando da Escola. Não há, pois, opção a fazer. A Divisão de Estudos decide sôbre qual seja a "verdade" em História, Sociologia, Economia política, etc., e transmite suas conclusões aos instrutores que por sua vez comunicam-nas aos alunos. E êstes, sem possibilidade de divergência, limitam-se a aceitar ideologicamente os problemas sob o ângulo em que os analisou a Divisão de Estudos. Êste método de ensino é limitado, cerceando a liberdade do aluno de usar a capacidade crítica que lhe é inerente.

Acreditamos que de outra forma, isto é, permitindo ao aluno esposar dentro de cada matéria a corrente de pensamento que corresponda a seus atributos de inteligência e sensibilidade, a Escola ampliaria ainda mais o seu sentido universitário, sem quebrar o ritmo e a precisão notáveis de seus sistema de ensino. Facultar ao aluno uma interpretação própria dos fenômenos sociais, num curso superior, constitui a nosso ver, uma das principais características de nossa formação universitária nos dias de hoje.

Tykiyrambuéra é um estudo lingüístico

O APARECIMENTO do livro Tykiyrambuéra (O irmão gorado), de autoria de Carlos Devinelli e editado pela Livraria São José, constitui acontecimento literário da maior relevância para a cultura nacional, pois trata-se de uma das mais completas obras de pesquisa etnográfica e lingüística até hoje escrita.

O AUTOR



Carlos Devinelli (foto acima), autor do livro Tykiyrambuéra (O irmão gorado), edição da Livraria São José

Possuidor de grande bagagem literária, podendo-se citar entre outros, Bonecos que Sangram, Política Brasileira, Diretrizes de João Ribeiro, Mundo Interior, Sem Lar, Nasce uma Consciência e Bicho Carpinteiro, Carlos Devinelli consagra-se definitivamente com a realização de Tykiyrambuéra, um perfeito estudo da glossologia brasiliense.

DIFÍCIL ANÁLISE

Tykiyrambuéra é um livro de difícil análise, requerendo do leitor, conhecimentos especializados, verdadeiro manjar para "anotadores". Após alentada introdução, em que o autor se mostra exímio doutrinador, defendendo através de vigorosa dialética, tese copinhosa, e, reclamando revisão de estudo da língua tupi, lança-se a uma composição dramática em moldes clássicos, tomando por assunto um "mito" brasileiro (o dos índios "Umanás") desenvolve sua temática em têrmos rigorosamente etnológicos, dando-se ainda, ao luxo de sublinhar a tipicidade do poema com diálogos em que anima curioso sistema de "sincretismo lingüístico" indígena. Tykiyrambuéra (O irmão gorado) é, sem dúvida alguma, um dos mais belos e melancólicos símbolos que a imaginação e a sensibilidade de um artista poderia criar.

NO MUNDO DO SOM

Timbre, ou qualidade tonal

OSVALDO DA ROCHA RIBAS

VIMOS que a combinação entre fundamental e harmônicos é que determina o timbre, ou qualidade tonal. Em outras palavras, as diferenças de timbre resultam do número de vibrações parciais presentes e das relativas intensidades dessas vibrações entre si e a fundamental. Por exemplo, o tom produzido por uma série de harmônicos fracos, tendo uma fundamental forte, resultará num timbre diferente de outro produzido por harmônicos fortes e fundamental fraca.

É êsse atributo dos tons que nos permite distinguir o timbre de dois instrumentos diferentes, ainda que ambos estejam vibrando nas mesmas notas musicais e com a mesma intensidade.

Falando de modo geral, um tom de oboé contém maior número de harmônicos do que o de um violino, o qual, por sua vez, contém mais harmônicos do que o de uma flauta.

Em vista de ser pràticamente infinita a possibilidade de variar a forma de vibração, especialmente quando se dispõe de grandes séries de harmônicos, as possibilidades de variação de timbre são, também, quase infinitas. Muitos timbres possíveis de ser obtidos ainda não foram utilizados. Nossos atuais instrumentos de orquestra, com a única exceção da flauta, não sofreram o rigoroso desenvolvimento científico a que êste instrumento foi submetido.

O compositor de nossos dias e do futuro, entretanto, terá à sua disposição mais coloridos tonais do que o compositor de outrora, porém, muito terá de lutar contra os preconceitos baseados na "tradição clássica".

É preciso lembrar que o tipo de vibração da fundamental, ou de qualquer vibração parcial, isoladamente, constitui um movimento de harmônico simples. Sòmente quando duas ou mais formas simples vibram em conjunto, simultâneamente, é que temos uma vibração complexa. Uma experiência instrutiva poderá ser realizada com dez ou mais diapasões montados em diferentes caixas ressonantes, uma para cada diapasão, tendo um dêles o tom fundamental e os outros com harmônicos. Se pusermos em vibração a fundamental e, a seguir, os harmônicos, um após outro, o tom se tornará cada vez mais cheio e rico, mais sonoro e mais vivo. A mistura será tão perfeita que teremos a sensação de estarmos ouvindo uma só fonte de vibração. Se os diapasões forem silenciados, começando pelo de harmônico mais alto e dêste para os mais baixos, o tom empobrecerá cada vez mais, até que, quando só restar a fundamental, êle se tornará embaciado e desinteressante.

Assim, um tom puro é, freqüentemente, pobre para fins musicais, a menos que seja utilizado em combinação com outros tons. Nossos ouvidos exigem uma certa quantidade de "brilho" produzido pelos harmônicos. No órgão tubular, cujos tons, em geral, são deficientes em harmônicos de freqüências elevadas, usam-se "interrupções de mistura" que, para cada chave descomprimida, correspondem a vários tubos do órgão cujas freqüências são harmônicas do tom fundamental, fazendo, assim, às vêzes de harmônicos verdadeiros.

Tudo isso indica que as vibrações harmônicas de freqüência elevada, embora difíceis de distinguir como parciais de uma vibração complexa, são, entretanto, percebidas pelos nossos ouvidos no efeito composto do tom, e são a causa das infinitas variações de timbre ou qualidade tonal. Quanto mais harmônicos de freqüência elevada houver, ou quanto mais fortes forem êstes, tanto mais o timbre se tornará rico, brilhante, cortante ou, até, estridente. Êsses tons complexos sobressaem mais numa grande massa coral do que os tons simples.

O timbre difere não apenas de um instrumento para outro, mas, também, no mesmo instrumento, com a variação de tom e de intensidade. Um oboé, se soprado com intensidade normal, tem um timbre; se soprado com mais intensidade, sofrerá uma alteração de timbre. O mesmo acontece com o piano ou qualquer outro instrumento.

De um modo geral, quanto mais alto o tom, mais complexo êle é; quanto mais baixo o tom, também mais complexo êle será. Na região de notas mais baixas do piano, os tons são mais audíveis através de harmônicos, pois a fundamental é fraquíssima.

Pelo exposto, já podemos compreender porque a boa distribuição da gama musical através de vários alto-falantes do mesmo sistema ou conjunto é um fator importante na reprodução de som de alta qualidade. A má distribuição ocasiona o refôrço de certos harmônicos ou a supressão de outros, com modificação sensível do timbre dos instrumentos. Êste é um assunto sôbre o qual falaremos mais detalhadamente em ocasião oportuna.

Dos turbos-hélices como é feita

COM. ST. MARVI

COMO é evidente, existem diferenças fundamentais entre a operação de uma companhia aérea equipada com aviões a pistão e outro utilizando equipamento cinético. As emprêsas comerciais que já estão projetando ou processando o emprêgo de equipamento cinético já estão ministrando a instrução adequada aos seus pilotos e técnicos nos setores de Manutenção e Operação. A princípio pode parecer ao leigo que o período de transição, através de cursos e treinamento adequado, seja complexo e longo. No entanto, o treinamento é simples e breve. Para o pessoal de manutenção, a ausência de velas, magnétos, sistemas de lubrificação complexos e dificuldades de localização de defeitos, tornará a tarefa mais simples e menos cansativa. A manutenção dos motores de turbo-hélices consiste apenas na inspeção externa de alguns poucos itens que raramente apresentam panes ou defeitos. Poucos sabem que é possível girar a hélice, livremente, de um motor cinético, o que torna fácil a verificação do estado de tôdas as peças móveis do grupo turbo-hélice, o que não é praticável nos motores convencionais. Os motores de pistão necessitam de freqüentes partidas, aquecimento e funcionamento para a localização de defeitos ou a verificação do seu estado o que se traduz em maior e mais prematuro desgaste das peças móveis do motor. Nos grupos cinéticos os defeitos internos podem ser constatados pelas simples dificuldade de se girar a hélice, que normalmente não exige nenhum esfôrço por parte do mecânico, nem a necessidade de possuir treinamento ou experiência acústica para localizar ou determinar um defeito estranho. Pela simplicidade da deteção dos defeitos ganha-se, também, um tempo precioso na manutenção dos motores cinéticos, bastando adiantar que, quando se encontra qualquer resistência ao movimento livre da hélice, fica implícita automàticamente, a troca do motor. Quem conhece mecânica de aviação, sabe que é mais rápido trocar completamente um grupo motor do que localizar e reparar um defeito. Para melhor ilustrar a simplicidade da manutenção de um grupo cinético comparado com um motor de pistão, reproduziremos abaixo o tempo gasto na manutenção de ambos os motores, comparativamente, tomando-se como base o Rolls-Royce Dart de turbo-hélice e o conhecido universalmente Pratt & Whitney modêlo R-1830, de pistão:

ROLLS-ROYCE DART

Inspeção de pernoite:	10 minutos
Manutenção de 30 horas:	4 homens-hora
Manutenção de 60 horas:	9 homens-hora
Manutenção de 90 horas:	9 homens-hora

PRATT & WHITNEY R-1830

Inspeção de pernoite:	60 minutos
Manutenção de 30 horas:	12 homens-hora
Manutenção de 30 horas:	20 homens-hora
Manutenção de 90 horas:	30 homens-hora

Os dados acima pertencem a Capital Airlines que opera 60 aviões Viscount nas suas linhas aéreas.

Sem sombra de dúvida, acreditamos que em face de tal simplicidade é que se torna necessário tôda a atenção da Superintendência de Manutenção de uma Companhia de navegação aérea, ao ministrar a instrução adequada aos seus mecânicos, a fim de não proporcionar uma idéia errônea de simplicidade e facilidade, ao lidar com equipamentos cinéticos.

O grande problema ligado aos motores de turbo-hélices, prende-se à sua revisão geral. Apenas com uma exceção, não existe no Brasil nenhum grupo particular equipado, ou em fase de organização para proporcionar as companhias, serviços de revisão geral com facilidades para a reposição do material gasto. A Panair do Brasil possui em Petrópolis a Cia Eletro-Mecânica Celma, que está equipada não somente para a revisão de motores de aviação, mas para a fabricação de tôdas as peças necessárias a qualquer tipo de motor, existindo uma área destinada a revisão de motores a jacto com a qual a Celma completará o seu programa industrial. Esta organização possui 10 mil metros quadrados de área coberta, onde trabalham cêrca de 250 funcionários. A Panair organizou-se para enfrentar, com sucesso, todos os seus problemas mecânicos, as demais companhias brasileiras, que operarão jactos e motores de turbo-hélice, deverão, também, ser auto-suficientes para enfrentar todos os problemas relativos a revisão do seu equipamento cinético sob pena de não poderem suportar o ônus que representa a modernização do equipamento de vôo, num país como o Brasil.

Na próxima semana comentaremos a parte de operação e adaptação dos tripulantes para o comando de aviões equipados com motores cinéticos de turbinas à gás.

NOVIDADES

Em 1927, a Ford Motor Co. lançou um avião trimotor que assombrou o mundo. 196 aviões foram fabricados e a sua produção foi suspensa em meados de 1933, em virtude da depressão. Dizem que Henry Ford perdeu 6 milhões de dólares, com a venda dos aparelhos, pois o preço de venda não representava 1/5 do seu real valor. Ford pretendia apenas encorajar a infante indústria de aviação americana, inscrevendo o seu nome, entre os pioneiros, por um preço exorbitante. A fama dos trimotores Ford perdura até hoje e muitos dos seus aviões ainda continuam voando, diàriamente. A prova do seu sucesso, tira-se agora, 25 anos depois quando se organiza nos Estados Unidos a Hayden Aircraft Corp., que fabricará, novamente, o trimotor Ford, para vendê-lo ao resto do mundo. Sua produção já está completamente vendida, até 1960, devendo os primeiros aviões serem entregues antes do fim do corrente ano.

Seu carro e Você

AMORTECEDORES — O amortecedor é uma peça que trabalha utilizando as propriedades físicas e incompressíveis do óleo. Em sua expressão mais simples consta de um cilindro e um pistão munido de válvulas, atuando o óleo, dependendo do sentido vertical do movimento, em baixo ou em cima da cabeça do pistão. Os movimentos bruscos e incontroláveis transmitidos pelos acidentes do terreno às rodas do carro podem assim, ser contidos e os choques amortecidos.

Pelo exposto, o estado dos amortecedores muito influi na suavidade de marcha do automóvel na sua estabilidade, no desgaste dos pneus, na eficiência dos freios e no comportamento do carro, nos caminhos escabrosos e nas curvas fechadas ou rápidas.

Para verificar o estado dos amortecedores faça a seguinte experiência: suba no pára-choque dianteiro do seu carro e provoque o balanço do molejo dianteiro, descendo imediatamente. Se o balanço se repetir, mais de uma vez, no seu ciclo completo, os amortecedores dianteiros, necessitam ser substituídos ou recondicionados. Repita a experiência com a parte trazeira do carro, procedendo do mesmo modo.

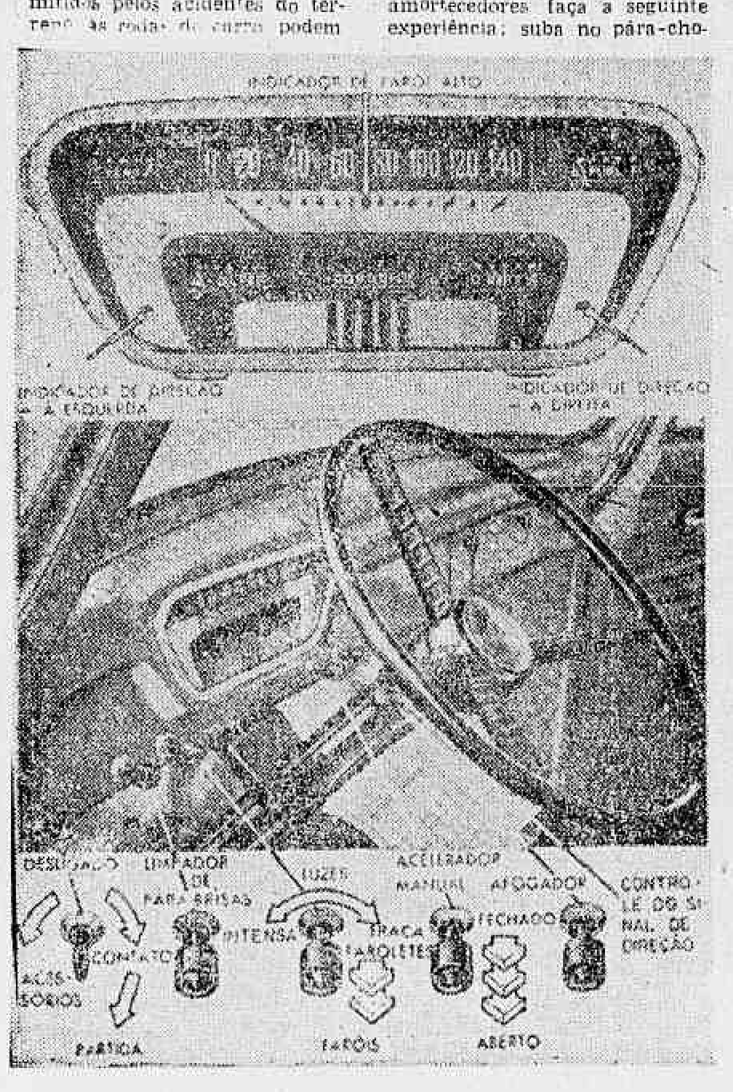
Se V. tiver que mandar substituir os amortecedores do seu carro substitua-os aos pares. Jamais deve um só amortecedor ser substituído, a não ser em casos de desastres ou acidentes, quando se tem a certeza que o amortecedor não atingido está em perfeitas condições.

Se o seu carro não está equipado com amortecedores de ação dupla, tão logo V. tiver oportunidade, substitua os amortecedores de ação simples pelos modernos amortecedores de ação dupla. A ação dupla, permite que os movimentos para cima e para baixo, de qualquer roda, sejam controlados e condicionados. Os novos amortecedores de ação dupla, proporcionam maior confôrto, mais estabilidade. Protegem melhor as molas, evitando o seu enfraquecimento ou quebra. Suavisam melhor as irregularidades do caminho, não permitindo que choques violentos sejam transmitidos ao chassis e a carroceria.

O recondicionamento dos amortecedores é trabalho especializado e que só deve ser executado por profissional competente que disponha do ferramenta necessário. Cuidado pois tem muita gente ganhando dinheiro a rôdo, recondicionando amortecedores, enganando motoristas incautos ou qualquer sabido que lhes caia nas mãos. Na dúvida, seu dinheiro será melhor empregado comprando novos amortecedores.

A adaptação de amortecedores é um processo fácil e recomendado, principalmente em carros que não dispõem de facilidades de peças no mercado. Na adaptação não permita que sejam instalados amortecedores demasiado pesados, pois o chassis irá sofrer as conseqüências com a sua conseqüente ruptura.

Finalisando, os amortecedores são tão necessários num carro, quanto o molejo dos assentos ou o freio de emergência. Qualquer carro pode rodar sem assentos estufados ou sem o freio de mão. Entretanto o seu confôrto estará comprometido e a sua segurança em perigo. Assim também é o caso da falta de amortecedores nos automóveis.



RODA-LIVRE

PERGUNTA — Dentro de alguns meses, deverei receber um novo caminhão Ford F-600. Gostaria de ver publicado nesta coluna, o painel de instrumentos do referido veículo, para que, de antemão, possa me familiarizar com os seus detalhes e a localização dos seus controles. Muitos motoristas, também, lucrarão com a referida publicação.

José A. Malmer - Curitiba, PR

RESPOSTA — A demora em responder e atender ao seu pedido, deve-se a dificuldade de conseguir a ilustração solicitada e que vai publicada hoje, com tôda as indicações em português.

Cumprimento-o pelo seu interêsse e prova de zêlo, pois a falta de familiarização com os controles de um veículo, já provocou desastres tremendos, como aquêle havido recentemente na estrada Rio-S. Paulo quando um motorista, a noite, durante um temporal, apagou os farois do seu carro, numa curva, ao invés de desligar o limpador de parabrisas, descendo a serra.

PERGUNTA — Há alguma maneira de apurar se um velocímetro foi desligado ou o seu totalizador atrasado para ocultar a verdadeira quilometragem de um automóvel

Gabriel Silveira — Juiz de Fora, MG.

RESPOSTA — Infelizmente não! Mas, as condições do interior do carro, estado dos tapetes, folgas dos trincos e alavancas dos vidros revelam bastante. As folgas dos pedais do freio e da embreiagem e certa elasticidade na alavanca de mudanças, ajudam, também, e contar o uso real do carro..

PERGUNTA — E' verdade que os forros de matéria plástica nos assentos do automóvel, arruinam a forração original, porque não permitem a circulação do ar e conservam a humidade interna

João B. de Oliveira — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Francamente, nunca constatei esta condição, mas duvido que ela exista, já que a parte inferior dos próprios assentos recebem ar e permitem a evaporação da humidade existente no seu interior. Por esta razão, não conheço nenhuma forração que seja completamente impermeável, mesmo porque existem costuras que deixam passar o ar... Vai aqui uma sugestão grátis aos fabricantes de artigos do gênero: forros plásticos com costura eletrônica.

PERGUNTA — A tampa do distribuidor do meu Dodge 5? de 6 cilindros, vêz por outra, sai fora, muito embora suas garras estejam apertadas e ela corretamente colocada e prêsa. Qual será a razão

Dario A. Santos — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Esta condição e defeito é encontrado apenas em carros antigos que possuem demasiada folga na bucha do eixo do distribuidor, deixando que os gases e fumos do carter passem entre o eixo e a bucha, localizando-se na cúpola formada pela tampa do distribuidor. Algumas vêzes, essa concentração volátil e explosiva é queimada por uma faísca fortuita provocada pelos platinados, cuja detonação arranca fora a tampa do distribuidor. Uma solução é mandar fazer um furo na tampa do distribuidor ou mandar embuchar o seu eixo.

ASSENTO DA FRENTE

● Informações de fontes insuspeitas, sem confirmação, entretanto, adiantam que o Volkswagen brasileiro será apresentado ao público paulista em princípios de janeiro. Seu preço será bastante acessível, considerando-se os custos iniciais de produção, havendo quem afirme que será bem mais barato do que o DKW-Vemag.

● A Ford do Brasil, já está fabricando em razoáveis quantidades, os caminhões Ford F-100 e F-600, equipados com motor «Power-King», tipo V-8, de 187 HP e com câmbios de 3 e 4 velocidades, respectivamente.

● Não será novidade para os entendidos, se a General Motor decidir lançar, até princípios de 1959, um carro pequeno, com motor trazeiro de alumínio. Se isto acontecer, a GMC apresentará a linha mais completa e versátil de automóveis americanos, desde 70 até 400 HP, com consumo de combustível desde 5 até 17 quilômetros por litro de gasolina.

● Será iniciada muito em breve a fabricação do trator UNIMOG, da Mercedes Benz do Brasil. Parecendo com um jipe, com motor Diesel de 4 cilindros, tem 35 HP e apenas 2.500 rpm. Seu freio é a ar, modêlo Westinghouse, com fonte própria para encher os seus próprios pneus e inflar sua suspensão pneumática, dianteira e trazeira, além de acionar os implementos agrícolas de que será dotado. Tem 6 marchas à frente e 2 à ré, atingindo 53 Km por hora, de velocidade.

● Os carros Chevrolet, vendidos ao Departamento de Polícia de Milwaukee, Ilinois, estão equipados com lonas de freios, feitas de metal, ao invés dos habituais forros feitos de fibra e asbestos. Tudo leva a crer que o Chevrolet Corvette, de 59, também apresentará freios metálicos, de longa duração e alto coeficiente de fricção, o que será o início de uma nova era, na história dos freios dos automóveis americanos.

ÔLHO MECÂNICO

M G - A MODELO 1958

Carro esporte de fama mundial, fabricado pela British Motor Car Corporation

MOTOR E CHASSIS:

Número de cilindros	4
Tipo	Em linha
Curso	3,5 pols.
Diâmetro	2,875 pols.
Cilindrada	90,88 pols. cúbicas ou 1.489 cm3
Taxa de compressão	8,3:1
Potência	68 HP
Rotação	5.500 rpm
Válvulas	Na cabeça
Carburação	2 carburadores SU
Transmissão	4 velocidades
Eixo traseiro	4,3:1
Curva mínima	9,5 ms
Direção	Pinhão e esteira
Voltas do volante	2,75 voltas
Pneus	5,60 x 15
Área de freagem	860,7 cm2
Pêso	847 kgs
Tanque de gasolina	35,4 litros

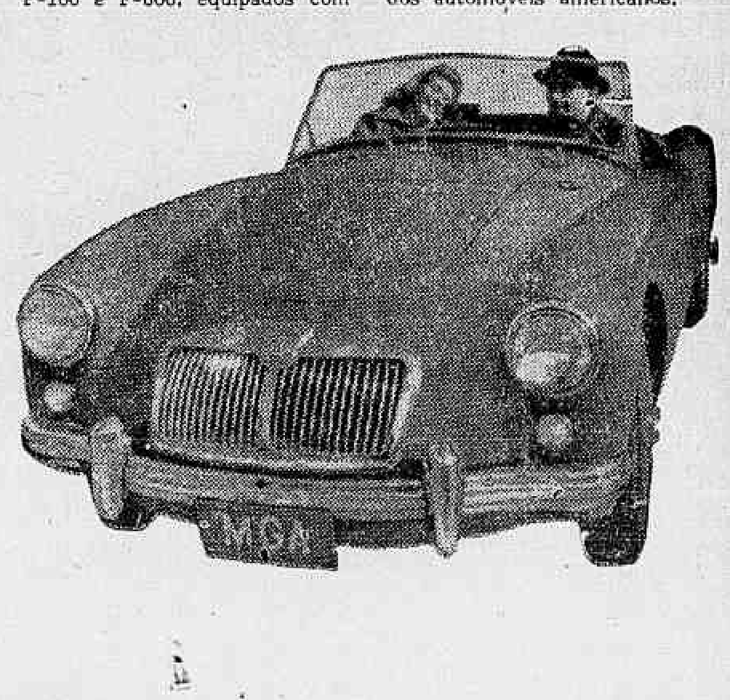
DIMENSÕES:

Entre-eixos	2,388 ms
Trilha dianteira	1,204 "
Trilha traseira	1,239 "
Comprimento total	3,962 "
Largura total	1,473 ms
Altura total	1,270 "
Altura mínima do chão	0,152 "

PERFORMANCE:

Aceleração em segundos:	
0 a 48 KPH	4,0
0 a 64 KPH	6,3
0 a 80 KPH	8,6
0 a 96 KPH	14,1
Ultrapassagem (80 a 112 KPH)	10,7 segs.
1/4 milha parada	19,2 segs.
Velocidade em 1/4 milha	117,5 KPH
Velocidade máxima	162,7 KPH
Torque máximo	77,4 libras-pés
Rotação correspondente	3.500 rpm
HP por pol. cub. de cilindrada	0,748 HP
Quilos por HP	13,880 kgs
Consumo de gasolina	13,8 kms por litro
Preço	2.195 dólares ou Cr$ 330.000,00

Próxima semana: PACKARD HAWK 1958.



QUEM ACHAR O "SPUTNIK" d'A Exposição

paga apenas 77 cruzeiros

É muito simples: Para cada artigo citado nêste anúncio, há um envelope lacrado. De cada 10 envelopes, um (1) contém o cartão dourado com o "SPUTNIK" e nove (9) envelopes contém cartões de Bôas Festas. Se V. tirar o "SPUTNIK" paga apenas 77 cruzeiros.

Se o envelope que V. tirou contiver um cartão comum de Bôas Festas, V. também fez um ótimo negócio! Veja porque:

1) A EXPOSIÇÃO está vendendo êstes artigos pelos mais baixos preços permitidos por seus fabricantes, logo, ninguém vende estes artigos mais barato.

2) A EXPOSIÇÃO sendo a maior organização de varejo do Brasil, pode oferecer facilidades de pagamentos que ninguém pode oferecer!

Mas, estas facilidades não interessam a VOCÊ, porque, VOCÊ vai tirar o "SPUTNIK" e pagar apenas 77 cruzeiros...

A Exposição Carioca
(Carioca, esq. G. Dias)

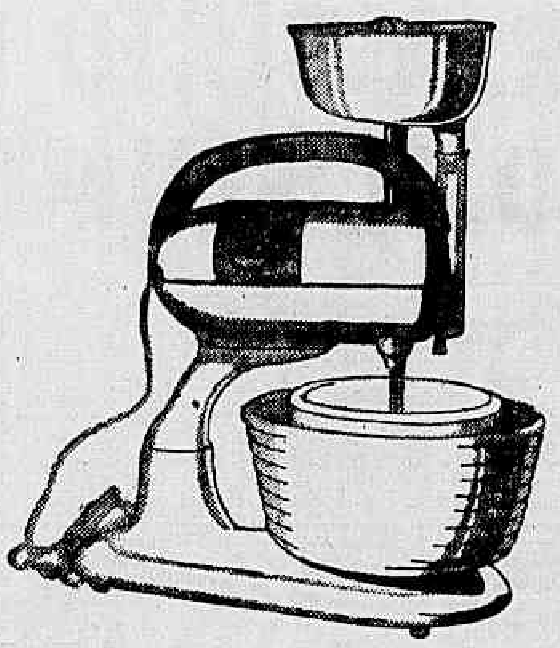
A Exposição Ouvidor
(Av. esq. Ouvidor)

A Exposição Senador
(Senador Dantas, esq. Ev. Veiga)

A Exposição Copacabana
AV. COPACABANA, 827

Deptº. Propª. d'A Exposição

C. P. N.º 221



BATEDEIRA DE BÔLO WALITA

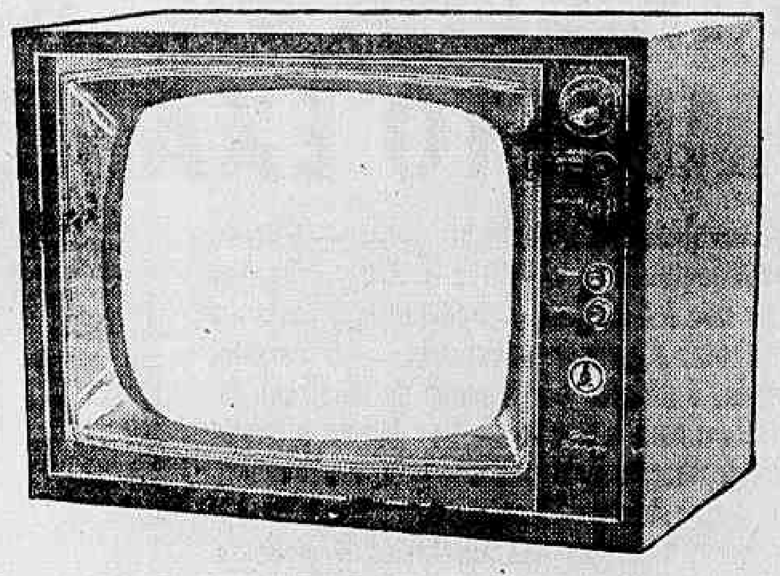
- 2 anos de garantia
- 10 velocidades
- Duas palhetas de aço inoxidável
- Conjunto espremedor de frutas

5.650, ou 550, mensais pelo Crediário!

APARÊLHO PARA JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BÔLO

Com 73 peças em finíssima porcelana
EXTRA DO GRUPO REAL, STEATITA E SCHMIDT

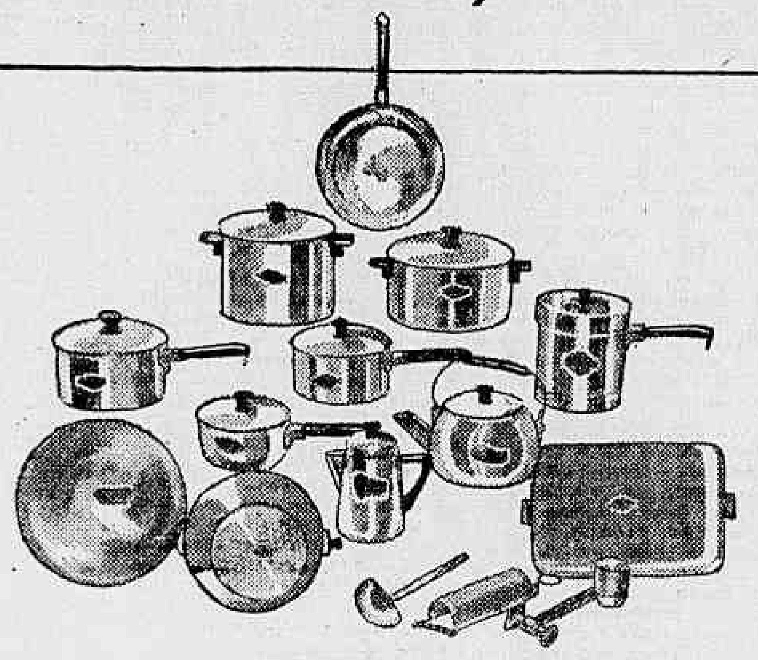
5.890, ou 595, mensais pelo Crediário



TELEVISÃO EMERSON - Modêlo 1959

21 polegadas — 110° aluminizada. Móvel com fino acabamento em marfim, mogno e prêto.
6 meses de garantia.
GRÁTIS: 1 antena externa instalada.

3.185, mensais SEM ENTRADA



BATERIA "PANEX"

34 peças em Alumínio indeformável
Tampas anodizadas, nas côres ouro e azul
Cabos de baquelite desmontáveis, refratários ao calor. Polimento espelhado

3.990, ou 395, mensais pelo Crediário!

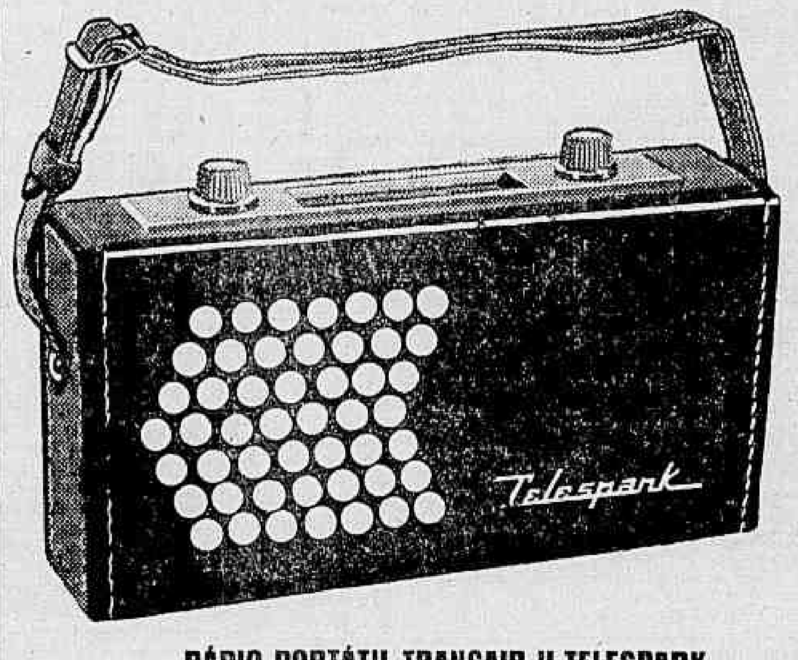
ROUPAS "BRUMEL"

Roupas de verão para homens e rapazes.

Para rapazes: a partir de ... **990,**

Para homens: a partir de ... **1.750,**

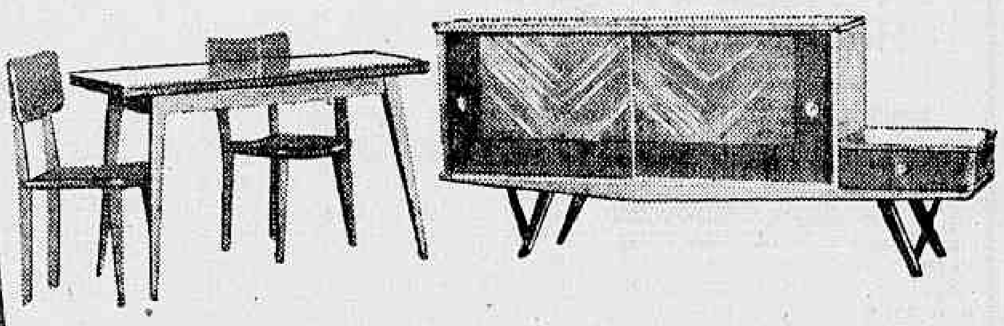
Para rigor: a partir de ... **2.650,**



RÁDIO PORTÁTIL TRANSAIR II TELESPARK
Modêlo 59

- 6 transitores
- Pilhas comuns de lanternas, que tocam durante 6 meses.
- Caixa de couro em fino acabamento
- Diversas côres
- Garantia da fábrica de 1 ano

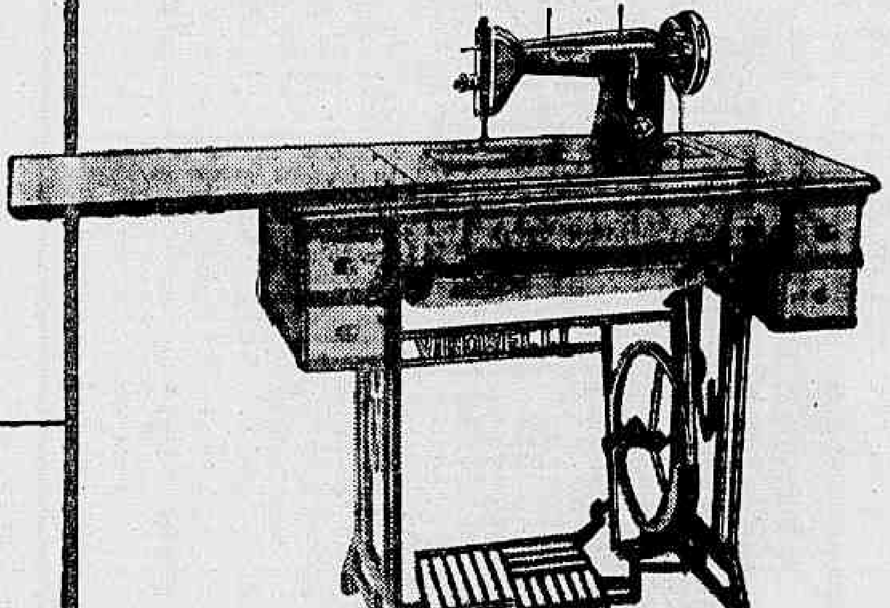
725, mensais SEM ENTRADA



SALA "NOBEL" - 60

Estilo moderno com portas de correr, gavetas externas. Modêlo Utility em pau marfim com contrastes em caviúna.
1 bufet com portas de correr, gavetas externas e internas
1 mesa console com gavetas
6 cadeiras funcionais em plásticos
EXCLUSIVA D'A EXPOSIÇÃO
Preço sòmente para êste lançamento:

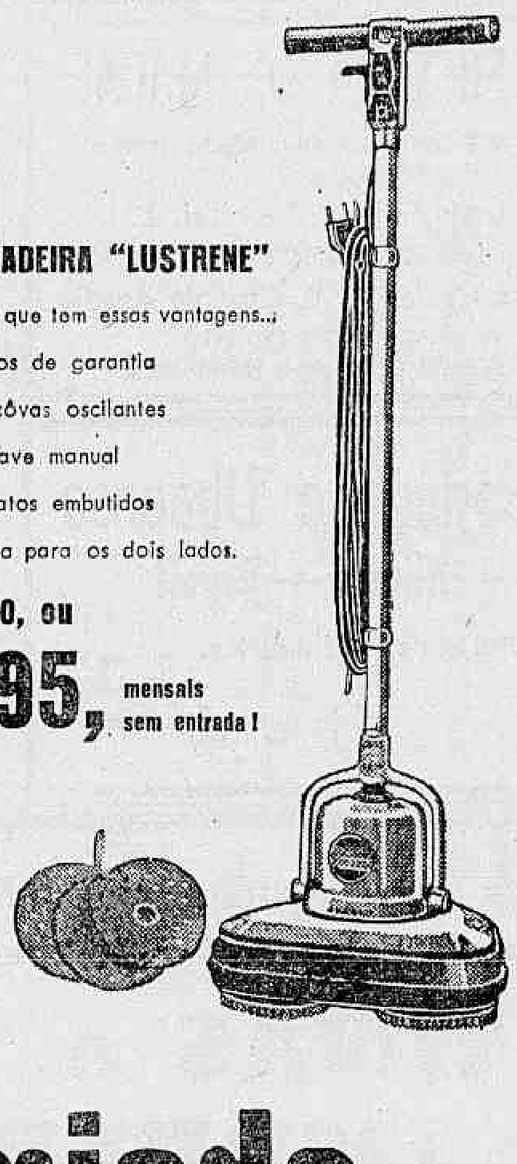
19.500, ou 1.420, mensais SEM ENTRADA



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
Agora com 50 anos de garantia!

- Cose p/ frente, p/ traz, borda, casela, etc.
- Móvel em imbuia de fino acabamento
- Cabeça prêta e verde
- Assistência técnica à domicílio

580, mensais SEM ENTRADA

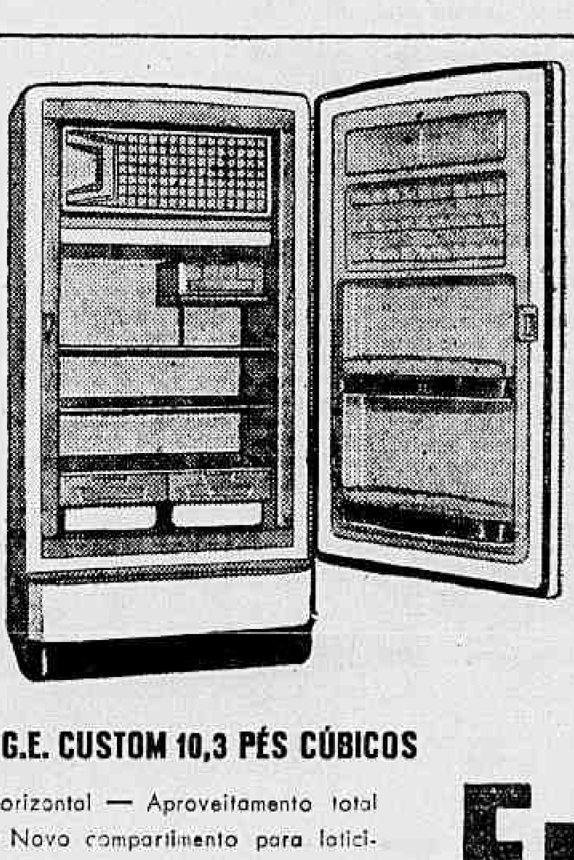


ENCERADEIRA "LUSTRENE"

A única que tem essas vantagens...

- 2 anos de garantia
- 3 escôvas oscilantes
- Destrave manual
- Contatos embutidos
- Encera para os dois lados.

7.230, ou 595, mensais sem entrada!



GELADEIRA G.E. CUSTOM 10,3 PÉS CÚBICOS

Evaporador horizontal — Aproveitamento total da porta. — Novo compartimento para laticínios — Congelador com capacidade para 20 kilos. de alimentos. Garantia de 5 anos.

54.900, ou 6.535, mensais SEM ENTRADA

Em cada 10 - 1 premiado

DA TRIBUNA DA CÂMARA FEDERAL, FÊZ O SR. ALBERTO TÔRRES COMPLETO EXAME DA OPOSIÇÃO DA U. D. N. FLUMINENSE

Porque se manteve em silêncio até agora — Síntese dos entendimentos com o PSD e o PTB — Razões pelas quais não foi lançada a candidatura própria — Amaral Peixoto, o grande adversário — O Partido, neste Estado, é dirigido por homens de bem, que jamais o traíram nem o traírão — Não faltará a Seção fluminense à direção nacional udenista, em nenhum momento — Nos Anais, o relatório do sr. Paulo Araújo à Convenção e as notas dos Diretórios Nacional e Regional sôbre o assunto — Íntegra do discurso

O deputado Alberto Tôrres pronunciou, na Câmara Federal, longo e pormenorizado discurso, no qual, após fazer relato das atividades da UDN fluminense, relacionadas com o problema sucessório dêste Estado, justificou não apenas a sua posição em face dêle, como a da maioria do Partido.

Disse, ainda, que sòmente agora quebrou o silêncio a que se havia votado e deliberou prestar esclarecimentos à opinião pública, porque não quisera, anteriormente, alimentar divergências nem suscitar polêmicas que pudessem prejudicar a UDN.

O representante fluminense inseriu em seu discurso o relatório apresentado pelo sr. Paulo Araújo à Convenção da UDN estadual, realizada em 10 de janeiro, e as notas dos diretórios Nacional e Regional sôbre os acontecimentos que precederam o pleito de outubro último.

Eis, na íntegra, a oração do deputado Alberto Tôrres:

O SR. ALBERTO TÔRRES (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, por amor à UDN, a que tenho servido desveladamente desde que em seus quadros ingressei, decidi, quando duramente agredido pela imprensa, antes das eleições de 3 de outubro, manter-me em absoluto silêncio, na certeza de que, assim procedendo, a ela melhor servia.

Sabia que, desta maneira, pagaria pesado e terrível tributo e possìvelmente seria sacrificado com o truncamento da minha vida parlamentar. Mas, como entendi que se tratava de assunto interno da minha agremiação, não quis travar debate público a respeito. Resolvi, então, sofrendo, dia-a-dia, na carne, a angústia dêsse silêncio, guardá-lo de forma absoluta e apenas defender-me, como o fiz, sincera, calorosa e enèrgicamente, perante o Diretório Nacional do meu partido, na presença dos seus membros mais eminentes.

Não tendo respondido às agressões de que fui alvo e não havendo dado explicação cabal de minha conduta a uma porção considerável do eleitorado fluminense, especialmente o de Niterói, êsse meu silêncio ia custar-me, como me custou, a perda do mandato nesta Casa, o que deploro, apenas por não poder continuar prestando, com idealismo e espírito público, serviços ao meu Estado e à minha Pátria, por ter de apartar-me do convívio cordial de todos aquêles dos quais aqui me aproximei: deputados, funcionários, jornalistas. E isso porque não sou político profissional.

Durante doze anos de vida pública efetiva, tenho a consciência tranqüila do dever cumprido e de que nenhuma nódoa, a mais leve sequer, tisna a minha pessoa.

O SR. OSCAR CORRÊA — Permita-me V. Excia.?

SR. ALBERTO TÔRRES — Com muito prazer.

O SR. OSCAR CORRÊA — Apenas para dizer a V. Exa. — e permita-me sua modéstia que o declare — que V. Excia. não deve à casa, pelo menos aos seus colegas de bancada, qualquer explicação, porque sempre tivemos em V. Exa. um dos elementos mais nobres, mais bravos e mais dignos na defesa das altas causas que o nosso partido tem trazido a êste plenário. (Muito bem).

O SR. ALBERTO TÔRRES — Muito grato a V. Exa. por essa carinhosa manifestação, que é muito mais do amigo direto do que do companheiro dos mais fulgurantes.

O SR. ADAIL BARRETO — Gostaria, se V. Exa. me permitisse, de dar também um testemunho. Sei talvez não ser do agrado de sua modéstia, mas acho que é meu dever fazê-lo. Durante todo o tempo em que nesta Casa estou, tive a honra de conviver com V. Exa.. Fui sempre um admirador sincero e convicto da alta correção, da dignidade exemplar com que V. Exa. sempre exerceu o mandato de Deputado Federal, assim como do sempre com patriotismo e bravura exemplares. V. Exa., sem dúvida alguma, honrou o seu Estado e o próprio mandato que exerceu em nome do povo brasileiro.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Recolho êsse gratíssimo testemunho de V. Excelência...

O SR. GABRIEL PASSOS — V. Exa. me concede um aparte?

O SR. ALBERTO TÔRRES — Com tôda a honra.

SR. GABRIEL PASSOS — Ilustre Deputado, conheci V. Exa. quando, mais jovem ainda — V. Exa. ainda é jovem — representava o glorioso povo fluminense na sua Assembléia Legislativa. De lá veio V. Exa. com essa tradição de inteligência, de bravura e alta dignidade cívica. Ninguém jamais pôs isso em dúvida. E se o pusesse, estaria indo de encontro aos fatos. Uma vida se constrói com a sucessão de atos. V. Exa. vai construindo a sua de maneira a merecer o respeito e a admiração de seus companheiros e correligionários.

O SR. ALBERTO TÔRRES — O depoimento de V. Excia. muito me desvanece.

O SR. SEIXAS DÓRIA — Permita-me. Já não quero, Sr. Deputado, ressaltar o homem de inteligência e de cultura que V. Exa. é, sem favor, e o brilho que deu à sua bancada, mas dizer à Casa do homem de moral, de dignidade, de coragem, de bravura cívica que sempre foi. É o depoimento que tinha obrigação de prestar não só pela admiração que tenho por V. Exa., como, também, pela amizade pessoal que nos une.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Conforta-me sobremodo a palavra amiga do nobre representante.

Sou, de resto, profundamente sensível às manifestações dos demais companheiros da representação udenista.

Prossigo, porém, Sr. Presidente.

Disse eu que o meu silêncio determinou minha derrota. Ela, porém, não importa. Foi um episódio na minha carreira de político. O que me importa é que os companheiros, que durante doze anos de exercício do mandato de Deputado Federal me acompanharam, tenham uma linha invariável e coerente de ação.

Era oposicionista ao Govêrno do honrado sr. general Edmundo de Macedo Soares e Silva. Fiz-lhe oposição desde os primeiros dias de Govêrno, levando em conta menos as críticas injustas e desarrazoadas do órgão oficioso do que os superiores interêsses do Estado. E em determinado momento, afirmei, na Assembléia Legislativa, que enquanto S. Exa. fôsse o Govêrno, os udenistas fluminenses não subiriam as escadarias do Palácio do Ingá. E durante quatro anos os meus hábitos permitiram que eu jamais faltasse às recepções para as quais fôra sempre cordialmente convidado e cordialmente agradecia — e jamais houvesse entrado no gabinete de nenhum Secretário, para fazer qualquer solicitações, mesmo de ordem pública, pois, para tanto, tinha a tribuna que o povo me confiara.

Eleito o sr. Amaral Peixoto, fui líder da representação udenista, durante quatro anos, e combati o seu govêrno firmemente, sob o ponto de vista político, certo e desassombradamente, por amor ao meu torrão fluminense. Em nenhum instante, contudo, neguei ao seu govêrno qualquer das medidas administrativas por êle solicitadas à Assembléia Legislativa. Do mesmo modo, ao Palácio do Ingá, fui uma única vez integrando comissão da UDN, para agradecer a S. Exa. as homenagens prestadas à memória do cintilante líder da nossa representação nesta Casa e então Presidente da Seção de nosso partido no Estado do Rio, o saudoso inolvidável Deputado Soares Filho.

No Govêrno do sr. Miguel Couto Filho, durante quatro anos, também jamais fui a qualquer Secretaria do Estado ou aos Palácios do Ingá e Itaboraí para solicitar quaisquer favores de S. Exa. Mesmo na onda de nomeações no término de seu govêrno, não nomeei, como jamais o fiz em qualquer govêrno estadual na minha terra, um único trabalhador braçal. Sòmente fui a Palácio cinco vêzes, por delegação expressa do Diretório Regional da UDN, tratar com S. Exa. do problema sucessório estadual, sempre acompanhado por companheiros ilustres da direção do Partido em nosso Estado.

Êste o timbre de minha conduta na vida pública. É assim que procedo, porque desejo ter paz, quanto a mim, e deixar para os meus o mais alto padrão de honra (Muito bem). Na vida pública — isto, sim — procurei lastreá-la, fundamentá-la num conteúdo moral do qual ninguém pudesse jamais duvidar, como estou certo de que ninguém duvida nesta Casa.

O SR. MÁRIO GUIMARÃES — Desejo acrescentar um fato a que V. Exa. não se referiu e que bem demonstra o modo pelo qual V. Excia. procedeu: V. Exa. foi eleito, com outros, deputados estaduais, na legislatura de 1947 a 1950, quando, logo no primeiro ano do mandato, resolveu a Maioria da Assembléia fazer uma convocação extraordinária. V. Exa. combateu, com todo o vigor, aquela pretensão, entendendo que não havia motivo para tal, que não havia qualquer missão especial e importante a ser cumprida pelos deputados, capaz de justificar a convocação extraordinária. Vencido V. Exa., naquele debate, tomou uma deliberação, de público — e que cumpriu —, qual fôsse a de não receber as ajudas de custo a que tinha direito, durante todo o período da convocação, embora não houvesse jamais faltado a uma só das reuniões da Assembléia Legislativa. Êste fato, que é raro na vida parlamentar brasileira, serve para enaltecer V. Exa. e demonstrar a formação moral e política de V. Exa., para orgulho de seus amigos e — por que não dizê-lo — do próprio Estado do Rio de Janeiro.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Muito grato, sr. Deputado Mário Guimarães, por êsse depoimento. E diria à Câmara, com humildade, com profunda humildade cristã, que, durante os quatro anos de Legislatura a que aludiu o nobre colega que me aparteou e nos quatro anos seguintes a essa Legislatura, jamais recebi ajuda de custo nas convocações extraordinárias, que me pareciam desairosas ao bom conceito da Assembléia, no julgamento do povo fluminense. Entendi — sem o propósito de ferir a quem quer que seja — que não poderia, no exercício do presente mandato, receber essas importâncias, atitude que repetiria agora, e tantas vêzes quantas necessárias, se, reeleito, voltasse ao convívio de meus nobres pares.

Sr. Presidente, êste o padrão que, minuto-a-minuto, imprimo à minha conduta.

Quero dizer mais à Casa: eram Ministros do Govêrno Café Filho quatro fluminenses: os eminentes Srs. Almirante Amorim do Vale, Brigadeiro Eduardo Gomes, Embaixador Raul Fernandes e o Deputado Prado Kelly, os dois últimos meus companheiros de direção do Partido no Estado do Rio de Janeiro. Pois a minha regra foi a distância. Jamais fui ao Palácio do Catete no Govêrno Café Filho e não sei onde fica, por incrível que pareça, o Palácio das Laranjeiras. Nada devo, por conseguinte, ao Govêrno Café Filho. No dia 11 de novembro, porém, compareci a esta Casa para cumprir o meu dever. Cumpri-o naquele dia; cumpri-o a 21 de novembro; cumpri-o a 13 de novembro, no Ministério da Marinha e a bordo do "Almirante Tamandaré"; cumpri-o, sempre tranqüilo e corretamente, durante as votações do estado de sítio, durante a tentativa de cassação do mandato do líder da UDN, nesta Casa. Assim agindo, entendia, como entendo, que seria a única maneira de ser fiel a mim mesmo, de poder ser respeitado e continuar merecendo o respeito pelos meus valorosos adversários na Câmara.

O SR. CASTILHO CABRAL — Permita. Gostaria, Sr. Deputado, com referência ao 11 de novembro, lembrar que, naquela manhã tão tumultuada, foi V. Exa. o primeiro deputado da Oposição propriamente dita que aqui chegou. Contra o que se lá fazer, só se encontrava nesta Casa o aparteante; e V. Exa., aqui chegando, declarou que qualquer que fôsse a situação, estaria daqui, para aqui defender aquêles princípios que norteiam sua vida. É um testemunho que dou com a maior satisfação, do convívio que tive com V. Exa. naqueles momentos terríveis, que antecederam a sessão de 11 de novembro nesta Casa.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Registro as palavras de V. Exa. com emoção.

Sr. Presidente, sempre fui fiel à UDN e à Seção Fluminense do meu glorioso partido, dirigido por um homem que sempre a serviu sem dela servir-se, homem de bem que honraria qualquer partido, de qualquer país, homem inatacável, pela retidão e caráter, o Sr. Paulo Araújo, perante o qual sempre estive e com o qual comungamos nós, os companheiros de direção do Partido, na linha de conduta cívica que foi o ideal do nosso Partido em nossa terra. (Muito bem). Não tendo sido criadas pela UDN as condições para a escolha de um candidato próprio, conhecemos nosso patriotismo e a probidade de nossa conduta. Nós a tínhamos vendido ao Partido Trabalhista Brasileiro. Crime hediondo que estávamos cometendo, entregar no Estado do Rio a UDN ao petebismo.

Ora, quando, em Pernambuco, o eminente governador eleito, Sr. Cid Sampaio comparece em público ladeado pelos Srs. João Goulart e Luiz Carlos Prestes, que lhe levam em pessoa, em carne, ossos, nervos e sensibilidade, o apoio dos comunistas e dos trabalhistas, evidentemente a UDN de Pernambuco está sabendo o que quer e para onde vai, porque procura decidir o problema sucessório estadual de acôrdo com as peculiaridades regionais. Quando, na Bahia, a UDN concorda que uma porção considerável do PTB apoie e leve ao triunfo o eminente Presidente de nossa organização política (Muito bem), concorrendo para que, deste modo, num ato da maior clarividência política, desfecho partidário, volte à vida pública um estadista do porte moral e mental do Sr. Otávio Mangabeira (Muito bem), quando a UDN na Bahia assim procede, ela está decidindo de acôrdo com seus interêsses na Bahia. Quando, em Santa Catarina, os nossos correligionários recebem o apoio do PTB para o Govêrno, ninguém lhes recomenda o contrário. Quando, no Piauí, dois excelentes udenistas — o saudoso Demerval Lobão e o nosso distinto e ilustre colega da representação piauiense, Deputado Chagas Rodrigues, são apoiados pelo PTB, a UDN está decidindo em conformidade com as conveniências da política local. É que naquele Estado a UDN obteve, no pleito de 1954, setenta e tantos por cento dos votos e o PTB apenas vinte e tantos e poucos. Entendeu, entretanto, a UDN do Piauí, de acôrdo com a tática e a estratégia políticas a serem seguidas, que era bom de vez apoiar o petebista, sr. Chagas Rodrigues, para elegê-lo Governador.

No Estado do Rio, é público e notório, o adversário da UDN foi sempre o PSD e por êle sempre lutamos para combater a ditadura, na pessoa do sr. Getúlio Vargas, para combater a ditadura, na pessoa do sr. Amaral Peixoto.

O SR. FONSECA E SILVA — Aí está o grande pecado original da UDN — ligar-se a Getúlio contra Getúlio. Enquanto os partidos se esforçavam por serem organizações sistemáticas nacionais, V. Exa. faz essa grande diferença entre UDN regional e nacional. Não entendo a doutrina da UDN. O nobre colega deve manter a história e a realidade da União Democrática Nacional. Sou um dos fundadores do Partido Social Democrático, mas sempre considerei o Brigadeiro Eduardo Gomes a maior bandeira da eterna vigilância e VV. Exas. estão pisando a História, porque quando se fala em combater o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, vozes surgiram em Goiás e em todos os Estados do Brasil, juntando-se ao sangue de Getúlio contra Getúlio. Por isso, ganhamos, em muitos lugares, contra a UDN.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Realmente, os partidos precisam ser rigorosamente nacionais. Infelizmente, até o momento só o são teòricamente. Que se vote, então, lei orgânica dos partidos, estabelecendo terminantemente a proibição do sistema de alianças nos Estados ou na Federação e que cada partido tenha seus candidatos próprios.

Mas sabe V. Excia. que essa realidade a que aludo é incontestável e lá, no meu Estado, nosso adversário foi sempre o amaralismo. A 3 de outubro, pusemos fim ao tabu Amaral Peixoto. Indiscutìvelmente, uma grande fôrça política na terra fluminense, foi êle derrotado no último pleito, muito embora confiasse em que triunfaria. Nas próximas eleições, o PSD terá de ir, por exemplo, a UDN e outros partidos, em pé de igualdade. Não mais o fará nas condições de partido que desejasse, invariàvelmente, impor a sua candidatura, como foi, por três vêzes, quando aliado do PTB, e passou a ser, ainda nesta conjuntura, por isso que queria o apoio do PTB e da UDN, mas para candidato seu.

Sustento perante a Câmara que nós, udenistas fluminenses, sobretudo os srs. Paulo Araújo, Mário Guimarães e o modesto orador, fomos injustamente acusados de haver traído a UDN. Assoalhou-se que se quiséssemos, a UDN poderia ter tido um candidato próprio e seria vitoriosa. Pois direi à Câmara que, já em julho de 1957, a UDN poderia ter apoiado um candidato pessedista à governadoria. Aquele tempo, a Capital da República ainda não estava sob o impacto emocional nem do "caminhão do povo", nem da palavra do líder da UDN nesta Casa, através do rádio e da televisão. E — suprema irrisão! — eu próprio, que lutei e continuarei lutando, hora-a-hora, pela liberdade do rádio e da televisão, tive êsses dois poderosos instrumentos de propaganda contra a minha candidatura, principalmente em Niterói, pois na Capital do Estado do Rio o eleitorado carioca e lá é decisiva a influência do rádio, da imprensa e da televisão do Distrito Federal.

Pois bem, lutamos pela liberdade de rádio e de televisão, para que uma voz poderosa se atirasse contra a humilde figura do companheiro de representação e o líder de todos passasse a ser apenas o líder de um, para elegê-lo em detrimento dos demais. Já disse à Casa que não estou aqui para deplorar a minha derrota. Recebi-a com tranqüilidade, com serenidade: mas recebi-a como devem os políticos receber o insucesso eleitoral, e estou certo também de que receberam os maus fados das urnas de 3 de outubro, nesse mesmo estado de espírito, todos os demais integrantes desta Casa.

No Estado do Rio — dizia eu à Câmara — nós, de início, em julho de 1957, quando esta Capital ainda não se encontrava sob o impacto emocional do "caminhão do povo", naquela época, o sr. Embaixador Amaral Peixoto, depois de a UDN, com a sua concordância haver proposto aos demais partidos uma candidatura acima dêles, esfôrço malogrado — sugeriu a UDN e esta concordou, depois de ouvir as bancadas federal e estadual e todos os membros da direção do partido, sem exceção de ninguém — examinasse ela três nomes pessedistas para candidatos a Governador: os dos ilustres deputados Getúlio Moura, Saturnino Braga e o do eminente Senador Paulo Fernandes. A UDN decidiu, por unanimidade, que, dêsses nomes o que tinha mais receptividade e simpatia era o do Senador Paulo Fernandes.

Ocorre, porém, que, no PSD, vetaram-lhe o nome, vigorosamente, entre outros, os srs. Deputados Barcelos Feio e Getúlio Moura. Daí por que o sr. Paulo Fernandes se retirou da organização, tendo sido, dias depois, em face desse veto, escolhido em Convenção, em Niterói, candidato do PSD para uma composição e aglutinação de fôrças, o nome do próprio sr. Amaral Peixoto.

Logo, vê a Câmara que, se em julho de 1957 os sr. Getúlio Moura e Barcelos Feio não houvessem capitaneado o veto ao nome do sr. Paulo Fernandes, desde aquela data, desde aquêle mês, um ano e meses antes do pleito, já seria possivelmente, candidato da UDN o ilustre Senador Paulo Fernandes.

Por isso, mais tarde, quando eclodiram as paixões, deliberamos manter-nos em silêncio, pagando preço altíssimo por êle. Na verdade, o sr. Paulo Araújo, homem que é a honra e a dignidade personificadas, o Sr. Paulo Araújo, de quem não dirá o contrário um só dos Deputados Federais udenistas fluminenses com assento nesta Casa, porque todos êles indubitàvelmente deporão, a começar pelo eminente sr. Prado Kelly, confirmando os predicados que possui em sua vida privada e pública, foi credenciado pela UDN para encaminhar as conversações com o PSD e com o PTB e, depois que as démarches com aquêle primeiro partido foram encerradas, ficou autorizado a prosseguí-las com o PTB, em tôrno da candidatura do Sr. Roberto Silveira.

Houve uma fase em que a UDN fluminense caminhou para a candidatura do líder de nossa representação nesta Casa e, nesta ocasião o sr. Paulo Araújo procedeu com a invariável sinceridade. O mesmo fiz eu. O sr. deputado Herbert Levy é testemunha dos meus esforços para ter um contato com o líder da UDN nesta Casa, que, diziam-me, estava em S. Paulo, numa fazenda de propriedade do deputado Abreu Sodré, restabelecendo-se de séria enfermidade. Certo é, porém, que, por fôrça de seu estado de saúde não pudemos nos avistar com S. Exa. Logo após, S. Exa. foi à Suíça. Nessa época, poderíamos levar o seu nome às urnas fluminenses, mas sem o apoio do PDC, PR e PSB, organizações partidárias já comprometidas com a candidatura do sr. Roberto Silveira. Conseqüentemente, contaríamos apenas com o PL. Alega-se que teríamos probabilidade de vitória, ainda assim, ao que contraponho algarismos indiscutíveis. O sr. Roberto Silveira obteve no Estado do Rio 376.949 sufrágios, o sr. Getúlio Moura 288.692. Considerando-se as legendas federais das organizações que apoiaram êsses candidatos, verificaremos que a UDN não tinha nenhuma possibilidade de vencer o pleito de 3 de outubro, enfraquecendo-se em decorrência da luta intestina, pois a guerra civil é a mais terrível, dura, implacável das guerras, e a guerra civil na UDN fluminense desgastou-a, triturou-a, solapou-a, levando a desconfiança a certos setores do Partido, notadamente aquele estilo de eleitores, absolutamente livres e indomáveis que são, em grande número — não podemos deixar de confessar em nome da verdade — adeptos fervorosos, para não dizer fanáticos do líder da UDN nesta Casa do Congresso.

Lá, no Estado do Rio, ninguém traiu a UDN; lá, no Estado do Rio, ninguém vendeu a UDN; lá, no Estado do Rio, os homens que a dirigem são homens de honra, homens de bem, homens de dignidade, homens de brio, homens de bravura cívica. (Palmas.) Êsses homens não seriam capazes de fazer traficância com aquêle patrimônio sagrado, inalienável, que brotou do coração e da consciência dos udenistas da minha terra. (Palmas).

Paguei um tremendo tributo, paguei um tributo arrasador e o paguei por que? Porque fiquei contra a maioria da Convenção do Partido, numa democracia, caricata ou não, em que a maioria é que governa, é que decide?

Não, srs. deputados! Paguei um tributo — maior do que a derrota, imensa amargura — porque fiquei obediente à vontade da maioria da UDN do meu Estado. E tanto essa maioria da UDN, chamada ortodoxa, era a maior porção, que ela concorreu, decisivamente, para a vitória do candidato eleito no Estado do Rio de Janeiro, propiciando, com sua eleição, pense a UDN desde já, firmemente, claramente, bem orientadamente, em um candidato a ser lançado para disputar o pleito de 1962.

O SR. FONSECA E SILVA — Sr. Deputado, retorno ao assunto, sobretudo quando sei, já agora, que V. Exa. não voltará a esta Casa. Só tenho a deplorar, pois V. Exa. é a dignidade em pessoa. V. Exa. reflete a vivacidade do seu Partido. Mantenho meu aparte principal, quando fiz um grande pronunciamento contra a posição pessoal do Sr. Vice-Presidente da República e a minha atitude foi conhecida por todo o Brasil, inclusive no meu Estado. Proclamei alto em em bom som, e daqui veículo, como seu colega e companheiro, que acompanho V. Exa. num projeto de que é autor. A ausência de V. Exa. será sentida nesta Casa nos anos vindouros.

O SR. ALBERTO TÔRRES — Comove-me, Sr. Deputado, o gesto afetuoso de V. Exa.

Sr. Presidente, cumpri um dever. Atendi aos ímpetos do meu coração, obedeci à voz da consciência, que me vergastava, exigindo de mim trouxesse perante a Câmara uma palavra de esclarecimento.

Agradeço, profundamente sensibilizado, os testemunhos daqueles deputados de várias representações que brindaram o meu discurso com homenagens generosas, provindas do fundo da sua alma. Quero, contudo, dizer à Câmara que não tenho mágua pelo resultado do pleito de 3 de outubro, quanto a mim. Cada qual fêz o que lhes ditaram a consciência e o coração. Manterei, hoje, como ontem, em nome dos deveres do companheirismo, nesta Casa, até 31 de janeiro, a mesma fidelidade aos ideais que para aqui me trouxeram, pronto a não faltar a nenhum dever para com os componentes da representação da UDN e da Oposição, nem aos deveres de cortesia e de consideração a todos os demais srs. deputados.

O SR. FERNANDO FERRARI — Apesar de divergência de legendas entre V. Exa. e mim, quero dar, neste instante, a V. Exa. e à Câmara, um depoimento de natureza pessoal. Não pretendo, em hipótese alguma, entrar nas lutas regionais que, sob certos aspectos, convulsionaram, infelizmente para todos nós, a velha província fluminense. Mas quero dizer a V. Exa., no instante que procura se despedir desta Casa, que sempre encontramos em V. Exa. aquêle legislador de bem, devotado, de particular espírito público, no encaminhamento de todos os problemas que lhe foram colocados diante do espírito e dos olhos. Nos últimos dias desta Legislatura, V. Exa. esteve na primeira linha dos que se bateram, aqui, pela implantação da cédula única para tôdas as eleições. Tôdas as medidas de ordem moralizadora, de aprimoramento do regime, de recuperação da ordem democrática encontraram sempre em V. Exa. um fiel e entusiasta colaborador. Deixo, por um dever de amizade, mas também e sobretudo por um dever de ordem política, êste testemunho, dizendo a V. Exa. que pode recolher-se, se é que pretende fazê-lo, realmente tranqüilo, porque V. Exa. cumpriu também tranqüilamente o seu dever de político e de legislador, honrando, aliás, a tradição nobre que V. Excelência traz no nome e no espírito. (Apoiados).

O SR. ALBERTO TÔRRES — Agradeço com muita efusão o aparte do nobre líder da representação trabalhista. Digo à Câmara, na hora em que devo encerrar estas considerações, que, no Estado do Rio, tivemos diminuída a representação na Assembléia Legislativa, em decorrência, sobretudo, de partidos menores haverem atingido o quociente eleitoral, e descemos de 6 para 4 a representação aqui na Câmara, porque o PSP, que não elegera nenhum deputado em 1954, elegeu um representante no pleito de 3 de outubro, e a Aliança Popular Nacionalista, que conjugou as fôrças eleitorais do PTB, do PDC, do PR, do PSB e de uma fração comunista, elegeu nas sobras também mais um deputado. Perdemos a eleição para a Vice-Governadoria por uma série de fatores que não vem a pêlo enumerar, notadamente aquêle da guerra interna udenista, que obrigou o Presidente do Partido a ficar em Niterói, em vez de cuidar da sua campanha e da sua candidatura em todo o Estado. Mas elegemos 16 prefeitos, quando tínhamos apenas 4, fato êste algo satisfatório para a UDN, quer em relação ao pleito presidencial de 1960, quer em relação ao pleito estadual de 1962.

A Câmara, aos fluminenses e em especial à direção do Partido no âmbito nacional, devo uma declaração, nós, da seção fluminense, não faltamos nem faltaremos jamais à UDN. Os nossos delegados à Convenção Nacional, quando da escolha do candidato do Partido à Presidência da República, votarão em função dos interêsses do Partido e do País.

A UDN fluminense, repito, não faltará, de modo algum, à UDN Nacional, e em 1962, se formos bem inspirados e tivermos a proteção de Deus, poderemos chegar ao Palácio do Ingá, para realizar um grande Govêrno que ainda mais credencie o nosso Partido e mais ainda engrandeça a terra fluminense. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ

Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros

ESTÚDIOS:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

ESTAÇÃO TRANSMISSORA:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

Rádio Sociedade Ubaense

Ubá — Minas — Brasil

1.000 wats — 1.240 Kc.

Z. Y. C. - 4

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios

MINAS e PAMPULHA

dois grandes veículos promocionais!

RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA

da Organização RAMOS DE CARVALHO

ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

Universidade do NE: criada uma comissão

FORTALEZA, 22 (Do correspondente) — Realiza-se nesta Capital, sob os melhores auspícios, um movimento para a fundação da Universidade Católica do Nordeste, a funcionar nesta cidade.

Sábado último, realizou-se uma reunião de cúpula, entre os promotores da campanha, a fim de estudar-se a possibilidade dessa fundação e dar-se os primeiros passos para a consecução do louvável empreendimento, que conta, desde já, com o integral apoio do Arcebispo de Fortaleza e dos prelados das demais dioceses do Ceará e dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí.

ESTATUTOS

Estiveram presentes, debatendo demoradamente o assunto, o deputado Colombo de Sousa, o vice-governador eleito Wilson Gonçalves; o Irmão Valério, da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará; o padre Luís Moreira, representante do Arcebispo de Fortaleza; o dr. Antônio Francisco, inspetor de ensino em Mossoró; e os drs. Otávio Faria, Vandique Ponte, Otávio Lobo, Mozart Soriano Adelardo, Vinicius Barros Leal, Glauco Lôbo, Luís Cruz de Vasconcelos, Focha Furtado, Carlos Pamplona e José Frota.

Antes de encerrar-se a reunião, foi designada uma comissão composta dos srs. Mozart Soriano Adelardo, para elaborar os estatutos da Sociedade que patrocinará a fundação da Universidade.

Notícias de Macaé

MACAE', 22 (Roberto Mourão, correspondente do DC) — SALÁRIOS EM ATRASO: — Grande descontentamento está grassando entre os professôres da Fundação Educacional "Luís Rei", em virtude do grande atraso no pagamento de seus vencimentos, havendo até boatos de que os mestres não comparecerão aos exames finais sem primeiramente receberem seus salários. Nenhuma providência foi tomada até agora para a regularização da situação, apesar dos telegramas enviados ao governador Togo de Barros e aos líderes da Assembléia Fluminense. Com a presença do Secretário de Educação, sr. Osvaldo Lima, foi realizada uma reunião entre os professôres da Fundação Educacional "Luiz Rei", entretanto nada ficou resolvido para o pagamento dos atrasados. Diante desta dificuldade a Federação dos Estudantes de Macaé, tendo à frente o líder Cristóvão Barcellos, resolveu tomar a defesa dos mestres, de vez que os alunos são indiretamente prejudicados.

15 DE NOVEMBRO: A data magna da República foi condignamente comemorada nesta cidade. A Fundação "Luís Rei" inaugurou os retratos dos antigos diretores (quando Ginásio Macaense), bem como os dos srs. Luís Reid, benemérito doador do edifício, e Antônio Curvelo Benjamin, primeiro presidente.

Um estudante falou sôbre a proclamação da República e o Orfeão Francisco Braga, dirigido pela professôra Letícia Carvalho, entoou hinos patrióticos.

NOTICIAS DIVERSAS: O Juiz Eleitoral, dr. César Pinheiro Mota, procedeu a 14 do corrente a diplomação dos eleitos em 3 de outubro. Está fazendo grande sucesso nesta cidade o livro "Coisas e Gente da Velha Macaé" do escritor Alvarez Parada, macaense que se inicia na carreira das letras.

FORTALEZA-B. AIRES

FORTALEZA, 22 (Asp.-DC) — Zarpou desta capital a jangada "Maria Teresa Goulart", que faz um "raid" Fortaleza-Buenos Aires, sob o comando do jangadeiro Jerônimo.

Grande multidão esteve presente à partida da frágil embarcação, que zarpou da praia de Iracema.

Viagem de inspeção

AMAPÁ, 22 — (Especial para o DC) — O governador Pauxy Nunes prossegue em sua viagem de inspeção pelo interior. Visitando a localidade de Sucuriju determinou diversas providências no sentido de oferecer melhores condições de vida aos seus habitante

No momento em que está sendo redigido êste noticiário o Chefe do Executivo e comitiva apresentam-se para seguir de lancha para a localidade de Tucuman, onde almoçarão prosseguindo viagem para Tucumaré. O governador Pauxy Gentil Nunes participará das comemorações da festa de coroação da "Rainha do Arroz", na Colônia Agrícola de Matapi.

VOTO DO ANALFABETO

CATAGUASES, 22 (Especial para o DC) — A Câmara Municipal de Cataguases aprovou, por unanimidade de votos, a indicação do vereador do PTB, sr. Galba Rodrigues, manifestando pleno apoio em favor do direito do voto para os analfabetos, de conformidade com a resolução do IV Congresso Nacional dos Municípios.

O voto aprovado é do seguinte teor:

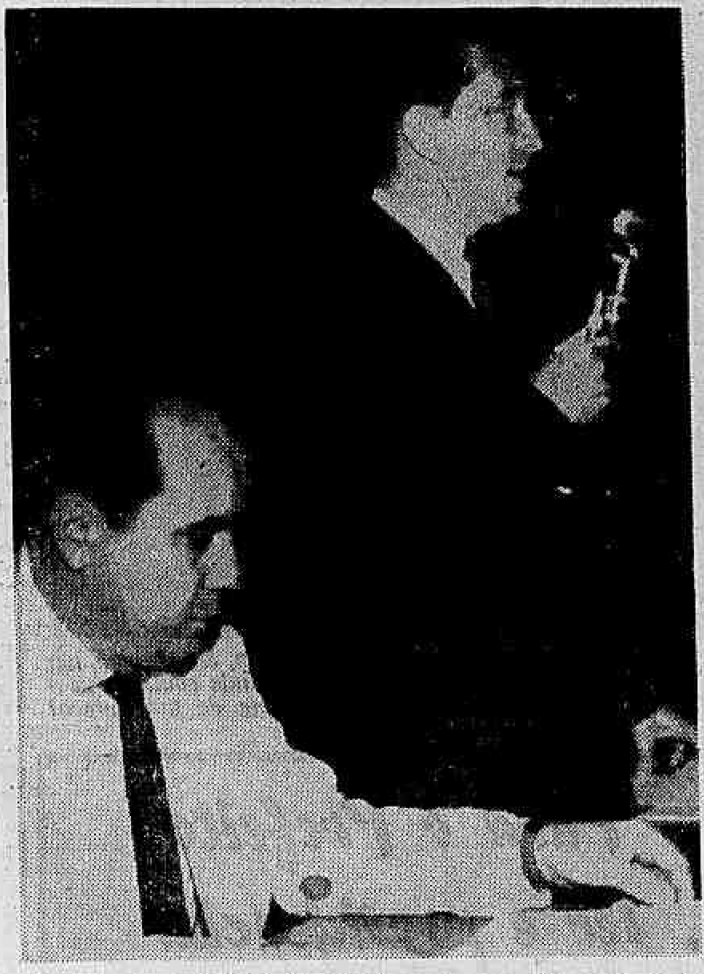
"Requeiro que a Câmara Municipal de Cataguases envie um ofício a todos os líderes partidários, líderes da maioria e da minoria na Câmara dos Deputados, manifestando apoio desta Câmara Municipal, em favor do direito de voto para os analfabetos, conforme resolução do IV Congresso Nacional dos Municípios entre 27 de abril a 5 de maio, no Rio de Janeiro. Ass) Galba R. Ferraz, vereador do PTB".

NOVO SENADO, EM BRASÍLIA

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de construção da futura capital do Brasil. — Na foto, um ângulo panorâmico do plenário do Senado, em Brasília, com suas bancadas características, e que deverá estar concluído em 1960

SÊMEN CONGELADO: CONQUISTA BIOLÓGICA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VETERINÁRIA



O presidente da S. B. V., Dr. Mário Rubens de Melo, em sessão pública, esclarece que os veterinários do Ministério da Agricultura, de acôrdo com a Lei devem receber adicionais por risco de vida, pois os aludidos técnicos, nos laboratórios, lidando com germes patogênicos, nos frigoríficos em ambientes insalubres, no campo em contato com animais bravios e com doenças infecto-contagiosas, estão sempre em perigo de vida.

Pecuária Nacional já foi beneficiada

L. E. A. ROWSON

A DESCOBERTA que a glicerina impedia a hemolise das hemácias congeladas, levou os pesquisadores a comprovar os seus efeitos sôbre outras células vivas.

Sabe-se, hoje, que a congelação do sêmen de muitos animais, com excessão do homem, mata as suas células. Até o emprêgo da glicerina no tratamento do sêmen por congelação, não foi possível empregar êste método.

As experiências iniciais com espermatozóides de aves, mostraram que se juntarmos ao sêmen 10 ou 15 por cento de glicerina, se obtém um alto grau de viabilidade ao descongelar, depois de um esfriamento a 79ºC, (Menos 79 graus centígrados).

Infelizmente, não foram observados resultados análogos com sêmen de touro. A percentagem de recuperação foi muito pobre, inicialmente.

Os espermatozoides se mantinham em solução a 10 por cento de glicerina durante 20 horas e depois se congelavam. Ao descongelar, obtém-se alto grau de atividade, inclusive fertilidade melhorada, provàvelmente devida à glicerina.

Dois grupos de animais, num total de 60 vacas, demonstraram uma percentagem de gestação em tôrno de 75 por cento, quando se empregava sêmen glicerinado, parindo quase tôdas uma prôle de alta qualidade.

O autor indica a seguinte técnica de congelação: sêmen colhido de vagina artificial, examinado microscopicamente, diluído até a metade da diluição final desejada em uma mistura de tampão citrado e gema de ôvo em partes iguais.

Esfria-se a mistura no refrigerador à 50ºC, durante 6 horas.

Um volume igual de glicerina a 10%, em tampão citratado, previamente esfriado a 50ºC, é adicionado lentamente, procurando-se perfeita mistura.

O conjunto é colocado no congelador durante a noite. No dia seguinte, ao cabo de 18 horas, (para que a glicerina se impregne no esperma), faz-se o envasamento em ampôlas de cristal, em doses individuais, tendo-se o cuidado de manter a temperatura de 50ºC, podendo-se ampolar em banho de gêlo.

Fechada a lâmpada, as ampôlas são levadas a um banho de álcool a 50ºC, controlando-se a temperatura por adição de anidrido carbônico.

A temperatura do banho se reduz gradualmente, adicionando CO_2, devendo ser mantida 25 minutos ao alcançar 15ºC, quando a mistura estará, geralmente, sólida.

Alcançado êste ponto, deve-se adicionar o CO_2 mais ràpidamente para obter-se uma rápida queda térmica.

Ao alcançar-se menos 70 graus, aos 45 minutos, transfere-se as ampôlas para um recipiente permanente que é uma caixa isolada contendo bandejas de álcool a menos 70 graus centígrados.

Conservou-se, assim, sêmen de touro durante um ano, apresentando boa atividade depois da congelação e fecundações depois de nove meses.

O limite de conservação nesta temperatura não se conhece, porém, pode ser de vários ou dezenas de anos.

A aplicação técnica do método apresenta vantagens óbvias.

Os Centros de Inseminação podem oferecer a qualquer momento sêmens de reprodutores de alto valor para melhoria do rebanho.

Não há desperdício de sêmen, por usar-se doses individuais, os touros provados podem ter uma influência zootécnica maior.

Êste método permite seguir um valioso sistema de prova de descendência, mesmo depois da morte do animal.

Em países de curta temporada de reprodução, as reservas de sêmen congeladas mantêm a inseminação em qualquer época.

A detenção da atividade seminal pela congelação detem a idade do sêmen, que é, biologicamente após a descongelação, a percentagem de concepção será muito elevada.

O transporte internacional do sêmens será enormemente facilitado, sem grandes exigências acêrca do sistema de transporte empregado.

A quarentena sanitária não existirá. Durante a descongelação, o touro doador poderá estar em observação, não sendo empregado o sêmen até que se confirme que está livre de enfermidade e que êle não representa um perigo para o país.

Teòricamente será possível cobrir um enorme número de vacas.

A criação de bancos de sêmen para suprir os centros secundários, resolverá problemas como, por exemplo, o da estação central ficar infectada pela aftosa. Os centros secundários poderão continuar funcionando durante meses com as reservas que disponham e sem necessidade de novas remessas.

Esta técnica tem ampla aplicação no melhoramento da pecuária, porém, indubitàvelmente, beneficiará, de maneira considerável, a inseminação artificial em conjunto e especialmente nos intercâmbios internacionais de sêmen.

As experiências com sêmen de outras espécies têm sido efetuadas com algumas dificuldades, especialmente com suínos e cavalos.

O sêmen do suíno vive durante 5 meses, a menos de 79 graus centígrados, porém, um grande número de espermatozóides morre durante o período inicial da penetração da glicerina.

O mesmo sucede com o cavalo. Apesar de tudo isso, o progresso será inevitável devido às técnicas empregadas.

N. R. — O artigo do dr. L. E. A. Rowson, fornece ao leitor uma noção sôbre a congelação do sêmen.

O Brasil, país ainda carente de bons reprodutores e com criações espalhadas pelo seu vasto território, tem na congelação do sêmen um grande auxílio no melhoramento da sua pecuária e já foi beneficiado com duas importações dos E.U.A.

Numa delas, para o Rio Grande do Sul, sua importação foi efetuada através o Escritório Técnico de Agricultura e Cooperativa Sulina de I. A.

Foram quinhentas e quatro ampôlas de sêmen congelado, transportadas pela "Varing", oriundas de reprodutores selecionados do Estado de Winsconsin, tendo sido levadas por via aérea a Nova Iorque e ali entregue à "Varing".

Cuidados especiais foram necessários, como ambiente refrigerado e temperatura constante do recipiente, sendo a partida, a primeira de uma série, que irá, pela Inseminação Artificial, melhorar os rebanhos gaúchos.

A importação de sêmen congelado, acabará com as onerosas comissões de gado no estrangeiro, (geralmente escolhidas a dedo), pelo Ministério da Agricultura, evitando por outro lado, as perdas de animais na premunição.

O Instituto de Zootécnica do M. A. já está trabalhando com sêmen congelado e pelo exposto, tal método de conservação, está completando a Inseminação Artificial.

A I. A. em síntese consiste em introduzir por meios mecânicos no útero da fêmea, o sêmen que contém as células masculinas da reprodução.

O sêmen é colhido artificialmente do reprodutor.

Comporta a I. A., uma série de manipulações, sendo a principal o fracionamento do ejaculado do reprodutor, permitindo assim um maior aproveitamento do material fecundante em grande número de fêmeas.

No Brasil, nas Secretarias de Agricultura dos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, o processo de I. A. é um trabalho vitorioso, avultando o Instituto de Zootécnica do M. A. que dita normas, realiza acordos e tem um acervo de numerosos trabalhos há longos anos.

Como complemento da nota, será bom esclarecer que nas vacas há um problema que tem dificultado o incremento da I. A. em grande escala.

A fecundação nas vacas sòmente é alcançada quando numerosos espermatozóides estão presentes no aparelho sexual feminino quando a ovulação ocorre.

Se a I. A. ou monta natural ocorre cedo, antes da ovulação, quando o óvulo ainda se encontra no ovário, e quando feita muito tempo depois da ovulação, a fertilização é prejudicada.

O estro, cio, calores, "reino", período no qual a fêmea bovina aceita o macho é uma indicação de grande valor para o momento da I. A., levando-se em consideração o seguinte:

a) — Intervalo entre os estros, média de 21 dias, variações de 16 a 24 dias;

b) — A ovulação após o estro dura em média 14 horas com variações de 0 a 26 horas;

c) — Tempo para o espermatozóide chegar ao óvulo, dura em média 5 horas com variações de 3 minutos a 6 horas;

d) — Vida do espermatozóide no aparelho reprodutor feminino, em média 24 horas com variações de 10 a 26 horas;

e) — Vida o óvulo a contar a ovulação, média de 6 horas, com variações de 3 a 20 horas.

As novilhas em comparação com as vacas apresentam intervalo entre os estros, em média um dia mais curto, duração do cio duas horas menos e a ovulação adiantada de 3 horas.

A mais alta eficiência reprodutiva (82%) é conseguida quando o acasalamento ou a inseminação artificial são realizadas na primeira metade do cio, isto é, a partir do aparecimento dos seus sinais.

O criador que deseja um grande número de vacas fecundadas quer pela I. A. quer pela monta natural, deve ter um meticuloso contrôle do rebanho, registro dos reprodutos e, anotando as coberturas, aparecimento dos cios, aparecimento dos sinais indicadores do mesmo, repetição do estro e tôdas as informações julgadas necessárias para o bom aproveitamento do rebanho.

O fracasso de muito trabalho de I. A. em rebanhos leiteiros muitas vêzes é devido ao relaxamento e má vontade do encarregado dos animais no reconhecimento das vacas em cio.

Um criador inteligente pagava ao seu capataz uma importância para cada vaca fecundada pela I. A. melhorando consideràvelmente os resultados, comparativamente ao ano anterior.

Uma vaca que demora a ser fecundada, é um pêso morto no rebanho, está sujeita a persistência do corpo amarelo, desenvolvimento de cisto do ovário ou qualquer anormalidade no aparelho sexual do animal sempre trazendo prejuizos ao criador.

M. M.

Queima das fôlhas da cenoura

UMA das doenças que tem causado sérios prejuizos aos horticultores é a «queima» das fôlhas da cenoura. Trata-se de um mal provocado por um fungo que ataca as fôlhas da planta. De início, os pecíolos e as fôlhas mostram-se amareladas, passando logo à coloração parda, para em seguida se tornarem marrom-escuras, quase pretas. Nesta situação, sua aparência é a de que foram queimadas pelo fogo, donde o nome que recebeu a doença. Geràlmente quando aparece um pé atacado pela «queima», pouco tempo depois ela se espalha por tôda a cultura, pois sua disseminação é muito rápida, principalmente quando se apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

Doença tão perigosa, exige o máximo cuidado dos horticultores. Desta forma é aconselhável que durante todo o tempo, as culturas sejam observadas; no caso de surgirem plantas com sintoma do doença, devem ser tomadas as seguintes providências:

1 — Arrancar e queimar tôdas as plantas doentes, nunca aproveitá-las nas estrumtiras.

2 — Pulverizar as culturas com calda bordaleza. As pulverizações devem ser periódicas, de vinte em vinte dias. Quando houver fortes chuvas após o tratamento, deve ser êle repetido.

3 — Depois da colheita todos os restos de cultura devem ser queimados para evitar que os focos da doença fiquem no terreno e possam contaminar novas culturas.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas nas repartições oficiais regionais e no Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

O desidratado e o passeio do sal

Prof. TARBOUX M. QUINTELLA

NENHUM aspecto do desidratado é mais interessante do que o do seu transporte. Quase que se poderia dizer que os desidratados virão a ser a alimentação do futuro, dada a sua facilidade em ser levado de um lugar para outro. No Brasil, onde o problema do transporte é relevante, então, a desidratação terá um saliente papel

Há tempos, uma missão técnica andou por aqui e afirmou que o problema alimentar brasileiro era muito mais uma questão de transporte do que de produção. Todos sentem que a realidade andou por perto dos peritos de tal missão embora haja entre nós aspectos curiosíssimos a tal respeito. Entre tais aspectos, o mais destacável é o desperdício. Quem observar o que acontece com o sal pasma estarrecido. Tivemos oportunidade de acompanhar uma partida de sal que, saindo do Rio Grande do Norte, percorreu o seguinte itinerário: Inicialmente o referido sal é produzido fora do alcance da navegação marítima. Por fôrça de contrato, o produtor entrega seu produto no tempo por preço absolutamente ridículo em chatas, ou batelões, pagando, portanto, a primeira despesa de estiva. Os batelões vão até fora da costa onde permanece o velho cargueiro da linha do Sal. Acostado ao barco então se efetua o transbordo. outra operação de estiva cara, improdutiva e desnecessária. O argumento é justamente o de não haver pôrto onde o navio pudesse acostar. Os habitantes da região queixam-se do govêrno ou melhor dos governos, porque êsses há tempo cobram uma taxa para construção do pôrto e essa taxa é consumida e o pôrto não sai. Os elementos oficiais alegam que as populações e as influências políticas pendem ora para Areia Branca, ora para Mossoró e, em consequência desta disputa, o pôrto do Sal não saiu e custará a sair. O comandante do velho cargueiro da linha do Sal, um simpático paraense, cuja calma e tranquilidade interior deixariam em desespêro os fabricantes de tranquilizadores, opina de forma diferente. Alega que uma das maiores dificuldades da linha do Sal é manter a guarnição ao largo da costa, com um calor sufocante e o acúmulo das demais incomodidades ocasionais. Disse, mesmo, que isso era conseguido porque se fazia uma distribuição de certa gratificação, porquanto do contrário não seria fácil. Contudo, sem contar o tempo marcado não mais em horas senão em dias, zarpa o velho navio da linha do Sal levando consigo o simpático comandante, a guarnição descontente e a carga salina que no caso se dirigia ao pôrto fluminense de Angra dos Reis.

Como o avião anda mais rápido do que o navio, foi possível aguardar em Angra a chegada do Sal de Areia Branca. A permanência de um dia naquele pôrto não foi improdutiva. Foi por causa dela que se tomou conhecimento da dificuldade com que os donos do Sal se haviam para conseguirem vagões na Rêde.

O referido Sal, se destinava a charqueadas sediados na zona de influência da Rêde Mineira de Viação e deveria por isso mesmo, depender dos transportes daquela estrada. Nesse assunto também, a influência pessoal e política não se faziam esperar. Firmas há que obtinham vagões com mais presteza e oportunidade do que outras, o motivo importa pouco; já nos referimos às influências pessoais e políticas e isto é bastante.

O simpático comandante disse que a viagem demorou alguns dias mais, porque houve necessidade de arribar em Maceió, para reparos mas isso não vem ao caso, porque em transporte de carga entre nós, tempo não é fator enumerável. Começou a faina da estiva. Durante as horas que se destinam ao expediente normal da descarga, os estivadores de Angra descarregaram menos Sal do que nas duas horas de prorrogação da tarefa. Como tal prorrogação onera o custo da estiva, procuramos entender-nos com um estivador. Desconfiado e matreiro, esquivou-se o homenzinho de fornecer qualquer informação. Não sabia de nada, não via nada, não fêz nada. Com tanto nada a descarga teria mesmo que atrazar para a hora da prorrogação. Um outro homem do pôrto disse que tarbalhar com Sal, descalço, de tamanco, semi nús, era um verdadeiro inferno. Doem as frieiras, as mãos, os olhos, enfim, equacionou com acêrto e felicidade um verdadeiro caso de higiene do trabalho. Finalmente eis o Sal no armazem da companhia compradora — junto ao desvio dos trilhos da Rêde Mineira de Viação. Dois dias após o vagão estava à disposição. O jovem armazenador estava satisfeitíssimo com a rapidez e então nova operação de carreto e seguiu, assim, o Sal Potiguar em demanda das terras de Minas Gerais.

—oOo—

As charqueadas, que se lolizam na zona servida pela Rêdei não ficam muito para o Sul. O Sal caminha portanto, alguns dias e espera tantos dias para caminhar mas, finalmente chega ao seu destino. Lá os charqueadores já o esperam para a próxima safra, pois ninguém seria tão imprevidente a ponto de preparar a carne para um Sal que pode chegar ou não. Tudo certo e o charque está pronto.

—oOo—

A carne, como todos sabem, contém entre 69 e 74% de água. Uma parte dessa água — a chamada água de infiltração — chegou ao animal por condensação osmose, absorção etc., outra parte é a chamada água de constituição. A água de constituição existe na estrutura da própria célula, constituindo nela os liquidos do protoplasma do núcleo e de tôdas as demais partes celulares.

As análises determinam que dos 71% médios da umidade da carne fresca, aparecem no charque apenas em média de 23%, perdendo-se, portanto, 48%. Acontece, porém que o Sal que salgou a carne no período de sua salga para transformar-se em charque não se perde inteiramente. E' assim que 14% dêsse mesmo sal aparece na constituição do próprio charque depois de pronto. Isso em gramas pouco significa; porém, o caso aqui é toneladas, e se para cada tonelada de sal permanecem na carne charqueada 140 quilos, eis, aqui, onde a história continua a ser interessante, pois o charque toma lugar nos mesmos vagões da Rêde Mineira de Viação; desce o mesmo caminho que subiu, chega ao mesmo armazém de onde saiu, embarca, geralmente no mesmo navio que o trouxe e volta para ser consumido no interior de Pernambuco, pagando tarifas ferroviárias, estiva, armazenagem, carretos, fretes marítimos, nova estiva, transporte de Recife para o interior, num rosário de alarmantes disperdícios. Isso quando o sal vai sòmente ao Triângulo Mineiro e solta de lá. O caso se agrava quando se vê, e isso acontece constantemente, o desembarque em Recife de charque de procedência gaúcha, vindo de Tupaseretã, no centro norte do Rio Grande do Sul.

Eis, o passeio do sal: Viagem de ida e volta, com tôdas as despesas pagas, de Areia Branca até Minas ou Rio Grande e sua volta em 14% para servir os pernambucanos.

—oOo—

Pois bem, isso que se expõe acima é possível comercialmente, porque a perda de 48% de água da carne se faz sentir. Carne-sêca com cêrca de 23% de umidade não é carne desidratada, pois essa tem apenas, de 5 a 8% de água, mas aquela perda de quase metade do pêso, já permite tanta liberalidade de ir e vir/

—oOo—

Com o trabalho apresentado pelo Sr. Ministro da Fazenda, tudo faz crer que o Brasil caminha com segurança para a fase das planificações isto é, nossa economia deverá sair da área do imperialismo e das improvisações para o terreno da técnica + das previsões planificadas. Se a semente pegar, não estará longe o dia em que a bordo de um Convair se possam remeter para os nordestinos cêrca de 70 bois desidratados. O armazenamento do gado vivo ou desidratado superando a indústria do frio dando assim o Brasil uma lição ao mundo, no campo da alimentação.

A BATALHA DO TRIGO

Notícia recente dos E. U. A. divulga que os seus geneticistas depois de 35 anos de trabalho criaram 6 espécies de trigo "perene" com vida de 4 anos. Que os E. U. A. nos mandem bastante sementes das novas variedades, pois a batalha do trigo no Brasil é incruenta, porém, com grandes sangrias de divisas. Na foto, o Ministro da Agricultura com representantes da indústria do trigo de São Paulo.

DEVAGAR E SEMPRE...

ARADO PUXADO POR BOIS, DIRIGIDO POR CABOCLO — O Brasil não pode mudar de modo abrupto a enxada pelo trator, sendo necessário em determinados casos o emprêgo de animal para arações. Holandeses em Castrolândia — E. do Paraná — compreenderam a situação e com bastante tratores procuraram o concurso de animais para puxar o arado.
(Foto S.I.A.)

Transporte Aéreo e a Avicultura

REPRESENTANTES de entidades avícolas, na última reunião plenária da Comissão Nacional de Avicultura, revelaram fatos de suma gravidade quanto ao transporte aéreo de pintos por algumas emprêsas. Ficou evidenciado que, ao contrário do que ocorre em tôdas as demais nações onde a avicultura representa uma atividade básica do abastecimento de carnes e ovos, o transporte aéreo de pintos de 1 dia, no Brasil, é dos mais precários. Encareceram os representantes das entidades de classe a importância do transporte aéreo de pintos de 1 dia na economia nacional, principalmente quando como ocorre presentemente, o Govêrno está empenhado na recuperação e expansão de tôdas as atividades agrícolas básicas que se destinem à melhoria das condições de alimentação de nossas populações rurais e citadinas.

A Comissão Nacional de Avicultura já fêz sentir aos departamentos técnicos competentes e aos responsáveis pelas emprêsas nacionais e estrangeiras que a avicultura é a atividade rural que mais ràpidamente pode alcançar o objetivo de fornecer alimentos proteicos (carnes e ovos), mas que para a instalação de novas granjas e a multiplicação dos atuais plantéis é indispensável maior rapidez no transporte de pintos. Conforme alegam os representantes das entidades avícolas, pouca atenção tem sido dada ao problema, por parte de algumas emprêsas, quer no tratamento preferencial, quer na organização de horários, quer na adequada acomodação das caixas condutoras.

DEMONSTRAÇÕES AVÍCOLAS NO SUL

OS técnicos do projeto 42 (avicultura) do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos realizarão várias conferências e demonstrações técnicas avícolas em municípios do Rio Grande do Sul, no corrente mês. Na Escola de Treinamento Agrícola de Veranópolis, será mantido um pequeno curso com os extensionistas da ASCAR.

As demonstrações e cursos rápidos de avicultura já realizados e outros que estão sendo programados para a região sul do País têm despertado o maior interêsse para a instalação de novas granjas.

Curiosidades

J. CAMPELO

"A MAIS NOBRE RAINHA" — Com a exploração comercial que vem tendo últimamente a "geléia real", quem hoje em dia em nosso meio desconhece a denominação de Rainha dada à mais importante representante do reino das abelhas?

Com as curas miraculosas que vêm sendo atribuidas à geléia real, alimento altamente protéico, rico em vitaminas e compostos orgânicos de manganês, muita gente entre nós, atualmente, tem mais curiosidade em conhecer minuciosamente a rainha do império das abelhas do que mesmo rainhas de impérios tidos como mais importantes.

Sim, pois se os propagandistas da geléia divulgam que autoridades em diversos setores nos quatro pontos do mundo administram aquêle alimento à sua ração diária, uns para manter a forma física e outros para preservar seus dotes intelectuais, não é justo ignorar-se que no reino das abelhas aquêle produto miraculoso de fato pode assim ser considerado, pois, graças a êle, é que se dá a separação de castas entre elas.

Isto é certo, quando apreciamos na formação daquele animal, que se a larva que dará uma abelha Operária fôr alimentada com a geléia real, será operada uma transformação miraculosa, indo ela gerar uma Rainha.

E então a geléia real motivo de curas de uns e vaidade de outros entre os sêres superiores, o alimento básico e indispensável àquela figura nobre e única no reino das abelhas. Lá, as operárias trabalham produzindo o nutriente para a formação da rainha de seu império, soberana esta também conhecida com o nome de Abelha-Mestra ou Abelha-Mãe, isto é, o ser mais importante da família.

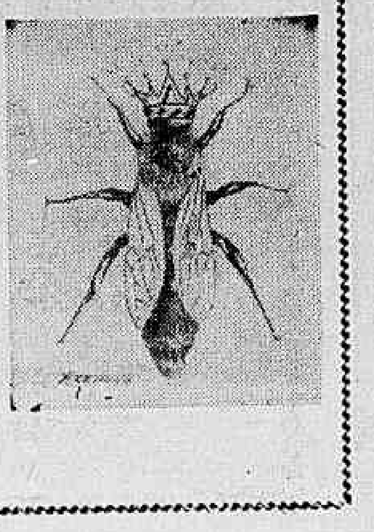
Mas finalmente a curiosidade nos leva à verificação de quais os predicados que possui aquela rainha a ponto de diferençá-la tanto, tornando-a tão superior às suas semelhantes. É ela, a única abelha com completo desenvolvimento dos órgãos reprodutores, portanto, capaz de reproduzir-se normalmente. Da sua produção de ovos depende a fôrça de sua família, chegando em determinadas épocas, a pôr cêrca de 3.000 ovos diários.

Entre as abelhas, a determinação de sexo depende da fecundação ou não do óvo. No primeiro caso êle dará origem a um organismo feminino e no segundo a um masculino.

De um ôvo feminino, a distinção entre operária e rainha a ser formada dependerá de fatôres inerentes à criação, sendo o mais importante a alimentação.

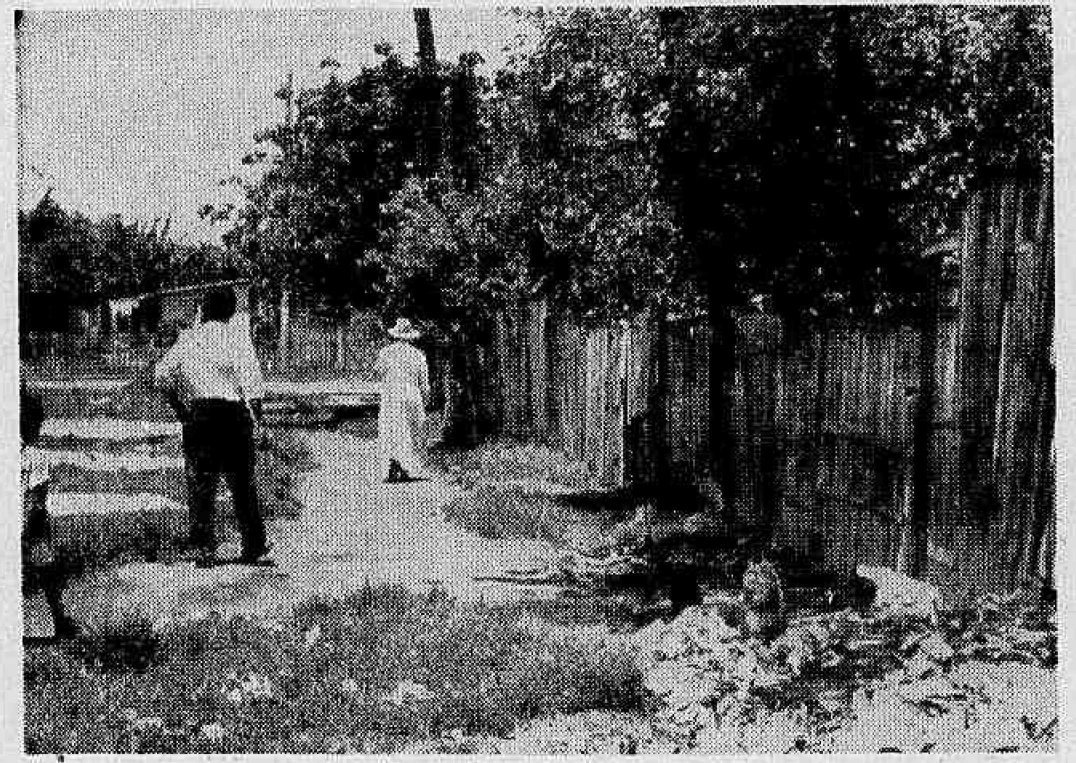
As larvas são alimentadas até o terceiro dia de vida com geléia real, que é elaborada pelas abelhas destinadas a nutrir as mesmas. As larvas destinadas à produção de rainhas recebem esta geléia durante todo o período larvário. Os indivíduos que darão operárias, após o terceiro dia de vida começam a receber quantidades cada vez menores da geléia, até a supressão completa.

Por êste motivo, há quem diga que uma Rainha é uma operária superalimentada, sendo conseqüentemente a Operária uma rainha subnutrida.



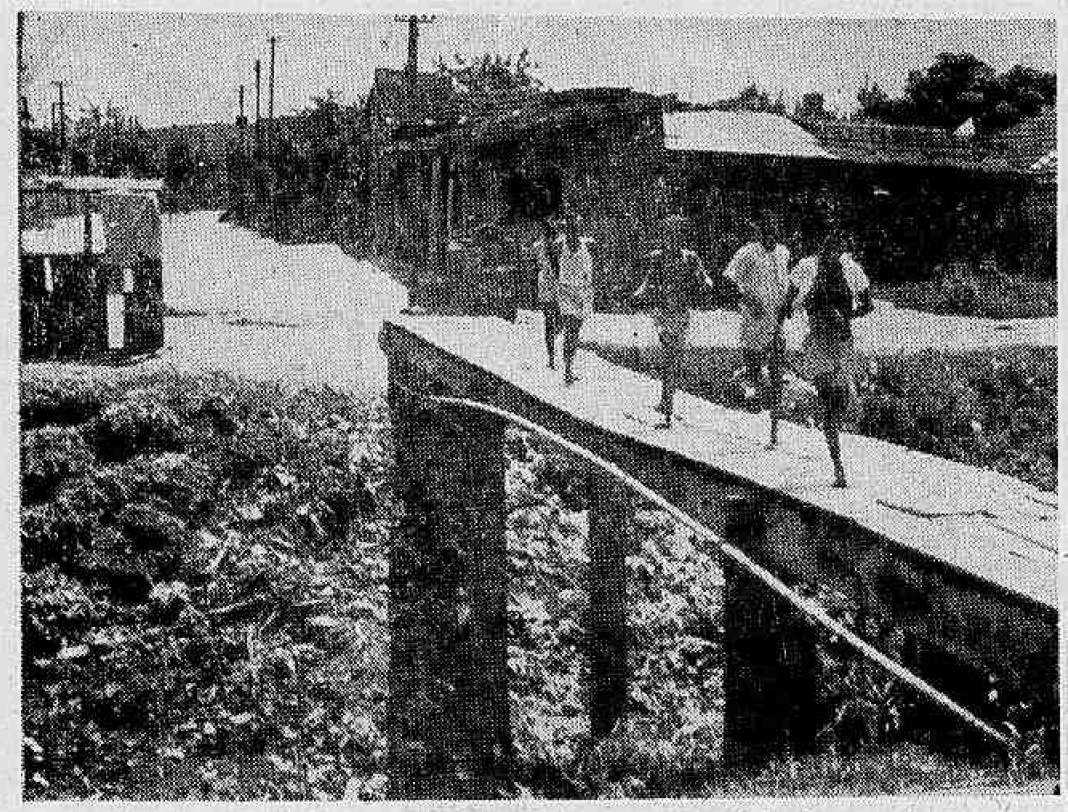
HONÓRIO GURGEL, PRIMO POBRE DA P. D. F.

"RUA" DE CIDADE MARAVILHOSA



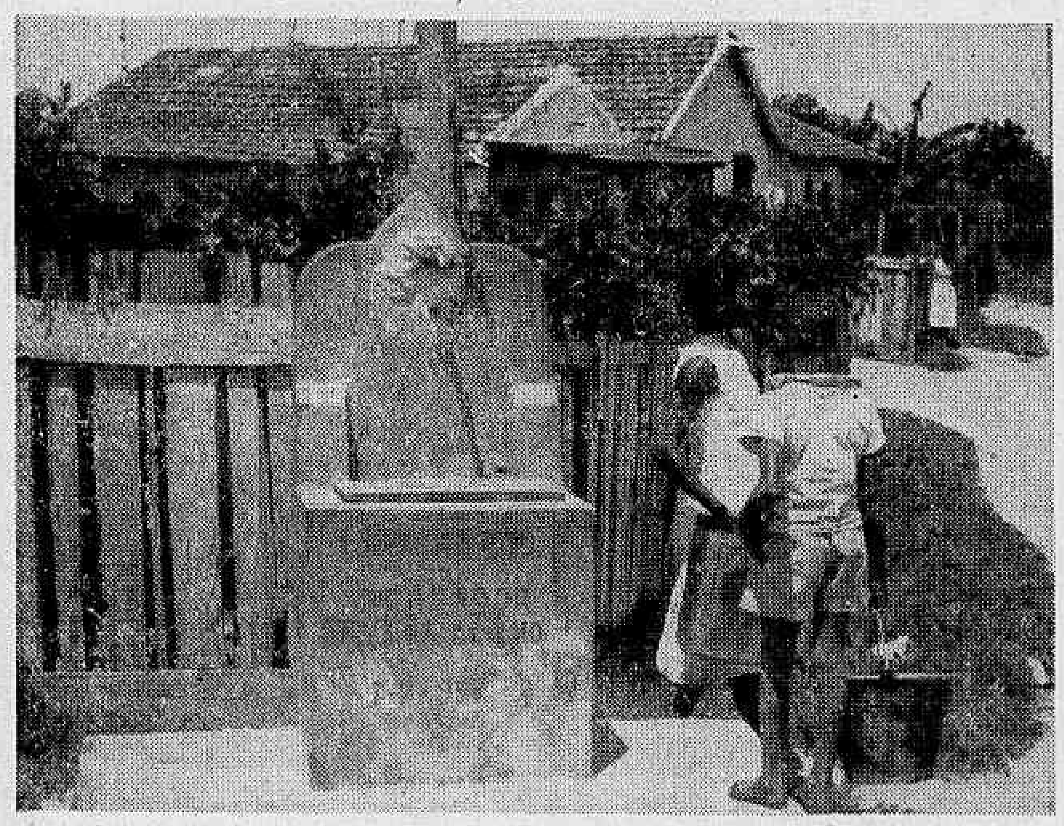
Esta foto, de uma taba nas selvas de Mato Grosso Dissemos "Mato Grosso"? Perdão, foi engano. Esta é uma rua de "Honório Gurgel", um bairro de uma cidade chamada "maravilhosa".

TRAMPOLIM DO DIABO



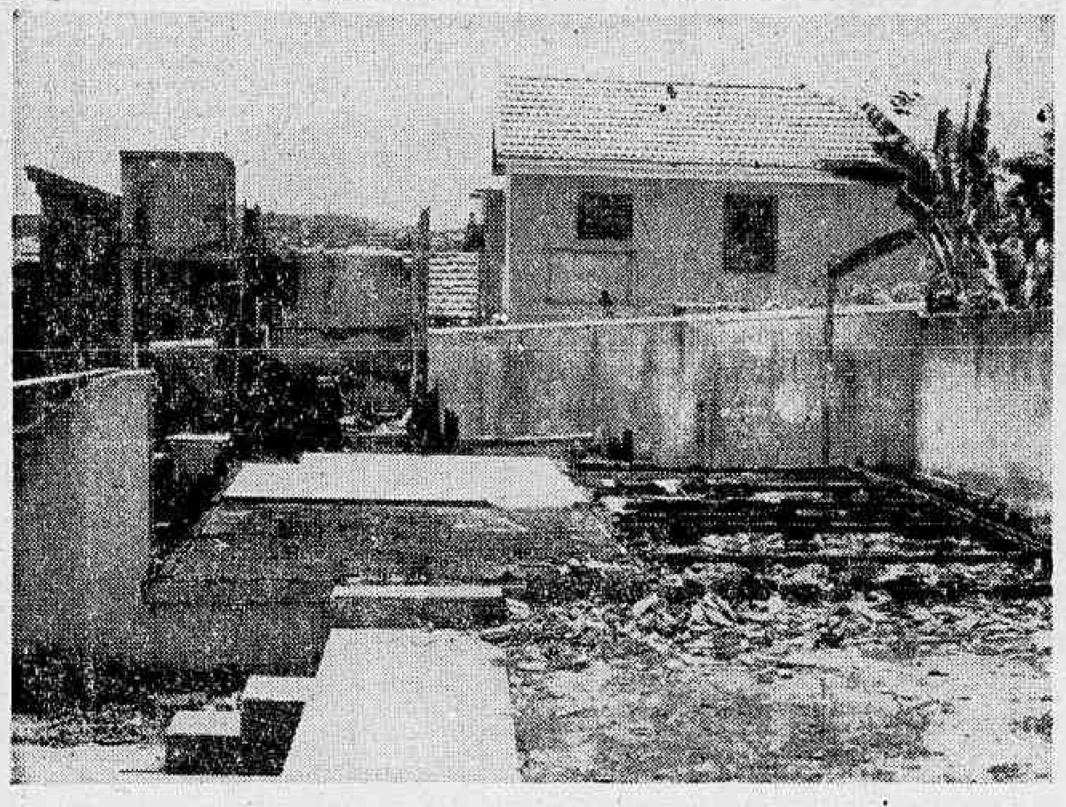
Aqui na Capital da República, um monstrengo dêsses — na Rua Cajatuba — se chama ponte: piso esburacado e sem nenhuma proteção lateral. Uma criança já caiu no rio. Quantas mais terão de cair, para que a PDF se decida a mover uma palha?

CHAFARIZ, FONTE DE VOTOS



"Cadê" a água que estava aqui? Inaugurado dois meses antes das eleições, êste chafariz voltou ao regime da sêca, tão logo foi cumprida a sua finalidade: angariar votos. E que fizeram, na Câmara, os eleitos? Aumentaram seus vencimentos.

RESTOS DE UM INCÊNDIO



Na foto, os restos de um incêndio que devorou uma residência na Rua Gal. Pinto Amando, em frente ao nº 380. Mal se constatou a primeira chamazinha, foram chamados os soldados do fogo, que chegaram três horas depois. Uma criança morreu queimada.

Miséria e fome, atrações do bairro

ESTE é o balanço de mais um bairro do DF, reportado pelos comandos do DC. Aqui estão registadas, numa síntese objetiva, as mais urgentes reivindicações da comunidade de HONÓRIO GURGEL, numa exposição pública do injustificado abandono a que foi relegado o longínquo subúrbio.

Urge uma revisão do programa executivo da municipalidade, uma ordenação mais consciente das metas do govêrno da cidade, que inclua, num planejamento de urgência e numa realização de fato, as soluções dos problemas "nortes", que começam com água, luz, esgoto, telefone, policiamento, assistência médica e ensino.

PROBLEMAS DO ABC

NEM SERIA preciso dizer que a Escola, em Honório Gurgel, não atende às reais necessidades de sua população, integrando-se, portanto, e com justeza, no plano oficial de desservir os que estudam.

Dissemos "plano oficial" e repetimos: "plano oficial de desservir", porque estruturado e seguido à risca pelas autoridades.

Uma prova mais que evidente da paternidade municipal na "eterna vigilância" exercida em tôrno das professôras no sentido de não lhes permitir — sabe Deus com que ameaças! — dizer uma palavrinha sequer com referência ao rosário de falhas das escolas públicas dêste Rio coitado.

Sombra de Gestapo

DESDE a primeira desta série de reportagens os comandos do DC vêm constatando essa "pressão ditatorial" exercida sôbre as abnegadas mestras que, a uma rebelião, preferem sofrer essa "sombra de Gestapo" que lhes segue o passo quando solicitadas por um repórter.

Mas vamos — apesar dêstes pesares — à escola de Honório Gurgel, que se chama "Sílvio Romero": uma dezena de salas, três de professôras e três turnos, que se sucedem numa aberração matemática: de 7 às 10,30, de 10,30 às 14 e de 14 às 17,30 horas.

A esta altura o leitor perguntará: "Como é que pode"? Sim! Então, é possível que de 10,30 às 10,30 horas ou de 14 às 14 horas — zero minuto de prazo, portanto, entre um e outro turnos — haja tempo suficiente para a saída de tôda uma classe — 48 alunos em média — e entrada de outra? com o relógio, de um para outro turno, com zero quilômetro rodado?

Convenhamos que a Secretaria anda ensinando mágicas... e das mais complicadas! Daí, um aluno que, desde cedo, começa a se entrosar com Aritmética, assim tão falsa, vai se dar muito mal com a Matemática de amanhã!

Diretora é miragem

DÊSTE horário que não entendemos — e damos um doce a quem o entender — dez minutos são dedicados à merenda. Como o refeitório é pequeno, a média de 500 alunos de cada turno tem de ser atendida parceladamente, reduzindo-se consequentemente, ainda mais, os 10 modestíssimos minutos recreativos. Daí... — ora bolas! — que o aluno engula às pressas o sanduíche e que a gente deixe tudo como está, para ver como é que fica!

Diretora — para "dirigir" êsse estado de coisas — o grupo não tem, simplesmente porque o concurso que as seleciona foi encerrado pouco depois que Cabral descobriu o Brasil.

A direção, portanto, do "Sílvio Romero" é desempenhada por uma professôra que atende por "Responsável" e que não recebe um tostão sequer pelo acúmulo de funções.

Foi uma das Responsáveis, portanto, quem disse, ao Repórter, que no grupo não falta água. Êste "milagre", infelizmente, não pode ser reconhecido como verdadeiro porque instantes depois, na dispensa do refeitório, ante uma pilha de gordíssimos queijos, fomos informados de que os mesmos estavam destinados à chamada "merenda sêca", que é distribuída quando as torneiras dizem "não".

Radiografia do esqueleto

ESSE bairro chamado "Honório Gurgel" está doente... e doente dos pulmões, em muitos casos! E continuarão doentes as crianças, os moços e os velhos, enquanto um ribeirão fétido ali continuar a correr fétido; enquanto aquelas águas estagnadas das ruas continuarem exalando mau-cheiro horrível e se fazendo de ninho para os mosquitos que propagam doenças; enquanto depósitos de lixo continuarem nas vias públicas; enquanto a promiscuidade campear livremente, casando verminose com hemoptise, anemia, sífilis, loucura e etc.

Tragédia em 525 atos

NÃO ESTAMOS escrevendo uma tragédia em 525 atos; estamos dizendo a verdade nua e crua sôbre êste pobre coitado de bairro que reportamos para os nossos leitores e, principalmente, para os olhos dos podêres competentes.

Não nos move nenhuma intenção sensacionalística; tire, quem quiser, a prova dos nove: vá a "Honório"; sinta a picada dos mosquitos de tôdas as espécies, dos pernilongos que não respeitam nem inverno; atole-se nos pantanozinhos das ruelas — aquilo que não são ruas!; vá, como o fizemos, ao barraco de um dos tuberculosos: Joaquim Elias Rodrigues, por exemplo. Diagnóstico médico: último grau. E daí? Sua mulher foi ao Instituto: falou, falou, falou... pediu, pediu, pediu. Voltou, coitada; disseram-lhe, lá no Instituto, que havia mais de 5.000 casos na sua frente.

Dissemos que ela voltou... — voltou para onde? Para o mesmo barraco, é claro. À noite, dormiu e continua dormindo no mesmo leito, abraçada ao corpo esquálido de seu homem que vai morrer à míngua..

Estava lá — no barraco do homem que vai morrer à míngua — um médico do SAMDU. Ficamos sabendo, então, que no Instituto não há mesmo vaga; só internam, lá casos cirúrgicos e de urgência. A tuberculose está, pois, desenquadrada. O tuberculoso deverá morrer, portanto; e com os Cr$ 2.400,00 mensais que êle tem direito, como associado, sua mulher poderá comprar algumas flores para o caixão.

Garrucha e coração nas mãos

A ESTA altura, todo mundo já adivinhou que não há policiamento no bairro de Honório Gurgel. Os moradores envidaram todos os esforços no sentido de conseguir essa garantia imprescindível à sua tranqüilidade. Resultaram infrutíferas tôdas as tentativas; no fim, para não ficarem sem nada, nadinha, em matéria de policiamento, trataram de se cotizar para o pagamento de um vigilante. E como o seguro morreu de velho, êles, os moradores, se revesam de duas em duas horas, noite adentro, na fiscalização pessoal do guarda, para terem a certeza de que a vigilância não cochilará. "Mesmo porque — dizem êles — Polícia não é lá de "botar banca" com malandro, e o que nós precisamos é justamente disto: botar os maus elementos para correr. E' preferível, assim, a gente chegar cansado do trabalho e ter de dedicar ainda duas horas da noite para acompanhar o guarda, do que dormir de garrucha e coração nas mãos".

Inconsciência administrativa

NA CARTILHA de um govêrno consciente de uma cidade está escrito que só pode dizer "sim" para uma rua, quando a mesma disponha de água, luz e esgôto; caso contrário, nada feito. Êste trio básico, elementar, indispensável a uma rua, no entanto, pode ser exigido até para uma viela da Conchinchina, menos para uma rua dêste pobre Rio.

Assim, pois ,sem a mínima preocupação de exigir uns certos requisitos essencialíssimos à vida de uma população, a PDF vai dizendo "yes" a tudo quanto é loteamento... e os açambarcadores gorduchos, é claro, vão dizendo "amem".

Dessa inconsciência administrativa, parece que "Honório Gurgel" está "pagando o pato" sozinho. Querem um exemplo? Percorram esta dezena de "ruas" (?) onde falta o trio água-luz-esgôto: "Crisólia", "Caratinga", "Cajatuba", "João Maria", "Cônego Boucher Pinto", "Maria Paulina Rivas", "Frei Pedro Sinzig", "Dr. Antônio Leal", "Dr. Aurelino", "Parto Feliz" e travessa "Jones Rocha". Estão tôdas emplacadas, são tôdas constantes do mapa — êsse mapa que precisa de uma borracha em cima de tantos erros.

Vitrina de terra de ninguém

O CARTÃO-DE-VISITA de "Honório Gurgel" — essa terra-de-ninguém que fica no Distrito Federal — são as coisas que estão por fazer e as que se desfizeram com o passar do tempo e o desmazêlo da municipalidade. Assim, as queixas amargas do bairro estão expostas publicamente no primeiríssimo plano de suas vitrinas, à vista de todos — com exceção, é claro, da PDF, a eterna ausente da "zona norte".

Na verdade, não é preciso nenhuma lente de aumento para se enxergar:

— A "pinguela" da rua Cajatuba, com buracos no piso e sem a mínima proteção lateral, é uma das obras-primas de relaxamento. Ali já aconteceu o que teria inexoràvelmente de acontecer: caiu uma criança dentro do ribeirão... e morreu;

— Na rua Gal. Pinto Amando, em frente ao n.º 380, jazem os restos de um incêndio que devorou uma residência. Mal se constatou a primeira chamazinha, os moradores chamaram, incontinenti, o Corpo de Bombeiros. E se sentaram na rua, e se empoleiraram nos barrancos, à espera dos "mata-fogo", que chegaram com um pequeno atraso: três horas depois. Encontraram um montão de cinzas e as lágrimas de uma mulher, arrancando os cabelos no desespêro irremediável de chorar a filhinha que não escapou das chamas;

— Em todo o bairro, a nudez fria do abandono a que foi criminosamente condenado: ruas com buracos e buracos com água nodosa, enojosa, infecciosa; nenhuma praça, nenhuma árvore, nenhuma sombra amiga. Sob o sol inclemente, apenas o chão calçado de cacos de vidro — restos das macumbas que por ali proliferam — e o mau-cheiro que exala de todos os poros dêsse bairro doente e miserável.

O outro lado

FELIZMENTE, para o bem público, ainda existem, neste mundo de Deus, os homens de boa vontade, que não rezam pela mesma cartilha dos incapazes de atitudes populares sem duplos interêsses.

Nessa galeria de honra é justo que se situe, no bairro de Honório Gurgel, o jovem Padre José Maria Vasconcelos, da Paróquia de Santa Luzia, e do Centro Pró-Melhoramentos de Honório Gurgel.

É um notável; não pertence a si, mas aos seus paroquianos, como sua cama e sua mesa. Sua casa é um oásis naquele deserto escuro, sêco e sujo; é um abrigo para os aflitos que foram condenados — sem haverem cometido crime nenhum — ao padrão de vida de uma ilha do Diabo.

Conhece a todos e a todos visita; foi êle quem nos levou ao barraco do Bira — um pretinho paralítico, torcedor do Bangu, e de costas calejadas de viver deitado — desde que nasceu — nas tábuas duras de sua casa de caixotes.

E o Joaquim Elias, um dos tuberculosos de "Honório Gurgel" que vai morrer à míngua?

E o Franklin Medeiros Nogueira, morador à Rua Crisola, n.º 400?

O pobre homem tem uma dúzia de filhos: o menorzinho com 1 ano e 5 meses; a mais velha, uma menina de 16 incompletos.

Carpinteiro de profissão, o sr. Franklin, por mais que procure, não encontra trabalho, sob a alegação de "ser velho", apesar de em pleno vipor de seus 47 anos.

Para espantar os morcegos que inapelàvelmente viriam atormentar a cabeça dêsse pobre homem, o Padre José Maria vai lhe arranjando uns "bicos": uma estantezinha, um armário para remédios, um serviçozinho qualquer mas sempre um serviçozinho.

Assistência médica particular

OMBREANDO com o Padre José Maria Vasconcelos nessa cruzada de boa vontade e extrema abnegação, o repórter conheceu nada menos de 4 médicos, residentes na zona sul: Ipanema, Leblon, Copacabana.

Não existem louvores capazes de premiar plenamente a radiação e o alto espírito e humanitário dêsses homens que, todos os domingos, após uma semana de duros trabalhos e sofridas canseiras em seus consultórios, dão as costas as merecidíssimas horas de lazer dos domingos; e assim, em lugar de passá-las juntos aos seus ,deslocam-se do "sul" rumo a "Honório Gurgel", em cumprimento de uma missão a que só estão obrigados pelo seu elevado amor ao próximo, nestes tempos em que o amor só se conjuga em "amar a si mesmo", única e exclusivamente.

E mal chegamos ao bairro que a Prefeitura esqueceu; mal chegados a "Honório Gurgel" sem Telefone, sem Pôsto Médico, sem Pôsto de Polícia, sem Condução própria, põem em mangas de camisa e começam a atender aos doentes: um, dois, três, quatro... vinte..., oitenta... cento a quatro, foi o número dos pobres socorridos no domingo passado.

Que recebem em incentivo, pelo menos, êles e o Padre José Maria? Dos céus, tôdas as suas bênçãos, e dos pobres, o "Deus te pague".

Felizmente, para raça de homens, a melhor paga é a satisfação do bem praticado.

Seus nomes? Ei-los, para a admiração e o respeito de todos: Rubens de Souza Manino, Paulo Vieira Marques e Wolney Paes Leme.

O PADRE E A PREFEITURA

O Pe. José Maria Vasconcelos — que resolve, êle sòzinho, um mundo de problemas do bairro — não entende como é que a PDF não resolve, pelo menos, o problema de um buraco!

Para o Prefeito ler e providenciar

AQUI estamos, novamente, Senhor Prefeito, com a lista das queixas não atendidas até a presente data pelos seus subordinados.

Este domingo registramos, mais uma vez, as reclamações veiculadas pelos habitantes de Cachambi e que o DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de publicar em princípios de outubro.

Os moradores do bairro esperam suas enérgicas e prontas providências para os seguintes casos, cuja solução está demorando demasiado:

ESCOLA "PROF. VISITAÇÃO" — Ainda não foi atendida a solicitação para a ampliação da dita escola, cujas salas só comportam 20 alunos. Note V. Exa. que o terreno onde funciona o estabelecimento de ensino possui 90 metros, embora o prédio só ocupe 30.

•

HOSPITAL MISTERIOSO — Há mais de 10 anos a PDF procedeu à demolição de parte do Dispensário do Méier, obejtivando construir o futuro Hospital Salgado Filho. Na ocasião foi até lançada a pedra fundamental, com discursos etc. etc. Mas foi só. A construção não foi realizada. Cinco anos depois, nova pedra fundamental e nova discurseira... mas até agora nada de Hospital.

Que acha V. Exa.?

•

RUA FECHADA — Os moradores da Rua Cristina, são obrigados a dar uma grande volta para ter acesso à Rua Álvares Cabral, ponto final dos ônibus Cachambi, em virtude de o calçamento da citada rua não ter sido concluído pela Prefeitura.

•

CANAL VIROU RIO — Por baixo da Rua Aristides Caire, existe um canal que vai despejar suas águas no rio Jacaré. Quando chove o riacho se transforma numa corrente tumultuosa tudo inundando, chegando a levantar a calçada, principalmente em frente ao número 157. O ideal, sugerem os moradores do bairro, seria ligar o canal com as águas pluviais da Rua Moscoso.

Por hoje é só, mas no próximo domingo tem mais.

ENDERÊÇO DA TUBERCULOSE

Este homem esquálido é Joaquim Elias Rodrigues, tuberculoso em último grau. Sua mulher foi ao IAPI pedir internamento. Entrou na fila, sob o número 5.000!

Bilhete aberto à PDF

Sr. Prefeito:

QUANDO, num povo, a regressão é mais forte que o progresso, êsse povo não é nação, é tribo. Nos bairros da "zona norte" que vimos reportando, esta sentença é um fato incontestável. Sua população humilde não existe senão como bêsta de carga; o povo traz na consciência o espetáculo de tôdas as dores, e não tardará a levar na cabeça — a persistir êsse desmazêlo oficial — a idéia sombria de tôdas as reformas.

Porque manda a verdade que se diga que não é assim — dêste jeito a que estamos assistindo — que se tratam os interêsses públicos, qeu neste momento, mais que em qualquer outro, precisam de cabeças e não apenas de cabeleiras penteadas.

Das duas, uma: ou o govêrno dêste Rio sem camisa, assome à sacada palacial e proclame a supremacia do bem coletivo sôbre o bem individual, o ou agitado mundo das iniqüidades presentes, como cem rios num só estuário represados, romperá para um só oceano de convulsões irrepresáveis.

O que não se pode mais sofrer, o que não se pode mais tolerar, o que não se pode mais permitir é essa mentalidade reinante, essa psicologia passiva dêsses homens incapazes de grandes atitudes, sentados nas poltronas macias das salas enormes do palácio municipal.

O REPORTER

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina

ANO XXXI — N.º 9.316

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1958

SUPLEMENTO DOMINICAL

TRAÇOS GERAIS DA RAINHA ELIZABETH II

A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo, seu espôso

A soberana é muito curiosa e recebe no seu palácio os mais diversos tipos, sem nenhum preconceito provocado pela sua nobre posição

A rainha Elizabeth II é muito parecida com sua mãe: até mesmo na voz

Bonita personalidade fora do moderno comum

AQUÊLES que vêem a Rainha não podem deixar de notar o que as câmaras não conseguem captar: sua tez delicada, que faz dessa atraente e jovem senhora uma figura de rara beleza. Aliás, ela tem a mesma tez da mãe, assim como o timbre de voz.

Quanto ao resto, a Rainha é tôda o pai. Percebe-se isso especialmente quando, durante uma pausa do cerimonial ou em um minuto de espera, sua fisionomia toma aquela expressão pensativa, onde se nota a forte característica do traço de sua personalidade.

Ela é, como o pai, séria e disciplinada em seus hábitos e atitudes exteriores, além de cônscia de seu difícil papel de soberana. Até mesmo o sorriso é do pai, rápido e alegre, mas causado antes por um incidente simples e humano do que por um dito espirituoso.

A Rainha Elizabeth II possui uma resistência altiva e decidida, mostrando-se também curiosa e interessada nas pessoas que encontra. Aliás, a sua curiosidade não fica, apenas, nas pessoas. Nos almoços e jantares que agora oferece no Palácio, cerca-se de imensa variedade de convidados, desde políticos até astros da televisão. Lá se encontram o explorador, o redator de jornal, o líder sindical, o industrial, o homem ou a mulher que estiveram últimamente nos cabeçalhos dos jornais. A Rainha é curiosa e gosta dêstes contatos diferentes.

AO Duque, seu espôso, atribui-se às vêzes as inovações nesse sentido, assim como a decisão a respeito das debutantes — baile que realiza todos os anos no Palácio — cuja última apresentação foi em março.

O papel do Duque, nessa história tôda de reinado, pode ser apenas adivinhado. Aquêles que se ocupam do assunto desconhecem ser a Rainha uma mulher de opiniões próprias em assuntos relacionados com sua pessoa e posição. Ela se recusa a alterar ou transformar tradições seculares antes de tê-las estudado de maneira satisfatória.

Trata-se, entretanto, de uma Rainha moderna. Partiu dela a decisão final que admitiu o uso das câmaras de televisão na Coroação e, novamente, na Câmara dos Lordes, na recente abertura do Parlamento. Em cada um dêsses casos, altas personalidades manifestaram desaprovação.

Sem dúvida essas pessoas tinham em mente que olhar ousado e fixo das câmaras de televisão não lhe permitiria, nessa ocasião esplêndida, qualquer momento de repouso. Ela esteve sob implacável vigilância durante todo o tempo.

MAS todos aquêles que a observaram no vídeo televisiônico, sabiam que ela não trairia sequer por um instante a consciência daquela vigilância. Ao contrário, esteve absorvida por seus deveres, indiferentes a tudo que não fôsse seu ambiente imediato.

Quando os pagens se distraem, é ela mesma quem arranja a cauda do manto, com mãos firmes e gestos calmos. Enquanto todo o mundo a observa, ela se senta e ajeita o vestido com graça, como se estivesse na intimidade de seus próprios aposentos.

Durante tôda a longa cerimônia da Coroação, tão exaustiva para os observadores, ela não necessitou sequer de um momento de descanso. Desempenhou sem fraquejar uma longa e penosa tarefa.

De fato, é frequente, nessas grandes cerimônias de Estado, perceber o prazer da Rainha. Ela é Rainha em todos os sentidos. E, também, feminina em todos os pontos.

TEMOS visto nas telas de televisão a Rainha em seu lar, no Natal, e nas longas viagens ao estrangeiro, e a monarquia nada perdeu de sua magia como resultado; ao contrário, só teve a ganhar. Devemos isso à Rainha, e mais, bem mais, ainda está por vir.

A Rainha é o símbolo de tudo aquilo que chamamos de instrução e tradição. E' costume dizer-se que ela atingiu a maturidade nos últimos anos. Mas quem a conheceu antes do seu casamento, e que acompanhou o desenrolar de sua coroação, assim como suas recentes atitudes, poderá afirmar sem titubear: até o último de seus momentos, a Rainha Elizabeth II permanecerá erecta como o cabo de sua sombrinha.

Dona de personalidade fora do comum a soberana da Inglaterra é um marco de modernismo e tradição da nobreza britânica

A Vida Está nos Clubes

1 LOGO mais sucederá mais um jantar dançante da Sociedade Hípica Brasileira: Lana Bittencourt estará funcionando como "show" da noitada e o "jovem society" estará na pista.

♥

2 O IATE Clube de Ramos realizou uma regata entre vários clubes desta praça, e sagraram-se vencedores os srs. Alberto Granischi (classe Guanabara), Peter Boll (snipe), Anibal Petersen (classe carioca) e Jorge Rabelo (sharpe). O Iate Clube de Ramos com êste acontecimento marcou um tento no mundo do iatismo.

♥

3 DIA 6, o Clube Militar estará sucedendo com o seu tradicional Baile das Debutantes.

♥

4 UM imprevisto obrigou a Jean Pouchard adiar sua fabulosa festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" para o próximo mês. Vocês ficarão curiosos mais duas semanas, entretanto, essa espera será devidamente recompensada, pois a festa do Pouchard será o maior acontecimento social do ano.

♥

5 ONTEM, Leni Eversong estêve funcionando como atração de uma noitada dançante no Fluminense. A coisa foi animadíssima e uma jovem tricolor recebeu o título de "Glamour Girl".

♥

6 POR onde andará a bonita srta. Regina Rozemburgo? No Rio, tenho certeza: ela não está.

♥

7 TOMARA que hoje não faça calor, pois se faltar gêlo e água gelada novamente no Country será o diabo. Não se compreende certos desleixos num clube com a categoria do pseudo "Mais Fechado do Brasil".

♥

8 SERÁ no próximo ano o casamento da srta. Suelly Machado da Silva, "Miss Bangu do Fluminense".

♥

9 A BONITA srta. Lilian Passeado acaba de casar-se no Uruguai com o jovem Gerson Corrêa.

♥

10 O "REI Momo" vai aos "States" para convidar o Prefeito de Nova Iorque para vir assistir ao próximo carnaval carioca. Nessa ocasião desfilará pelas ruas distribuindo "saquinhos" de cem gramas de café brasileiro, o que não deixa de ser uma interessante e bem bolada propaganda. Os meus cumprimentos ao sr. Abelard França que foi o autor da idéia.

♥

11 MAIS de dez colunistas sociais dos Estados estarão presentes a festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 58".

♥

12 A GRACIOSA srta. Leonor Esteves é a nova "Glamour Girl' do Flamengo, e foi escolhida na noitada de gala em que o conhecido "mais querido do Brasil" comemorava a sua nova idade.

♥

13 A EQUIPE de Pesca Submarina do Clube Marimbás, dificilmente deixará escapar de suas mãos o Torneio Carioca de Pesca e Mergulho. Os aquáticos Arduino Colassante, Paulo Sabóia, Rubens Tôrres, José Carlos de Brito e Oscar Spostadt, são os componentes da equipe em pauta.

♥

14 CAUSOU estranheza a derrota sofrida pela fabulosa tenista norte-americana Karol Fageros, que perdeu para a srta. Maria Helena Amorim numa partida no Country.

♥

15 ORGANIZADA pelo sr. Breno Ferreira, sucedeu no Clube Leblon uma "setesta" a base de afinados violões. Estas reuniões são frequentes no clube em pauta, e fazem com que os seus associados se transportem de quando em quando, dentro da noite, para o mundo do bom Noel, que era Rosa.

Srta. Regina Rozemburgo

♥

16 LI na coluna do Jacinto de Thormes: "Quarta-feira próxima o sr. e sra. Ocatacilio Gualberto de Oliveira oferecem um jantar em homenagem ao ser. Hugo Meira Lima, Presidente do Instituto Brasileiro de Café". Acontece que o Presidente do Instituto em pauta é o sr. Renato Costa Lima.

♥

17 DIA 29, a srta. Nely Perez de Almeida, "Rainha da Primavera da A. A. Vila Isabel", estará oferecendo uma noitada dançante aos seus aulicos.

♥

18 TAMBÉM no dia 29, o Grajaú Tênis Clube estará acontecendo com o seu "Baile das Debutantes".

♥

19 O JÔGO continua funcionando fortemente dentro da noite no primeiro andar da magnífica sede do Clube Monte Líbano.

♥

20 UM grupo de figuras da nova geração organizou um almôço, na tarde de hoje, no Lagoinha Country Clube.

Rápidas

O SENHOR Adolfo Cláudio Graça Couto já está se movimentando para suceder com um espetacular "reveillon' no Country Clube. • Brevemente, o Fluminense exibirá a mais suntuosa sede social entre os clubes do Rio. • A partir da próxima semana Jean Pouchard estará apresentando todos os sábados (num dos clubes da cidade) o programa "Noite de Elegância", através das ondas da "Rádio Globo". Nessas noites de elegância serão escolhidas as "Glamour Girls" de cada clube do Rio, e haverá um desfile de modas da "Imperatriz das Sêdas". • No próximo ano Didu de Sousa Campos participara de um torneio de polo na República Dominicana, atendendo a um convite do discutido general Trujilo. • A bonita srta. Katia Valadares e uma das figuras mais bonitas em circulação na sociedade baiana e também uma forte candidata a lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" do Jean Pouchard. • A bonita srta. Zuleica Dias Marques, foi escolhida "Rainha dos Clubes da Zona Norte". Ela é do Riachuelo Tênis Clube.

• Chamo a atenção de vocês para a elegância da bonita srta. Mirian Maggiollaro Ribeiro, que é uma das jovens mais circulantes do Clube dos Caiçaras.

♥

POR hoje é só. Um bom domingo para vocês também.

NELSON GONÇALVES: MILIONÁRIO DO DISCO

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

Admite-se para cada signo, uma psicologia própria, no entanto é estremamente difícil admitir um tipo sòmente de Sagitariano. A natureza dualista se manifesta através os seus anseios em querer abranger os quatro pontos cardeais, isto é, poder em um só tempo solucionar várias coisas em um só momento. Tudo isto o Sagitariano consegue devido ao seu alto gráu hipnótico e magnético.

As correntes psíquicas agem nas criaturas em estudo de tal maneira que elas sabem aproveitar os seus semelhantes como peças secundárias do seu próprio aparelho.

Assim conseguem fazer milagres se souberem bem amparar o seu organismo dos energéticos necessários para satisfazer em seus mais variados interêsses. Assim foi Madame Maintenon, Walt Disney, Winston Churchill. São êles como os relâmpagos que não sabendo onde iniciar também não sabem onde terminar. De personalidade diferente dos seus ascendentes por se tornarem impares na sua maneira de agir e de pensar. Seu espírito de independência dá-lhes vigor para se insurgirem contra as verdades de seu meio e fá-los inadaptados ao ambiente, mas, são incapazes de revoltas ou violências. Agem de maneira muito rápida para satisfazerem as suas vontades, pois são dotados de grande inteligência e a sua mente é a sua fonte de renda. Sua alegria de viver tornam-se extremamente simpáticos.

Os homens escolhem de preferência as carreiras da política, das letras ou das ciências. As mulheres buscam à medicina e as artes em geral. Como espôsas deixam muito a desejar, pois a sua personalidade independente não aceitam e se revoltam com a ordem e a submissão.

As crianças são por demais queridas e apreciadas pela sua avidez pelo desconhecido. Socegadas, estudiosas, alegres e muito comunicativas. Deverão ser reeducadas por pessoas inteligentes para que conquistem durante a mocidade os meios necessários aos seus anseios. Os ensinamentos deverão ser sempre baseados na experiência e observação.

Os alimentos deverão ser desintoxicantes e os mais naturais possíveis pois as crianças estarão sempre sujeitas às fébres nervosas.

No casamento os sagitarianos serão felizes quando se consorciam com os nascidos em: janeiro, maio, julho, setembro e dezembro.

Os anos de maiores realizações serão: 1959, 1963, e 1969.

Mêses de bons prognósticos: janeiro, abril, maio, setembro e novembro.

Dia de sorte da semana: têrça-feira.

Côres de sorte: verde, branco e laranja.

Flôres de atração magnética: rosa e cravo.

A SEMANA PARA TODOS

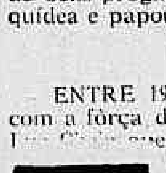
A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não com dias, horas, números e flores favoráveis para todos os que nasceram nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. (Domine os impulsos, para sentir melhor a vida). Seu signo, na presente semana, dominará de modo impressionante os sentimentos, impulsionando os natos aos ambientes festivos e aos passeios marítimos ou campestres. Os assuntos econômicos terão projeção sòmente quando se tornarem necessários a êstes fins predeterminados. Não se afaste muito, porém, dos seus deveres financeiros, não deixando as contas ao sabor do tempo. Tanto o pagar quanto o receber deverão ser objeto de atenção para que não advenham prejuizos. Empregue a sua fôrça-de-vontade, pois terá meios educativos para refrear a vontade de se entregar à alegria e à ociosidade. A Lua Cheia ficará em posição de controlar o seu instinto natural. Dias, horas, números e flores de sorte: 24, 25 e 26; 7, 18 e 23; 34, 56 e 79; rosa e mimosa.

☆

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. (Os prazeres da vida não controlados, poderão prejudicá-lo). Os dias desta semana de cantar estão chegados e por isso sua mente estará muito aguçada para tudo que causa prazer. Haverá disposição para procurar amigos e rever parentes. Busque na alegria um lenitivo para não se desviar das obrigações e coloque sempre em destaque o que deverá ser feito, para então se entregar ao magnetismo dos prazeres da vida sentimental. Não deixe, portanto, de freqüentar os lugares próprios do momento, porque irá adquirir, por certo, nesta semana, fôrça capaz de enfrentar todos os momentos difíceis dos dias futuros. Sua saúde mental muito lucrará e encontrará amigos e pessoas capazes de impulsioná-lo aos bons caminhos. Haverá pouca fôrça astral reagindo sôbre os acontecimentos, mas a Lua Cheia, no dia 26 poderá trazer-lhe surprêsas em relação a ganhos. Atenção no seu ambiente de trabalho, para que erros não atraiam prejuízos futuros. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 23, 24 e 26; 6, 12 e 18; 77, 86 e 98; orquídea e papoula.

☆

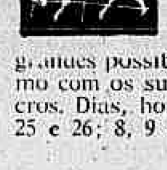


ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. (Vencerá com a fôrça do seu mundo interior as asperezas da vida). A Lua Cheia que dominará a partir do dia 26 vencerá com a sua fôrça e o seu poder característico os momentos difíceis em questões financeiras; a sua mente estará apta a fazer bons negócios com imóveis. Adquira sempre que possível uma atitude confiante de vitória, para tudo lhe correr de modo favorável. A saúde deverá ser controlada de acôrdo com os alimentos e faça uso de água mineral como desintoxicante e como auxiliar da digestão. Busque pessoas jovens e corajosas para que seus objetivos tenham fôrça de projeção. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 25, 26 e 27; 7, 8, 9, 34, 35, 36; tulipa e azaléia.

☆

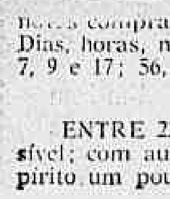
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. (Continue; construir sempre é mais fácil e mais nobre do que destruir). Não dispense o seu poder de aquisição destruindo com a sua sofreguidão o melhor caminho por onde encontrará o seu objetivo. Os obstáculos que talvez tenha encontrado não servirão de peças de tropêço, mas levá-lo-ão até o fim de sua meta, por dotá-lo de fôrça e coragem para isto. Vá realizando tudo que puder, pois há tempo para, sem se desviar do seu roteiro, conquistar fama através de negócios lucrativos sôbre imóveis e contratos artísticos em companhias ou similares. Na Lua Cheia, 26, procure empregar suas economias em negócios de lucro ou em compras de valor imediato. Dias, horas, números e flores de sorte: 26, 27 e 29; 6, 8 e 19; 56, 67 e 78; rosa e cravo.

☆



ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. (A felicidade baterá à sua porta. Esteja alerta). Sua felicidade nesta semana estará ao alcance de suas mãos por se encontrar justa no seu meio familiar. Siga a rotina, procurando experimentar os processos aconselhados por pessoa associadas à sua vida. As melhores fontes em geral estão próximas, porque o bom observador é também o melhor colaborador. Entretanto, com tenôdo um problema difícil da sua vida ao aproximar-se o dia 26, Lua Cheia, pois haverá grandes possibilidades de solução feliz. Aja com cortesia mesmo com os subalternos e vencerá com boas influências de lucros. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 23, 25 e 26; 8, 9 e 16; 54, 65 e 67; gerânio e crisandália.

☆



ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO. (A indecisão será prejudicial; avance para obter sucesso). Use um calendário das palavras para seguir durante cada dia de trabalho. Êle terá a fôrça, nos momentos de indecisão, de obrigá-lo a seguir com mais rapidez, pois a série deverá ser cumprida dentro daquelas horas pré-estabelecidas. A Lua Cheia, no dia 26, tem poder para desfazer acontecimentos desfavoráveis aos bons andamentos de negócios territoriais e por isso aproveite a chance para realizar novas compras de imóveis, que redundarão em lucros futuros. Dias, horas, números e flores de bons augúrios: 26, 27 e 28; 7, 9 e 17; 56, 67 e 89; gerânio e violeta.

☆

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO. (Não há impossível; com autoconfiança e destemor vencerá). Dê ao seu espírito um pouco mais de atenção, principalmente no que se refere à parte que parece boa demais para se tornar realidade. Adquira o hábito de jogar em cada dia o jôgo do "Impossível" e como bom jogador creia na sorte, no caso, e portanto também no impossível. No princípio dê um pouco mais de chance às possibilidades e verá como que por encanto o impossível também acontece, pois é fruto de uma fôrça em ação. Se adotar êste sistema no seu ambiente de trabalho e entre as pessoas amigas, verá como sua fama de profeta ou de vidência fá-lo-á conquistar o que precisa conquistar. Use, porém, de idéias positivas, para que sua mente não venha a sofrer decepções futuras com pensamentos negativos. Comece nesta boa oportunidade da Lua Cheia, dia 26, e muita surprêsa lhe está reservada. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 23, 24 e 26; 5, 6 e 22; 55, 64 e 82; magnólia e jasmim.

☆

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO. (A bandeira da sua vida tremulará triunfante mais uma vez). Busque no dia 26. Na Lua Cheia realizará coisas de alto valor aquisitivo como: compra e venda de imóveis, jóias e fazer contratos com companhia, adquirir títulos de clubes ou tudo que possa render juros altos no futuro. A alegria que lhe é peculiar deverá ser transmitida às pessoas que o rodeiam, a fim de fortificar sua corrente de ação e reação. Cuidado com as causas jurídicas e coloque-as debaixo de boa guarda, sob a visão de pessoas competentes, de idéias arrojadas e positivas. Dias, horas, números e flores de bons avisos: 25, 26 e 29; 7, 11 e 16; 87, 98 e 99; orquídea e manacá.

☆

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO. (Mantenha a fé e o entusiasmo para alcançar a meta desejada). O momento é oportuno para fazer resplandescer os seus objetivos, principalmente no que se refere às questões judiciárias, imobiliárias e esportivas. Em qualquer setor mantenha a sua personalidade em destaque, tenha personalidade e sabendo enfrentar com entusiasmo qualquer oportunidade, embora pensando estar além das suas possibilidades. Sua saúde necessita de cuidados especiais, pois o astro dominante, Mercúrio, está influenciando nas doenças alérgicas, com manifestações sôbre o fígado. Haverá um excesso de nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores das leis sociais, devido a casos sentimentais. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 27, 28 e 29; 8, 17 e 20; 65, 76 e 98; crisandália e pessegueiro.

☆

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. (Com a mente forte dominará totalmente). Os grandes sonhos do passado e a sua maneira de saber resolver e aceitar com coragem os "acasos" da vida, por certo irão concorrer para completar as parcelas que ainda faltam no seu total. Sua saúde um pouco abalada de nada intervirá no processo de aquisição, porque a mente forte domina com facilidade as deficiências orgânicas. Continue na mesma atitude de fé e encorajamento e se aproxime cada vez mais da criatura que é o seu ídolo e não abandone as criaturas que tem como o alicerce do seu destino. Haverá sempre luz no seu caminho se continuar a bendizer a vida e os sêres que a fizer viver. Na Lua Cheia, 26, encontrará com a maior facilidade o amparo às suas compras e proteção no trabalho de ajuda. Dias, horas, números e flores de sorte: 23, 25 e 26; 8 e 20; 56, 67 e 89; rosa e cravo.

☆

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO. (Seja o melhor do mundo no seu setor, pela fôrça astral). Sua chance em encontrar estradas abertas para facilitar os seus méritos, talvez fiquem obstruídas devido ao pouco esfôrço em ajudar a conservação dos bons caminhos àqueles que merecem a sua proteção. Busque nas crianças e nos jovens as fôrças de que carece para que não se perca a sua sorte, motivada por acidentes e acasos. Há ainda muitos deveres a cumprir e a vida não se mede pelo tempo porque há minutos que valem como séculos quando se enchem de sofrimento. Por isso não conte seus dias pelo passar das horas, mas pelos momentos de tristeza e de alegria. Um exame de consciência é sempre de grande valor e as bases do seu valor moral e sentimental deverão ser objeto de preocupações no presente, no dia 26, com o aparecimento da Lua Cheia. Dias, horas, números e flores de boas influências: 26, 27 e 28; 7, 19 e 21; 67, 89 e 99; rosa e espirradeira.

☆

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. (Com os poderes hipnóticos e magnéticos renovará sua fôrça de conquista). Não há quem busque leitura na filosofia cristã, na teosofia e na psicologia e não se sinta dominado por fôrças poderosas capazes de renovar-se e fazer renascer coisas de aparências mortas. O renascimento, ou melhor, as transformações, são baseadas na perfeição mental e por isso todo ser, e principalmente os jupiterianos, deverão não se afastar dos preceitos mentais da filosofia positiva. Busque e encontrará o seu caminho pois seu magnetismo inato dá-lhe valor crescente através da passagem dos dias. Em política e em assuntos ou negócios sociais, está a sua fonte de vitória. Seus negócios sofrerão modificações mas não na parte economica que estará em segurança durante a semana com o aparecimento da Lua Cheia. Dias, horas, números e flores de sorte: 23, 26 e 28; 8, 18 e 22; 66, 77 e 86; rosa e orquídeas.

Recebe 780 mil por trimestre

ALBERTO RÊGO

O MILIONÁRIO DO DISCO

Só com a vendagem de seus discos Nelson tornou-se um homem rico. E com o dinheiro ganho em excursõse artísticas tornou-se, pode-se dizer, um novo milionário.

NELSON Gonçalves é o cantor que mais discos vende no país, recebendo por trimestre, na fábrica onde grava, a RCA Victor, cêrca de 780 mil cruzeiros, fato inédito na história fonográfica do continente sul-americano.

Uma das coisas mais difíceis para um compositor, atualmente, é conseguir que algumas de suas músicas seja interpretados por Nelson Gonçalves. Excetuando-se Adelino Moreira e as duplas Herivelto Martins-David Nasser e Wilson Batista-Jorge de Castro, que quase monopolizam o irrequieto cantor, poucos outros têm a ventura de, vez por outra, conseguir para as suas composições a privilegiada voz do grande intérprete, o que equivale a vender milhares e milhares de discos e, consequentemente, embolsar algumas dezenas de notas de mil cruzeiros.

Veio recomendado

FOI aí por volta de 1945 que Nélson apareceu aqui no Rio. Recomendado para gravar na etiqueta "A Voz do Dono", pelo distribuidor dos discos Victor em São Paulo, Vicente, era êle considerado uma das mais promissoras revelações como intérprete da música popular brasileira.

Em sua mocidade, ainda na capital paulista, Nélson exercera várias atividades, dentre elas a de "boxeur" amador, na qual, não fôsse o seu temperamento boêmio, talvez tivesse conquistado como troféus de uma carreira inglória algumas deformações ou como prêmio de intrepidez algumas cicatrizes na face que êle hoje tanto cuida e que magnetiza os brotos dêsses brazis afora.

A música, porém, exercia sôbre o jovem Nélson um fascínio irresistível. Conta êle que, certa vez, quando empregado de uma firma industrial, fôra surpreendido pelo gerente alemão, durante o expediente, cantando a plenos pulmões um dos sucessos musicais do momento, inteiramente esquecido de sua tarefa. Foi incontinenti despedido do emprêgo, ouvindo, cabisbaixo, a recomendação irônica cheia de "erres" carregados do sotaque germânico do gerente: "— Se o senhorr, em vez de trabarrar, querr cantarr, vá para uma estação de rrádio!"

Mais tarde, quando já o seu nome despontava para o sucesso, Nélson fêz questão de procurar aquêle antigo chefe e, presenteando-o com uma de suas gravações, agradecer, também, o conselho que o fizera perder o emprêgo...

O "Metralha" e os boêmios

CHEGADO ao Rio, porém, as coisas não correram como o jovem cantor esperava. Orlando Silva, o "cantor das multidões", açambarcava a preferência dos ouvintes de rádio e dos discófilos. Aí começou a luta de Nélson, luta árdua, que de perto assisti, para ganhar o seu lugar ao sol.

A sua maneira peculiar de falar, atropelando as sílabas com incrível rapidez — que lhe valeu no meio radiofônico o apelido de "Metralha" — concorreu bastante que os compositores famosos da época puseram dúvidas em que, falando daquele modo, Nélson pudesse, de fato, enfrentar com êxito um microfone.

O cartaz nasceu na boemia

O falecido e pitoresco Germano Augusto porém, encarregou-se espontâneamente de aproximar o jovem cantor dos "cartazes" da música popular, empregando, nos elogios com que o apresentava, aquêle seu linguajar famoso, cheio de têrmos de gíria (muitos criados por êle mesmo) e que o fizeram revalizar, nesse terreno, com a então famosa Araci de Almeida.

Espírito dinâmico e aventureiro, Nélson se ligou a turma boêmia do rádio, e na companhia de Germano Augusto, Wilson Batista, Nássara, Marino Pinto, Jorge Faraj, Vitorio Latari, Ataúlfo Alves Peterpan, Benedito Lacerda e muitos outros, tornou-se, logo, uma das atrações noturnas da cidade, cantando, por puro diletantismo, em tôdas as "Escolas de Danças" e "gafieiras" da cidade. No Dancing Eldorado, quando chegava, dirigia-se a Onésimo Gomes, cantor da orquestra, solicitando-lhe licença para cantar alguns números, o que Onésimo permitia com grande satisfação, pois enquanto Nélson cantava, êle descansava. Isto, por certo, concorreu para a sua popularidade, já que os grandes "astros" de então não procuravam êsse contacto com o povo, isolando-se em suas "tôrres de marfim", seguindo rìgidamente o princípio de que quem "canta de graça é ...

HOMEM DOS SUCESSOS

Wilson Batista é um dos compositores preferidos do cantor milionário. "História da Lapa", "Dolores Sierra" e "Prece ao Sol", três sambas criticados que estão rendendo fortunas.

Mayrink Veiga e RCA Victor

TEMPOS depois ingressou na Mayrink a pedido de Carlos Galhardo e conseguiu ir finalmente para a Victor. E subindo, um a um, os degraus da fama, Nélson Gonçalves veio formar entre os "grandes" do Rádio. Seu sucesso financeiro, porém, não acompanhava o êxito artístico conquistado. Ainda aqui, o responsável era o seu incorrigível espírito boêmio que o tornava um perdulário fazendo-o gastar mais do que ganhava, ameaçando mesmo, com as noitadas constantes a que se entregava, a integridade de suas cordas vocais.

De uns cinco anos a esta data o cantor conseguiu corrigir os desregramentos da sua mocidade, recuperando-se artística e financeiramente. Hoje êle é um homem rico. E, há quem diga, que a sólida situação monetária que desfruta deve em grande parte a Lourdinha Bitencourt, Alkimim de saias nas finanças do "Metralha".

O melhor cantor

E hoje Nélson Gonçalves é considerado com justiça o melhor cantor da música popular brasileira. Dono de um timbre de voz notável, Nélson consegue até o milagre de valorizar composições mediocres, tornando-as êxitos absolutos, integrantes, durante largo tempo, das "Paradas de Sucesso".

O repertório gravado

SEM contar números de carnaval, possui o cantor mais de oitenta discos gravados e muitas criações de sucesso. Seis LPs "Noel Rosa na Voz Romântica de Nélson Gonçalves". "O Tango na Voz de Nélson Gonçalves", "Pensando em Ti", "Buque de Melodias" e "Escultura"), êste último esgotado.

Deve escolher melhor

E' pena que o grande cantor não escolha, com mais cuidado, o seu repertório, o que aumentaria, sem dúvida, mais, a vendagens de seus discos como constituiria, de futuro, um patrimônio inestimável no repertório popular brasileiro.

UMA DUPLA RESPEITÁVEL

Herivelto Martins e David Násser, dupla que não precisa apresentação. Gravam quantas composições quiserem com Nelson Gonçalves. Um dos seus últimos sucessos — "Atiraste uma Pedra".

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

HÁ bem pouco tempo a tensão política internacional parecia arrefecer um pouco e dar lugar a uma franca e cordial confraternização entre russos e ocidentais; lamentàvelmente, os ânimos novamente esquentaram com o caso Boris Pasternak e o "Dr. Jivago" que quase ninguém conhece e todos discutem. Da breve época da camaradagem restaram algumas gravações, mostrando que o público é sempre sensível às grandes manifestações da arte, e que êsse foi o meio de aproximar os povos e fazê-los sentir que nem tudo está perdido. Foi Leonid Kogan aos Estados Unidos e os americanos confirmaram com o aplauso caloroso, o virtuosismo do violinista russo; foi Van Cliburn à Rússia e arrebatou o grande Prêmio do 1º Concurso Internacional de Piano Tcheikowsky. Se tivesse ganho um outro concorrente, ninguém hoje saberia que êsse rapaz texano era já um grande virtuose do piano. É, portanto, aos russos que nós devemos a revelação de Van Cliburn. ● Os norte-americanos da RCA-Victor não perderam tempo e com o milagre dos dólares trouxeram aos Estados Unidos o maestro Kiril P. Kondrashin, para documentar no disco a vitória do patrício. Daí surgiu o LP-231 que a RCA do Brasil lançou recentemente, no qual Van Cliburn interpreta o "Concêrto nº 1, em Si Bemol Menor, Op. 23", de Tchaikowsky, o mesmo que provocou verdadeiro delírio na moderada platéia soviética. Esta gravação tem tantos méritos que é melhor enumerá-los: primeiro, é em legítima alta-fidelidade e não reprodução melhorada; segundo, traz o mais belo concêrto para piano, misto de melodia e técnica; terceiro, revela o talento môço de Van Cliburn; quarto, tem a regência do grande russo Kondrashin; quinto, é uma gravação RCA Victor! Não temos dúvidas em afirmar que êste long-play agradará a todos, desde os acordes iniciais, quando temos a impressão que o maestro diz: "Isto é obra russa e se dirige assim...", logo após entram as notas do piano, claras, firmes, com todo o entusiasmo do "concertista do mundo livre", como dizendo intimamente: "Assim eu conquistei Moscou!" ● Nunca o "Concêrto nº 1", de Tchaikowsky, nos pareceu mais belo e mais legítimo! Êste lançamento da RCA Victor é um documentário da vitória da arte sôbre a política.

* * *

STRAVINSKY, depois de assombrar o mundo com as peraltices musicais mais excêntricas e incompreensíveis, caminhando lado a lado com o amigo Picasso, acabou

(Conclui na 7.ª página)

O'NEILL E OS POETAS DE SUA ÚLTIMA OBRA

Autor encontra seus assuntos na Irlânda

PAULO FRANCIS

O'NEILL voltou à Irlanda em espírito, na personagem "Cornelius Melody", de "A Touch Of The Poet". Trata-se de um coronel das tropas do Duque de Wellington, que combateu Napoleão e o esnobismo inglês. Foi aceito pela sua utilidade no campo de batalha. Mas é só. "Melody" nunca se adaptou, realmente, ao meio ambiente inglês. E' um revoltoso dos instintos, nascido de sua concepção bironiana de si próprio. Herdou êsses apetites, incontrolados por uma tradição, de seu pai, um plebeu que subiu na vida com métodos excusos. Partilha o esnobismo às avessas de Byron, que antes de ser Lorde, conheceu, como êle, a miséria. E como Byron, mantém essa antítese de brutalidade instintiva e de refinamento tradicional que, transporta para o meio social americano, substitui a consciência puritana e seu oposto, decorrente do condicionamento da nova pátria dos peregrinos a base da literatura americana.

"Melody" não tem pátria. Transferiu-se para os EE. UU., onde continua representando sua comédia de "gentleman", a par da humilhante profissão de estalajadeiro e do desprêzo com que é recebido pelos ianques, os aristocratas do país, na Nova Inglaterra. O álcool lhe alimenta as ilusões, mas é uma fuga, não resolve seu conflito interior. O filho de plebeus, que pretende desconhecer o "brogue" dos irlandeses, que fala como inglês aristocrata, que embora envelhecido, permanece desempenhando o herói bironiano, galante e condescendente com as mulheres, capaz de sacrificar todo seu confôrto material por uma questão de honra. "Melody" perdeu a carreira no exército inglês, graças a um duelo por questões amorosas. O'Neill nos mostra a personagem em todo seu esplendor subjetivo e sua miséria objetiva.

"Melody" é imponente no seu desdém por gente de comércio, mas sua filha e espôsa mendigam crédito nos armazéns. Maltrata alguns irlandeses pobres da região, tratando-os como inferiores à sua égua de puro sangue, mas são êles que constituem seus companheiros de vida social. Impressiona, profundamente, com seus galanteios uma aristocrata ianque, até que ela percebe seu bafo alcoólico e o repele como a um rufião. O símbolo de suas paixões carnais é sua espôsa, antes uma bela plebéia a quem êle desonrou, casando-se com ela à guisa de reparação, e que, hoje, é uma megera com hálito de cebola e o cabelo coberto de tempêro de cozinha. Sua filha zomba dêle, vive a chamar-lhe atenção para o bêbedo pretensioso e irresponsável que é, mas "Melody" consegue manter-se, a maior parte do tempo, imune às provocações, afetando condescendência pela conduta da moça.

O dramaturgo consegue manter distância pessoal dêsse jôgo de aparência e realidade. O estilo da peça é misturado. Registra elementos de alta comédia, de drama social e de melodrama, mas existe uma harmonia de tom, uma serenidade na contemplação dos fatos, que não havíamos percebido em O'Neill, anteriormente. Os sonhos de "Melody" estão fundidos em uma realidade de comportamento, inconscientizados na progressão da trama. O'Neill consegue registrar e distinguir os diversos códigos de maneiras que movimentam as personagens, e o que é mais importante, consegue dramatizá-los em cada uma delas. Não há, em momento algum, a conceituação rarefeita das outras peças.

A filha de "Melody" reúne elementos do pai e da mãe. Do primeiro, herdou a capacidade de aspirar a um d e s t i n o grandioso. Mas O'Neill não nos apresenta isso através de abstrações. A moça possui a prudência burguêsa do novo país, o comedimento de maneiras dos aristocratas ianques, de quem ela está tentando aproximar-se. Isto, e os acessos de fúria do pai, a faculdade ilimitada de isolar-se dos demais, de ver o mundo sob uma bitola pessoal. Não é como a "Lavinia", de "Mourning Becomes Electra" que funciona exclusivamente sob a fôrça de uma idéia freudiana, sem ajustar-se ao condicionamento social do sul dos EE. UU., proposto pelo autor. Da mãe, a moça herdou a feminilidade que só nos é revelada, integralmente, quando ela se deixa possuir pelo seu noivo. O retrato é completo. E O'Neill dá-lhe um último retoque de acabamento, quando, posteriormente à ruina de "Melody" a moça, sua antagonista, lamenta a redução do sonhador à realidade.

A espôsa representa uma concepção mais primitiva de feminilidade: fêmea submissa, que abdicou de qualquer participação ativa na vida que escolheu, que vive em função do marido. E' uma personagem menor, que tende ao esquematismo, só não rompendo o equilíbrio do texto, devido a seu caráter secundário. Representa, por outro lado, um ponto de vista que sugere como receita da felicidade na terra a submissão aos fados. Seus desenvolvimento é precário, mas sua base constitui o fêcho que O'Neill dá ao texto. Pois, "Melody", depois de humilhado numa arruaça decide admitir para si próprio sua miséria. Volta a falar o "brogue" dos irlandeses, mata sua égua puro sangue, e mistura-se com os plebeus irlandeses, que vão votar no candidato democrata Andrew Jackson, o Presidente que deu início à voga demagógica do "homem comum" nos EE. UU. Mas a personagem de "Melody" comporta êsse rebaixamento tragicômico, pois foi desenvolvido em diversas direções opostas, enquanto a de sua mulher é estática, ficou na concepção do autor.

Existe o retôrno de alguns temas tradicionais de O'Neill, como o amor familiar uma constante na obra de artistas apátridas. E cenas magistrais de ironia, como a que "Melody" procura arrogantemente vingar-se das diatribes de sua filha, tratando-a como serva. E o dramaturgo mostra a decadência do aristocrata, convertido em burguês, na analogia que estabelece entre "Melody" e o noivo de sua filha. De ambos, o povo diz que têm "qualquer coisa de poeta", o título da obra. Mas "Melody" mostra sua "poesia" em feitos galantes, que o mundo burguês não pode mais tolerar e que ridiculariza e humilha, e o jovem (que nunca surge em cena), limita-se a escrever maus versos, a ter febres românticas a esconder-se na mata para contemplar a natureza. Não é necessário dizer de que lado está O'Neill.

E' êsse aspecto de transição social o maior dos atrativos do texto. O tema também surge em outros aspectos. Temos a mãe do rapaz, uma aristocrata à maneira antiga, européia, embora de nacionalidade americana. Ela, como diz, não vive nesse mundo burguês de seu filho. E' uma excêntrica que cultiva boas maneiras, que se fecha em seu jardim, que ouve música e lê bons livros, que vive e deixa viver. Uma verdadeira aristocrata. "Melody", quando a encontra pela primeira vez, pensa tratar-se de uma simples ianque. Mas é ela, olhando-o com desprêzo condescendente de sua janela, quando êle se mete em sua última arruaça, que destrói sua visão bironiana. "Melody" volta aturdido para casa e resolve conformar-se com seu destino. O'Neill, em dando êsse desfêcho ao texto, não está se comportando como reacionário. A mulher aristocrata é, na verdade, aparentada espiritualmente, com "Melody", condenada a morrer num mundo onde o comércio é o regulador dos valôres, onde o individualismo está sendo substituído pelo decôro bovino dos conformistas. O que fêz "Melody" submeter-se é sua compreensão da inutilidade de sua impostura dupla, a de aristocrata inglês e a de aristocrata numa sociedade democratizada. E isto lhe é revelado pela dignidade com que a mulher, uma aristocrata genuína, aceita seu próprio destino.

Fica, no término da peça, idéia de amor familiar, que resiste a tudo e que sustenta a continuidade da espécie humana. Um conclusão sentimental, talvez, mas que desta feita, na obra de O'Neill, é suportada por alicerces de realidade.

Antes da bilheteria

GINASTICO — Abilio Pereira de Almeida mais uma vez desperdiça seu talento em miuçalha. O elenco do TBC, no Rio, continua no trabalho de desfazer a reputação de qualidade que a companhia construiu para si, no passado. Há exceções, mas poucas. A estréia de Alberto Daversa, como diretor, é decepcionante.

* * *

TEATRO MESBLA — "Negócios de Estado", de Verneuil. Comédia francesa de rotina, interpretada rotineiramente pela CTCA, com exceção de Adolfo Celi, que vem trazer à emprêsa que dirige uma revitalização histriônica.

* * *

RIVAL — "D. Violante Miranda", de Abilio Pereira Almeida. Derci Gonçalves e o autor em duelo de achincalhe teatral. Ganha a intérprete.

* * *

TEATRO COPACABANA — "Chá e Simpatia", de Robert Anderson. O espetáculo sentimentaliza em excesso o texto de Anderson, que já é pouco preciso em suas pretensões psicológicas e políticas. Alguns bons atores como Carlos Zara, Corinaldi e Renato Borghi estão desperdiçados.

* * *

TEATRO DA PRAÇA — "A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw. O texto pertence ao período da dramaturgia de "consciência social" nos EE. UU. e possui relevância cultural e funcionamento cênico. O espetáculo, em conjunto, colabora para o bom êxito da segunda apresentação do Teatro da Praça. Recomendamos.

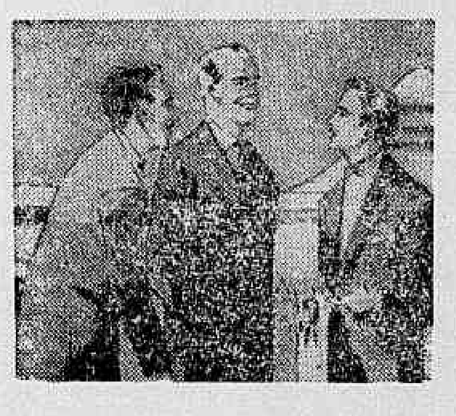
* * *

TEATRO DE BOLSO — "Pedro Mico", de Antônio Calado. Uma de nossas melhores comédias de costumes, reapresentada pela emprêsa Aurimar Rocha, com Milton Morais (o criador do papel), Nicette Bruno, Renée Brown e Haroldo de Oliveira. Também recomendamos.

* * *

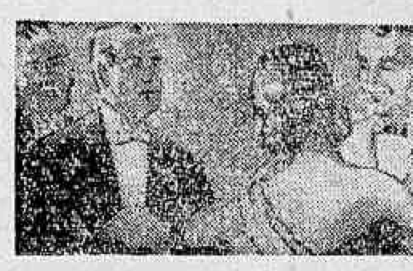
TEATRO CARLOS GOMES — "Os Sete Gatinhos", de Nelson Rodrigues. Um de nossos melhores autores, representado pelo que tem de pior e de melhor, numa peça que não se realiza, que fica indecisa entre um sensacionalismo jornalístico e algumas excelentes cenas de comédia e de drama. O espetáculo, por outro lado, nunca funciona.

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

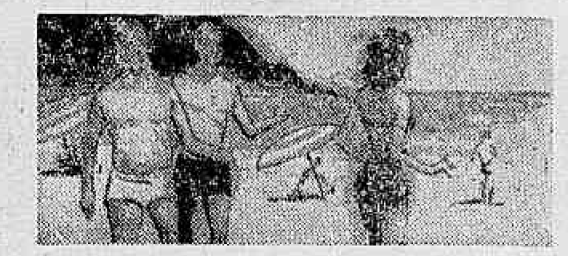


Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

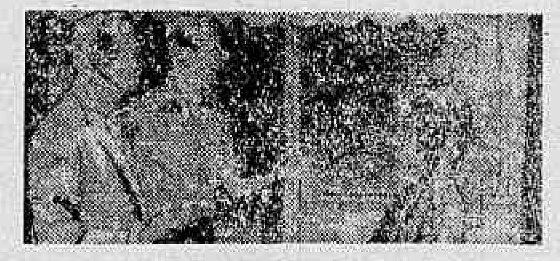


Capelotti aproxima-se da por que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe alí, que linda garota! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: - Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!



Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade. - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara. "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBEM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos do colo e dos ombros. ESCOLHA A FORMULA QUE RESOLVERA PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios. limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a formula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUCÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

Seção Católica

Posição perante o curandeirismo

Multiplicam-se assustadoramente, pelo Brasil, os curandeiros de tôda espécie. Qual deverá ser a atitude do católico diante das pessoas que pretendem curar doentes sem nenhum título reconhecido de habilitação? Para podermos tomar uma posição justa, será necessário distinguir quatro tipos de curandeiros:

1 **O curandeiro espírita,** que pretende ou alega curar por meio da evocação de espíritos, pouco importa se dentro ou fora do centro espírita ou do terreiro de Umbanda, se ligado a uma entidade espírita ou isolado e inteiramente por conta própria. O essencial dêste tipo é que êle diz receber um "espírito curador" ou outro qualquer "médico do espaço". Nossa posição diante dêste tipo de curandeiro deve ser total e energicamente negativa. Diz o Senhor: "Não vos dirijais aos magos"! (Lev. 19,31). O mandamento divino que proíbe a evocação dos espíritos é claro, severo e insistente. E ainda que bem provàvelmente a evocação como tal não seja possível, existe todavia o desejo, a vontade ou o propósito da evocação. E isso basta para o pecado. Querer matar ou roubar já é pecado, ainda que de fato não se mate ou roube. Assim também, já é pecado o querer evocar um espírito, ainda que de fato o espírito não compareça. E êste é o pecado do Espiritismo e dos que vão aos centros, aos terreiros, às tendas ou aos curandeiros espíritas.

2 **O curandeiro supersticioso** que usa meios completamente inadequados e desproporcionados, envolvidos numa atmosfera de crendice e mistificação. E' verdade que êste tipo de curandeiro não é nem quer ser "medium", nem faz evocação, mas reza orações ridículas e absurdas e faz gestos e trejeitos sem sentido nem fundamento. Inspira-se geralmente em livros supersticiosos e condenáveis, como: "O Antigo e Verdadeiro Livro de São Cipriano". "O Livro da Bruxa", "Cruz de Caravaca", "Enquiridão do Papa Leão", "O Dragão Vermelho" e outros dêste tipo, da mais baixa e indigna bruxaria. Os fiéis de Cristo não podem conviver com semelhante literatura, nem praticar as superstições aí recomendadas. Não merece, por isso, o curandeiro supersticioso a atenção e a benevolência dos católicos. Rezemos por êles para que se convertam.

3 **O curandeiro prático ou curioso,** que entende algo de doença e medicina, de psicologia e de sugestão. São muitas vêzes pessoas bem intencionadas. As mais das vêzes aprenderam o curandeirismo nos livros ou cursos do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, duma organização rosacruciana ou de outras sociedades "ocultistas". Em alguns casos de doenças puramente funcionais podem ter resultados apreciáveis. Entretanto, geralmente, não têm competência para diagnosticar doenças orgânicas. Por meio de hábeis sugestões são capazes de tirar dôr e produzir a ilusão da cura, quando na realidade a lesão interna continua seu trabalho de destruição dos tecidos. Esta é, na verdade, o grande perigo e pode mesmo ser o grande crime do curandeirismo. E' por isso que o Código Penal Brasileiro proíbe semelhantes práticas. Mas, êste terceiro tipo de curandeiro é, sobretudo, um problema da alçada da Política do Ministério de Educação e Saúde e não propriamente da Igreja. Mas, os católicos devem respeitar também as disposições do Código Penal que, no artigo 284, determina o seguinte: "Exercer o curandeirismo: I — prescrevendo, ministrando ou aplicando, habitualmente, qualquer substância; II — usando gestos, palavras ou qualquer outro meio; III — fazendo diagnósticos. Pena: Detenção de 6 meses a 2 anos".

4 **O curandeiro carismático.** E' São Paulo quem nos fala do "dom de curar" (Cor. 13,9). Não podemos excluir a possibilidade do carisma, principalmente em lugares abandonados, no interior, onde não há médicos. Entretanto, devemos ter muita prudência na afirmação positiva do carisma. Haverá sempre necessidade de investigar com cuidado tôdas as circunstâncias: sujeito, objeto, lugar, meios, finalidade, modo e tempo e ver se em uma ou outra ocorre algo de positivamente suspeito ou supersticioso. Se tudo fôr bom e cristão, não vemos razão por que impedir os fiéis na consulta.

Em resumo, pois, nossa atitude será esta:

Diante do curandeiro espírita: vigorosa interdição, sob pena de excomunhão; diante do curandeiro supersticioso: absoluta proibição, sob pena de pecado; diante do curandeiro prático: prudente reserva; diante do curandeiro carismático: discreta aprovação. (êste importante trabalho, foi escrito por Frei Boaventura, O. F. M.).

O LIVRO DA SEMANA de 24 a 29 de novembro

AS TRÊS CHAMAS DO LAR pelo Padre Geraldo Pires de Souza. — Apreciado livro sôbre as três chamas que ornam o Lar. — Preço de Catálogo: Cr$ 70,00 — da semana: Cr$ 49,00 (Editôra Vozes).

RETRATO DE SUA SANTIDADE O PAPA JOAO XXIII

O Exmo. Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, convida as religiosas, para a inauguração no Palácio São Joaquim, domingo, dia 23, às 15 horas, do retrato de Sua Santidade, o Papa João XXIII, e segunda-feira às 15 horas, na Sacristia da Catedral a inauguração de outro retrato de Sua Santidade. Para êste ato está convidado o Revmo. Clero.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATÓLICOS

A Diretoria desta Associação está disposta, de acôrdo com as resoluções tomadas na última reunião, a dar-lhe um novo impulso. E' evidente que somente poderá conseguir seu desejo com a cooperação e colaboração de todos aquêles que como escritores, ou radialistas, dedicam-se a causa católica. Neste sentido — faz um caloroso apêlo a todos os jornalistas, escritores e radialistas católicos para que se inscrevam como sócios, compareçam às reuniões e prestem de qualquer modo sua colaboração. A sede provisória da Associação está na Rua Buenos Aires 168, 1.º andar, no mesmo local dos escritores da Rádio Vera Cruz. Ali poderão ser obtidas informações no horário das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. A próxima reunião está marcada para o dia 26 do corrente, às 18 horas.

FESTA DE SANTA CECILIA — em Braz de Pina

Dia 23, domingo — às 6,30 horas — Missa com Comunhão Geral, das Asociações da Paróquia, dos fiéis e da Diretoria da Capela de Santa Edwiges; às 8 horas — Missa das Crianças; às 10 horas, Missa Solene, de festa e Sermão ao Evangelho; às 15,30 horas — Procissão levando em rico andor a Imagem da Padroeira Santa Cecília; às 18 horas — Missa Vespertina.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESA

A Confederação Católica Arquidiocesana convoca as Diretorias de tôdas as Associações e Obras Católicas do Arcebispado para a última Assembléia Geral, do ano de 1958, a ser realizada no IAPC, rua México 128, às 16 horas de domingo, dia 30 do corrente. Esta Assembléia será presidida por S. Eminência, o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

CIDADE DO VATICANO

CRF — Sucessor de Pio XII também fala Português

Sua Santidade o Papa João XXIII continua a linhagem dos últimos Papas, particularmente de Pio XII, pelo cabedal de ciência e virtudes de equilíbrio diante do mundo moderno. João XXIII já voou em avião a jacto, ainda recentemente, visitou muitos países da Europa, já esteve na África, no Oriente Médio, falando diversos idiomas inclusive a língua portuguêsa. Em sua estante figura o dicionário Latim-Português. Desde a infância demonstrou invulgar interêsses pelas conquistas do espírito humano.

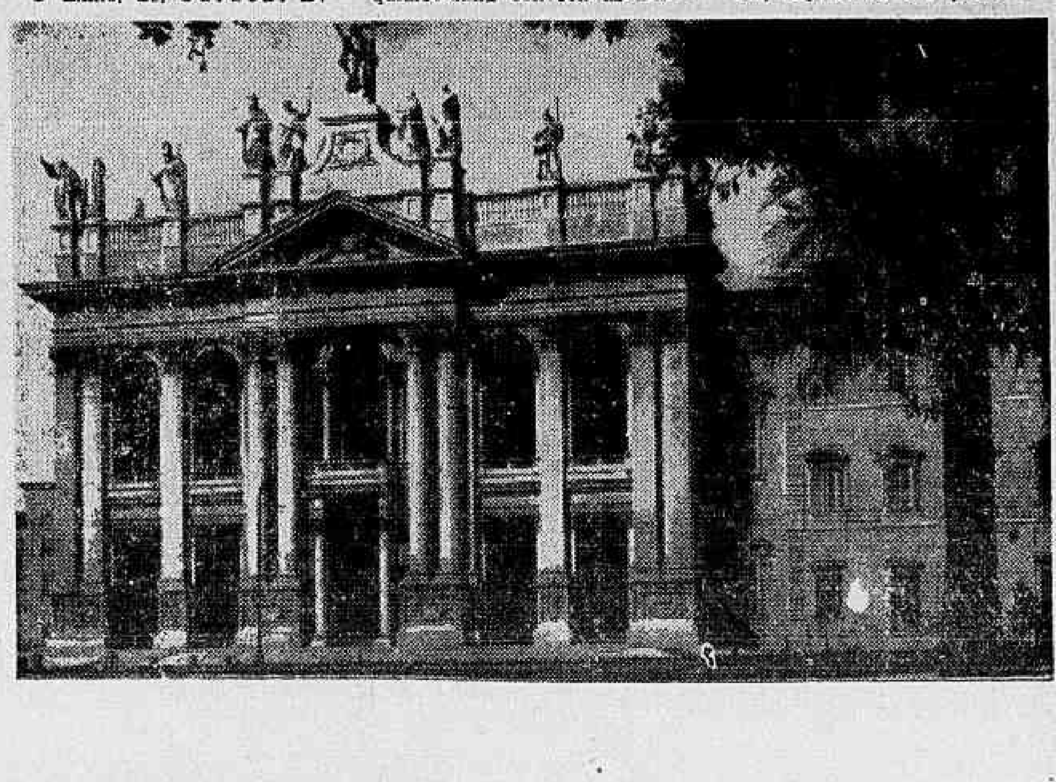
PÔRTO ALEGRE

CRF — O Padre ex-prisioneiro dos comunistas faz conferência

Percorre o Rio Grande do Sul, fazendo palestras ao povo, o padre jesuita Tomás Enriques, que foi por três anos prisioneiro da China Comunista, e recentemente libertado. O Padre Enriques, que já escreveu seus martírios no livro "Em três cárceres comunistas", foi testemunha do que conta e sentiu no próprio corpo a crueldade dos comunistas para com os religiosos e o povo em geral.

FRANÇA E IGREJAS MARIANAS (AM)

— Há em França cêrca de 1.300 Igrejas e capelas dedicadas a Nossa Senhora. Só a diocese de Saint-Flour conta 37 centros marianos de peregrinação. As magníficas catedrais de Notre-Dame, Paris, Chartres, Reims, etc., proporcionaram a célebre frase de Jules Michelet: "A Idade Média é um ato de fé em Maria, expressado em pedra".



IMAGENS, APENAS...

Ao longe, o monte altaneiro!
Aqui, o vale profundo!
E o trem correndo ligeiro
Dá a impressão de um vagabundo...

Quer vencer meu coração!
Quer vencer meu pensamento!
Coitado! que presunção
Tem o trem nesse momento!

ZULMIRO VIEIRA

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TBC

no TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521
"RUA SÃO LUÍS, 27 – 8.°"
O MAIOR SUCESSO
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Direção de Alberto D'Aversa
com o Elenco Permanente do TBC
Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã
HOJE, às 16 e às 21 horas — 5a.-feira, vesp. a preços reduzidos

Agora no Teatro Jardel
HOJE, às 16 e às 21 horas
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETACULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

OS ARTISTAS UNIDOS
CIA. NYDIA LICIA - SERGIO CARDOSO em
Chá e Simpatia
de ROBERT ANDERSON — Tradução de R. MAGALHÃES JR.
GRANDE CRIAÇÃO DE NYDIA LICIA ★ o espetáculo que enterneceu São Paulo!
CARLOS ZARA - WANDA KOSMO - RENATO BORGHI
CARNNALDI - RAYMUNDO DUPRAT - GUILHERME CORRÊA
ALCEU NUNES - GERMANO FILHO e outros
Direção de SERGIO CARDOSO
TEATRO COPACABANA
Hoje, às 16 e às 21,30 horas
RESERVAS TELEFONE 57-1818 (RAMAL TEATRO)
AR CONDICIONADO PERFEITO

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)
Estréia têrça-feira, dia 25, às 21,30 hs. com
"ANTES DA MISSA", de Machado de Assis
com DÁLIA PALMA e HELENA XAVIER
"A JÓIA" de Arthur Azevedo com
Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrano, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELA PAES LEME.
No Teatro da MAISON DE FRANCE
(AR CONDICIONADO PERFEITO)

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

Fred's
Reservas — Tel.: 57-9789
SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE
LENY EVERSONG
DIA 28: EDÚ O MAGICO DA GAITA
ACOMPANHADO POR GRANDE ORQUESTRA

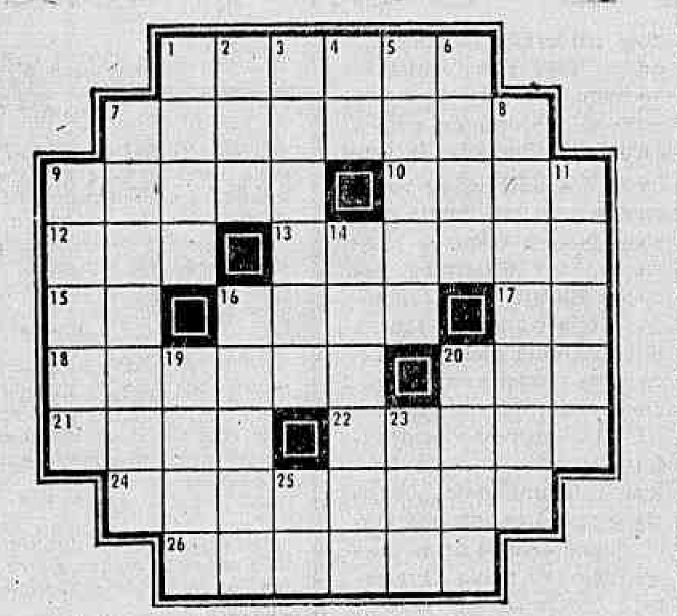
TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)
RESERVAS TEL.: 57-1870
Direção de MAURICO LANTHOS
Aqui a vida é mais divertida — ótima música, legitima bebida e pratos saborosos especialmente preparados pelo conhecido "Mestre-Cuca" SECUNDINO RAMOS, que tôdas as noites oferece novidades nacionais e internacionais para a Sociedade Carioca.
BREVEMENTE: — PLAZA-BOITE-RESTAURANTE
UMA NOVA ATRAÇAO

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

Domingo de Recreio

R. PORTELLA



CRUZADA N.° 1

HORIZONTAIS:

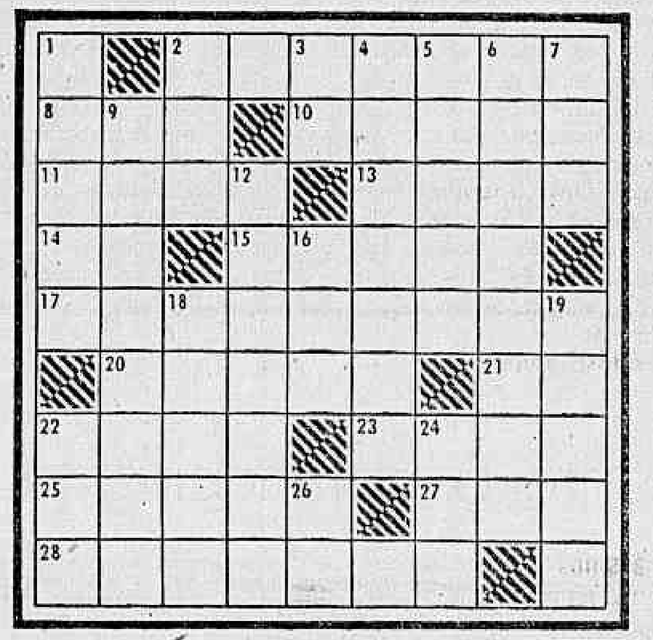
1 — Diz-se do indivíduo estúrdio, patusco, vadio.
7 — Verdugo; homem cruel.
9 — Côr de carmim.
10 — Pedaço de vidro quebrado.
12 — Pequena constelação austral.
13 — Cortar as beiras de.
15 — Enxerga.
16 — Cheiro agradável.
17 — Sobrenome popular.
18 — Esconder em lapa.
20 — Nome p. masculino.
21 — Cidade e município do Paraná.
22 — Aparelho de voar mais pesado do que o ar.
24 — Prestadio.
25 — Mestiço arruivado.

VERTICAIS:

1 — Caixão para lavagem do diamante.
2 — Nesta ocasião, presentemente.
3 — Que não segue a boa direção (feminino).
4 — Nociva.
5 — Açular (os cães).
6 — Tornar ôco.
7 — Templozinho de um só altar (plural).
8 — Tempo disponível.
9 — Referente à navegação.
11 — Discursado em público.
14 — Cêsto grande para pescaria.
16 — Espécie de tecido de algodão.
19 — Depois de.
20 — Menciona o nome de.
23 — Chegar.
25 — Transitar de um lugar para outro.

CRUZADA N.° 2

(Col. de Eduardo L. M. Filho, São Paulo)



HORIZONTAIS:

2 — Mudada, substituída.
8 — Cidade do Ceará.
10 — Curei.
11 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.
13 — Imperador romano que pôs fôgo na cidade.
14 — O que respiramos.
15 — Taxar.
17 — Mover-se em espiral.
20 — Proibir, impedir.
21 — Perversa
22 — Espetáculo
23 — Lago salgado da Ásia Central.
25 — Que tem asas.
27 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
28 — Febre palustre.

VERTICAIS:

1 — Um dos maiores poetas nacionais (Olavo).
2 — Tonalidade
3 — Artigo masculino, plural.
4 — Mulher que canta.
5 — Lugar coberto de areia abundante.
6 — Entornar, despejar.
7 — Camareiro.
9 — Espécie de navio com que Cristóvão Colombo descobriu a América.
12 — Respeitada.
16 — Cabana indígena.
18 — Referente aos rins.
19 — Passar no ralador.
22 — Filho de Noé.
24 — Via pública
26 — Sufixo: profissão.

Curiosidades

• *Existem blocos de pedras, nas pirâmides, que pesam duas ou três mil toneladas. Pedras de trinta pés de comprimento estão tão bem ligadas umas às outras que não se descobre a linha de junção; entretanto, não estão unidas com cimento. Parece que foram friccionadas umas de encontro às outras até se identificarem.*

* * *

• *Washington, o libertador e 1º presidente dos Estados Unidos, soltou o último suspiro no último minuto da última hora do último dia da última semana do último mês do último ano de um dos últimos séculos. Morreu, efetivamente, no sábado, 31 de dezembro de 1799, à meia-noite em ponto.*

* * *

• *A mais antiga estrada do mundo, que se conserva até aos nossos dias, é a Via Apia, na Itália, que começa em Roma. Foi construída por Apio Claudio, continuada por Júlio César e concluída por Augusto.*

* * *

• *José Scaliger, famoso memorista alemão recitava tôda a Odisséia e a Ilíada de Homero. Depois de 20 dias de leitura fixava na memória o texto de um livro de 500 páginas.*

* * *

• *O Simoum, ou Siroco do Saara, é o vento mais mortífero que se conhece. Quando sopra, o ar é carregado de partículas de areia, que sufoca, imediatamente, a quem as recebe na face. Os viajantes do deserto, quando supõem que êsse vento vai soprar, embrulham a cabeça no turbante e assim permanecem até passar o furacão. Já se tem dado o caso de o "Simoum" soterrar casas inteiras na areia. Outra particularidade dêsse vento, é a rápida sucessão das ondas de calor e frio.*

* * *

• *Tristan Bernard assistia, atentamente, a uma operação cirúrgica. Em dado momento, o operador voltou-se para êle, dizendo:*

— Deve estar pensando que sou um verdadeiro açougueiro, não?

— Oh! não! absolutamente — retrucou o escritor — Os açougueiros primeiro matam, depois é que cortam.

* * *

• *Um ôvo de avestruz chega a pesar 1.600 gramas; enquanto o de colibri pesa menos de uma grama.*

Depoimento

● *Ora, pois, pois. Eu cá sou a Rosinda Rosa.*

● *Nome meu mesmo, com o qual fui batizada. Suprimi apenas o "da Cunha" por antieufônico e e muito comprido.*

● *As minhas medidas são: 1,61 de altura, 94 de quadris, o mesmo de busto e 52 de cintura. Não há necessidade de "conferir". A minha palavra merece fé.*

● *Digo, sim: tenho vinte e quatro anos bem vividos.*

● *Comecei a trabalhar no palco fazendo o papel de uma "brasileira", no Teatro Avenida de Lisboa, Cia. Vasco Morgado. Cantava "Sim". Entusiasmei-me tanto com a personagem, que não resisti em vir para o Brasil.*

● *E, acreditem: a minha maior emoção foi quando entrei no avião — mais feliz que o meu patrício Pedro Alvares Cabral que veio de caravela — para descobrir êstes brasis amados, como diz Mister Eco.*

● *Não negarei. Já sofri uma grande decepção e foi em Lisboa. Negócios do coração.*

● *Duas "boites" gozam da minha preferência. A "Meia-Noite" do Copacabana Palace, pela categoria e o "Drink", onde se pode ouvir e dançar com a boa música brasileira.*

● *Ainda não recebi o meu primeiro ordenado no teatro brasileiro. Por isso, não sei se serei descontada para o Instituto.*

● *Três coisas boas: saúde, amor e dinheirinho.*

● *Três más: falta de saúde, falta de amor e falta de dinheiro.*

● *Infelizmente, não me posso candidatar à Prefeitura do Distrito Federal, porque sou portuguêsa. Mas, bem que eu tinha bons projetos!*

● *O meu prato preferido é um bom cozido à moda lusa, com vinho e tudo.*

● *O que eu acho mais bonito em mim mesma são os olhos. Concordam?*

● E, nos outros, prefiro, *em geral, o integridade de caráter.*

● *Durmo de pijama.*

● *Se eu fôsse crítico, apontaria primeiro os meus próprios defeitos, para corrigi-los.*

● *Uso "Arpège". (Estou trabalhando no Teatro Serrador).*

● *Já vi muita coisa e acho que o cinema brasileiro vai para frente.*

● *Felizmente, aqui no Brasil, tenho ouvido poucos cantores e, com franqueza, nenhum desafinado. Será sorte?*

● *Gosto de futebol e torço pelo Sporting de Lisboa.*

● *A última coisa que faço quando vou dormir é apagar a luz. Quando me deito, revela-se a minha grande fotofobia.*

● *Gosto de ler, sim. E os meus autores preferidos são A. J. Cronin e Tolstoi.*

● *No meu dia de folga, procuro divertir-me o máximo que posso.*

● *Além do português, falo espanhol e um pouco de italiano. Arranho também o inglês.*

● *Para ser uma boa vedeta, há que se saber fazer de tudo. Ocupar o centro do palco nos finais não é o bastante.*

● *Nunca sofri crises de vedetismo. Vacinei-me antes de entrar para o teatro.*

● *Todo empresário que paga em dia aos seus contratados e respeita-os como seus colaboradores diretos, embora assalariados, é um bom empresário.*

● *No palco, gosto de fazer as coisas que eu sei: cantar, representar e dançar.*

● *Quanto à moda da peruca, eu passo.*

● *Se eu organizasse elenco para uma companhia de revistas, convidaria a mim mesma para vedeta, escolheria um bom cômico e o resto só de mulher bonita.*

● *Tenho mania, sim. A de não acreditar no que dizem de mim.*

● *"A Vedeta D'Além Mar" — seria o "slogan" que eu escolheria para mim mesma.*

● *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é AMOR.*

● *E a mais feia é TRAIÇÃO.*

● *Finalmente fiz o meu depoimento e não tenho "culpado" a apontar pelas maiores vibrações do meu coração. No momento, o "bichinho" está de quarentena.*

Roteiro da Noite

ARPEGE
— Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Waldir Calmon Cantam: Fernando Barreto Maria Helena, Célia Reis e Carla Baroni — Consumação, 200. Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET
— Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-5359 Restaurante-"boite". Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Billy Davis, Araken e Flor de Maria — Consumação, 500.

BACARA
— Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Valter Gonçalves. Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Marly Ribeiro — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados 200.

COPACABANA PALACE — (Golden-Room) — Tel. 57-1818 — Música de Moacyr Silva, cantam: Luiz Bandeira e Cláudia Barroso. Atração: "Show" "Tourbillon". Couvert, 400 Consumação, 400.

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou Canta Geni Martins. Consumação, 200

DRINK
— Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila Hebe Guimarães e Mildinho — Consumação, 500. Aos sábados 600.

FRED'S
— Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodrigues. Atrações: "Sensacional Girls" Helena de Lima e Leny Eversong. Couvert, 300. Aos sábados 500.

HAVAI
— Av Atlântica 974-B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI
— Av Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) Bar e restaurante. Danças. Música em "high fidelity" — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Música em "High Fidelity" Danças. Serestas com Arlindo Borges

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier 37 — Danças — Música de Magé e seu Trio — Atrações: Dolores Duran e Ted Moreno Consumação 200.

MA GRIFFE
— Rua Duvivier 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Atração: Bola Sete, o legítimo.

MAXIM'S
— Av. Atlântica, 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças. Piano de Ari Mesquita.

MICHEL
— Rua Fernando Mendes — Bar — Piano de Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400 Aos sábados 500 e 500.

O.K
— Av. Atlântica, 1424, Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE
— Av Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2438 Danças. Música de Salazar — "Show" Toujours La Femme, a 1 hora — "Strip-Tease" com Denise Dupré às 3 horas. Canta: Celinha Alves.

SACHA'S
— Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's Cantam: Murilinho Bardot e Mirza Barroso "Couvert" 150 Consumação 250.

SCOTCH
— Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas. Atração: George Green.

STADIUM
— Av Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1050 — Jantares dançantes — Música de Leonardo

TEXAS-BAR
— Av Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio Consumação 200.

O MAIOR DIVULGADOR DA MÚSICA BRASILEIRA

No Teatro Eden, em Lisboa, a Sra. Maria do Carmo, espôsa do presidente Carmona, compareceu a uma homenagem ao cantor brasileiro

É injusta a ofensa a vitorioso cantor

NADA INCOMODA mais, no meio do rádio ou da televisão, do que o êxito alheio. Sempre que um artista se projeta e ganha fama e ganha prestígio e é louvado pela crítica e pelo público, passa a ser, ao mesmo tempo, difamado, caluniado, injuriado.

Odyr Odilon, o cantor que, até hoje, em todos os tempos, foi quem mais divulgou a música brasileira fora do país, não poderia, por conseguinte, fugir à regra.

E andam divulgando mentiras a seu respeito.

Desconhecido

O QUE MAIS se diz é que êle obteve grande êxito em Portugal, sendo desconhecido no Brasil. Agora mesmo, que Odyr Odilon veio ao Rio em virtude de sua genitora que se acha enferma, várias notícias dizem que êle é artista ignorado entre nós. Claro que isso vem a ser obra dos que, na gíria de jornal, chamamos de "focas". Odyr Odilon está fora do País há dez anos. Durante êsse tempo, muitos "focas" surgiram na imprensa e outros continuam despontando. O "foca" nunca sabe de coisa alguma, erra sempre, informa erradamente. As notícias sôbre Odyr Odilon são redigidas, certamente, por êles. E não poderiam sair de outra maneira.

E' aos "focas", por conseguinte, que se destina, hoje, esta reportagem.

Cantor

EM 1948, o cantor seguiu para os Estados Unidos, onde ficou dois anos. Já era, então, de nossos mais populares artistas de rádio, teatro, cassinos e discos. No dia 17 de outubro daquele ano, realizou programa especial, de despedida do Brasil, na Rádio Mayrink Veiga, e o jornalista Borelli Filho, já então como Chefe de Divulgação da PRA-9, enviou notícias para a imprensa, dizendo: "A Rádio Mayrink Veiga homenageará, hoje, a Odyr Odilon, o consagrado cantor patrício que amanhã embarcará para os Estados Unidos, a fim de participar, ali, de "shows" e outras variedades artísticas".

O artista já estava, naquela época, com 13 anos de profissão, pois se iniciara em 1935, naquela mesma emissora. No ano seguinte, foi inaugurada a Rádio Nacional e Odyr trocou de prefixo, passando a atuar no mesmo elenco de Oduvaldo Cozzi, Linda Batista, Pixinguinha, Orlando Silva e muitos outros.

E, depois disso, atuou em tôdas as estações cariocas, e, viajando pelo país, sempre a realizar excursões, atuou nas radios e nos teatros de tôdas as capitais brasileiras.

Cassinos

CONTRATADO POR Luís Iglezias e Freire Júnior, Odyr estreou em teatro, no Recreio em 1938 ao lado de Oscarito, Eva Todor, Silvio Caldas e outros. Tamanho êxito obteve que lhe surgiram várias propostas, e, desde então, passou a dividir-se entre o microfone e o palco. Pertenceu, assim, a quase tôdas as companhias brasileiras, trabalhando com artistas como Mesquitinha, Derci Gonçalves, Jararaca, Durvalina Duarte, Grijó Sobrinho, Otávio França, Grande Otelo, Apolo Corrêa, Manuel Vieira, Colé, Celeste Aida, Silva Filho, Tatuzinho, dezenas de outros.

Realizou várias gravações, notadamente de duas músicas que, pouco antes de sua viagem aos Estados Unidos, foram autênticos êxitos: "Amar até morrer" e "Primavera de amor".

Embora considerado, na época, pela crítica, como "o maior cantor de nosso teatro de revista", Odyr Odilon colheu os maiores sucessos de sua carreira, entre nós, no tempo dos cassinos, como contratado de Quitandinha, da Urca e do Icaraí. Era tido como o mais notável apresentador de "shows" e atuava sempre em grandes espetáculos, figurando em apresentações junto com artistas de fama internacional, tais como Ima Sumac, Ilona Massey, Pablo Palitos, Pedro Vargas, Tito Guizar, Elvira Rios, Jean Sablon e muitos outros que estiveram no Brasil, especialmente contratados.

E foi êle o introdutor do samba-canção, do foxe-canção brasileiro e de nossas valsinhas nos salões dos cassinos.

Portugal

SÒMENTE EM 1950, com quinze anos, portanto, de profissão como cantor, e 20 dias depois de haver regressado dos Estados Unidos, Odyr Odilon seguiu para Portugal, como atração (notem bem: atração) da Companhia Brasileira de Comedia, até hoje considerada o conjunto nacional que maior número de valores do palco levou à terra lusa. Do elenco faziam parte Delorges Caminha, Itala Ferreira, Darci Cazarré, Déa Selva, Rodolfo Arena, Teresa Lane, Osvaldo Louzada, Pepa Ruiz, Alma Flora, Arlindo Costa, Rui Viana, Esnard Fonseca, Salu Carvalho e outros. Tendo obtido êxito espetacular em Portugal, em um mês e pouco já estava contratado para atuar no Rádio Clube Português e no Estoril.

E, quando a companhia regressou ao Brasil, êle ficou na Europa, a fim de cumprir diversos compromissos que assumiu, e lá se acha há nada menos que 8 anos, divulgando nossa música, sempre com a mesma aceitação da parte do público, sendo considerado "o artista estrangeiro de maior sucesso em Portugal".

Homenagem ao poeta Olegário Mariano, nosso embaixador em Portugal, às vésperas de seu regresso ao Brasil

"Focas"

VOLTEMOS, AGORA, aos "focas", que nada sabem e dão notícias inconsequentes, revoltantes, condenáveis, sem a menor noção de responsabilidade. E' ofensivo afirmar que um artista, com o passado vitorioso que teve entre nós Odyr Odilon, é "completamente desconhecido no Brasil. Ofensivo, sim, porque, como ficou dito, ninguém até hoje difundiu mais a nossa música, além fronteiras. Em oito anos de êxitos seguidos no estrangeiro, jamais Odyr Odilon interpretou composição que não fosse brasileira. Carmen Miranda, a grande Carmen, cantava rumbas e outros ritmos: Leny Eversong, que acaba de obter retumbante êxito em Paris, jamais apresentou um samba no Olimpia. Enquanto isso, Odyr Odilon já estêve, além de Portugal e dos Estaados Unidos, cinco vêzes na Angola, três vêzes em Moçambique, correu todo o território português, foi à Guiné Portuguêsa, Cabo Verde, Açores, Madeira, Argentina, Espanha, Italia, Alemanha, França, Síria, Líbano, África do Sul, Congo Belga, Congo Francês, Egito, etc., percorreu, pràticamente, quatro Continentes, sempre divulgando o Brasil, a interpretar sòmente músicas nossas. Foi êle o verdadeiro introdutor das melodias brasileiras na terra lusa. Durante dois anos seguidos, sòmente composições daquí obtiveram êxito em Portugal, a tal ponto que cantoras da terra se viram forçados a introduzir músicas nossas em seus repertórios.

E a êsse artista, com 23 anos de profissão, que, sem o mais insignificante favor oficial, tanto fêz pelo seu país, com devoção, amor, patriotismo, que os "focas" chamam de "desconhecido", numa hora em que vem à Pátria, por alguns dias.

E' revoltante e, portanto, condenável, a irresponsabilidade dêsses "focas".

No Funchal, Odyr Odilon foi recebido pelos três cardeais lusitanos que vieram ao Congresso Eucarístico: D. Gouveia, de Moçambique, D. Cerejeira, Patriarca de Lisboa e D. José, da Índia Portuguêsa.

Odyr Odilon cantando em homenagem a Miss Portugal, no Teatro de Variedades, ainda com a Companhia Brasileira de Comédia

Televisão na Semana

MARIZA, gatinha meiga, distribuindo embevecimentos com seus mios sentimentais — Mariza, hoje, às 19,15, como acontecia todos os domingos, já não estará com sua morenice em ritmo de samba em frente às câmaras da TV-Tupi. A emissora do antigo Cassino da Urca suspendeu as apresentações do "Convite à música". E' pena!

Além disso, hoje, estará modificada a programação do Canal 6, isto porque, como se sabe, faz calor no Maracanã. Nos outros campos de futebol, segundo a FMF, permanece o frio, mas no Estádio Municipal o tempo continua muito quente. E os jogos de futebol vão começar, pela televisão, às 17,45 horas.

Haroldo Eiras estará, às 11,30, pelo Meridiano da Urca, diante das câmaras apresentando "Sua manhã de domingo". E oferecerá um "show" de músicas brasileiras, "show" êste que será apresentado, na Europa, por "Gallo e seu conjunto".

Às 14,30, sempre pelo horário do ex-Cassino da Urca, o Grande Teatro Infantil, esplêndido programa que Fábio Sabag dirige, dará "Quatro princesas", de Antônio Sá Barreto, com Iris Bruzzi, Roberto de Cleto, Ana Maria Magnus, Guilherme Dickens, Paulo Padilha, Iara Soares e Henrique Osvaldo.

Por volta das 20 horas, o terceiro capítulo de "Mulheres", de Clare Booth, com Beatriz Veiga, Ionã Magalhães, Shulamith, Gessi Santos, Joyce de Oliveira, Miriam Pires, Zilka Sallaberry. Direção e adaptação de Guillermo Rubitano.

Mais um filme, especial para televisão e todo falado em português, será exibido no "Automóvel na TV", quando o velho relógio do ex-Cassino da Urca estiver marcando 20,30: "Incidente na Malaia", com Ann Sheridan e Richard Egan.

E, por último, o "Teatro de Equipe de Diretores", tendo Paulo Pôrto como diretor da equipe, sacrificará, já pelas 22,25, "O inocente sedutor", de Roland Oliver, em tradução de R. Magalhães Júnior. Outra vez Ionã Magalhães estará em função (pois também a veremos em "Mulheres"), ao lado de Paulo Pôrto (êste, é claro, não veremos em "Mulheres"), Glauche Rocha, Herval Rossano, Riva Blanche, Miguel Rosemberg, Paulo Maurício, Rafael de Carvalho e Isabel Teresa.

INTERNACIONAL (Rádio & TV)

Vaticano

SEGUNDO se informa, o Papa João XXIII determinou a criação de emissora de TV no Vaticano. Os estúdios, como acrescenta o jornal da tarde "Pease Sera", serão instalados no Oratório de São Pedro, perto da Praça Homônima. Os programas da nova emissora incluirão noticiário e música, além de filmes, palestras e representações teatrais.

•

Brasileira

ACHA-SE em Gênova a Sra. Emilia Jorge, que concorreu, recentemente, ao programa "O céu é o limite", nesta capital, respondendo sôbre Sarah Bernardt. A filha do deputado paulista Salomão Jorge passará alguns dias na Itália, a passeio.

•

"Fabiola"

VAI ser transmitida pela Emissora Nacional uma versão radiofônica do romance "Fabiola", em adaptação de Odete de S. Maurice.

•

Teatros

PELA televisão portuguêsa vão ser apresentadas as peças "Era uma vez... um dragão", de Antônio Manuel Couto Viana, "A fera amansada", de Shakespeare, em tradução de Carlos de Sousa, e "O auto da Mofina Mendes", de Gil Vicente.

SEGUNDA-FEIRA

FLÁVIO Cavalcanti é rapaz de talento. Talento e bom-gôsto. Bom-gôsto e espírito de iniciativa. Concordo, até certo ponto, com os que afirmam faltar ao Flávio experiência, para ser considerado bom diretor de um "show" de televisão. Êle talvez tenha mesmo grandes defeitos para o pôsto. Mas, como ficou dito, possui espírito de iniciativa e bom-gôsto. Bom-gôsto e talento. E' rapaz de talento.

Seria excelente produtor de programa destinado a focalizar assuntos palpitantes, sensacionais — aí, se lhe dessem ampla liberdade para uma apresentação na qual todos os assuntos de interêsse público pudessem ser focalizados amplamente!

No "Noite de gala", Flávio Cavalcanti, como diretor, tinha 2 mil defeitos. Apontaram todavia, 10 mil defeitos do Flávio Cavalcanti, como diretor do "Noite de gala". O programa era ruim, não era? Era fraco, não era? Era cansativo, não era? Era desconturado, não era?

Pois quem quiser sentir saudades do Flávio Cavalcanti que ligue, amanhã, para a Televisão-Rio e assista ao "Noite de gala"...

GATINHA

Ausente

TÊRÇA-FEIRA

VEM BESTEIRA grossa por aí. Besteira, toneladas de erros de português, tolices de primeira qualidade. A televisão não se cansa de cansar as televítimas, apelando, no mínimo, dez vêzes ao dia, para a ignorância.

Têrça-feira, quando o relógio da Urca estiver marcando 19,20, o "cow-boy" de Niterói estará estreando em "Paulo Bob na floresta".

QUARTA-FEIRA

OSWALDO Waddington está dirigindo, na TV-Rio, tôdas as quartas-feiras, o "Encontro às seis", segundo notícia que recebi. Como o relógio do ex-Cassino Atlântico é mais errado do que Fausto Guimarães, certamente o programa é obrigado a mudar de nome, tôda semana, para "Encontro às seis e meia", "Encontro às sete", "Encontro às sete e um quarto", etc.

De qualquer maneira, o programa de Oswaldo Waddington, em produção de Climene Ruiz, é apresentado por Maria da Glória (excelente figura da TV) e conta com a participação de Marcos André, Antônio Olinto, ambos de "O Globo" e do Prof. Monteiro de Sá, o qual dá conselhos sôbre puericultura. Além de várias curiosidades de interêsse da mulher, o programa apresenta, sempre, um desfile de modas, e, para isso, contratou o modêlo internacional Vera Barreto Leite. Há ainda, em cada audição, uma homenagem a figuras da alta sociedade.

E as senhoras ou senhoritas que quiserem comparecer ao programa, para assistirem às apresentações, do auditório, terão entrada franca.

QUINTA-FEIRA

HENRIQUE Campos, conhecido comentarista de assuntos teatrais, comparece, tôdas as quintas-feiras, diante das câmaras da TV-Tupi, para falar sôbre teatro e apresentar cenas de peças que se acham em cartaz, no programa "Melodia", do Jaci Campos

Sendo sóbrio, sem exageros, sem exibicionismos, não há quem diga que Henrique é irmão do Jaci.

SEXTA-FEIRA

POR FALAR em Jaci Campos, o "Câmera um" anunciou, para sexta-feira passada, a peça "Paladar e imaginação", extraída de um conto de Henry Slesar, em adaptação de Hedy Maia. Como acontece quase sempre, porém, anunciou, à última hora, "Crime e castigo", de Dostoiewsky, numa adaptação de Léa Carvalho, com Carlos Duval, Paulo Pôrto, Rocyr Silveira, Léo Farias, Norma Blum, Hulda Machado, Paulo Max e Gessi Santos.

Certamente, na próxima sexta-feira, encenará "Paladar e imaginação", duas coisas que Jaci Campos, o "Orson Welles dos pobres", não tem muito.

SÁBADO

JAIME Costa será substituído, segundo se anuncia, no "Teatro de Comédia", de Carlos Frias e Maurício Sherman, aos sábados, às 22,25 (Hora da Urca), por Aurimar Rocha e seu elenco, com peças nacionais e estrangeiras. Acho, por sinal, que êsse aviso de "nacionais e estrangeiras" é francamente dispensável do noticiário.

Duvido que Aurimar Rocha tenha coragem de encenar peças que não sejam estrangeiras ou nacionais...

HAROLDO

"Sua manhã de domingo"

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,30 — E proibido falar; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Sessão de cinema; 17,00 — Tele-entrevista; 17,45 — Transmissão esportiva; 20,00 — Teatro; 20,30 — Filme de televisão; 21,05 — Bôliche; 21,30 — Resenha esportiva; 22,10 — Reportagem, 22,25 — Teatro de equipe.

CANAL 13: — 10,00 — Filme de longa metragem; 12,00 — Informando à imprensa; 12,30 — Israel em foco; 13,05 — Malazarte e seus bonecos; 13,30 — Teatro; 14,20 — Jornada esportiva; 17,10 — Variety; 17,50 — Gincana; 18,50 — Clube dos gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades, 21,10 — Velhas estampas; 21,35 — Leon Eliachar; 22,00 — TV-Rio-Ringue.

— • —

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine Jornal TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Portugal em TV; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube feminino; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — O sítio do pica-pau-amarelo; 19,25 — O Rio agradece; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não; 20,35 — O céu é o limite; 21,05 — Viva a diferença; 21,35 — Fantasia; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro da TV-Tupi.

CANAL 13: — 17,00 — Primeiras palavras; 17,10 — Cine TV-13; 17,55 — O gordo e o magro; 18,25 — Macaquito, o delegado; 18,55 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Nosso informativo; 20,15 — O Gordo e o magro; 21,00 — Noite de gala; 22,40 — Festival de filmes.

VOLEI PODE CONQUISTAR O TÍTULO DO "PAN"

USA (para Mehlinsky) será o grande rival

— "Com a destacada e feliz atuação dos volibolistas nacionais, na conquista do título de tricampeões sul-americanos, em Pôrto Alegre, o Brasil pode almejar uma grande vitória nos próximos Jogos Pan-Americanos de Chicago, tendo como sérios obstáculos as equipes do México e dos Estados Unidos, esta notadamente, que jogará com o fator patrocínio, ou seja dentro de sua própria casa" — esta é a opinião do técnico Sami Mehlinsky, exposta ao DC.

— "A prioridade dada ao volibol, pelos dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro — continua o competente técnico — é um atestado da eficiência e do progresso alcançados pelo volibol brasileiro nesses últimos três anos. Já em Paris, por ocasião do Campeonato Mundial (1956), quando pela primeira vez participamos de um certame de grande vulto, tivemos a oportunidade de verificar que não estávamos muito distantes do melhor volibol praticado no Velho Mundo".

CAMPANHA DO TRI

Sôbre a feliz campanha realizada pelos nossos volibolistas em Pôrto Alegre, Sami assim se expressou:

— Levamos para a cidade de Pôrto Alegre, onze volibolistas de comprovada categoria internacional. Murilo, o calouro da seleção, que completava a lista dos doze, é, entretanto, um jogador de relevantes qualidades técnicas e se entrosava perfeitamente no conjunto. Com a fôlha de cada jogador se verifica que o Brasil tem uma equipe de valor indiscutível para brilhar em qualquer evento desportivo. Com uma análise rápida — prossegue — testemunharemos esta assertiva: Atila: 2 Sul-Americanos; 1 Pan-americano e 1 Mundial Universitário; Lucio: 3 Sul-Americanos e 1 Mundial; Urbano: 2 Sul-Americanos; 1 Pan-Americano e 1 Mundial Universitário; Nelson: 2 Sul-Americano e 1 Mundial; Sérgio: 1 Sul Americano e 1 Mundial; Alvaro: 2 Sul-Americanos, 1 Mundial e um Mundial Universitário; Joel: 2 Sul-Americanos: 1 Mundial e 1 Mundial Universitário; Quaresma: 2 Sul-Americanos e 1 Mundial: Financial: 1 Sul-Americano 1 Mundial e 1 Mundial Universitário; Coqueiro: 1 Sul-Americano e 1 Mundial Universitário.

OS ADVERSÁRIOS

— Sami, o que viu você de importante no Campeonato Sul-Americano?

— O que melhor observei foi a preocupação de tôdas as equipes participantes em adaptar-se ao sistema "6x6".

Não resta dúvida que isto constitui algo bastante animador, porque dentro de pouco tempo todo o continente Sul-Americano estará apto a rivalizar com qualquer centro adiantado no volibol.

—Qual foi a equipe que mais lhe impressionou?

— A representação argentina, pela sua disposição e pelos elementos que demonstram reais aptidões para no futuro vir a praticar um belo volibol. Não tenho dúvida que já no próximo certame Sul-Americano em 1961 (Peru) os portenhos ostentem um jôgo bem melhor.

— E qual foi a equipe mais perigosa?

— A dos paraguaios se constituiu no maior obstáculo para as nossas pretensões na cidade de Pôrto Alegre.

EQUIPE BÁSICA

—A maior credencial para que se espere atuação marcante da seleção brasileira — confidenciou Sami — está justamente na sua formação básica. É sabido que em esporte coletivo o fator conjunto é primordial. A atual seleção nacional vem desde 1956, mantendo nove jogadores, tendo por iso formada sua linha permanente, o que justifica os recentes sucessos. Os jogadores são: Atila, Lucio, Borboleta, Urbano, Nelson, Alvaro Joel e Quaresma.

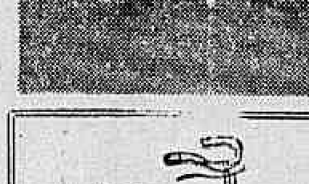
Com êste conjunto o Brasil está fadado a brilhar em qualquer torneio — finalizou o novo entrevistado.

BRASIL PODE BRILHAR

Sami Mehlinky (primeiro de pé à esquerda) que tem ao seu lado a equipe nacional que se sagrou tri-campeã sul-americana, no certame de Pôrto Alegre, disse ao DC que o Brasil tem valôres capazes de realizar uma campanha convincente nos Jogos Pan-Americanos de Chicago. E apresentou Estados Unidos e México como os nossos mais ferrenhos adversários

Candidatos a Chicago

Lúcio Cunha Figueiredo é um perfeito ás do esporte amador do Brasil. Sua carreira desportiva se inclui diversas modalidades, tendo em cada uma delas atuação marcante. Além de ser um dos grandes do volibol nacional (agora mesmo se sagrou tricampeão, tendo participado nos três títulos), disputa atletismo pelo Fluminense, fazendo as provas de pêso, disco e dardo, cujas marcas são bem salientes nos meios atléticos. Já foi da seleção brasileira de waterpolo, tendo disputado as Olimpíadas de 1952 em Helsinque. Fazia também ginástica, com brilho invulgar. No volibol, modalidade que com certeza irá levá-lo a Chicago, já disputou três Sul-Americanos, um Pan-Americano, um Mundial e um Mundial Universitário. A fôrça que emprega nas suas famosas "cortadas" no volibol é considerada extraordinária. Apesar desta atividade tôda, é professor de Educação Física, exercendo a cadeira de volibol na Escola Nacional de Educação Física



Bazar Holandês

Brinquedos japonêses importados

Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço, etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

Basquete Brasileiro e o 3o. Mundial

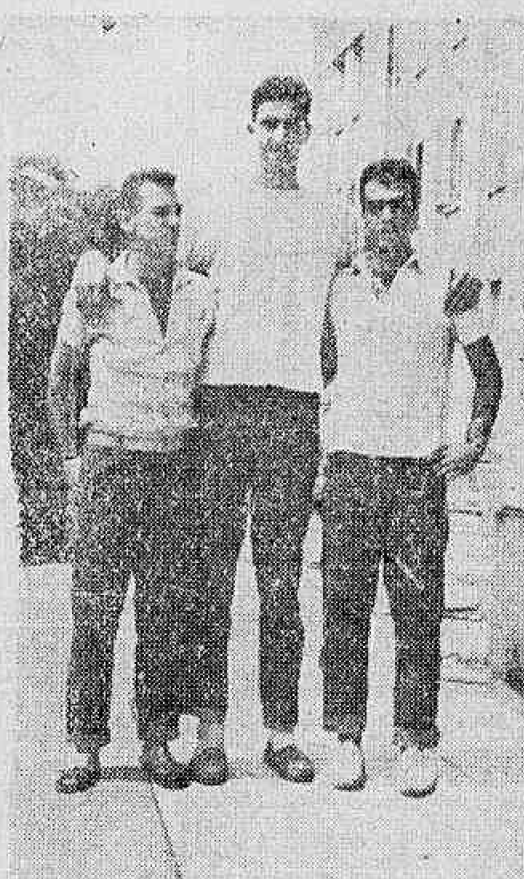
Dezesseis destacados cestobolistas brasileiros presentemente os melhores que atuam em quadras nacionais, foram convocados pelo técnico Kanela para formarem a seleção da CBB que participará em Santiago do Chile, em janeiro de 1959, do terceiro mundial de basquete.

Tôdas as providências vêm sendo tomadas pela direção técnica da Confederação para que a representação patrícia apresente-se técnica e fisicamente bem preparada, não faltando uma completa assistência médico-dentária aos atletas, bem como uma excelente concentração nas dependências do Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas.

SELEÇAO DE 12

Selecionando 16 jogadores Kanela terá no decorrer da concentração de "cortar" quatro atletas, de vez que, de acôrdo com o regulamento do Campeonato Mundial, sòmente 12 cestobolistas poderão integrar a seleção. Releva notar que da relação que dispõe Togo Soares conta com os elementos-chave Como indispensáveis à equipe temos o veteranissimo Algodão, além de elementos de igual projeção e valor, como Amauri, Vlamir, Edison, Rosa Branca, Valdemar, Pecente e Jatir Com o treinamento na Ilha das Enxadas Kanela terá oportunidade de melhores observações e aquilatar mais detidamente das possibilidades de cada atleta.

Três destacados astros do basquete paulista, Rosa Branca, Peninha e Carlos Massone (Mosquito). Trio defensor do Palmeiras, campeão bandeirante e requisitado por Kanela para integrar a seleção do Brasil. Serão sem dúvida, valores que poderão ser úteis na árdua campanha que se aproxima. Os dois primeiros já possuem experiência internacional



Tal como os norte-americanos e russos, os brasileiros contarão desta feita no certame de Santiago do Chile com um cestobolista gigante. Trata-se do argentino naturalizado brasileiro Sucar, jovem de 19 anos e que pratica o basquete há dois anos sòmente. Pesa 90 quilos e a sua altura atinge a 2 metros e 1 centímetro. — Na foto, entre Zé Carlos e Fernando

LIVROS DA SEMANA

Simpática e talentosa Lygia volta a contar histórias

R. J.

MUITOS admiradores dos livros de Lygia Fagundes Telles (e da própria Lygia) estavam um tanto desapontados com a talentosa e simpática (adjetivos que aqui se ajustam perfeitamente) ficcionista de S. Paulo. E' que seu anunciado "História do desencontro" demorava demais a sair. A programação editorial de José Olympio é extensa, os autores desejosos de ver suas obras em volume — ou por outra, de contribuir para a literatura brasileira — aumentavam dia a dia. Eis porque Lygia Telles teve de esperar com a mesmo paciência dos outros — paciência agora recompensada.

Todos devem sentir-se felizes: a própria Lygia e seu público — um público que não se compõe apenas de mulheres intelectuais, mas também de leitores masculinos, tudo gente de bom-gôsto, apreciadora da boa literatura moderna. Pois a escritora paulista, desde seu livro de estréia — "Praia Viva" — revelou-se disposta a escrever para ambos os sexos, ao contrário da grande maioria de companheiras de profissão que preferem dirigir-se exclusivamente ao público feminino, sonhando mais com o "best seler" que com o prestígio dentro da profissão.

"História do desencontro" continua continuará a linha psicológica de "O Cacto Vermelho" (premiado pela Academia Brasileira) e "Ciranda de Pedra" (que teve uma edição em Portugal) A linha que Paulo Rónai identificou com a de Rosamond Lehmann e a crítica em geral, com Mansfield e Virginia Woolf. Autores de feição introspectiva que nem por isso deixam de comunicar-se fàcilmente com o leitor graças a uma dosagem de poesia.

Têrça-feira, na Livraria São José, Lygia vai autografar exemplares de seu novo livro, às 17 horas.

♣

INTERPRETANDO Guimarães Rosa — Novo exegeta de "Grande Sertão: Veredas" acaba de aparecer: M. Cavalcanti Proença, com um ensaio de 100 páginas, na série Cadernos de Cultura do Ministério da Educação. Intitulou-o "Trilhas no Grande Sertão". O autor de tantos estudos lúcidos sôbre estilística dividiu seu livro em 5 capítulos: Introdução, O Plano Subjetivo, Dom Riobaldo do Urucuia, O Plano Místico e Aspectos Formais.

"PSICOLOGIA da Inteligência" — Sob êste título a Editôra Fundo de Cultura Econômica lançou um estudo do professor Jean Piaget considerado por críticos europeus um dos melhores relatos das investigações em curso para o conhecimento psicológico dos mecanismos intelectuais As páginas desta obra tratam principalmente de caracterizar o papel da inteligência em face dos processos adaptativos em geral, de uma forma accessível ao leitor comum.

♣

LIÇÕES de Comando — O último volume da Biblioteca do Exército é "A Arte de Comandar" de André Gavet. Alguns capítulos: Origem e Caráter da Autoridade do Comando; Os Elementos do Poder do Chefe; Os Métodos de Comando: A Subordinação: A Função do Exército: A Gênese do Chefe.

♣

MUSEUS — José Augusto Garcez é um entusiasta das coisas de Sergipe, sua terra natal. O último fruto do seu entusiasmo chama-se "Realidade e Estudo dos Museus" onde focaliza, paralelamente, a temas ligados a essa atividade, o Museu-Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, o Museu Horácio Hora e o Museu Sergipano de Arte e Tradição.

♣

RUY — Uma "História de Ruy Barbosa", eis o que apresenta Rubem Nogueira, em 2a edição, pela livraria Progresso Editora. O autor adotou o critério da divisão do "curriculum vitae" de Ruy em ciclos que lhe abrangem as épocas e os acontecimentos fundamentais. Apesar de existirem outras biografias (e mais conhecidas) do genial baiano, esta de Rubem Nogueira lê-se com especial agrado, pois êle a escreveu quase à maneira de reportagem, sem longas descrições ou minúcias demasiadas.

♣

RELIGIÃO Mundial — Bahaullah (nome persa que significa glória de Deus) foi o fundador da religião mundial denominada Fé Bahai e que visa a criar uma nova ordem espiritual. Pela editôra Bahai está sendo distribuida às livrarias a pequena obra "Renascimento da Civilização" de David Hofman, uma mensagem de amor a Deus e compreensão entre os homens.

♣

Ligia: na linha dos novelistas inglêses

OTIMISMO em Revista — A Melhoramentos está publicado com regularidade (saiu o nº 10) uma revista de divulgação de conselhos práticos e otimistas, artigos de psicologia e ciência popular. Traz o sugestivo título de "Mundo Melhor".

♣

TRADUZIDO em 14 Línguas — Pràticamente desconhecido no Brasil é o escritor alemão Walter Kroeger que faleceu recentemente aos 61 anos. Sua obra "A Aldeia Esquecida" chegou a ser traduzida para 14 línguas com a tiragem total de 1 e meio milhões de exemplares.

♣

PASTERNAK em hebraico — Acaba de ser publicado em hebraico, o livro de Boris Pasternak. "Dr. Jivago". Trata-se de edição popular em 2 volumes.

♣

ADIADO o Congresso — A União Brasileira de Escritores (seção de São Paulo) adiou para data a ser fixada em princípios do próximo ano a realização do V Congresso Brasileiro de Escritores. As razões, segundo comunicado da UBC, paulista: revisão do temário, possibilidade de solução de problemas financeiros, mais tempo para a elaboração de teses a serem apresentadas.

♣

AUTOGRAFOS — Depois de lançado na Bahia, o livro "Festa do Bonfim", de Zora Seljan, vai ser apresentado na livraria São José, dia 28, a partir de 17 horas.

♣

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — DF

PÓLO

O "Rio Magazine" começou a 39 graus

WALTER BRANDÃO

1 O torneio "Rio Magazine", depois de várias transferências, teve início sábado 15 e domingo 16 com os jogos Jacarepaguá contra o Gatos e Tigres contra o Centauro no domingo. No primeiro encontro venceu o Gatos por W.O. e no segundo o Tigres. O quarteto do Tigres estava assim constituído: Armando Klabin, Alvaro Catão, Daniel Klabin e Ronaldo Xavier de Lima. O Centauro com Didu de Sousa Campos, Amilcar Bezi, Jorge Corrêa do Lago e José Carlos Kruel.

•

2 O êxito do primeiro jôgo de polo realizado no Brasil foi tamanho que é pensamento do DC promover a "revanche" logo após os exames da garotada. Esperamos contar com Amilcar Bezi Filho para o próximo jôgo. Por falar em garotos muitos papais bem que podiam iniciar seus rebentos na prática dêste salutar esporte. Não custa tentar. O DC espera obter permissão da FHM para organizar anualmente um torneio de polo infanto-juvenil. Que tal a idéia? E' pensamento do DC promover como preliminar das finais de todos os torneios um jôgo infantil.

•

3 Ainda sôbre o jôgo do ano, podemos dizer que se na Argentina prepara-se o polista desde a tenra idade, por que não podemos fazer o mesmo aqui? Quem foi ao Jacarepaguá sábado, 15, viu que um Jorginho Rangel e um Serginho Padilha são risonhas promessas para o polo brasileiro. Ouvindo Oscar Nolasco, o DC teve o prazer de saber que a atuação discreta de Maurício Evandro que passara despercebida por alguns, teve o seu porque. Recebera instruções do Oscar, do Buby e de Maurício Memória para marcar o Jorginho Rangel, e se saiu a contento. Isto prova que o esporte ensina uma das grandes virtudes do homem: — saber obedecer. E esta obediência só é obtida quando bem cultivada E só se pode cultivá-la com eficiência quando se aprende cêdo.

•

4 Vamos dar alguns detalhes do jôgo do ano, vencido pelo Jacarèpaguá por 3 a 1. Eram precisamente 16 horas e 30 minutos quando pela primeira vez no Brasil dois quartetos de polo formados por meninos pisaram no gramado do Jacarèpaguá para disputar a taça Didu de Sousa Campos, ofertada por êste cronista. Os quadros estavam assim constituidos: JACAREPAGUA — Sergio Padilha (12 anos), beque; Maurício Evandro (11 anos, número 3): Carlos Eduardo Memória (9 anos, número 2) e Gustavo Padilha (9 anos, número 1). Maurício Evandro Memoria e Carlos Eduardo Memória são filhos de Maurício Memória. Sérgio e Gustavo filhos de Buby Padilha. ITANHANGA — Jorginho Rangel (filho de Aguinaldo, beque)); Miguel Faria Junior (14 anos, número 3); Cláudio Roberto (sobrinho de Buby e José Mauricio Spyer, número 2), e Diduzinho (9 anos, filho de Didu de Sousa Campos, número um) Jorginho tem nove anos, e Miguel Júnior é filho de Miguel Faria.

•

5 Ambas as esquadras têm seus mascotes. O Jacarèpaguá tem Pedrinho Spyer, o Itanhangá Vilobaldo Neto, de 3 anos, sobrinho de Didu de Sousa Campos. O Pedrinho acha que Jacinto Sá Lessa é o melhor jogador de polo do mundo, enquanto o Jorginho é fã fervoroso de Tony Mayrink Veiga. Os demais têm em seus pais os seus idolos.

•

6 Os gols foram consignados por: Carlos Eduardo Memoria o primeiro, imitando o Miguel Faria. Isto é, de vassourinha. Os dois seguintes foram consignados por Serginho Memoria de penalidade, um deles em grande estilo. O último fêlo Jorginho Rangel para o Itanhangá, também de penalidade. Serviram de juizes Carlos Eduardo de Sousa Campos e Oscar Nolasco, Buby Padilha de cinegrafista. As senhoras Tatiana Memoria, Lila Padilha e Teresa de Sousa Campos como ajudantes técnicas (no grito).

•

7 Hoje, no Itanhangá terá prosseguimento os torneios "Rio Magazine" (handicap) e "Carlos Borges" (aberto).

•

8 Em disputa do campeonato argentino de polo, preliaram dia 12 do corrente as equipes do El Trebol e do Tortugas "B", que terminou com a vitória do El Trebol por 17 a 9. O time vencedor alinhou a seguinte equipe: Nicolas Ruiz (7), Carlos de La Serna (7), Gabriel Candepent (7) e Carlos Menditeguy (10). Total 31 gols) Tortugas "B": Marcelo Dorignac (3), Alfredo Bonadeo (5) Cecilio Saenz (5) e Luiz Garrahan (5). Total 18 gols

•

9 No outro encontro em disputa do campeonato aberto argentino, o coronel Suárez classificou-se para as finais derrotando o Los Ranchos por 14 a 6. O jôgo foi realizado no campo nº 2 de Palermo Os vencedores estavam assim constituidos: Horácio Huguay (6), Juan Carlos Herriott (8), Antonio Huguay (5) e Juan Carlos Herriott (filho) 8. Total 27 gols. Los Ranchos com Jorge Marin Moreno (5), Daniel Gonzalez (3) Rafael Amaya (6) e Pedro Llorente (5). Total 19 gols.

•

10 Disputa-se no campo do Club de San Cristóbol, em Santiago do Chile da "Copa Julio Zegers "B" com os seguintes quartetos: Universidad Católica, Los Incas, Los Leones, San Fernando, Nalcura e Angostura. Em disputa da "Copa Francisco Echenique", estão inscritos as seguintes equipes: Lo Curro Rautén, Talca e El Bosque. Um terceiro grupo disputa a "Copa Arturo Cousino" e nele estão inscritos os seguintes quartetos: Angol, Santo Domingo, Colchagua e Convento Viejo.

•

11 Assinalamos como mera coincidência a semelhança do quarteto do Jacarèpaguá com o do São Martinho. Os dois Padilhas jogam um de beque outro de número um. O mesmo se passava com o antigo São Martinho. Os dois irmãos Meireles, um jogava de beque (P. G.) e outro de número um (Augusto) No miolo do time temos na meninada os Memorias, isto é, Carlos Eduardo e Maurício Evandro. No São Martinho, os Kiehl Jorge e Plinio jogavam no miolo. Outra coincidência é que o melhor jogador do quarteto era o P. G. (beque), enquanto Serginho, por sinal, beque, foi o garôto que mais se destacou.

JACAREPAGUÁ-MIRIM

Da esquerda para direita vemos Sérgio Padilha, Gustavo Padilha, Mauricio Evandro Memória, componentes do famoso quarteto do Jacarépaguá-Mirim. — Vemos ainda o juiz Didu de Sousa Campos

POUCOS FILMES, PORÉM TODOS MUITO RUINS

"Arroz Maldito" é a melhor alternativa

QUATRO filmes em cartaz e uma perspectiva não muito lisonjeira. Dois são nacionais, um americano filmado no Brasil e com atores brasileiros no elenco e um italiano, repetindo o tema e recopiando de maneira maldisfarçada a trama de "Arroz Amargo".

O italiano deve ser a melhor pedida, porque tem Elsa Martinelli no elenco. A seguir, na fraca gradação da semana, virá "Escravos do Amor das Amazonas, onde a parte brasileira do elenco supera os atores importados. Dos dois nacionais, o que merece alguma fé, por ser despretensioso, é "Pega Ladrão", cujo argumento foi escrito por um dos poucos radialistas inteligentes: Paulo Roberto.

"ARROZ MALDITO"

LA Risaia (Minerva; Art-Films). O filme não é de produção recente, mas só agora decidiram os importadores da produção européia lançá-lo no Brasil. Foi imaginado depois que "Arroz Amargo" (R i s o Amaro) fêz sucesso no mundo inteiro, apresentando um bando de Afrodites nuna colheita de arroz. O outro filme lançava Silvana Mangano e esta sequela sirviu para lançar Elsa Martinelli, a mais bonita gazela do cinema. Depois disso, Elsa Martinelli fêz filmes em Hollywood e fêz história casando-se com um marquês. O diretor é medíocre, dêsses que se prestam a atender as especulações dos produtores comerciais com a maior docilidade. A filmografia de Raffaello Matarozzo se caracteriza pela ausência absoluta de estilo e pelo cuidado que caracteriza o artezão. No elenco, além da explêndida marquesinha, dois bons atores: o italiano Folco Lulli e o francês Michel Auclair. Melodrama passional do gênero alta novela.

"Escravos do Amor das Amazonas"

LOVE Slaves of the Amazon (Universal). Aventura no Amazonas explorada por um diretor dêsses avulsos que filma em qualquer lugar, qualquer enrêdo frívolo e inconsistente do ponto de vista psicológico. Feita sob os moldes de Hollywood, com técnicos de Hollywood e atores de várias procedências: o americano Don Taylor, a italiana Gianna Segale, o ítalo-americano Eduardo Ciannelli, o inglês Tom Payne e os brasileiros Eugênio Carlos, Wilson Viana, Ana Maria Nabuco e John Herbert. A lenda que garante a existência de uma civilização inteiramente controlada por mulheres, o rio Amazonas e alguns mistérios enchem a trama. No elenco, recomendam-se mais os atores brasileiros do que os de fora. Tirando Eduardo Ciannelli, os outros são medíocres. Já a parte brasileira do elenco reuniu o que de melhor temos por aqui: Eugênio Carlos, cuja formação artística se fêz nos Estados Unidos; Ana Maria Nabuco (uma das melhores atrizes reveladas nêstes últimos cinco anos), John Herbert, um dos poucos atores brasileiros civilizados e Wilson Viana, numa boa composição de tipo. O diretor Curt Siodmak é exatamente o avesso do seu irmão Robert ("Assassinos"). Rotineiro.

"Pega Ladrão"

(PRODUÇÕES Cinematográficas Brasileiras Cibra). O radialista Paulo Roberto foi buscar na novela "Emil und die Detektive", de Erich Kaestner, a trama para o argumento da fita. Talvez não agrade o espectador que costuma frequentar os cinemas que exibem filmes nacionais, mas é uma realização despretensiosa e sincera. Com as restrições naturais, deve ser um filme ao menos agradável para o público que deseja alguma coisa mais do que carnaval e macumba.

"Aguenta o Rojão"

(LIVIO Bruni-Alberto Laranja) — Produção Nacional baseada no tema de uma conhecida música junina que envolve os personagens Pedro e Antônio e Maria, "filha de João". O filme é uma micelânia de "quadrilhas", "rancheiras" e "rock" americano de quebra. O elemento dominante é, ainda, oriundo do rádio, destacando-se o cômico Zé Trindade, que adquiriu cartaz graças ao tom irritante de sua voz.

"Arroz Maldito"

Filme que lançou Elsa Martinelli, da segunda geração de atores revelada depois da revelação do cinema italiano após a II Guerra. Uma espécie de "Arroz Amargo" com mais melodrama e menos "bitter"

ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS

Uma aventura no Amazonas, tendo por cenário Manaus e o rio, sublocado durante alguns dias por uma equipe de técnicos de Hollywood. O enrêdo poderia ser ambientado em Tanganaiika ou no Tribobó, perto de Niterói

PEGA LADRÃO

Transposição de uma famosa história policial alemã para ambiente nacional. Um diretor brasileiro desconhecido. O que faz fé mesmo é a circunstância do argumento ser de autoria de Paulo Roberto

AGUENTA O ROJÃO

Enrêdo simplório levado ao cinema por um diretor que acha ser grande virtude fazer dinheiro com o concurso de atores populares no rádio. Tem Zé Trindade para as crianças

DISCOS CLÁSSICOS

(Conclusão da 2ª. Página)

mostrando que êle é que estava certo e o mundo inteiro fazendo diabruras com a opinião. O "ballet" que o projetou decisivamente e deixou os críticos de cabelos brancos, foi "O Pássaro de Fogo", feito de encomenda para Diaghileff e o seu famoso "ballet russo". No começo houve dúvida quanto à musicalidade da obra, uma vez que o elenco da primeira apresentação (Karsavina e Fokine nos papéis principais) era capaz de embelezar qualquer música na perfeição de sua dança; posteriormente, o mundo inteiro reconheceu a originalidade da partitura, e "O Pássaro de Fogo" colocou Stravinsyk como líder da música contemporânea, confirmando a intuição de Diaghileff, o primeiro a acreditar no talento do discípulo de Rimsky-Korsakoff. Com o sucesso dessa obra, o coreógrafo russo encomendou outro "ballet". O compositor deixou de lado o projeto da "Sagração da Primavera" e começou uma peça para piano. Quando deu em si, pouco existia do ambicioso "Petrouska", revelando o "ballet" de sua autoria; grande opinião: o [illegible]nado concêrto, surgindo artista já dono de si mesmo e de sua arte. ● Estas duas famosas obras estão incluídas no LP da Sinter com a Orquestra Sinfônica-Filarmônica de Londres, sob a direção de Hermann Scherchen. É uma edição em alta-fidelidade, apresentando a Sinfo-Filarmônica em tôda a sua plenitude interpretativa, respeitando os acordes extravagantes e supersônicos de Igor Fedorovich Stravinsky. Embora o regente alemão tenha se tornado célebre como intérprete de Bach, Beethoven e Haendel, a música moderna se enquadra perfeitamente na sua direção, apresentando um "Pássaro de Fogo" e uma "Petrouska", dignos dos mais explosivos aplausos!

* * *

A COLUMBIA lançou mais uma das maravilhosas gravações com a Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a direção de Dmitri Metropoulos. O nôvo LP reúne os quatro poemas sinfônicos de Camile Saint-Saenz, compostos entre 1871 e 1877: "Dança Macabra" — "A Roca de Onfale" — "Fáeton" e "A juventude de Hércules". A "Dança Macabra", sendo o mais famoso, dá nome ao LP e serve de sugestão à capa, satiricamente macabra como a própria música. Destaca-se, neste poema, o violino saltimbanco que faz as vêzes de Morte; já no segundo, "A Roca de Onfale", o triste fiar de Hércules e a posterior humilhação diante de Onfale, são transmitidos com precisão pelas cordas; no poema "Fáeton", o ponto alto é a descrição da carruagem do Sol guiada, por Fáeton, lembrando a "Cavalgada das Walkírias". A Orquestra descreve magistralmente a corrida de Fáeton, os violinos retratam as visões celestiais e aparecem em massa põe fim à aventura do filho do Sol com o aparecimento fulminante de Júpiter! No quarto, "A juventude de Hércules", Saint-Saens descreve as lutas de Hércules para atingir a glória, e depois duma vida de atribulações, o poema conclui com a visão de imortalidade aspirada pelo herói. Esta página é a melhor do LP. Tem-se a impressão de ter encontrado, Metropoulos, a página que mais fala à sua sensibilidade de homem e regente. Gravação impreterível nas grandes discotecas públicas e particulares!

* * *

A COPACABANA, com o lançamento do 3º álbum da série "Jóias da Arte Lírica" deu uma prova de temeridade. Ninguém acreditava que o discófilo da "era da alta fidelidade" e do "som estereofônico", pudesse aceitar regravações da "era de pedra" do disco. Surgiu o primeiro álbum, reunindo Caruso, Rosa Ponselle, Heinrich Rehkemper e Maria Ivogun, quatro vozes belíssimas, duas quase desconhecidas, e o álbum acabou se transformando num verdadeiro líder de vendagem; veio o 2º, reunindo desta vez os espanhóis José Mardones (voz esplêndida!), Maria Barrientos, Hipólito Lazaro, e os italianos Giuseppe Anselmi e Riccardo Stracciari, e o sucesso foi confirmando a aceitação pública. Agora estamos diante do 3º, desta vez com uma linha de cantores liderados pelo francês Lucien Muratore. Como documentário da "época de ouro da ópera", foi incluída a voz incipiente de Lina Cavaliere, espôsa de Muratore, e uma das medíocres vozes do passado, sustentada pela beleza da mulher e o prestígio do marido. Foi incluída no álbum apenas para mostrar que também houve grandes aventureiros nos palcos lendários do comêço do século, e que êles também foram bem pagos e muito aplaudidos. Ao lado de Muratore, ouvimos a notável Emmy Destinn, o contralto Sigrid Onegin, cujas glórias ficaram em terras européias, e ainda Leo Slezak, poderoso tenor heróico, famoso não só pela voz e arte cênica, como pela figura apolínea e galante. ● Estamos aguardando a saída do 4º álbum (são 6 ao todo), enquanto paulatinamente vamos sentindo a consciência mais leve, graças à convicção de que, Caruso foi apenas um grande tenor e não o maior tenor de todos os tempos, lenda de que nem os discos, nem as crônicas conseguem convencer a muitos. Se o público dessa época pôde suportar, estòicamente, a aventura de Lina Cavaliere, o mesmo fêz com Caruso, aureolado por uma publicidade que afirmava, espalhafatosamente, que o tenor napolitano quebrava vidros e cristais com a vibração de suas cordas vocais, fato desmentido depois pela própria espôsa. Quem ainda acredita no mito Caruso, deve ouvir e comparar as vozes do passado, sem paixão, e dizer se Slezak não foi tão grande artìsticamente. Os álbuns estão aí, apresentando uma belíssima capa e um maravilhoso conteúdo das "Jóias da Arte Lírica".

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BOLSAS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

Enxovais Para Noivas
Linho puro 2,20 branco .... mt 320,00
Linho puro 2,20 côres .... mt 350,00
Linho puro belga 1,80 côres .... mt 360,00
Percal Lapa 2,20 branco .... mt 210,00
Percal Lapa 2,20 côres .... mt 230,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres .... mt 250,00
Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, cretones, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 22-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

A SUIPA é quem fala por êles

PRETO e branco, luz e sombra e o resto dos contrastes que fazem o mundo são talvez mais marcados e visíveis em nossa relação com os animais do que em nossa relação uns com os outros. É que os extremos de crueldade e bondade individual se destacam mais nítidos quando a sociedade ainda não tomou posição definida e não traçou, nem mesmo teórico, rumo certo a seguir.

E' como se, no caso dos animais, tivéssemos que recorrer permanentemente à moral de guerra. Matar gente porque é inimigo pessoal não pode. Matar gente porque é inimigo nacional pode. E deve. Quem é que vai entender isso na vida de todo dia? Pois com os animais tem que ser assim o tempo todo. Às vêzes pode, às vêzes não pode. E a quem procure exemplos concentrados de grandezas e misérias humanas basta atentar um dia para os telefones e portas de uma sociedade protetora de animais.

Senão, vejamos:

Um homem de fala e trajar indicando prosperidade que ainda não atingiu refinamento chega ao abrigo da SUIPA levando um vira-lata razoàvelmente tratado. Quer abandoná-lo. A família vai mudar de casa para apartamento, ou vai viajar, ou algum de seus membros adoeceu. O pretexto não importa, varia pouco e, se não é falso, quase sempre se resume num comodismo qualquer. O vira-lata olha triste, sem compreender, assustado pelos outros, pressentindo qualquer desgraça, e mais se agarra ao dono, sua única segurança. Repete-se então a parte mais penosa do trabalho da SUIPA. Tentar convencer quem não quer ser convencido.

— Não temos mais espaço, não podemos mais receber cães que tenham donos. Muitos se deixam morrer de nostalgia. Isto é para animais que vêm da rua, espancados e famintos, e encontram aqui uma imitação de lar. Não abandone seu cão. Êle nunca o abandonaria.

De tão repetidos, já estão gastos os argumentos.

Mas, no caso, parecem impressionar imediatamente e o homem se dá por convencido. Retira-se com o cachorro, infelizmente sem deixar nome ou endereço. Dá-se então por encerrado o assunto, com desfêcho feliz. E passa-se a outro problema, que não falta o que distrair de casos encerrados.

No dia seguinte, muito cêdo, toca o telefone e voz angustiada pede socorro para um cão que caiu no Rio Maracanã e lá passou a noite. O rio está, por sorte, quase sêco e o cão tem metade do corpo fora d'água. Mas já vai perdendo as fôrças. Segue o socorro, traz-se o cão, procura-se aquecê-lo e dar-lhe de comer. O pobre treme convulsivamente e sobretudo olha, com uns olhos vencidos, que não entendem, mas já nem perguntam mais.

E é então que se repara bem no cachorro. Era o mesmo da véspera, exatamente o mesmo, aquêle que o dono se deixara fàcilmente convencer a levar de volta. A dose de responsabilidade que o fizera levar o animal até a SUIPA antes de abandoná-lo não èra suficiente para durar além disso. E como um lixo qualquer, que se joga fora sem olhar para trás, lá ficou no Maracanã "O do Rio", como é hoje conhecido na SUIPA um vira-lata preto e branco que não parece guardar grandes recordações do passado.

Mas aconteceu, também, que mais ou menos na mesma ocasião, andando pela Rua Copacabana, a sra. d. Irma Paciorkovsky, residente na Rua Rodolfo Dantas n. 6, apart. 903, deu com os olhos num farrapo de cão encolhido a um canto, sem fôrças sequer para a fuga que tentou quando a êle se chegou mão humana. D. Irma hesitou sôbre o conceito de piedade: apressar uma morte que parecia tão próxima, ou deixar que ela chegasse por si, suavizada por uma migalha de carinho. Mas a cachorrinha, ardendo em febre, semiparalisada e coberta de feridas como estava, tinha ainda um resto de vida teimoso no leve abanar da cauda. E começou a luta. De d. Irma e do dr. Paulo Bruxelas, a quem foi confiado o tratamento. Uma luta que já custou aos dois muita noite em claro, esperanças e desesperos, todos os recursos da medicina veterinária e humana e até transfusões de sangue, além de bondade.

A vontade de duas criaturas se concentrou inteira em fazer viver uma pobre coisinha de nenhuma valia, que não deixará neste mundo marca da sua passagem. E venceram. Gipsy já esqueceu que foi uma vira-lata abandonada e moribunda. Está quase sadia e totalmente feliz.

— Para que tanto trabalho? — perguntaram a d. Irma. — Com o dinheiro que a senhora já gastou de remédios podia ter comprado um cachorro de pedigree.

É, podia. Mas se não houvesse donas Irmas, que é que daria a todos nós medida oposta à dos colegas de espécie que não deixam nome quando vão tratar coisa viva como lixo?

Lembra-se às pessoas cujos cães desapareçam de casa que devem procurá-los imediatamente no Hospital Veterinário da Prefeitura, na Av. Bartolomeu de Gusmão, 120, Mangueira, e também na SUIPA (Av. Suburbana, 1779, tel. 29-0325), que facilitará transporte às pessoas pobres que desejem recuperar cães apreendidos.

Também os que desejam adotar um cão abandonado, certamente encontrarão algum de sua preferência entre os mil e trezentos que esperam um dono no abrigo SUIPA, inclusive "O do Rio".

MAQUILAGEM DISCRETA: CLARAS TONALIDADES

"SAÍDA" DE BANHO E... GRAÇA FEMININA

Gracioso modêlo de "saída" de banho, com capuz. O tecido é branco com enfeites em fazenda listrada. Modêlo Florex, de Stuttgart. (Foto da IPA)

A Primavera chegou; Belas às mulheres

UM DIA você acorda e, sem sentir, afasta as cobertas quentes.

Descobre que tem mais apetite. Levanta-se, corre para fora . . . e, sim, chegou a primavera! Nesse dia, você abre o guarda-roupa, afasta com impaciência as roupas grossas e escuras, escolhe um vestidinho branco de tecido leve, separa as sandálias, ansiosa para sair. Antes de fechar a porta, uma vêz mais ao espêlho. E eis que você está vestida de primavera com um rosto de inverno. Impulsionada pelo hábito você passou bastante "rimel" nos cílios, usou pó ocre e, quanto ao "baton" uma espécie de grenat pedindo negro. E a forma dos lábios . . . Você imitou as artistas de teatro esquecendo, que para o palco, tela e foto o maquilagem é inteiramente diverso do que se usa cá fóra, no mundo. O desejo de possuir "um temperamento quente" estraga tantos rostos femininos. Mascaras pesadas e muitas vêzes grosseiras, eis o que se consegue. Do mesmo modo que nossas avós, desejando aparentar uma excessiva doçura conseguiam geralmente "água com açucar", impressão de moleza . . . Mas a primavera veio. Lave o rosto. Uma base fina bem espalhada, para evitar poeiras sôbre a pele. Um pó quase inexistente, tipo claro. Ligeiro "rimel" nos cílios, apenas o suficiente para escurecê-los um pouco. Use para isso material azul ou castanho. Quanto aos lábios, qualquer coisa clara e macia, que remoce o rosto sem sobrecarregá-lo.

O "rouge" deve ser nesses tons desmaiados, rosa chá sem fôrça. E experimente seguir o contorno dos seus próprios lábios sem copiar o da vizinha. Existe uma harmonia que a natureza mesmo dá, entre o seu rosto e os seus lábios naturais. Você muitas vêzes destroi essa harmonia, criando uma nova forma não "combinável" com o resto da fisionomia. Você mesmo encontrará seus tons de primavera. Para isso não lhe faltam gosto nem intuição. O que é preciso lembrar apenas é que a primavera chegou para o seu rosto também. Ha dois elementos indispensáveis a qualquer tipo de pele: elementos protetores e nutritivos. Após a perfeito limpeza, o uso dêsses produtos se torna imprescindivel. E êsses cuidados requintados fazem parte do ritual para a conservação da beleza feminina. Os cremes nutritivos podem ser feitos à base de lanolina ou de vitaminas: ambos têm a finalidade de devolver à pele o brilho da mocidade. Esses cremes serão aplicados, geralmente, pela manhã. Na hora do sono a pele precisa respirar e os poros devem estar livres de poeira, da maquilagem e . . . dos cosméticos.

NOS DIAS de calor você precisa repousar sim, mas relaxar os seus nervos vale muito também. Existe uma ginástica para realçar os nervos tensos: sente-se confortavelmente, cruzando as pernas. Feche os olhos, abaixe a cabeça para a frente e vá movimentando-a em círculo, ora para esquerda, ora para a direita. Experimente e verá o resultado.

Aqui pra nós...

DADA a delicadeza de seu paladar e seu alto valor nutritivo, a carne de peru tornou-se uma iguaria reservada para as comemorações festivas. Seu consumo é mais amplo apenas nos últimos dias do ano quando a tradição impõe um peru para as ceias natalinas e de S. Silvestre. Fora dessas épocas, o peru só participa dos banquetes e dos cardápios dos restaurantes. A restrição do consumo determina elevação de preços, pois o criador precisa orientar a produção do seu aviário com limitações de tôda ordem a fim de que só tenha perus para a venda nas épocas de sua maior aceitação. Houvesse maior consumo desta carne os preços desceriam inevitàvelmente, pôsto que a produção poderia ser orientada sem interrupção, como a dos frangos de corte, de maneira mais econômica para o avicultor. A carne de peru tem tôdas as condições nutritivas que aconselham seu maior consumo. Já se tornou um hábito, nas grandes cidades, ter à mesa, nos domingos, uma galinha. E' aconselhável modificar êste hábito. Substituir a carne comum, de açougue, da semana, pela de galinha ou de frangos de corte, e aos domingos preferir a carne de peru.

♥

COMO conservar em bom estado os móveis de vime?

E' muito simples: Retirar a poeira com o aspirador ou por meio de uma cuidadosa escovadela. Lavar em seguida com água e sabão e, para clarear, usar um pano molhado em água morna a qual se adicionou uma colher de amoníaco para um litro de água. Friccionar e secar em seguida com tecido macio.

O Almôço de hoje

Escalopes de vitela com vagem

TOME PEQUENOS bifes de vitela temperados com sal e pimenta do reino. Passe-os de leve em farinha de trigo. Em uma frigideira, com um pouco de manteiga frite-os a fogo regular, deixando dourar de um lado e do outro. Quando os bifes estiverem fritos, adicione um calice de vinho do Pôrto e deixe os bifes ferver nesse molho durante três minutos. Polvilhe com salsa picadinha e sirva com vagens fervidas e passadas na manteiga.

♥

Muqueca de ovos

FAZ-SE COM um pouco de azeite, sal, cebolas, tomates, e pimentão, um bom refogado. Quando pronto, abrem-se dentro alguns ovos inteiros. Tampa-se a panela e deixam-se cozinhar em fogo forte, durante cinco minutos. Depois põe-se em uma outra caçarola, uma parte do molho onde foram cozidos os ovos, acrescentando um pouco dagua e mexe-se com farinha de mandioca até fazer um pirão mole. Arruma-se este prato concavo e põe-se os ovos por cima, cobertos com o resto do molho.

Pode-se juntar ao molho um pouco de azeite de dendê.

♥

Torta de abóbora

DESCASQUE UMA abóbora madura e corte em pedaços. Leve a cozinhar com um pouco de açúcar. Quando estiver no ponto de doce mole e bem desmanchada, misture uma xicara cheia de côco ralado e tire do fogo. Ponha em uma forma de pirex, cubra com massa de suspiro e leve a assar no fôrno por alguns minutos.

Boas maneiras

OS DEVERES de hospitalidade são comuns a quem convida e também a quem é convidado. E' de tôda conveniência evitar as visitas em casa de amigos que recebam pessoas que não são do nosso agrado. Os nervos muitas vêzes nos traem com suas reações. E decepcionar as pessoas é sempre desagradável.

♥

SEU CARTÃO de visita, senhora elegante, não deve ter endereço. Este será colocado a tinta, quando houver necessidade. Mas em se tratando de uma médica, por exemplo, que exerça a sua profissão? E' este um caso que foge à realidade. tornando-se imprescindivel a aposição do endereço.

♥

É UMA arte saber conversar com certo desembaraço, demonstrando espírito e senso de oportunidade. Mas preste atenção: nunca rebusque as palavras. Procure ser simples ao emitir suas idéias e não empregue têrmos artificiais. As gírias também não ficam em harmonia com a personalidade de uma mulher interessante e distinta. Evite-as sempre que puder.

♥

AS SENHORAS que estejam sentadas em qualquer reunião social, não devem ficar de pé quando delas se despedirem os cavalheiros, a menos que se trate de uma pessoa que, por seu cargo ou idade, mereça especial respeito, constituindo uma exceção da regra.

está mais caro, mas
TINGE MELHOR
Orf-Léne
Cabelo branco?

SE possui uma blusa de cetim branco e deseja dar-lhe aspecto de nova, faça o seguinte: embeba-a em água avinagrada, depois a coloque, bem estendida, sôbre um pano branco e espesso. Passe a ferro sôbre papel de seda.

Decoração

SE sua sala é de teto muito baixo, pinte-o de branco. Ponha cortinas em listras verticais, listras discretas, cujas côres não se choquem. E o aposento lhe parecerá mais alto.

♥

O VIOLETA adquiriu um lugar de destaque na decoração. E' uma côr moderna, mas fria. De maneira que esta é a nossa sugestão: escolha para as paredes de sua sala uma côr mais viva e alegre, amarelo-luminoso, por exemplo. Na moderna decoração as côres têm a propriedade de influir de maneira definitiva no aspecto da casa, tornando-a mais atraente e convidativa.

♥

A SALA de estar é a peça mais importante nos modernos apartamentos. Para dar-lhe equilibrio, é necessário evitar tudo o que possa parecer excesso. Móveis leves, são os mais adequados, quando o espaço é relativamente limitado.

♥

APENAS uma sugestão para a decoração de sua mesa de jantar: ponha em um recipiente raso (bandeja um pouco funda, por exemplo), a rêde própria para flores. Enfie, no centro, formando um quadrado, margaridas de caule bem curto. Em volta, zinias vermelhas, formando como que uma moldura para as margaridas. Escolha toalha azul claro.

ESTÃO NA MODA SOBRANCELHAS NATURAIS

A bela "estrêla" da Metro, Cyd Charisse, é de opinião que as mulheres mais sugestivas são aquelas que fazem a sua maquilagem com naturalidade, sem abusar dos cosméticos. Sobrancelhas naturais favorecem a fisionomia.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchôa

Em dia com a moda

A MODA continua muito feminina: a casa Dior apresentou com indiscutível sucesso a *linha arco* e que significa, linha curva. Até os chapéus estão sendo atingidos. Ombros mais redondos, saias de linha suave.

EM evidência os modelos práticos, tão apreciados pelas mulheres: o vestido fica sôbre o maiô, como "saída" de praia ou simplesmente como roupa esporte.

AS cinturas continuam subindo, ainda influenciadas pela linha Diretório. Em moda os boleros, os cintos e até os cordões que envolvem a cintura suavemente, em harmoniosas combinações de côres.

FAZEM sucesso os tecidos macios, alguns misturados com o rayon: mohair, tweeds, alpacas, jérseis, fazendas de duas faces.

MODERNOS tons de verde figuram nas coleções dos grandes costureiros. Também são muito apreciados os tons laranja, amarelo-sol, vermelho-púrpura.

OS modelos de Balenciaga se apresentam muitas vêzes estreitos, abotoados na frente, com um largo cinto na altura normal da cintura. Aparecem muitos casacos largos, sem gola, com grandes bolsos colocados bem baixo, quase atingindo a barra.

SURGEM os chapéus que lembram os mestres cucas... Altos, achatados no tôpo. Os sapatos sao simples, com saltos de tamanho médio, as côres combinando com os vestidos.

OS grandes decotes são favoritos. Em grande moda o vestido decotado nas costas, cujo decote vai até a cintura.

OS bordados voltam a imperar. Flores e frutos são motivos deliciosos para êsse gênero de vestido. Abacáxis, peras e maçãs, flores da primavera são explorados como temas para bordados caprichosos e tecidos estampados de côres muito decorativas.

TECIDOS leves, côres alegres, são as principais características da moda do verão. Em evidência os "pois" e os tecidos listrados. Tendência da linha juvenil.

AS flores voltam a figurar no guarda-roupa da mulher elegante. "Maguets", gardênias, margaridas, cravos vermelhos, pousam graciosíssimos nas lapelas dos casacos, nas golas dos vestidos. E oferecem a nota original ao conjunto.

CAPUCCI — o famoso costureiro italiano — lança nos seus mais recentes modelos os suntuosos drapeados, que tanto enriquecem os vestidos de linha "habilée". Ele é de opinião que o chapéu nos dias que correm deve ser confeccionado do mesmo tecido do vestido.

Conversa com a mamãe

UM estudo sôbre delinqüentes na adolescência, provou que entre dez rapazes, oito pertenciam a famílias onde reinava a discórdia. A melhor lição é a do exemplo. Coragem, vontade, iniciativa, são armas humanas e estão à mão de gente môça. Mas é preciso ensinar-lhes a usá-las. Não esqueça: coragem não é temeridade, vontade não é teimosia, iniciativa não é capricho.

◇

DIANTE de um bebê bem gordo e graúdo, com perto de dois anos, a pergunta deve ser esta: êle anda? Se não anda, suspeite de alguma perturbação do crescimento. Na verdade, uma criança deve andar entre onze e dezessete meses. Os bebês superalimentados são, às vêzes, ameaçados de raquitismo. Os bebês de climas úmidos e sombrios igualmente. A luminosidade é uma condição de saúde dos nenês. Fique sabendo, pois, mãe de família, que a prova de saúde não está na gordura e no tamanho da criança, mas em carnes firmes e rosadas e perninhas que dão o primeiro passo.

◇

SE o seu filhinho tem a garganta inflamada e o médico prescreveu pincelagens, eis a maneira mais simples de você alcançar o seu objetivo, que é ver seu filhinho novamente restabelecido. Depois de lavar cuidadosamente as mãos tome de um bastonete, desinfete-o e envolva uma das pontas com um pouco de algodão. Se receia que o algodão não fique firme, enrole uma linha branca bem apertada e ficará seguro. Depois mergulhe-o no remédio. É rara a criança que deixa pincelar a garganta, de boa vontade. Por isso, é necessário recorrer à ajuda de outra pessoa. Enrole a criança numa toalha, prendendo-lhe os braços, e peça a outra pessoa que a segure no colo, imobilizando-lhe a cabeça. Faça a criança abrir a bôca, tapando-lhe o nariz, se preciso fôr. A criança deve conservar a bôca aberta e a lingua abaixada. Para isso use uma colher ou ferro apropriado. É preciso se decidir e pincelar a garganta da criança com movimentos seguros, precisos e suaves, para não a machucar. É muito bom acostumar seu filho a mostrar a lingua e a garganta de quando em quando. Faça isso como se fôsse um brinquedo, para que êle se deixe cuidar quando adoecer e necessitar de seus cuidados.

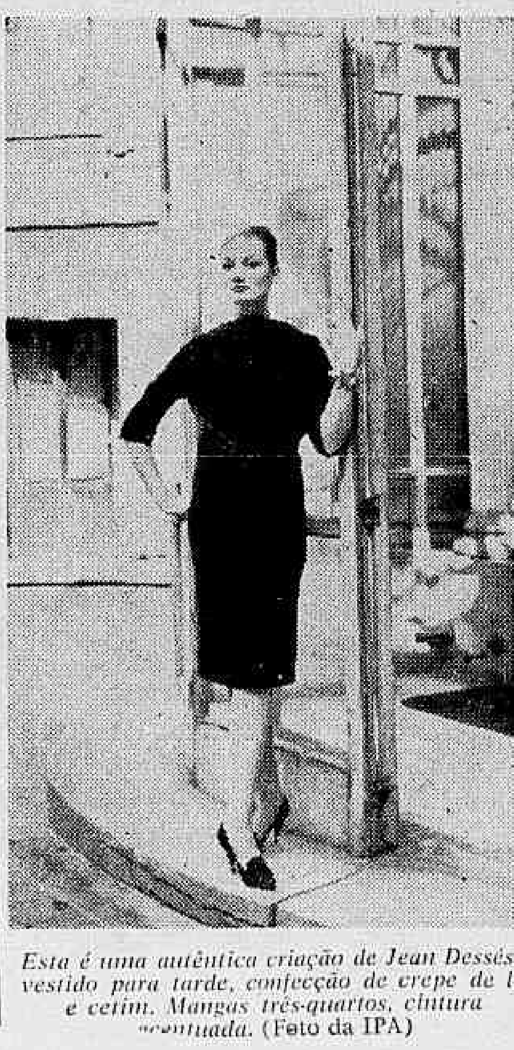
◇

E' DEVERAS muito importante o modo como se fala às crianças. Temos observado que "as festas" ruidosas que fazem os adultos aos recém-nascidos ou mesmo às crianças de poucos meses, provocam sempre chôro e angústia ao bebê. É de tôda conveniência deixar os pequeninos em completo repouso e sossêgo, para que êles não se sintam aturdidos e cansados e possam desenvolver-se normalmente.

◇

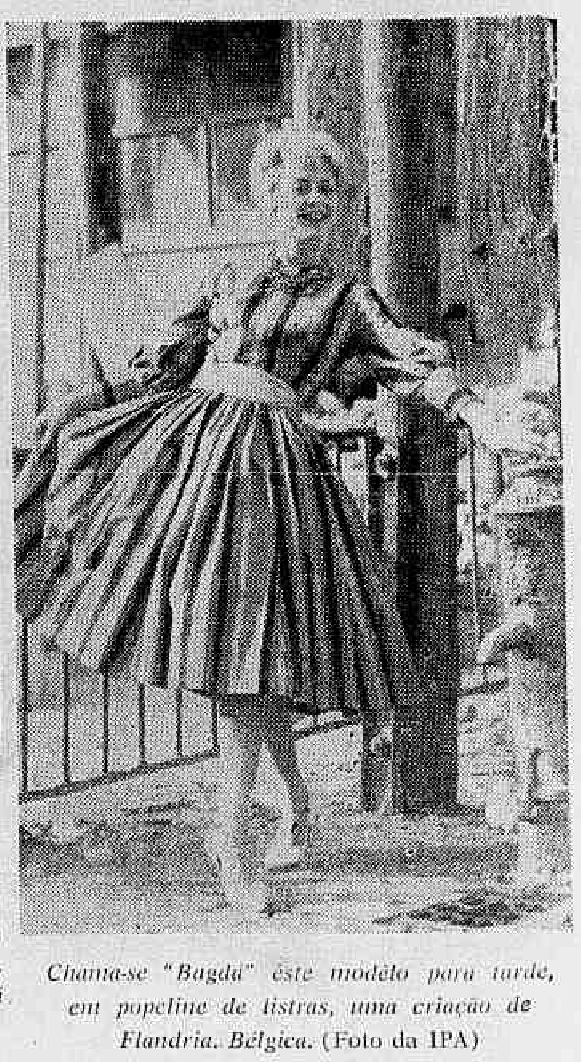
A ANEMIA resulta da falta de "ferro" na alimentação. Portanto, se começar a notar no seu filho sinais de cansaço, palidez e debilidade, já sabe mais que os xaropes farão por êle alimentos ricos em ferro, como sejam fígado e rim de boi, a gema do ôvo, nozes, aveias e trigo integrais, os frutos secos — ameixas, abricós, pêssegos, e verduras, sobretudo o espinafre, o agrião, a chicórea.

PRÊTO-MÁGICO



Esta é uma autêntica criação de Jean Dessès: vestido para tarde, confecção de crepe de lã e cetim. Mangas três-quartos, cintura acentuada. (Foto da IPA)

EM EVIDÊNCIA



Chama-se "Bagdá" êste modêlo para tarde, em popeline de listras, uma criação de Flandria. Bélgica. (Foto da IPA)